O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante norte, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 30,0 e 23,3 — Bangú, 30,8 e 19,8 — Cascadura, 34,8 e 19,7 — Jardim Botânico, 34,4 e 18,8 — Paquetá, 30,4 e 20,1 — Pão de Açucar, 32,5 e 23,4 — Baeza Pena, 34,8 e 25,4 — Santa Cruz, 35,1 e 23,2.

CAMBIO: — £ 80$010; Dolar 19$770; Mar. 0$060; Esc. $795; P. arg. 4$880; P. urug. 8$040. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5675

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Prossegue a resistencia anglo-grega aos ataques alemães

A retirada britânica está sendo feita em perfeita ordem, coberta pela ação do exército grego, admitindo os alemães que a maioria do material mecanizado já foi embarcado

ATENAS, 26, (U. P.) — As unidades gregas, auxiliadas pela retaguarda britânica, continuam resistindo tenazmente aos ataques inimigos, já se tendo anunciado que rechassaram todas as tentativas realizadas pelos alemães de se apoderar do monte Kitheron, situado entre Tebas e Atenas. Outra violenta ação de retaguarda estava se realizando no setor do monte Gerania, que defende o canal de Corinto e domina a única estrada entre Atenas e o Peloponeso.

Como preludio, do que se acredita ser o assalto final contra a capital grega, os bombardeiros alemães realizaram repetidos ataques contra os suburbios de Atenas, lançando numerosas bombas com o objetivo de abater o espirito da população mais do que propriamente com a intenção de danificar os pontos de importancia militar.

Não há pânico

Em nenhum ponto da retaguarda grega se observa sinais de panico, nem tão pouco ressentimento contra os britânicos, por haverem decidido evacuar suas forças. Nos circulos responsaveis declara-se que esta era a única medida que poderiam adotar nas atuais circunstancias. Por outro lado, nos circulos britânicos dignos do maior crédito, declara-se que não estão sendo evacuadas em massa as forças expedicionarias do solo grego, e que na realidade só se retiram de uma linha para outra e que as unidades britânicas continuam desempenhando um papel importante na luta. Não se conhece a posição exata em que se encontra a vanguarda alemã, porem ao que parece em nenhum ponto conseguiu aproximar-se a menos de 30 a 40 quilômetros desta capital, uma vez que não foi quebrada a linha anglo-grega. E' provavel que a resistencia continue, permitindo que se salve o máximo do material de guerra.

Ações de artilharia

Os aliados, embora superados pela artilharia inimiga nas frentes do norte, puderam concentrar a maior parte das suas baterias em uma pequena extensão, respondendo ao fogo dos alemães. No campo de batalha viam-se por todas as partes restos de veiculos das colunas motorizadas alemãs e inúmeros cadáveres.

A coluna da morte, que lutava na região do Monte Parnaso, estava pelejando literalmente contra a parede, pois se fosse vencida nada poderia impedir que as divisões alemãs irrompessem nas planicies de Maratona, que levam à capital grega.

A harmonia existente entre as tropas gregas e as forças expedicionarias britânicas ficou demonstrada por ocasião da declaração do ministro da Segurança Pública, sr. Manadiakis, que, antes de abandonar esta capital, se dirigiu à população dizendo que havia permanecido, após a partida do governo para a ilha de Creta, para demonstrar a união existente entre gregos e britânicos na luta atual. Aconselhou à população que permanecesse em seus

(Conclue na 2ª página)

ESPERADA A ENTRADA DOS ALEMÃES EM ATENAS ESTA MANHÃ

RENUNCIOU O GENERAL PAPAGOS, MINISTRO DA GUERRA E COMANDANTE DAS FORÇAS GREGAS

ATENAS, 27 (U. P.) — A capital helênica, mergulhada em triste silencio, desde as primeiras horas de ontem à noite, esperava esta manhã — com tranquila resignação — a entrada das tropas alemãs em suas ruas.

À uma hora desta madrugada informou-se que os alemães estavam se aproximando da cidade e espera-se que Atenas será ocupada durante o dia de hoje.

Os vespertinos pediram ao povo, ontem à noite, que recebesse o exército alemão "com um sorriso estóico", recordando que "tudo passa neste mundo".

Depois das 20 horas de ontem viam-se poucas pessoas nas ruas e, de acordo com o toque de recolher, todos os cidadãos que não possuiam licenças oficiais permaneceram em suas casas. Mas seu sono foi intranquilo apesar do esplêndido tempo primaveril, pois cada ruido os despertava com o súbito temor de que talvez os alemães já tivessem chegado.

Renunciou o general Papagos

ATENAS, 26 (U. P.) — O general Papagos, ministro da Guerra e comandante em chefe das forças gregas, renunciou hoje ao seu cargo.

Ao que se informa, o primeiro ministro, sr. Tchuder se encarregará interinamente do "Ministerio da Guerra".

Um submarino inimigo avistado no estreito de Gibraltar

MADRID, 26 (United Press) — O correspondente da Agencia Mechete, em Algeciras, informa que um submarino, ao que parece italiano, foi avistado, ao meio-dia de hoje, no estreito de Gibraltar.

Segundo o despacho, é provavel que se trate de mais de uma unidade de guerra. Os britânicos não deram sinais de atividade no estreito.

De acordo com o mesmo correspondente, varios altos oficiais não identificados, mas que parecem pertencer ao Estado Maior britânico, partiram por via aerea em direção do Mediterraneo Oriental.

BERLIM E KIEL BOMBARDEADAS PELAS REAIS FORÇAS AEREAS

Acordo entre a Russia e o Irã

O governo persa permitiria a instalação de bases militares soviéticas em seu territorio, caso os alemães atacassem a Turquia

VICHY 26 (United Press) — Corre entre os circulos diplomaticos desta capital a versão de que a União Sovietica chegou a um acordo com o governo de Irã, para o estabelecimento de bases russas em territorio persa, no caso de uma operação militar alemã contra a Turquia.

Os observadores neutros interpretam essa versão, a ser verdadeira, como indicio de que Moscou interviria a favor do governo de Angorá, na hipótese de um ataque alemão a territorio turco.

Wilhelmshaven, Bremenhaven, Emden, Lubeck, Friechstadt, Rotterdam e Ijmuiden tambem foram atacadas pelos ingleses

South-Shield, situada no Tyne, sofreu terrivel bombardeio alemão

LONDRES, 26 (U. P.) — Poderosas formações de aparelhos de bombardeio de grande raio de ação das Reais Forças Aereas assestaram, ontem, à noite, rudes golpes contra a base naval alemã de Kiel, enquanto outras esquadrilhas atacavam Berlim e suas imediações. A atividade aerea britânica, na qual participou uma parte consideravel de suas forças de bombardeio, estendeu-se a Bremerhaven, Wilhelmshaven, Emden, Lubeck, Friechstadt, Rotterdam e Ijmuiden.

No ataque contra Kiel, que foi o 40º sofrido por este porto, desde que se iniciou a guerra, a zona portuaria e os estaleiros foram o alvo preferido, sendo consideraveis os danos causados. Os aparelhos britânicos convergiram sobre seus objetivos, partindo de diferentes direções, afim de confundir as defesas anti-aereas e os caças noturnos inimigos. A manobra, ao que parece, foi coroada de êxito, uma vez que todos os aparelhos conseguiram voar sobre Kiel. Depois de lançarem fogos de bengala, os aparelhos britânicos começaram a lançar suas cargas de bombas.

Navios de guerra atacados

Varias embarcações de guerra, que se encontravam fundeadas no porto ou que se encontravam em reparação nos diques, foram atacadas intensamente pelos aviadores britânicos, que utilizaram, alem das bombas, as suas metralhadoras.

Diz-se que alguns navios foram afundados, enquanto outros eram incendiados. Os estaleiros "Germania" e os da "Deutsche Werck", que haviam sofrido consideraveis danos durante o ataque da noite anterior, foram novamente danificados pelos numerosos projeteis de alto poder explosivo e incendiario, que reavivaram os incendios extintos parcialmente. Em ambos os estaleiros registraram-se impactos diretos. Ao abandonar o lugar, os pilotos puderam comprovar que os incendios se propagavam e de varios deles pareciam não poder ser dominados. Os mesmos pilotos declararam que o fogo das baterias anti-aereas foi muito intenso, mas que em compensação, foi insignificante a ação dos caças noturnos inimigos.

Em Berlim

Pela primeira vez, desde 7 do corrente, os berlinenses se viram obrigados, ontem à noite, a por-se a salvo nos refugios anti-aereos, quando alguns aparelhos de grande raio de ação, do tipo mais moderno de que dispõe a RAF, incursionaram de surpresa sobre a capital do Reich, onde lançaram grande quantidade de bombas explosivas de novo tipo.

O ministro do Ar declarou que não se tratou de uma incursão de grande envergadura, mas sim de um ataque destinado, principalmente, a aprovar os novos tipos de aviões e de bombas. Deu-se a entender que, a base das informações fornecidas pelos pilotos que efetuaram essa incursão, serão futuramente realizados novos e devastadores ataques contra Berlim. Os danos do ataque de ontem parecem vultosos.

Em Rotterdam

Em Rotterdam os bombardeiros da RAF incendiaram numerosos depósitos de combustivel, causando grandes danos nos navios que se encontravam surtos no porto.

Alem do mais, anuncia-se que aparelhos do comando costeiro atingiram em varios impactos diretos dois navios de abastecimento, que navegavam formando parte de um comboio poderosamente escoltado, o qual foi descoberto a

(Conclue na 2ª página)

LIVERPOOL SOB VIOLENTO BOMBARDEIO

LONDRES, 27 (U. P.) — A Luftwaffe atacou varios pontos das Ilhas Britânicas, inclusive Liverpool, que sofreu o mais violento bombardeio nestas últimas semanas.

Aumentará a segurança dos comboios

Será permitida a manutenção de um canal seguro, facilitando assim a navegação para a Inglaterra

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Espera-se que a ampliação do patrulhamento, conforme acentuou o presidente Roosevelt, permitirá a manutenção de um canal seguro, ao longo do qual os navios em viagem para a Inglaterra poderão aproveitar as informações dos navios de patrulha, de referencia à posição dos submarinos e navios corsarios de superficie.

Supõe-se que os navios norte-americanos patrulharão incessantemente esse canal, estendendo o seu raio de ação para o leste, até à altura da Groenlandia e até certos pontos em que os navios de guerra britânicos pudessem se encarregar da proteção dos comboios. Os navios de carga navegariam através da região referida, isoladamente, de acordo com a sua capacidade individual. Os navios de guerra e aviões norte-americanos operariam partindo das bases navais inclusive Terra Nova e Groenlandia, até os pontos proximos aos locais onde os ingleses têm sofrido as maiores perdas em seu comercio maritimo e onde os ingleses poderiam concentrar o grosso de suas forças de combate.

As vantagens do idioma comum

A grande vantagem para os navios que procurem chegar à Inglaterra é constituida pelo fato de que os navios de patrulha dos Estados Unidos transmitiriam as suas informações em inglês, de maneira que todos os navios providos de aparelhos de radio, tanto como os navios de guerra britânicos, poderiam se inteirar das condições reinantes. Se os navios norte-americanos encontrassem navios do Eixo, dariam informações sobre seus movimentos, de maneira que os ingleses poderiam tomar medidas adequadas.

Nas esferas oficiais admite-se que isso envolve certos riscos. Entretanto, acentua-se que a questão da guerra ou da paz depende das potencias do Eixo, visto que os Estados Unidos se encontram dispostos a prestar todo o auxilio possivel aos inimigos dos paises totalitarios, sem, entretanto, irem à guerra.

AUMENTA A ATIVIDADE DAS FORÇAS BRITÂNICAS NA ÁFRICA DO NORTE

Patrulhas imperiais apoiadas pela artilharia efetuarm incursões com êxito contra as linhas ítalo-alemãs na Libia

Capturado pelos ingleses o forte Mota, na África Oriental

CAIRO, 26 (United Press) A atividade das forças britânicas na África do Norte aumentou, hoje, puando patrulhas, apoiadas pela artilharia, efetuaram com êxito incursões contra as linhas do Eixo. Na Africa Oriental, as tropas imperiais capturaram o forte Mota.

Na zona de Sollum, as patrulhas castigaram durante todo o dia as forças ítalo-germânicas, que preparam um avanço em direção a este. Foram feitos muitos prisioneiros, causando-se varias baixas ao inimigo.

A atividade na zona de Sollum limitou-se à parte mais elevada da planicie, que se extende paralela à costa, sendo muito escassas as ações nas planicies da costa. A artilharia motorizada britânica obrigou o inimigo a um movimento constante com as concentrações de veiculos de guerra.

Ação da R. A. F.

Ao mesmo tempo, as Reais Forças Aereas continuam mantendo a sua superioridade sobre os desertos da Libia, atacando as colunas alemãs desde a fronteira libio-egipcia, até Bengasi.

Em Tobruk, verificou-se consideravel atividade. As tropas sitiadas, depois de varios ataques isolados, realizados pelo inimigo, conseguiram sair com bons resultados, aprisionando cinco oficiais e 125 soldados.

O forte Mota, capturado na Etiopia, estava defendido por uma poderosa guarnição de tropas italianas e indigenas, que antes operavam na região de Debra Markos. As forças sudanesas exerceram forte pressão sobre o inimigo, obrigando-o a capitular. Foram aprisionados doze oficiais italianos, centenas de soldados e grande quantidade de material de guerra. O referido forte acha-se na região de Gojjan, a uns 50 quilômetros a sudeste do lago Rana.

Anuncia-se, tambem, que importantes grupos de etiopes se uniram às forças britânicas, que se dispõem a atacar Dessie. Os patriotas chegaram depois de uma jornada, entrando imediatamente em luta com a sua furia caracteristica.

As tropas imperiais que operam contra Dessie estão eliminando uma por uma, as posições da artilharia inimiga. Foram igualmente inutilizados varios ninhos de metralhadoras. Os oficiais britânicos declaram que os italianos começam a dar mostra de debilitamento e que não tardará o momento da captura da cidade.

SERÁ LANÇADO NOVO TIPO DE AVIÃO DE CAÇA INGLÊS

O "Typhoon", que é superior ao "Spitfire" e ao "Hurricane", constitue o mais formidavel aparelho de combate até agora construido

LONDRES, 26 (U. P.) — Os detalhes recem-divulgados sobre o novo avião de caça britânico "Typhoom", que já entrou na fase de produção em serie, revelam que o sucessor dos "Spitfire" e os "Hurricane" constitue o mais formidavel aparelho de combate até agora construido.

O "Typhoom" é um monoplace armado com metralhadoras e canhões aereos, cujo motor, "Sabre", de 2.400 HP., lhe permite desenvolver uma velocidade de mais de 680 quilômetros horarios. Destaca-se, alem disso, que possue muito maior teto que qualquer outro aparelho da Luftwaffe". Segundo declarou seu idealizador, que tambem desenhou o "Hurricane", o "Typhoom" pode "subir como um foguete".

O armamento do "Typhoom" é muito mais eficaz que o do "Spitfire" e do "Hurricane", e seu raio de ação é enorme, o que é um fator de grande importancia para um avião dessa velocidade.

Os técnicos depositam muitas esperanças nas qualidades deste novo caça, para disputar a supremaria aerea do inimigo.

Comemorando o tratado de limites entre a Venezuela e a Colombia

BOGOTA', 26 (U. P.) — Para comemorar a assinatura do tratado de limites e navegação entre a Colombia e a Venezuela, o presidente Eduardo Santos e senhora Lorenza Villezas de Santos ofereceram ontem à noite, nos salões do palacio presidencial um banquete em honra ao corpo diplomático acreditado junto ao governo da Colombia e, especialmente, ao embaixador da Venezuela na Colombia, sr. José Santiago Rodriguez e sua esposa, que hoje partiram para Caracas em viagem de recreio.

A morte trágica do descobridor da insulina

O DIARIO DE NOTICIAS iniciará na próxima terça-feira a impressionante narrativa do único sobrevivente do avião em que sucumbiu sir Frederick Banting

Os nossos leitores hão de estar lembrados do trágico desastre de aviação ocorrido a 21 de fevereiro último, sobre os gelos da Terra Nova, no qual encontraram a morte Sir Frederick Banting, — o célebre descobridor da insulina — o oficial da Royal Air Force William Bird e o radio-telegrafista William Snailham. O piloto do avião sinistrado, Capitão Joseph C. Mackey, único sobrevivente do desastre e amigo intimo do radio-telegrafista Snailham, impressionado com a situação de desamparo em que ficaram os três filhos menores deste, resolveu dar à publicidade, pela imprensa, uma narrativa da impressionante ocorrencia, destinando o produto dos seus direitos autorais à constituição de um fundo em beneficio dos três pequenos orfãos.

O acidente, como era natural, causou a mais viva emoção no mundo inteiro, não só por ter resultado na morte de um dos luminares da medicina moderna, como tambem pelo carater secreto da missão de que ia desincumbir-se, na Inglaterra, Sir Frederick Banting, alem de nele figurarem um oficial das Forças Aereas Britânicas e dois distintos aviadores norte-americanos.

Sir Frederick Banting, a cujos trabalhos de pesquisa, em que sacrificou 91 cães, se deve a descoberta da insulina, o remedio mágico que tem salvo ou prolongado a vida de inúmeros sofredores, nasceu em Alliston (Ontario), serviu na Grande Guerra no posto de Tenente do Corpo Médico e, depois de desmobilizado, dedicou-se a continuados estudos cientificos, dos quais resultaram outras notaveis descobertas. Presume-se, embora permaneça secreto o fim da missão que o levava à Grã Bretanha, que ia aplicar, na aviação inglesa, os resultados de suas recentes observações sobre os disturbios circulatorios que afetam os aviadores militares, decorrentes da necessidade de subirem a grandes alturas e mergulharem repentinamente, nos ataques aereos. Casou-se em 1939 com Miss Henrietta Ball, de Newcastle (New Brunswick) e a morte veio atingi-lo na idade de 49 anos, no posto de Major do exército canadense.

E' a sensacional e emocionante narrativa do Capitão Joseph C. Mackey, de que o DIARIO DE NOTICIAS adquiriu a exclusividade para o Brasil, que oferecemos aos nossos leitores, em quatro pequenos capitulos, a partir da nossa edição da próxima terça-feira.

Prosseque a resistencia anglo-grega aos ataques alemães

(Conclusão da 1ª página)

postos com dignidade já que estava convencido de que a Grecia não tardará em ser libertada. Terminando as suas palavras o referido ministro disse que "devem ser afastados todos os que tentam nos levar para um lado contrario aos nossos ideais".

Os alemães nas planicies de Maratona

BERLIM, 26 (U. P.) — As forças alemãs prosseguiram com bom êxito, durante o dia de hoje, a ofensiva empreendida de duas direções contra Atenas, e segundo se informou extra-oficialmente, ao anoitecer, as forças alemãs tinham chegado às planicies de Maratona.

Nos circulos autorizados locais declarou-se não se ter confirmação de que as tropas germânicas tivessem chegado a Atenas.

A batalha pela conquista de Atenas se converteu numa corrida contra o tempo, porque as forças do Reich procuram, por todos os meios, chegar à capital grega e à cidade portuaria do Epiro, antes que o último contingente de tropas britânicas possa embarcar com destino a Creta.

Segundo se informa, não resta mais de uma divisão de tropas imperiais na peninsula helênica.

As perdas britânicas

Nos meios autorizados desta capital declara-se que os britânicos não conseguiram realizar a evacuação sem sofrer perdas, pois a aviação do Eixo afundou navios com um deslocamento total de aproximadamente 250.000 toneladas, avariando, lem disso outros 64 navios, alguns deles seriamente. As cifras dadas à publicidade, pelo Alto Comando, demonstram que a aviação alemã destruiu já neste "segundo Dunquerque" maior tonelagem de navios mercantes do que destruiu no primeiro.

Os comunicados alemães não especificam se todos os navios afundados eram transportes, mas, presume-se que todos os navios mercantes que se encontravam em aguas gregas foram utilizados na evacuação das forças expedicionarias britânicas. E' evidente, por outra parte, que a aviação alemã perseguirá implacavelmente as tropas já evacuadas, com o fim de afundar os navios.

Material apreendido

Informa-se que grande quantidade de material de guerra caiu em poder dos alemães, em consequencia das vitorias obtidas na Grecia. A maior parte das unidades moveis aliadas, como sejam tanks e carros blindadas, conseguiu-se salvar de ser apreendida, porem, numerosas artilharia de grosso calibre e milhares de fuzis e metralhadoras cairam em poder das forças do Eixo.

Nas esferas autorizadas se declina de fazer conjeturas sobre o ponto em que a Alemanha assestará o próximo golpe militar, mas, fazia-se notar que pela primeira vez, hoje, o comando alemão anunciou que forças do Reich haviam ocupado estratégicas ilhas do Mar Egeu.

Uma analise dos movimentos realizados até agora pelo exército alemão demonstra que o principio essencial que se segue nas operações é o de jámais conceder descanso ao inimigo e porisso se presume que brevemente os britânicos sentirão o peso de um novo ataque.

A maioria dos observadores alemães considerava, esta noite, o assunto da Grecia como terminado, em vista da iminente quéda de Atenas. Daí que a próxima ação militar poderia se verificar em qualquer parte e de um momento para outro.

Considerada perdida a Batalha da Grecia

LONDRES, 26 (U. P.) — Admite-se que a batalha da Grecia pode ser considerada como perdida, pelo que as forças britânicas limitam-se a travar uma violenta ação de retaguarda, na estrada de Tebas, para retardar a acometida das forças alemãs.

As tropas que defendem os limites da provincia da Atica somente estão procurando ganhar tempo para proteger, admais, o istmo de Corinto, única porta de escape da capital, exceptuando-se o mar.

Assinala-se, entretanto, que neste novo Dunquerque, os britânicos têm a seu favor duas vantagens; os aviões germânicos não contam com bases tão eficientes, como as que puderam obter em consequencia de sua ação nos Paises Baixos e o número de combatentes e elementos a retirar é muito menor que o transportado através do canal da Mancha, embora a distancia maritima, que os evacuados terão de cobrir agora, seja muito maior.

Favoravel aos alemães

À medida que o terreno se vai alargando pela planicie, na direção de Atenas, os alemães têm mais e mais oportunidade de lançar o peso de suas forças blindadas que não puderam ser utilizadas até agora contra as linhas britânicas.

Considera-se sumamente duvidoso que se possa oferecer uma seria resistencia no Peloponeso, uma vez que os alemães limpem de inimigos o territorio da Atica, pois a capitulação do exército grego do norte — depois de uma violenta campanha de 6 meses — deixou unicamente as tropas imperiais britânicas como único contingente de defesa organizada em toda a Grecia.

A frente helênica futura será formada pelo arquipélago, de onde a frota britânica poderá "brincar de esconder" com os alemães, apoiada nas ilhas que formam uma cortina protetora das bases vitais aereas estabelecidas na ilha de Creta.

Uma batalha sangrenta

Informações chegadas de Atenas, publicadas pelos primeiros diarios da tarde, divulgam que a batalha com que os alemães forçaram a passagem das Termópilas foi uma das mais sangrentas travadas durante toda a campanha.

Os diarios elogiam, especialmente, os artilheiros australianos e neozelandeses, pela forma como desafiaram a morte colados a suas peças. Segundo informações a respeito da situação, os aliados mantêm ainda um certo número de posições que dominam o golfo de Corinto, em grande parte.

A queda de Atenas e o colapso da resistencia helênica parecem ser uma questão de horas, pois a emissora da capital grega advertiu o povo, na manhã de hoje, que devia se preparar para o pior possivel.

Linha intacta

As últimas informações recebidas diziam que os contingentes imperiais ainda mantinham uma linha de defesa intacta, quando as forças mecanizadas germânicas marchavam sobre a porta de Atenas. Indicavam esses despachos que prosseguia intensamente a luta na frente das Termópilas, mas, provavelmente, não se tratava mais de qualquer operação de retaguarda.

Na manhã de hoje circulou o rumor de que os alemães tinham desembarcado na ilha de Eubea que corre numa extensão aproximada de 160 quilômetros, paralelamente à costa oriental do territorio metropolitano, do qual está separado, na parte superior, pelo canal de Talantis, na parte media pelo canal de Egripo e no extremo sul pelo golfo de Petali.

Sendo exata essa noticia, isso representaria um perigo para o flanco direito das forças imperiais.

A defesa de Atenas

ATENAS, 26 (U. P.) — As forças aliadas reorganizaram suas linhas e inesperadamente iniciaram uma tenaz defesa de Atenas, conseguindo deter, ao que se informa, a marcha dos alemães em direção da capital grega.

Os anglo-gregos estabeleceram uma posição de defesa em torno de Atenas, encontrando-se os alemães, segundo se informa, a menos de 50 quilômetros da mesma.

Os aliados bloquearam a passagem para o Peloponeso. Anuncia-se que está sendo travada violenta batalha na Atica. Os britânicos desenvolvem sua destacada ação de retaguarda no monte Gerania, que protege o canal de Corinto e domina o único caminho que vai de Atenas ao Peloponeso.

Acredita-se que um destacamento alemão avançou pelo istmo até o Peloponeso, com o objetivo de atacar as forças britânicas, que, segundo se acredita, estão sendo evacuadas desse setor.

Tebas ocupada pelos alemães

ROMA, 26 (U. P.) — Urgente — Com a ocupação da cidade de Thebas, as tropas alemãs se acham a cinquenta quilômetros de Atenas, contra a qual avançam.

A retirada do corpo expedicionario

ATENAS, 26 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que a maior parte das tropas britânicas já deixou a Grecia.

Pela primeira vez desde que se iniciou a retirada, as autoridades permitiram que os correspondentes enviassem a noticia.

Um comunicado grego

ATENAS, 26 (U. P.) — Um comunicado do general Platis, diretor do Ministerio da Guerra, declara o seguinte:

"Rumores propalados por ignorantes, dizem que o triste fim da guerra se deve aos oficiais. Estou em condições de afirmar, depois de ter estado com os heroes do exército da Albania, durante os dias dificeis, que todos os oficiais e soldados cumpriram com o seu dever. A causa da derrota do exército grego não se encontra na falta de valor e sim no fato de que teve de enfrentar os exércitos de dois imperios.

"Depois de seis meses de uma guerra vitoriosa, nas montanhas da Albania, o exército grego viu-se obrigado, após a retirada servia, a enfrentar pela retaguarda um exército numeroso e perfeitamente equipado, que contava com o apoio da aviação. Nestas circunstancias os gregos viram-se obrigados a se retirar numa extensão de 150 quilômetros, continuamente castigados pela aviação inimiga e sem nenhuma proteção de forças de aviação.

Retirada em ordem

"A retirada estratégica, executada em perfeita ordem, sem deixar um único soldado nas mãos do inimigo, efetuou-se por que o exército do oeste não podia dispor de abastecimentos.

"Sob o continuo bombardeio e a metralha da aviação inimiga, que destruia uma cidade aós outra, e fortemente atacado por dois poderosos inimigos, o exército grego se viu obrigado a capitular, quando o prosseguimento da luta não era mais possivel".

Em seguida, o general Platis absolveu o comando grego pela rendição dos exércitos nacionais e insinuou que a Italia sozinha não seria capaz de vencer as forças gregas.

Ao mesmo tempo, o ministro do Interior e Segurança Pública Manidakis, afirmou que a Grecia terá libertada muito brevemente. O ministro Manidakis, ao abandonar a capital, falou ao povo, pelo radio, reafirmando a unidade anglo-grega na luta e recomendou a todos os gregos que permaneçam em seus lares, com dignidade e certos de que a Grecia será libertada. Terminou dizendo: "Esmagaremos sem piedade todos aqueles que vos tentarem dissuadir de vossos ideais".

A reunião do gabinete grego em Candia

LONDRES, 26 (United Press) — Numa transmissão da radio de Ankara, informou-se que o ministerio da Imprensa grego, instalado em Creta, anunciou que na sexta-feira passada realizou-se a primeira reunião do gabinete grego em Candia.

Foram discutidas diversas medidas, assim como a situação geral.

Numa segunda comunicação, o referido ministerio declarou que recebera grande número de noticias dando conta dos mãos tratos de que são objeto os civis gregos no territorio ocupado pelo exército invasor.

Afirma que são numerosos os atos de violencia, saques e confiscos de viveres.

A radio de Atenas continua a transmitir

LONDRES, 26 (United Press) — A radio-emissora de Atenas fez hoje sua transmissão habitual às 21,20, mas não forneceu noticias, cingindo-se a repetir as que anunciara anteriormente.

Depois transmitiu resumos dos comentarios editoriais da imprensa helênica, onde se destaca a "gloriosa luta" do exército nacional e se aconselha o povo a que tenha paciencia.

"Afrontamos a nossa sorte — disse o locutor — com fé inquebrantavel no ressurgimento da Grecia".

Finalmente a estação anunciou que voltará a transmitir amanhã à noite.

Em poder dos alemães quatro ilhas do mar Egeu

ATENAS, 26 (U. P.) — Noticia-se que as forças alemãs se aproximam do Dodecaneso italiano, acreditando-se que concentrarão tropas ali para reforçar a posição do Eixo no Mediterraneo Oriental. Os alemães estão de posse de quatro das mais importante ilhas do Mar Egeu: Lesbos, Samotracia, Lemnos e Milos.

Lemnos domina a entrada do estreito dos Dardanelos e tem uma população de 26.000 almas.

Os alemães a tomaram pela força, depois de uma luta de mais de nove horas contra a guarnição local.

Segundo a lenda antiga, quando os Argonautas chegaram a Lemnos só encontraram mulheres, pois todas haviam dado morte a seus maridos.

O que informa o alto comando alemão

BERLIM, 26 (Agencia Nacional) — Informa o alto comando alemão: "Na Grecia, os caçadores alpinos e as forças blindadas do Reich prosseguiram em perseguição do inimigo derrotado. Derrotadas nas Termópilas, as tropas britânicas foram alcançadas nas proximidades de Eolos, a léste do desfiladeiro histórico, sendo capturados prisioneiros às centenas e 30 canhões.

Outras forças germânicas passaram da Tessália à ilha de Eube, que ocuparam.

Tropas rápidas alemãs passaram alem da cidade de Tebas em perseguição do inimigo.

Depois de terem sido conquistadas num golpe, em meiados de abril, as ilhas de Taso e Samotrácia, forças alemãs, em colaboração com a marinha de guerra, desembarcaram tambem na ilha de Lemnos, ocupando-a depois de vencer a resistencia inimiga.

Nos últimos dias a aviação alemã registrou grandes êxitos em seus ataques contra a navegação inimiga em aguas gregas. Como já mencionado em comunicado extraordinário, no dia 23 de abril foram destruidos 13 navios mercantes com o total de cerca de 50.000 toneladas ficando gravemente avariados outros 17 navios. Em 25 de abril foi afundado mais um navio de 3.000 toneladas, ficando gravemente avariados 4 grandes outros e incendiadas numerosas embarcações de menor tonelagem.

Na Africa Setentrional tropas alemãs e italianas rechassaram com sucesso um ataque envolvente contra Forte Capuzzo, a oeste de Sollum, ataque esse apoiado por forças blindadas e artilharia pesada. "Stukas" e "Pichiatellis" protegidos por aviões de caça italianos intervieram na luta, dispersando concentrações de tropas e colunas motorizadas inimigas e inutilizando numerosos tanks. Aviões ligeiros de bombardeio alemães atingiram em cheio posições de artilharia de um grande acampamento britânico a leste da fronteira egipcia.

Em ataques efetuados por aviões "destroyers" e "Stukas" contra Tobruk foi posto a pique um navio de grande tonelagem e abatido um "Hurricane".

Em vôo de reconhecimento armado, aviões alemães destruiram a oeste das ilhas Faore um navio mercante de 10.000 toneladas.

Na ultima noite aviões alemães de bombardeio atacaram com êxito objetivo militares da cidade de Sunderland, na costa oriental britânica. Bombas explosivas e incendiarias causaram grandes estragos, especialmente, nas instalações dos estaleiros de Dept-Fort e nas docas de Hudson.

"A aviação inimiga sobrevoou na noite passada a zona do norte da Alemanha, conseguindo um único avião alcançar Berlim. O lançamento de um número reduzido de bombas avariou apenas residencias civis, tendo sido tambem atingido um hospital em Kiel".

BERLIM E KIEL BOMBARDEADAS PELAS REAIS FORÇAS AEREAS

(Conclusão da 1ª página)

algumas milhas a oeste de Heligoland.

Outros aparelhos britânicos voaram sobre a cidade holandesa de Ijmuiden, lançando seus projeteis sobre as fábricas siderúrgicas, que trabalham dia e noite na produção de material destinado ao exército do Reich. Segundo informações fornecidas pelos aparelhos que participaram dessa ação, varias bombas cairam sobre os altos fornos. Foram tambem eficazmente atacadas com bombas e pelo fogo das metralhadoras as baterias anti-aereas destinadas à defesa dessas fábricas.

Os ataques alemães

LONDRES, 26 (U. P.) — Os ataques da aviação alemã concentraram-se, ontem, à noite, principalmente na zona do nordeste da Inglaterra e com especialidade contra a região do Tyne, onde causaram danos materiais importantes e numerosas vitimas.

Grande violencia assumiu o bombardeio em South Schield, populosa cidade situada quase na desembocadura do rio Tyne, onde os aparelhos inimigos deixaram cair, durante varias horas, grande quantidade de projeteis incendiarios e explosivos.

Segundo parece, foi o ataque mais violento sófrido por essa zona desde que começou a guerra.

Os primeiros aviões inimigos chegaram ao anoitecer e continuaram aparecendo em ondas quase ininterruptas até a meia noite. As baterias anti-aereas atuaram imediatamente com grande intensidade, estendendo uma cortina de fogo de tal eficacia, que muitos dos aparelhos nazistas não conseguiram atravessá-la e foram forçados a regressar, sem poder realizar o projetado ataque.

Nos distritos operarios cairam numerosas bombas explosivas, as quais destruiram ou danificaram muitas casas particulares. Centenas de pessoas ficaram sem teto. O número de vitimas é elevado, mas felizmente o de mortos, é relativamente escasso.

Informações procedentes de outras das cidades da bacia do Tyne, atacada pelos aviões inimigos, dizem que até agora o número de mortos é de sete.

Uma bomba caiu na entrada de um refugio em outra localidade, vendo-se obrigados os empregados dos serviços de defesa civil a fazer força com as costas contra as paredes para que estas não ruissem, permitindo escapar um grupo de 16 pessoas que se achavam dentro. Quatro, porem, ficaram soterradas, mas foram retiradas mais tarde, saindo pelo tubo de ventilação.

Em outra cidade foram destruidas duas igrejas e em uma próxima à mesma foram danificados um hotel e uma casa comercial. Muitos edificios foram totalmente destruidos, entre cujos escombros ficaram soterradas numerosas pessoas.

Acredita-se que os ataques contra essa importante bacia visam as instalações portuarias, os estaleiros, as fábricas de material bélico, mas, graças a ação enérgica das defesas anti-aereas, os atacantes não puderam precisar seus tiros e os danos em geral registraram-se nos bairros residenciais.

Tambem aviões isolados efetuaram incursões contra diversos pontos da costa leste e nordeste da Escossia e em alguns lugares do leste e do noroeste da Inglaterra, e embora causassem danos, estes não foram importantes e não houve vitimas.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Considerações de "El Bien Publico" sobre a Fábrica de Pólvora de Piquete

O jornal "El Bien Público", de Montevidéu, recentemente publicou o seguinte artigo sobre a Fábrica de Pólvora de Piquete depois da inauguração das últimas instalações:

"A fábrica de pólvora da base dupla de Piquete, uma das mais potentes organizações industriais do Brasil, é a única de sua classe existente na América do Sul. As obras dessa fábrica foram iniciadas em 1905, por iniciativa do marechal João Nepomuceno Mallet, então ministro da Guerra. Sua inauguração realizou-se em 15 de março de 1909, completando assim o seu 32.º aniversario. A fábrica de Piquete tinha como objetivo inicial a fabricação de pólvora reforçada. Entretanto, devido os perigos de sua composição e dificuldades técnicas, apenas foi possivel, até agora, a produção de pólvora simples. A maquinaria adquirida procedia dos Estados Unidos, país que fabrica esse tipo de pólvora. Desde aí o Brasil iniciou a fabricação dessa classe de explosivo. A mistura de nitro glicerina com nitro celulose, que é a base da pólvora reforçada, torna-se muito perigosa. Basta dizer que em 365 dias de trabalho numa fábrica dessa classe de pólvora, em Hamburgo, registraram-se 386 acidentes. Entretanto, em Piquete, já se produz esse material há algum tempo, sem se haver registrado o menor acidente. Convem assinalar que a pólvora reforçada possue uma pressão muito mais violenta do que a simples, o que resulta uma velocidade maior na trajetoria do projetil. A fábrica de Piquete produzirá, agora, dois tipos de explosivos. Desde a sua inauguração, esta fábrica teve duas fases destacadas em sua evolução, a primeira foi de 1926 à 1929, de acordo com o plano do coronel Mariano, que aumentou de 200 °|° sua capacidade, instalando-se então a fábrica de Trotil, junto com algumas fábricas intermediarias. A outra foi a que seguiu o plano do general Castro Junior, que ampliou de 100 °|° a produção da fábrica sobre sua capacidade anterior. Entretanto, no decenio do governo do presidente dr. Getulio Vargas, a fábrica de pólvora de Piquete poude colocar-se no nivel das mais modernas organizações desta classe. Aumentou de 500 °|° a capacidade produtiva e apesar disso, graças à permanente e vigilante ajuda do chefe da Nação, inaugurar-se-ão agora, além das instalações da fábrica de pólvora reforçada, as de nitro glicerina e dinamite, o que permitirá ao Brasil entrar no comercio internacional desse produto por ser a única produtora desses explosivos na América do Sul".

Um estranho caso de gastronomia

Carlos Garcia, recentemente saido de um hospital, come chicaras, discos de vitrola, fósforos de cera, garrafas e lâmpadas

ALGECIRAS, 26 (U. P.) — Esta cidade interrompeu hoje de certo módo os comentarios cheios de apreensão que a guerra origina, para se deter diante de um fato curioso e estranho, sucedido em um lugar público da cidade e que foi assistido por numerosos espectadores. O fato foi o seguinte: quando maior era o movimento em um dos cafés da cidade, o individuo Carlos Garcia, de 36 anos de idade, recentemente saido do hospital, onde acabara de se restabelecer de grave enfermidade, sentou-se calmamente e pediu um café. Até aí o fato nada tinha de singular. Entretanto, grande foi a estupefação dos fregueses sentados às mesas em torno, quando viram Carlos Garcia, depois de ingerir calmamente o liquido, começar triturando a chicara, que foi engulida em poucos momentos.

Prossegue a "refeição"

Prosseguindo em sua refeição, o estranho gastrônomo dirigiu-se para a vitrola situada em um canto da sala, parou-a, retirou o disco e comeu-o em grandes dentadas. Já então todos os presentes se agrupavam em torno de Carlos Garcia, para assistir o prosseguimento do banquete. Garcia não se fez de rogado. Comeu uma caixa de fósforos de cera, adubando-a com boa quantidade de pó de serra, deglutiu uma garrafa de soda vasia e, chegando à sobremesa, demonstrou ótimo apetite, deliciando-se com uma lâmpada elétrica de 200 velas.

Ao circular pela cidade a noticia do banquete improvisado, o hospital de onde saira ha pouco o devorador de coisas raras, preparou imediatamente uma de suas camas, aguardando o regresso de Garcia. Entretanto, segundo foi informado, até o presente momento Garcia não regressou ao hospital.

De Valera reafirma o desejo de defender a independencia da Irlanda

DUBLIN, 26 (United Press) — Em uma reunião politica realizada hoje, o primeiro ministro, sr. De Valera, declarou:

"Tudo fizemos para que, chegada a ocasião, possamos manter pelas armas nossa liberdade e independencia.

Grandes progressos se fizeram nesse sentido. No exército regular e nas forças locais de segurança contamos com o total aproximado de 250.000 homens.

Tudo quanto queremos é dispor de material necessario para contar com um exército tão valente quanto qualquer outro do mundo para liberdade dos povos".

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete esteve, ontem, afim de deixar os seus agradecimentos ao presidente da República, o sr. Teófilo de Almeida, pela sua nomeação para o cargo de diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saude.

No Serviço de Meteorologia

A cerimonia de ontem, para inauguração dos retratos dos srs. Fernando Costa, Simões Lopes, Henrique Morise e Sampaio Ferraz

Realizou-se, ontem, no Serviço de Meteorologia, com grande brilho, a cerimonia da inauguração dos retratos dos srs. ministro Fernando Costa, Ildefonso Simões Lopes, Henrique Morise e Joaquim de Sampaio Ferraz.

Aberta a sessão pelo sr. Fernando Costa, tomou a palavra o sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteoroligia, que declarou que, naquele momento, prestava a Meteorologia Brasileira aos seus grandes patronos homenagem das mais merecidas. Em seguida, descerrou as cortinas que cobriam os retratos dos srs. ministros Fernando Costa, Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura do Governo Epitacio Pessoa; Henrique Morise, ex-diretor do Observatorio Nacional, e Sampaio Ferraz, primeiro diretor de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

Depois, tomou a palavra o sr. Durval Calheiros, engenheiro do Serviço de Meteorologia, que falou sobre a necessidade da criação de uma Sociedade de Meteorólogia, visando a coordenação de todas as entidades existentes no país que mantêm atividades meteorológicas.

Falou, então, o professor Dulcidio Pereira, catedrático da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, que demonstrou a grande importancia da Meteorólogia, salientando as necessidades mais prementes para que ela, no Brasil, complete a sua obra.

O ex-ministro da Agricultura, senhor Simões Lopes, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas naquele momento pelos funcionarios do Serviço de Meteorologia, por ele desmembrado do Observatario Nacional.

Finalmente, falou o ministro Fernando Costa, que disse muito dever o Brasil, especialmente o Ministerio da Agricultura, ao sr. Ildefonso Simões Lopes, que, como ministro, criou o Serviço de Meteorologia, alem de outros de indeclinavel importancia. Acrescentou que foi o sr. Simões Lopes quem possibilitou o ingresso no Ministerio da Agricultura aos agrônomos e veterinarios do Brasil, entregando-lhes postos de comando, proporcionando-lhes viagens para estudos e especializações no estrangeiro.

"A gloria militar e a apoteose à Bandeira

SÃO OS SIMBOLOS DE QUE DEVERÃO CONSTAR OS DOIS BAIXOS RELEVOS PARA O NOVO PALACIO DO EXÉRCITO

Acaba de ser aberto o concurso para execução de dois baixos relevos, em bronze, para a fachada principal do novo edificio do Ministerio da Guerra. Os baixos relevos, que medirão cada um 4ms 80 x 8ms20, simbolizarão, em principio, a Gloria Militar e a Apoteose à Bandeira, tendo entretanto, o concorrente liberdade de idealização, desde que não fuja ao objetivo dessa ornamentação. Os trabalhos serão apresentados sob a forma de maquetes, em gesso, e na escala de 1:10.

Para as maquetes premiadas foram estabelecidos os seguintes premios:

1º lugar — Execução da obra: 2º lugar — Por maquete, 2:500$000; 3º lugar — Por maquete, 1:500$000.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na sede da Comissão Construtora do Novo Quartel General do Exército, 17º pavimento, diariamente, das 13 às 16 horas, excetuados os sábados.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

Por onde deve correr a despesa de alimentação dos civís mantidos em prisão militar

Ecos do desligamento do professor Átila M. da Silva, da Escola Militar — O Clube Militar será representado no almoço do ministro Salgado Filho — Oficial à disposição do Ministerio da Aeronáutica — Montagem de gasogenio em auto-caminhões — No Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil — Outras notas

O chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar, com sede em Porto Alegre, formulou uma consulta sobre a rubrica por que deva correr, no atual orçamento do Ministerio da Guerra, a despesa com a alimentação de dois civis que se encontram presos no 5.º Regimento de Artilharia Montada, por estarem incursos nas disposições do decreto-lei n. 510, de 22 de junho de 1938.

Em solução, declarou o ministro Eurico Dutra que os civis, na situação de que se trata, serão mantidos em prisão civil durante o processo. Caso contrario, as despesas de alimentação correm à conta das Economias do Rancho da Unidade que os abrigar.

ECOS DO DESLIGAMENTO DO TEN. CEL. ATILA M. DA SILVA, DA ESCOLA MILITAR

A propósito do desligamento do tenente-coronel Átila Magno da Silva, da Escola Militar, por ter sido transferido para o Corpo de Professores Catedráticos da Escola Técnica do Exército, foi consignado no boletim escolar n.º 92, daquele estabelecimento de ensino superior, o seguinte: "O subdiretor de Ensino Fundamental: — Por ter sido transferido para Escola Técnica do Exército é o sr. ten. cel. Atila Magno da Silva, desligado, na presente data, desta escola, deixando de fazer parte do seu corpo docente. Deixaria de cumprir com o meu dever se não ressaltasse os serviços que esse companheiro prestou à escola como professor auxiliar do ensino de Mecânica e catedrático de Fisica. Dedicado ao ensino, culto, soube sempre honrar o magisterio a que pertenceu, ensinando e educando pelo exemplo, praticando justiça, nunca esquecido de que acima dos interesses particulares legitimos existia o interesse superior da escola, que é o Exército. Agradecendo-lhe a cooperação que sempre me prestou, faço votos para que, no novo setor em que vai empregar as suas atividades, possa sempre dispôr de energias bastantes para prosseguir no rumo que se traçou".

O cel. Átila, alem de pertencer ao magisterio militar, exerce as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra.

FOI DESIGNADO O MAJOR ADIR GUIMARÃES

O ministro da Guerra, em data de ontem, designou o major Adir Guimarães para lecionar no curso de Geodesia e Topografia, da Escola Técnica do Exército.

MATRICULA DE CADETE ASSEGURADA

Foi assegurada, pelo mistro da Guerra, a matricula do cadete Antonio Felizola, no corrente ano, na Escola de Aeronáutica Militar, em face da concessão feita aos candidatos civis selecionados nos exames para Reserva Naval Aerea.

O CEL. SILVESTRE DE MELO VAI OUVIR UM OFICIAL SUPERIOR

O coronel José Silvestre de Melo, comandante do 1.º R. C. D., foi designado para ouvir em deprecata um oficial superior, tendo se apresentado, ontem, à 1.ª Região Militar.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Benedito Cesar Rodrigues, 1.º tenente Webert Maris Ferreira da Costa e 2.º dito Epaminondas Ferraz da Cunha.

NA DIRETORIA DE MATERIAL BELICO

Apresentou-se, o major Heitor Bianco de Almeida Pedroso. O cel. Argemiro Dorneles reassumiu a direção do Arsenal de Guerra "Gen. Câmara", a qual lhe foi transmitida pelo major Henrique Cunha, que a vinha exercendo interinamente. Apresentaram-se o major Heitor Bianco de Almeida Pedroso e o capitão Erico Miró Ericksen.

MONTAGEM DE GASOGENIO EM AUTO-CAMINHÕES

O ministro da Guerra autorizou a vinda, a esta capital, do capitão Ernani Nogueira Zaina, afim de tratar da montagem de gasogenio em autos caminhões da Fábrica de Curitiba, à qual pertence esse oficial. Essa autorização foi solicitada pelo diretor de Material Bélico do Exército.

O CLUBE MILITAR NO ALMOÇO AO MINISTRO SALGADO FILHO

No almoço que será realizado em homenagem ao ministro Salgado Filho, o Clube Militar será representado pelo seu presidente, gen. Meira de Vasconcelos, que se fará acompanhar de diversos diretores. Acha-se na secretaria uma lista de adesão, para as classes armadas.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Em data de ontem, o ministro da Guerra passou o capitão farmacêutico José Cecilio de Arruda Filho, à disposição do Ministerio da Aeronáutica, onde se fazem necessarios os seus serviços, conforme solicitação do mesmo Ministerio.

ISENTO POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA

Foi isento do serviço militar, por motivo de crença religiosa, o sorteado Lourenço Ragagnin, visto ser religioso professo da Congregação dos Padres Palotinos do Sul do Brasil, na cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, onde reside.

VAI INSPECIONAR OS POSTOS HIDROMÉTRICOS E PLUVIOMÉTRICOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em data de ontem, o ministro da Guerra, em atenção ao pedido do seu colega da Agricultura, autorizou a ser, pelas guarnições dos Estados do Paraná e Mato Grosso, facilitada ao engenheiro Otacilio Leal, da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral, a missão que lhe foi confiada, de inspecionar os Postos Hidrométricos e Pluviométricos, pertencentes àquele Ministerio, e que funcionam junto às referidas guarnições.

FALECIMENTO DE OFICIAL GENERAL

Faleceu, no dia 11 do corrente, no Sanatorio de Santa Catarina, em São Paulo, o general de divisão graduado da reserva, Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Távora, major Ari Maurell Lobo e capitães Pedro Abelardo de Melo Vaz e José de Paiva Coelho e o 1.º tenente Luis Marçal Ferreira Filho. Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. O. (Btl. V. Cabrita) para o Qaudro Suplementar Privativo e designado para servir como auxiliar da secção de eletricidade da Prefeitura Militar de Deodoro, o 1.º ten. Mario da Silva Miranda. Foi autorizada a ida a São Paulo, a serviço da Sub-Diretoria de Transmissões, dos capitães Haroldo d'Avila Paca e José Siqueira de Meneses Filho. Foi excluido e desligado do 1.º Btl. de Pont. de Itajubá, o 1.º tenente Silvio Abrantes.

ESTAGIO DOS OFICIAIS DE INFORMAÇÕES

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, atendente às razões que lhe foram expostas, aprovou a modificação da distribuição dos assuntos pelas sessões de instrução, para o seguinte: 13 de maio - aplicação - Trabalho em sala - redação da ordem para a observação e informações, numa situação ofensiva. 15 de maio - Aplicação - Trabalho em sala - Recebimento - Interrogatorio e destino de prisioneiros.

MATRICULADOS NA E. EDUCAÇÃO FISICA

Foram matriculados na Escola de Educação Fisica do Exército, o 1.º tenente Eugenio Menescal Conde, do 1.º R. C. E, no Curso de Instrutor; o sargento Aristeu de Andrade, do mesmo Regimento, no de monitor e o cabo Alceu João Batista, no de massagista esportivo.

ASPIRANTES DA RESERVA JULGADOS APTOS

Para fins de estagio, foram julgados aptos para o serviço do Exército, os seguintes aspirantes a oficial da Reserva: Gilberto Muylaert Gonçalves, Humberto Gordilho Freire de Carvalho, José Ribeiro Dias, José Machado Coelho de Castro Junior, Leônidas Hermes da Fonseca Filho, Pedro Paulino da Fonseca e Luis Ferreira Migliano

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Ao ocupar a cadeira de que é patrono o general Dias de Oliveira, fez ante-ontem interessante conferencia, no Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, o general João Borges Fortes.

O convivio intimo do general Borges Fortes com o ilustre titular da cate-

(Conclue na 7ª página)

O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS, EM SÃO PAULO

Contribuirão com ½ % dos seus vencimentos, em maio, os segurados das Caixas e Institutos de previdencia

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, atendendo à sugestão apresentada ao Ministerio da Guerra pela Comissão Central pró-Monumento do Duque de Caxias, em S. Paulo, resolve, tendo em vista o alto sentido patriótico da iniciativa, autorizar os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões com representações no aludido Estado, a promoverem o recolhimento, no mês de maio próximo vindouro, da contribuição facultativa de 1|2 % (meio por cento), sobre a remuneração mensal dos respectivos segurados da capital e interior daquele Estado, cujo produto se destina a integrar o total estimado das despesas exigidas para a construção do referido monumento."

JUSTIÇA MILITAR

NEGADA A ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

José, filho de Alfredo Alves Siqueira, pleiteou perante a Junta de Revisão e Sorteio de Belo Horizonte, a sua isenção do serviço militar, sob o fundamento de ser arrimo de mãe viuva e irmã menor, pedido que foi negado. Agora, o Supremo Tribunal Militar julgou o recurso interposto ex-officio a respeito, tendo funcionado como relator o ministro Raul Tavares. Por unanimidade de votos, foi mantida a decisão da Junta.

JULGAMENTOS NAS AUDITORIAS DE GUERRA

Estão marcados para amanhã, na 1ª auditoria, os julgamentos de Teodoro Baia da Silva e Venceslau José da Silva, acusados do crime de lesões corporais; Carlos Edson de Lima, por falsidade administrativa e José da Conceição, por furto. Na 2ª auditoria, entrarão tambem em julgamentos José de Oliveira Melo, por homicidio culposo; Leocadio Alves do Nascimento, por desacato; e Raimundo Barbosa de Freitas, por infidelidade administrativa.

COMPROMISSO DE JUIZES

Prestam compromisso amanhã, às 13 horas, na 3ª Auditoria, os majores Gilberto de Freitas e Saul Barros Câmara, sorteados para funcionarem no Conselho de Justiça que vai julgar o ex-tenente Sillo Furtado Soares de Meireles, pelo crime de deserção. Esse ex-oficial do Exército aguarda o vereditum do Conselho de Guerra, para ser posto em liberdade, uma vez que já obteve do Supremo Tribunal Federal habeas-corpus, que pôs termo ao processo que contra ele fora movido por crime politico.

MONTEPIO MILITAR

Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos, recentemente falecido num desastre, está sendo chamada à 2ª. Auditoria de Guerra para ultimar o processo de montepio a que faz jus como única herdeira.

VAI DEPOR POR PRECATORIA

A ex-praça do 32º B. C., Antonio Bertoleto, atualmente nesta capital, foi arrolada como testemunha no processo movido no Paraná contra José Palmeiro da Costa e José Aurelio Motta, pelo que deverá comparecer à 2ª Auditoria, afim de prestar o seu depoimento na carta precatoria expedida pela Auditoria da 5ª. Região Militar

OS QUE TEM DIREITO A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças:

Ouro — Tenente-coronel médico, Armando de Lima Meireles e major veterinario, Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; Prata — Coronel médico Cesario Correia de Arruda; major de cavalaria Joaquim Ribeiro Dutra; major médico Aridio Fernandes Martins; capitães de artilharia, Armando Noronha, Cesar Xavier de Oliveira e Dario Coelho; capitão de cavalaria, Salm de Miranda e 1º tenente veterinario Luiz Gonzaga de Lacerda Campos. Bronze — Capitão de Engenharia, Napoleão Nobre; capitão de cavalaria, Olavo Oliveira Albuquerque; capitães de artilharia Artur Napoleão Montagna de Sousa, Romero Kirchhofer Cabral, Plinio da Cunha de Barros e Azevedo e Mercio Caldas; primeiros tenentes Denizart de Almeida Fortuna e Augusto Mancilha Monteiro; sargento ajudante de cavalaria, Valter Prestes Pacheco; segundos sargentos de artilharia, Antonio Rosa Pimenta e Alcendino Gonçalves Dias; 2º sargento de cavalaria, Carlos Tatsch; terceiros sargentos de cavalaria, Modesto de Lara Fagundes e Edemar Araujo Lima.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Wodehouse, prisioneiro dos alemães
— Renasce a cortezia
— Óperas preferidas

WODEHOUSE, PRISIONEIRO DOS ALEMAES. — O célebre humorista inglês P. G. Wodehouse, muito lido no Brasil, achava-se em sua propriedade, na França, perto do canal da Mancha, quando os alemães ocuparam a região, em junho de 1940. Teria tido tempo de escapar, se quizesse. Deixou-se prender, sendo conduzido para a Alemanha, onde o encerraram numa cela de um antigo hospicio de lunaticos, não como demente, mas como estrangeiro inimigo. Soube-se, há pouco, que o famoso criador de "Jeeves" estava escrevendo uma novela na prisão. Será Wodehouse, porventura, o único escritor britânico a compor uma obra de imaginação em tão indesejaveis circunstancias, que, por si mesmas, sugerem uma novela? Não. Wodehouse teve um predecessor. Foi no sinistro "Old Bethlem Hospital", mais conhecido pelo nome de "Bedlam", que Cristopher Smart compôs o mais belo dos seus poemas, "Canção a David", em 1762. Como as autoridades haviam proibido que se lhe desse papel, pena e tinta, Smart escreveu o poema nas paredes da sua cela, utilizando um pedaço de carvão de madeira. Esse poeta louco, ou tido como tal, era amigo do célebre doutor Johnson, do escritor Oliver Goldsmith e do famoso ator Garrick. Johnson, que o conhecia intimamente, contestava que Smart fosse demente, nunca devendo ter sido, portanto, internado no hospicio. Wodehouse é, assim, a segunda vitima desse estranho meio de sequestração de intelectuais. Parece, porem, que, ao contrario de Smart, não lhe negam papel, pena e tinta, porque está escrevendo a sua novela.

* * *

RENASCE A CORTEZIA. — Domina no mundo atual a brutalidade. Basta ver a incrivel glorificação dos "heróis" do murro, e do pontapé... A gentileza do homem para com a mulher decresceu muito por toda parte, e deve-se reconhecer que o "feminismo" não contribuiu pouco para isso. Sim, porque as mulheres, fumando publicamente como os homens e misturando-se com eles nas funções masculinas que ocupam, são as primeiras a afrouxar os laços daquela fina amabilidade respeitosa que caracterizava a vida social de outros tempos. Mas a cortezia renasce agora... nos Estados Unidos. Com efeito, esboça-se nesse país um movimento que tem por fim disseminar o costume europeu dos cavalheiros beijarem, à guisa de saudação, a mão das damas. Em Hollywood, o hábito se acha quase totalmente generalizado; e um importante diário local, que se publica simultaneamente em nove cidades, promoveu largo inquérito com o propósito de conhecer a opinião feminina sobre o assunto. Devem os homens beijar a mão das mulheres? 90 % das senhoras e senhoritas consultadas, responderam afirmativamente.

* * *

ÓPERAS PREFERIDAS. — A administração da Ópera Metropolitana de Nova York publicou ultimamente uma estatística sobre esse grande teatro lírico dos Estados Unidos. Os dados contidos em tal publicação permitem deduzir qual o repertorio que com maior agrado ouvem os norte-americanos. A julgar pelo número de vezes que subiram à cena durante 25 temporadas, as óperas preferidas pelo público da grande "nia" são: "Aida", "Bohemia", "Palhaços", "Madame Butterfly" e "Tosca". Por aí talvez se possa concluir que a platéia do Metropolitan não é lá muito exigente...

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA. — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, n. 74 (Gloria), iniciando o estudo do Dogma da Religião da Humanidade (Positivismo), abordando o tema seguinte: "Concepção geral da Sintese Subjetiva: Filosofia Primeira, Filosofia Segunda, Filosofia Terceira". Entrada franca.

SR. IVAN GALVÃO. — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario n. 149, 1.º, sobre o tema: "A Teosofia perante os positivistas". Entrada franca.

SR. LEOPOLDO PEREZ. — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., o sr. Leopoldo Perez, da Academia de Letras do Amazonas, falará sobre o tema: "Análise espectral da inteligencia amazônica". Entrada franca.

MINISTRO CASTRO NUNES. — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, a serie de conferencias promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre "O espirito público brasileiro".

DESEMBARGADOR GOULART DE OLIVEIRA. — Terça-feira, 29, às 20,30, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, 70, 6º and., o conferencista, que é presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, discorrerá sobre assuntos de Direito Penal.

A diretoria do Clube expediu convites às autoridades, magistrados e advogados.

PROF. SOUSA GOMES. — Quarta-feira, às 20,30, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à avenida Rio Branco, 114-16º andar, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica, sobre o tema: "A evolução economica do Brasil e seus principais fatores".

Para funcionarios em disponibilidade

O presidente da República foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 44:478$000 para pagamento, no corrente exercicio, de três funcionarios postos em disponibilidade.

Riqueza inerte não é riqueza

Capital, técnica, transporte; eis a tríplice forma básica da verdadeira estruturação da economia brasileira.

Dessa verdade estão persuadidos todos quantos conhecem a situação dos nossos problemas; e outra coisa não tem feito em tal dominio o DIARIO DE NOTICIAS, senão reclamar, reclamar e reclamar que se importem capitais, que se contratem técnicos estrangeiros e se formem técnicos nacionais, que se instalem laboratorios de pesquisa e experimentação e que se aumentem e melhorem os transportes, nomeadamente os que servem ou devam servir ao interior ao escoamento da produção para as estações de beneficiamento e para os portos de embarque.

A persistencia que havemos posto, neste jornal, em acentuar a exigente relevancia dessas necessidades faz que não nos tenhamos surpreendido com as declarações dos componentes da missão economica, técnica e financeira norte-americana aos representantes da imprensa, convocados especialmente para ouvi-los, ante-ontem, no Hotel Gloria.

Torna-se preciso resumir essas declarações, que representam o resultado dos estudos e observações a que diretamente procedeu a missão nos dias de sua permanencia nesta capital e em São Paulo.

Reconhecem os enviados norte-americanos que o Brasil conta com disponibilidades importantes para aproveitar no seu comercio com os Estados Unidos. Citaram-se alguns minerais, particularmente a mica, reputada como "a melhor do mundo" por um dos especialistas yankees; os oleos vegetais, incluindo mesmo o tungue, de que "São Paulo poderá exportar, dentro de poucos anos, de 10 a 20 milhões de dólares"; e, ainda, o babaçú, do qual "toda a produção pode ser consumida nos Estados Unidos"; a tapioca, que tem naquele mercado "oportunidades incomensuraveis"; a borracha, "de grande futuro, desde que se racionalizem o plantio, a extração e a manipulação"; as madeiras, que, dadas as "consideraveis dificuldades de fretes, não devem ser exportadas em bruto, mas semi-acabadas"; as fibras vegetais, de que o mercado industrial da União do norte terá premente necessidade "dentro dos próximos 12 meses", e de que o Brasil poderia colocar naquele mercado quantidades valendo "20 milhões de dólares".

O chefe geral da missão, sr. Holland, mais uma vez esclareceu que ela aqui "não se acha para estudar o mercado brasileiro para produtos americanos e sim para estudar os produtos brasileiros para o mercado americano".

Conseguintemente, tudo que os nossos hóspedes viram, observaram, examinaram, tem relação exclusiva com a intenção de uma colaboração cordial conosco, especialmente no campo da técnica, para que possamos aperfeiçoar os métodos de produção e valorizar, por essa forma, tudo que produzirmos.

A missão não veiu oferecer-nos capitais, mas proclamou que são absolutamente indispensaveis para um grande fomento industrial alimentado pela nossa fartura de recursos em materias primas; não nos veiu oferecer especialistas, mas proclamou que nos faltam engenheiros metalurgistas, engenheiros industriais, mecânicos, técnicos de laboratorio, laboratorios no maior número possivel; não veiu oferecer elementos que resolvam a nossa crise de transportes, mas apontou as insuficiencias e deficiencias que devemos corrigir.

Esse, o papel da missão; o nosso é de cuidarmos de agir na conformidade das suas indicações, para que nos asseguremos a mor parte do mercado de consumo norte-americano no terreno dos alimentos e das materias primas industriais.

Devemos entender aquelas observações como advertencias amistosas: — o Brasil pode ganhar muito dinheiro, vendendo seus produtos aos Estados Unidos, com a condição, porem, de corresponder tais produtos ao gosto e às conveniencias dos compradores norte-americanos.

Tomemos corajosamente essa orientação. Não nos iludamos puerilmente com o volume da nossa incontestavel opulencia potencial. Riqueza inerte não é riqueza; é apenas promessa ou esperança de fortuna. E a nossa ardente e legitima aspiração de prosperidade e engrandecimento não quer, não pode, não deve embaraçar-se nas eternas possibilidades que nada possibilitam, porque nada concretizam.

Saibamos passar da velha e lírica contemplação à ação. Já é mais que tempo.

Novas linhas para os ônibus

A propósito de um ato do prefeito autorizando a passagem de uma linha de ônibus pela avenida Epitacio Pessoa e corte do Cantagalo, ocorre observar que se torna indispensavel estimular o desenvolvimento do tráfego daqueles veículos por diversas zonas da cidade, provavelmente necessitadas desse gênero de transporte.

A propria avenida da lagôa só agora vai ter uma linha de ônibus em comunicação com o Ipanema, não obstante achar-se muito habitada.

Sensibilissima é a falta de ônibus nos dois lados, que o canal separa, da avenida Visconde de Albuquerque, entre a praça Artur Bernardes (Jockey Clube), e a praia do Leblon.

Até 1936, existia uma linha, que ia da cidade pelo Jardim Botânico, mas foi suprimida, não se sabe porque. Quase inteiramente edificada, hoje, a avenida Visconde de Albuquerque reclama o restabelecimento do seu tráfego de ônibus.

Aliás, tambem, os bairros do Jardim Botânico e Gavea, cujo movimento de passageiros é consideravel, necessitam de mais uma linha daqueles veiculos, que possuiam, mas de que foram inexplicavelmente privados.

E Santa Teresa? Seria o caso da Prefeitura conceder favores especiais à empresa que quizesse inaugurar uma linha, subindo, de preferencia, pela rua Cândido Mendes e chegando até ao Silvestre.

Do Silvestre há uma estrada que leva às Paineiras, estrada, em certos pontos, muito ingreme, assaz estreita, e mal conservada. Dotada dos convenientes melhoramentos, poderia ela permitir uma linha de ônibus para passeios dominicais, e até mesmo com fins turísticos, linha que, subindo da Gloria pela rua Cândido Mendes, ou do Jardim Botânico pela rua Pacheco Leão (estrada Dona Castorina), atingisse as Paineiras e, pela estrada do Redentor, o alto da Boa Vista, na Tijuca.

Passeio maravilhoso, que as pessoas de modestas posses estão impedidas de gozar, em razão do elevado custo do trajeto em automovel.

Outra necessidade é o prolongamento do tráfego de ônibus do Leblon à Barra da Tijuca, ao menos aos domingos, se, de momento não for possivel fazer toda a volta da Tijuca nesses veiculos, a preços razoaveis.

A linha, ora existente, não vai alem do Golfe Clube, parando em pequeno largo da igreja de São Cornelio. Supomos não ser impossivel a extensão dominical da linha até alem do Joá, possivelmente até ao Itanhangá, e, mesmo, às Furnas.

Deveria a repartição competente da Prefeitura estudar com boa vontade a viabilidade dessas sugestões, tendo por fim não só melhorar e facilitar as comunicações em certas zonas urbanas, como proporcionar à parte da população que não dispõe de automoveis, nem pode pagar taxis, os meios de transporte que lhe permitam passeios agradaveis pelos nossos sitios pitorescos, atendendo a que vivemos numa grande cidade paupérrima de diversões para o povo.

Familias numerosas

Viram nossos leitores, há dois dias, no DIARIO DE NOTICIAS, a fotografia de uma familia pobre numerosa que, procedente da estação de Colegio, no Estado do Rio, aqui chegou, desprovida de recursos, mas grandemente animada e confiante.

E' que na sua localidade havia sido informada do decreto do governo, prescrevendo medidas de amparo às familias brasileiras nas condições daquela que esteve em nossa redação.

Ou muito nos enganamos, ou o Rio vai, por efeito do citado decreto-lei, converter-se numa nova Meca. Efetivamente, não nos será surpresa se começarem a afluir para a metrópole familias e familias, e familias com prole numerosa.

Nada mais explicavel. Os ecos da nova lei chegarão ao interior menos distanciado talvez, sem exagero, quanto aos beneficios prometidos; mas seguramente chegarão exageradissimos nos municipios longinquos, através de sucessivas deturpações otimisticas, que espalharão a crença de já estar o governo da República distribuindo às mãos cheias, toda sorte de favores aos que, por este Brasil a fora, têm muitos filhos e não têm com que vesti-los, alimentá-los e educá-los.

Claro que não há conveniencia em tão penosa peregrinação. Impõe-se, portanto, uma providencia que a evite. Aqui a lembramos ao governo.

Todos os dirigentes estaduais e municipais devem ser habilitados com instruções escritas precisas, para "explicar" aos habitantes o que é a lei de proteção à familia, o que ela realmente promete e os meios práticos de sua execução.

E' preciso que, por toda parte, utilizados todos os elementos capazes de ampla divulgação, fique o povo perfeitamente esclarecido, de modo a não alimentar esperanças absurdas e a aguardar o momento em que haja de ser os dispositivos do estatuto aplicados na plenitude do seu finalismo.

Supõe-se que o decreto será regulamentado, e poder-se-á, então, aclarar algumas estipulações que não parecem suficientemente compreensiveis, entre as quais as referentes, nos filhos naturais e à obrigatoriedade do exame ante-nupcial.

Mas antes da regulamentação, se disso for o caso, faz-se preciso que as autoridades administrativas, máxime as do interior, forneçam às populações locais, naturalmente impacientes, todas as explicações que as elucidem e acalmem.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, do Exterior, da Fazenda e da Viação — Nomeações, aposentadorias, demissões, reformas, remoções, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Aposentando, "ex-officio," Paulo Câmara da Mota, Artur Moreira Lima e Luiz Augusto de Drumond Alves, oficiais administrativos, classe L.

— Exonerando, a pedido, Ulisses Azuil de Almeida Serras, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso.

— Nomeando: Gabriel Martiniano de Araujo e Caio Correia, para exercerem, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso; Jaci Correia Chernicharo, interinamente, escrevente auxiliar do escrivão do 2.º Oficio da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal; Ivens de Araujo, em comissão, delegado de estrangeiros, padrão N, da Policia do Distrito Federal; Etilio Marinho, interinamente, servente, classe B; Mario Martins, agente da Policia Maritima, classe B; Alcides Herculano de Oliveira, Darcí de Abreu Fava Saraiva, Vitorino de Sousa Amaro, Aristofanes Mesquita, Gilson Moreira da Cunha, Hugo Figueiredo de Almeida, José Silvino Alem, Artur Lima e Mario Benedito Barros, agentes da Policia Maritima classe D; Telmo Augusto Batista, Tales Gonçalves Brazuna, Valter de Sousa Goulart, Valter Francois de Faria, Valdemar Krivochein, Renato Suer Napolim, Petronio Fontoura, Paulo Fundagem Nogueira, Orlando Baltazar, José Zamagna, José Fernandes Vasconcelos Carreira, José Caenazo, Jofra Lemos Pereira, Helio do Nascimento Berbert, Eliseu Nul Guarabira, Adriano Chiarini, Alfredo de Matos Monteiro, Carlos Alberto Braga Rinaldi, Daniel da Silva Mendes e Edgar dos Santos Paiva, policia especial, classe F.

— Exonerando Paulo Cicero de Miranda, agente da Policia Maritima classe D.

— Tornando sem efeito o decreto que exonerou Enio Fernandes dos Santos, guarda civil, classe D.

— Demitindo, a bem do serviço público, Manuel Francisco Pinto, contínuo, classe F.

— Concedendo reforma: ao bombeiro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Orlando dos Santos, ao soldad Jonas Francisco Neves, ao 1.º tenente Pedro Manuel da Silva e ao cabo de esquadra Raul Paulo Grisard, da Policia Militar do Distrito Federal.

— Indultando do resto de suas penas os sentenciados José Luiz de Oliveira e Pedro Justino da Vitoria.

— Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 11 anos e 8 meses para 6 anos, 9 meses e 20 dias, a de Francisco José de Lima; de 9 anos e 4 meses para o grau medio do art. 365 da Consolidação das Leis Penais, a do José Francisco da Silva; de 30 anos para 21 anos, a de Luiz Alves Carrelo; e de 7 anos para 3 anos e 6 meses, a de Pedro Marques da Rocha, de Mariano Marques e a de Severino Gomes da Silva.

— Concedendo a medalha de distinção de 2.ª classe ao fuzileiro naval Antero José da Silva.

Na pasta da Educação

— Nomeando: Iara Coutinho Camarinha, professor catedrático, padrão M, da cadeira de piano da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; Manuel Adolfo Vanderlei, Maria Eugenia Quaresma e Maria Helena da Fonseca Costa Couto, bibliotecarios-auxiliares, classe E.

— Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Cândido José Viegas, de administrador, padrão I, do Quadro Suplementar, para oficial administrativo, classe I(do Quadro I.

— Concedendo exoneração a Higino Luiz Ferreira, do cargo de assistente, em comissão, padrão I.

— Removendo ex-officio, no interesse da administração, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, oficial administrativo, classe L, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração para o Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional.

— Demitindo Angelo Lucas de Palma, servente, classe D.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Teresa Ester Rodrigues Pereira, interinamente, bibliotecario-auxiliar, classe E.

Na pasta da Agricultura

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou João Augusto Pereira Filho, para suplente do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito, para pescadores e armadores de pesca.

— Aposentando Urbino de Araujo Medeiros, prático rural, classe G.

Na pasta do Exterior

— Removendo "ex-officio no interesse da administração Ivan Galvão, diplomata, classe L, da Secretaria de Estado para o Consulado em Trieste.

— Designando Ivan Galvão, diplomata, classe L, para exercer a função de consul no Consulado em Trieste.

— Prorrogando, por cinco anos, o mandato do sr. Levi Carneiro, como membro nacional na Comissão Permanente de Conciliação, instituidda de acordo com o Tratado de 24 de julho de 1924 entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

Na pasta da Fazenda

— Dispensando Francisco Cordeiro Guaraná, oficial administrativo, classe 18, da função de inspetor da Alfândega de Santos.

— Designando Clovis Washington, oficial administrativo, classe L, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Santos.

Na pasta da Viação

— Nomeando: Artur Pereira de Castilho, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em comissão, de diretor de Divisão (Econômica), padrão P; Itagiba Escobar, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em comissão, de diretor de Divisão (de Fiscalização), padrão P; e Jorge Leal Burlamaqui, engenheiro, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor de Divisão (de Planos e Obras), padrão P, todos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Jacinto Xavier Martins Junior, engenheiro, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Material, padrão N; Joaquim Antonio da Silva e Francisco Ferro, interinamente, maquinistas de estrada de ferro, classe C.

— Designando Diocleciano Cândido de Vasconcelos, assistente juridico, padrão L, para exercer a função de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Viação.

— Concedendo exoneração a Alfredo de Sousa Reis Junior, diretor do Material, padrão N.

— Exonerando: Antenor de Almeida, carteiro, classe C, Milton Soares Junior, carteiro, classe B, Orlando Quadros Schell e Osvaldo Keller Cesar de Azevedo, servente, classe B, Ancilio Monteiro, postalista, classe D, Sofia Claudemira de Mesquita, postalista, classe C, e Antenor Mendes de Oliveira, postalista, classe B.

— Demitindo Cecilio Cipião Silva, agente de estrada de ferro, classe C, e Pedro Onofre da Silva, condutor de trem, classe E.

— Removendo por permuta: Genaro Lamartine de Mendonça, telegrafista, classe H, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal para a do Rio de Janeiro, e desta para aquela Armando Gonçalves Lima, telegrafista, classe G.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que exonerou Vitor Apolonio, guarda-fios, classe D; o que nomeou Hugo Morado de Faria, carteiro, classe D; o que nomeou Edgardo da Veiga Costa, interinamente, postalista, classe E, e o que nomeou Helena Alves dos Santos, interinamente, postalista, classe E.

— Concedendo aposentadoria: a Antonio de Lemos Marinho, postalista, classe G, a Álvaro de Aguiar, escriturario, classe G, a Guttemberg Freire Gameiro, mecânico-eletricista, classe K, a Joã oPedro Pinto Coelho, carteiro, classe E, e a Cipião Coelho de Aquino, inspetor de linhas telegráficas, classe I.

— Aposentando: Elvira Bertrand de Macedo, postalista, classe E; Antonio Caetano de Azevedo Neto, escriturario classe G; Brasilino Ribeiro da Silva, guarda-fios, classe D; Carlos Borges da Costa, carteiro, classe G; Cesar Roteiro, classe C; João Ribeiro, guarda-fios, classe D; Rodolfo Alvaro Smith de Vasconcelos, inspetor de linhas telegráficas, classe J, e Teodoro José de

De passagem pelo Rio o ex-presidente da Bolivia

Passa hoje por esta capital, a bordo do "Cabo de la Buena Esperanza", em trânsito para sua patria, o general Carlos Quintanilla Quiroga, ex-presidente da República da Bolivia e atual embaixador junto à Santa Sé. Ao ilustre homem publico serão prestadas pelas altas autoridades varias homenagens durante sua estada entre nós.

Três aviões-escola à disposição do Presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — As três Companhias brasileiras, Sul America, Sul América Capitalização e Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, desejando contribuir na campanha pró aviação, põe à disposição de v. ex.ª cada uma, um avião escola. Rogo a v. ex.ª dignar-se indicar nomes das cidades que deverão receber esses aviões. Respeitosas saudações — Antonio de Larragoiti Junior, vice-presidente".

O 3.º aniversario do atual governo paulista

S. PAULO, 26 (D. N.) — Realizou-se, hoje, nos salões do Automovel Clube, o banquete oferecido pelas classes conservadoras ao interventor Ademar de Barros, em comemoração do 3.º aniversario do seu governo. O sr. Osvaldo Reis Magalhães, presidente da Associação Comercial, fez o discurso de saudação ao homenageado.

Amanhã, às 9 horas, na praça da Sé, terá lugar a missa votiva, mandada celebrar tambem em homenagem ao interventor.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular. Os titulos funcionaram calmos. O mercado de algodão operou firme com a cotação de 11.10. A libra esterlina abriu a 4.03 1/4.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em calma. O Santos 4, termo, subiu de 7 a 11 pontos, sendo vendidos 20 lotes. Os contratos Rio subiram 3 pontos, vendendo-se 7 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular, com movimento calmo e negocios. Foram negociados em Bolsa 187.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.25. A borracha foi cotada a 23.00. O Mercado de Algodão subiu de 3 a 7 pontos, sendo o disponivel cotado a 11.74 e o termo, para maio e junho, respectivamente, a 11.14 e 11.15.

Diferença de vencimentos

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que o pagamento da diferença de vencimentos a oficiais de justiça de que trata o art. 10 do decreto-lei 2.569, seja atendido pela dotação de 250:000$000 da sub-consignação 20, Pessoal Civil, do orçamento do Ministerio da Justiça.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" do dia 23, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

AGRICULTURA — N. 6.998, de 20 de março, concedendo à "Cromita do Brasil Sociedade Anônima", autorização para funcionar como empresa de mineração; n. 7.052, de 3 de abril, outorgando concessão ao governo do Estado de São Paulo para aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel existente no curso do rio Capivari, no municipio de São Vicente, Estado de São Paulo; n. 7.054, de 3 de abril, autorizando o cidadão brasileiro Benedito Ferreira Lopes a pesquisar mica, caolim e associados, no municipio de Mogi das Cruzes, do Estado de São Paulo.

O "Diario Oficial", do dia 24, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

TODOS OS MINISTERIOS — N. 3.201, de 22 de abril, dispondo sobre o prazo a que se refere o art. 9.º do decreto-lei n. 2.667, de 3 de outubro de 1940.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 3.202, de 22 de abril, elevando o padrão de vencimentos do cargo de diretor da E. F. Noroeste do Brasil.

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 3.203, de 22 de abril, criando um cargo de juiz substituto na Justiça do Distrito Federal e dando outras providencias e n. 3.204, de 22 de abril, abrindo o crédito especial de 532$600 para pagamento de diferença de vencimento.

FAZENDA e MARINHA — N. 3.205, de 22 de abril, derrogando por mais 60 dias o prazo estabelecido no art. 5.º do decreto-lei n. 2.490, de 16 de agosto de 1940.

FAZENDA — N. 3.206, de 22 de abril, ampliando o regime de licenças previas para exportar, de que tratam os decretos-leis ns. 3.032 e 3.067, e dando outras providencias; n. 6.724, de 16 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro Aberalado Ribeiro dos Santos a comprar pedras preciosas e n. 6.878, de 18 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Alberto Henrique Bougleux a comprar pedras preciosas.

O "Diario Oficial" de 25, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Viação: — N.º 6.554, de 3 de dezembro, autorizando a aquisição de um predio para servir de residencia ao agente da Estação de Rio Branco, Linha Oeste, de "The Great Western of Brasil Railway Company Limited"; n.º 6.578, de 9 de dezembro, aprovando projeto e orçamento para construção de um aumento do armazem de carga e modificação de desvio no patio da estação de Alagoa de Baixo de "The Great Western of Brasil Railway Company Limited"; n.º 6.875, de 17 de fevereiro, aprovando projeto e orçamento para a construção de uma casa destinada a dormitorio de pessoal dos trens, na "The Great Western of Brasil Railway Company Limited".

Agricultura: — N.º 7.074, de 9 de abril, autorizando o cidadão brasileiro Silvio Ferraro a pesquisar carvão, no municipio de Urussanga, Estado de Santa Catarina; n.º 7.075, de 9 de abril, autorizando a Empresa Baiana de Minerais Limitada a pesquisar manganês e associados no municipio de Bonfim, do Estado da Baía; n.º 7.080, de 10 de abril, autorizando "Minas de Ferro S. A.", a lavrar a jazida de ferro existente no municipio de Mateus Leme, do Estado de Minas Gerais; n.º 7.082, de 10 de abril, autorizando o cidadão Antonio de Brida a pesquisar carvão mineral no municipio de Urussanga, do Estado de Santa Catarina; n.º 7.083, de 10 de abril, autorizando o cidadão brasileiro Fernando Genovês a pesquisar agua termal no municipio de Tubarão no Estado de Santa Catarina.

O "Diario Oficial" publicou os seguintes editais de concorrencia:

Da E. F. Central do Brasil (5), para fornecimento, respectivamente, de cabos, fio de cobre e mufa; diversos materiais; material elétrico; pedra britada para construção; e diversos materiais.

Da administração do Porto do Rio de Janeiro, para fornecimento de trilhos de estrada de ferro e respectivos acessorios.

GOLPES DE VISTA

A retirada da Grecia — A Turquia e o Mar Egeu

COMO é natural, no remate de uma longa e terrivel batalha, a situação se apresenta um tanto confusa, em torno de Atenas, para onde avançam os alemães. Duas ou três vezes a captura da capital helênica foi anunciada, mas Berlim mesmo apressou-se a retificar, pois não lhe convem naturalmente cometer uma cincada de informação em ponto tão secundario, apregoando um êxito que ainda não teve e que lhe está assegurado, quando tantos outros já alcançou. No momento não é possivel situar com exatidão a linha de frente. Os nomes milenarmente ilustres da Grecia meridional ressurgem nos telegramas, como se tivessem sido recolhidos nos compendios de historia antiga, mas os pontos de referencia que eles fornecem não permitem formar-se um juizo seguro da disposição das linhas de combate. Sabe-se que as vanguardas invasoras estão a uns quarenta quilômetros da capital. Pelo menos até há pouco combatia-se ainda no Monte Parnaso. Berlim anuncia, entretanto, que forçou a passagem para as planicies de Maratona, que conduzem a Atenas. Os ingleses batem-se de costas para o golfo de Corinto, fechando a entrada do Peloponeso. São, porem, simples combates de retaguarda. A evacuação das suas forças está quase completa. Berlim declara que só uma divisão imperial se conserva ainda em terras continentais da Grecia e confessa que, apesar da pressão incessante da sua arma aerea sobre os transportes, os embarques se processaram em condições relativamente boas, tendo partido as tropas britânicas com quase todo o seu material, especialmente as unidades motorizadas. Somente em canhões, metralhadoras e fuzis as fontes germânicas se gabam de ter sido recolhida uma presa importante.

•

Desde o momento em que a estabilização se revelou impossivel, sobretudo depois da rendição do exército grego do Epiro e da Macedonia ocidental, o grave problema que restava era o do embarque das tropas combatentes, especialmente do corpo expedicionario imperial. Os augures de Berlim prenunciavam uma catástrofe mais grave, nas suas repercussões sobre o material bélico, do que Dunkerque. Preveniam que as distancias eram maiores e que a massa de embarcações a ser utilizadas pelas forças não podia ser tão grande como na Mancha. Tido em conta apenas a distancia, a questão parecia realmente dificil. Entre o Pireu e Canéa porto mais próximo de Creta, há 148 milhas, o que é muito mais do que qualquer das linhas a serem percorridas da costa francesa para a inglesa. Mas, a aviação germânica não teve a mesma eficiencia, por falta de boas bases próximas, o que compensou a desvantagem da aviação inglesa no local, por efeito do mesmo inconveniente. E o proprio desenho recortado da costa grega, cheia de baias e enseadas protetoras, favoreceu a partida em pequenas embarcações, inclusive de pescadores, pois, todas parecem ter sido utilizadas, quando menos, para o transporte até os navios maiores que se conservaram ao largo, tão longe quanto possivel dos aviões. Apesar disto, as fontes nazistas registram uma grande proporção de perdas aliadas em transportes.

•

De qualquer modo, tudo indica que o principal se tenha salvo. Do ponto de vista dos efeitos da sua vitoria sobre as forças armadas britânicas, os resultados da batalha da Grecia foi, sem nenhuma dúvida, muito menor do que em Dunkerque. O proprio corpo expedicionario britânico era, aliás, muito menor. Não se sabe exatamente a quanto montavam os seus efetivos. O segredo foi mantido inclusive pelos correspondentes que enviaram os seus últimos despachos da Turquia, longe da censura beligerante. Mas, houve indicações de que não iriam muito alem de 60.000 homens. Das tropas gregas é que pouco parece ter escapado, ou poderá escapar ainda. A rendição do exército do Epiro entregou ao inimigo uma proporção muito maior das heróicas forças nacionais helênicas, do que a principio se pensou. Em todo caso, houve informações de que quando tudo se revelou perdido, houve um começo de desmobilização no exército grego, e os soldados que residiam nas inúmeras ilhas helênicas foram devolvidos aos seus lares. Em certo instante, particularmente grave, parece ter havido um movimento de hesitação no governo de Atenas, sobre se assinaria um armisticio ou continuaria a guerra, de Creta. A energica intervenção do rei Jorge II decidiu a situação e o gabinete organizado em consequencia da morte do ministro Korizis, adotou a alternativa de prosseguir na luta. A desmobilização parcial teria sido efeito disso. Um novo recrutamento nas ilhas poderá pois, dotar a Grecia de um exército extra-continental capaz de prestar um concurso eficiente no esforço comum dos aliados. Entre gregos e ingleses a união é perfeita e as fontes autorizadas das duas partes elogiam com entusiasmo a bravura da conduta da outra.

• • •

OS alemães ocuparam algumas ilhas do Egeu: Samocracia, Lemnos e Lesbos. A essas três um telegrama de ontem acrescenta a de Milo. E' possivel que haja um engano de nome. As ilhas ocupadas até agora são as mais próximas à costa da Turquia. A de Milo fica muito mais ao sul, protegida por todo o grupo das Ciclades, inteiramente fora do raio de ação já atingido pelas investidas maritimas das forças do Reich. Mais provavelmente trata-se da ilha de Quios, logo ao sul de Lesbos. A costa turca da Anatolia e da Tracia está, assim, sendo cercada, inclusive os Dardanelos, cuja entrada é guarnecida por Lemnos. Esse desinteresse dos ingleses por posições em que eles estariam sempre mais fortes, dado o seu dominio do mar, talvez não se deva apenas às múltiplas tarefas da esquadra do Mediterraneo Oriental, mas à equivoca atitude do governo de Ankara.

ESFORÇOS DO REICH PARA SEPARAR A TURQUIA DA INGLATERRA

ASSINADO NA QUINTA-FEIRA O TRATADO DE COMERCIO TURCO - ALEMÃO

BUDAPEST, 26 (U. P.) — Segundo os círculos bem informados, a Alemanha realiza grandes esforços diplomáticos para separar a Turquia da Inglaterra.

A esse respeito, diz-se que se o Reich conseguir essa separação entre as duas nações, por meios pacíficos, brevemente poderia lançar uma grande campanha diplomática no Oriente Próximo.

A assinatura do tratado turco-alemão

ESTAMBUL, 26 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o tratado de comercio turco-germânico foi assinado em Angorá na quinta-feira.

Os círculos estrangeiros julgam que o tratado assinala uma melhoria nas relações dos dois paises, e prevêem que a Turquia se inclinará ainda mais para o Reich.

Dentro de dez dias, será assinado em Budapest um tratado comercial turco-húngaro.

A política da Turquia

ESTAMBUL, 26 (U. P.) — Apesar de não ter a política da Turquia sofrido modificações, pelo menos exteriormente, aumentam os indicios de este país "se garante" contra os possiveis acontecimentos do futuro, concertando acordos comerciais com a Alemanha e com os seus vizinhos atualmente dominados, direta ou indiretamente, pelos alemães.

Foi revelado que, segundo as cláusulas do acordo comercial turco-alemão, assinado ontem em Ankara, a Alemanha fornecerá produtos farmacêuticos à Turquia, em troca de produtos agricolas, especialmente fumo, sendo o acordo até o valor de .... 3.000.000 de libras turcas.

Ontem foi tambem firmado o acordo comercial turco-húngaro, no valor de 20.000.000 de libras turcas .O acordo será ratificado em Budapest, dentro de 10 dias. Segundo as estipulações do mesmo, a Turquia trocará produtos agrícolas por produtos industriais.

Grande alcance

Informou-se que o alcance do acordo comercial turco-búlgaro é mais importante do que se esperava, pois o total do intercambio se elevará a 40.000.000 de libras turcas. Trata-se pois do acordo mais importante já feito pela Turquia com outros paises balcânicos, cujo total atinge ao duplo do intercambio atual de mercadorias entre a Turquia e a Alemanha.

A Turquia enviará para a Bulgaria, cobre, minerais, ferro, algodão, frutas e verduras, enquanto que a Bulgaria lhe fornecerá produtos manufaturados, tais como aparelhos de telegrafia e de radio.

Foi informado que todos os transportes serão realizados pelo Danubio.

SALAZAR VOLTARÁ A TRANQUILIZAR O POVO PORTUGUÊS

O chefe do governo luso fará uma declaração com o objetivo de esclarecer certos rumores difundidos por agentes de paises beligerantes

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Informações de fonte privada, a respeito da situação em Portugal, dizem que o primeiro ministro Oliveira Salazar fará segunda-feira uma declaração sobre a politica internacional portuguesa, na qual reafirmará a absoluta tranquilidade de animo do povo do seu país, Tal declaração tem como objetivo esclarecer certos rumores difundidos pelos agentes dos paises beligerantes.

Recentemente, o governo português resolveu enviar artilharia e tropas de reforço às ilhas dos Açores, para assegurar a soberania portuguesa nesses territorios.

Segundo dados conhecidos, já se encontram 2.000 homens nos Açores. Outros 10.000 dirigem-se para as referidas ilhas e as de Cabo Verde.

As medidas militares, tomadas com relação às ilhas dos Açores, não estão destinadas a atacar ninguem. Trata-se de uma simples medida de defesa contra qualquer tentativa de desembarque com a intenção de utilisá-las para fins militares.

Segundo declarações das mesmas fontes, o governo português espera poder manter sua posição de neutralidade, salvaguardando a soberania do país. Sua posição de neutralidade é inalteravel. Os beligerantes exercem pressão para obter a colaboração de Portugal, porem o governo mantem-se equidistante.

Churchill aclamado pelo povo

"Ânimo, tende confiança" -- concitou o primeiro ministro

LIVERPOOL, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, acompanhado por sua esposa, percorreu hoje as zonas danificadas, pelos bombardeios aereos na região de Mersy. Churchill assentia com gestos arrebatados quando o povo gritava nas ruas, à sua passagem "Devolva-o".

O primeiro ministro deteve-se para assinar o livro de registro de visitantes ilustres da Prefeitura, que fora colocado sobre uma mesa de cozinha, salva de uma casa destruida pelas bombas. Ao passar por uma das casas de Liverpool tirou o "bonet" e agitou-o saudando a multidão e gritou: "Ânimo, tenham confiança!".

Riu-se com vontade quando uma mulher abriu passagem entre a multidão para lhe entregar uma cebola, que é a hortaliça mais rara, atualmente, na Inglaterra.

Mais tarde, ao visitar Manchester e ver os danos causados pelos ataques aereos disse: "E' uma tragedia, mas será três vezes peor o castigo que lhes reservamos".

AS ELEIÇÕES DE ONTEM NA A. B. I.

Será feita hoje a apuração

Realizou-se, ontem, na Casa do Jornalista, a eleição do terço do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Inprensa. O pleito, que decorreu animado, teve inicio às 10 horas, terminando às 22 horas, como preceituam os estatutos. Desde cedo, à sede da A. B. I., afluiu grande número de socios, assim proseguindo durante todo o dia, o que demonstrou o interesse da classe pela eleição.

A sessão foi presidida pelo sr. Belisario de Sousa e secretariada pelos srs. Gilberto Flores e Paulo Cleto. Compareceram mais de 400 votantes. Às 22 horas, o sr. Belisario de Sousa, os secretarios e os escrutinadores lavraram a urna, que foi recolhida ao cofre forte da casa. Hoje, às 16 horas, iniciar-se-a a apuração, sendo imediatamente proclamados os eleitos.

Laval só voltaria ao governo de Vichy para desempenhar um alto cargo

O ex-vice-presidente do Conselho declara que espera ser investido de importantes poderes para levar avante as negociações franco-germânicas

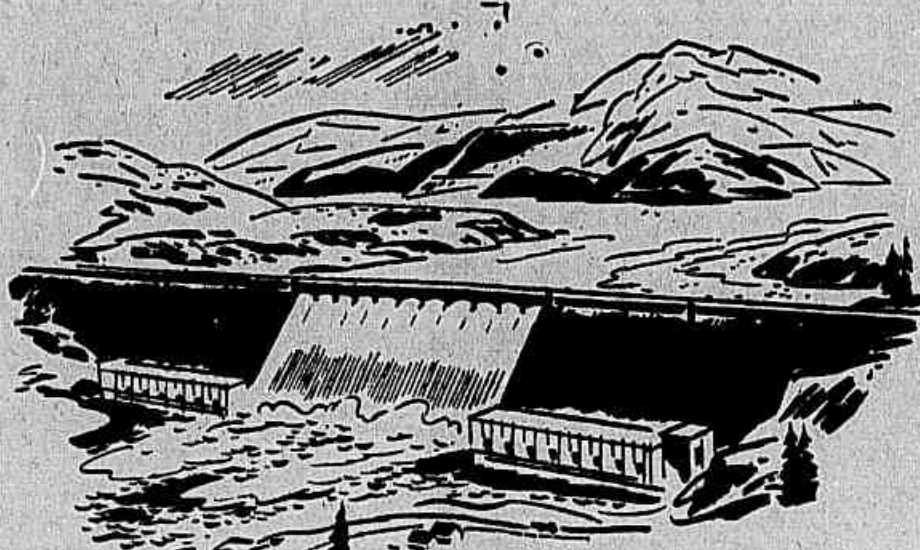
PARIS, 26 (United Press) — Em uma entrevista concedida hoje à United Press, o ex-vice primeiro ministro francês, sr. Pierre Laval, reafirmou suas declarações anteriores no sentido de que não voltaria ao governo de Vichy para ocupar qualquer cargo que não fosse de principal importancia.

Disse o sr. Laval que não tinha conferenciado com o almirante Darlan durante a recente visita que este último fez a Paris, mas que, em sua opinião, o governo de Vichy lhe concederia "importantes poderes", com os quais seria posto um paradeiro à paralisação que há quatro meses existe nas negociações entre a Alemanha e o governo do sr. Pétain.

AS ATIVIDADES DE LAVAL

Desde sua chegada a esta cidade, depois da reorganização do Gabinete, em consequencia da qual foi separado do poder em Vichy, o sr. Laval comparece diariamente aos seus escritorios situados no número 120 dos Campos Eliseos. Recentemente tem mantido conferencias com o sr. De Brinon, e influentes funcionarios alemães.

Tanto o sr. Laval como De Brinon declararam, há bem pouco tempo, que acreditam na derrota britânica. Aliás, ambos são, há longo tempo, decididos partidarios da colaboração franco-alemã no terreno econômico.

"Um dos templos historicos dos Estados Unidos é a velha Igreja do Norte, em Boston, construida em 1723. Esta é a igreja que Paul Revere tornou imortal quando, correndo pelos campos, deu o alarme de invasão armada, no princípio da Guerra pela Independencia. Qual o patriota das Américas de hoje que não se mostraria igualmente alerta para defender tal patrimonio?"

"O Grand Coulee Dam, cuja construção acaba de ficar completa no Estado de Washington, é a maior estrutura do mundo, erigida pela mão do homem. Feito para controlar a corrente do caudaloso Rio Columbia, ele proporcionará irrigação, força motriz para a industria e defesa nacionais, controle de inundações e melhoramento da navegação.

Êste grandioso açude, que espero ver na minha próxima viagem, se eleva a mais de 167 metros sobre o ponto mais baixo do leito do rio. A sua usina tem a capacidade geradora de 2.700.000 HP.

Por seu meio, o governo dos EE. UU. está auxiliando o desenvolvimento físico, econômico e social do seu povo."

"Em Nova York, naturalmente, o visitante goza intensamente a vida noturna. Ele terá os concertos, a ópera, o teatro e os "night clubs", os mais alegres e mais bem montados do mundo. Só na Ilha de Manhattan há cerca de 200 "night clubs" e muitos deles, os melhores, nos rendem homenagem com nomes em português e espanhol.

Artistas das nossas Repúblicas do Sul, assim como a nossa música e as nossas dansas, são muito populares em Nova York e em toda parte, nos Estados Unidos."

"O meu desejo é poder voltar muitas vezes"

diz Hugo Balzo

Eis algumas das razões por que este brilhante pianista uruguaio, que recentemente completou uma tournée de concertos nos Estados Unidos, acha tão fascinante a sua primeira visita a êste país..

"Qual a recordação dos Estados Unidos que mais perdurará comigo?

Sinto-me quasi certo de que será o maravilhoso Memorial (Monumento) de Abraham Lincoln, em Washington. A sua beleza é inolvidavel! Aqui estão cinzeladas na alvura do mármore e na eternidade do bronze a ternura, a força e a dignidade dos altos ideais de uma nação.

Qual o cidadão das nossas terras livres e independentes... qual o homem ou mulher de nosso Hemisferio Ocidental... que pode admirar este monumento a um grande e benéfico defensor das liberdades humanas sem sentir emoção... sem ficar comovido!"

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

AOS brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa patria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com eles, umas ferias felizes, nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negocio, que viajam para nosso país, para que tragam consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciencia, de música, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas múltiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisferio Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com este espírito, temos vos visitado dia a dia em maior número. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribuí-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigí-vos — verbalmente ou por correspondência — à mais próxima Agência de Turismo ou Empresa de Navegação Marítima ou Aerea.

Campanha sob o patrocínio do THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE · 11 West 54th Street, Nova York · EE.UU.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e moderna organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com o ministro da Marinha

10.304 O RECEBIMENTO DE ALUGUEIS — Pedem, por nosso intermedio, a interferencia de quem de direito, no sentido de que não sejam feitas tantas exigencias para o pagamento de alugueis no Arsenal da Ilha das Cobras. Alegam que, antigamente, esse aluguel era pago mediante apresentação do mesmo à repartição do recibo e autorização fornecida pelo funcionario locatario ao senhorio ou procurador. Agora, entretanto, estão exigindo, alem dessa autorização, carteira de identidade, recibo do imposto predial do ano findo e mais uma porção de formalidades até agora desnecessarias. Nesse sentido, os queixosos pedem providencias à autoridade competente que é, no caso, o ministro da Marinha.

Com a Secção Reembolsavel do E. S.

10.305 AUMENTO VERTIGINOSO — Recebemos de um leitor, a seguinte carta: "Tendo-se verificado um extraordinario aumento de preços no tabelamento de todos os generos alimenticios, da Secção Reembolsavel do E. S., em Benfica, no corrente mês, aumento esse exorbitante, com elevação de $750 no quilo de lombo de porco, $250 no macarrão Iracema, e assim nos demais artigos, venho apelar para o sr. chefe do E. S., no sentido de compelir o atual gestor da dita secção a reduzir, por ser justo e possivel, os preços dos referidos generos tanto mais que a citada secção é destinada, exclusivamente, às praças e funcionarios civis do Ministerio da Guerra".

Com a Companhia Antártica Paulista

10.306 INJUSTIÇAS E PERSEGUIÇÕES — Esteve em nossa redação o sr. Valerio da Cruz Alves, empregado há oito anos na Companhia Antártica Paulista, sita à rua do Riachuelo, o qual se queixou de que está sendo vitima de perseguições por parte do chefe das oficinas em que trabalha como servente. Esse chefe, de nome Felipe Quimbel, conforme nos declarou o queixoso, está cometendo contra o seu empregado, injustiças, naturalmente para forçá-lo a perder o lugar.

Com o Tesouro Nacional

10.307 PARA QUE O TALÃO? — Queixam-se de que quando vai alguem ao Tesouro Nacional tomar qualquer informação ou fazer alguma consulta, ali lhe dão um pequeno talão numerado, pelo qual poderá o interessado ir buscar a resposta depois. Acontece, entretanto, que, uma vez apresentado o referido talão os funcionarios não despacham sem que o portador (caso não seja o proprio) apresente procuração. Ora: os queixosos acham isso um absurdo, desde quando o talão já por si é uma prova de identificação do interessado e não se trata, afinal, de retirar papeis ou coisa de maior gravidade, mas, sim, mera e simplesmente, de mero pedido de informação.

Com a Policia

10.308 O CLUBE DA RUA DO MATOSO — Pedem novamente providencias à Policia, no sentido de ser melhor policiado o local fronteiro ao predio de n.º 16, à rua do Matoso, onde funciona um clube recreativo, principalmente quando há festas no mesmo. Juntam-se ali inúmeros "apreciadores" dos bailes ("sereno") os quais fazem uma algazarra dos diabos, incomodando toda a vizinhança.

Com a Inspetoria do Tráfego

10.309 PRECISA-SE DE UM GUARDA — Chamam, por nosso intermedio, a atenção da Inspetoria do Tráfego sobre a necessidade da colocação de um guarda na Vila Pompéia, Estrada Correia de Castro (Estação de Ricardo Albuquerque), pois há ali uma escola publica, bastante frequentada. Como o trânsito de veiculos é intenso, mister se faz a presença no local de um policial para que sejam evitados desastres lamentaveis.

Com a Limpeza Urbana

10.310 UM VASTO CAPINZAL — Leitores residentes em Higienópolis queixam-se de que todo aquele populoso bairro está transformado num grande e vasto capinzal. Quase todas as suas ruas não têm calçamento e, quando chove, ficam intransitaveis.

Com a Companhia do Gás

10.311 NO FIM DA RUA GRAJAU — Por nosso intermedio pedem providencias à Companhia do Gás para ser completada a instalação de gás até o fim da rua Grajaú, numa distancia de 50 metros, pouco mais ou menos.

Com o Departamento de Obras

10.312 DEPOSITO DE LIXO — Pedem providencias contra um deposito de lixo nos fundos do Edificio de Apartamentos à rua do Riachuelo 162, o qual está sendo transformado num verdadeiro deposito de lixo. Esse terreno dá para a ladeira da Gloria.

10.313 PEDEM CALÇAMENTO — Escrevem-nos: "Os moradores da Vila da Penha, situada na Estrada Braz de Pina, entre as estações da Penha e Vicente de Carvalho, [illegible] bairro residencial populoso, cheio de casas bem construidas, em plena harmonia com a salubridade e a beleza natural do lugar, aguardam, até hoje, queira a Prefeitura incluir na relação dos calçamentos projetados para a próxima execução, o trecho compreendido entre Praça do Carmo e Estrada do Quitungo. Outros bairros suburbanos têm sido beneficiados com idêntico melhoramento: em Jacarepaguá, Inhaúma, etc. Somente o municipio de Irajá, [illegible] nas estatisticas dos últimos anos, [illegible] a agradecer à Prefeitura".

10.314 PERIGO PARA AS CRIANÇAS — Reclama um leitor contra o serio perigo que oferece às crianças — para só falar nas crianças — enorme vala que trabalhadores municipais abriram no prosseguimento da avenida do Cais do Porto, entre as ruas Saldanha da Gama e Nova Jerusalém. Essa vala, que tem seis metros de profundidade e 30 centimetros de largura, fica completamente cheia e desapercebida quando chove. Então, uma criança nela cair, [illegible].

10.315 QUESTÃO DE MELHORAMENTOS — Escrevem-nos: "E' realmente, impressionante a diferença com que são atendidos, no que diz respeito a melhoramentos a cargo da Prefeitura, os reclamos dos que habitam o centro ou os bairros elegantes da cidade, e os daqueles que, por seus modestos recursos, são obrigados a residir nos bairros operarios e suburbanos. [illegible] trabalho de imperiosa necessidade para a saude e conforto dos seus habitantes. E' o que vem acontecendo na rua Casemiro de Abreu, localizada neste infeliz recanto do Engenho de Dentro, entre a avenida João Ribeiro e a rua Ferreira Leite. Nesta rua (Casemiro de Abreu), foi, há alguns meses, iniciado o serviço de colocação de manilhas para os esgotos e de meios-fios. Pois bem, esse serviço ficou suspenso em sua metade, porque não é possivel transpor-se o obstaculo que se opõe, qual o da canalização, em manilhas de maior diâmetro, de um trecho de 150 metros, aproximadamente, do rio Jacaré, de reduzido volume. Parece incrivel, mas é o que informam os entendidos. O fato é que o serviço não mais prosseguiu e que está a desafiar a competencia dos engenheiros das Obras Públicas da Prefeitura, ou a um homem de boa vontade, que o faça terminar".

Com o Departamento Nacional de Educação

10.316 OS EXAMES DO ARTIGO 100 — Reclamam: "Em 10 de março transato terminaram as provas escritas, no Colegio Pedro II, dos exames do artigo 100 e até hoje, depois de decorrido um mês e 20 dias, não foi dado conhecer aos interessados o resultado final, que decidirá da promoção ou da não promoção do aluno, de uma serie para outra. Por outro lado, desde 25 de março p. p. que se iniciou o ano letivo de 1941, tendo sido reabertas as aulas em todos os colegios. Os estudantes do Curso de Habilitação que prestaram exame em nosso estabelecimento oficial de ensino, especialmente os candidatos à 4.a serie, em grande maioria, vêem-se, assim, seriamente prejudicados por ignorar a sua situação escolar".

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

10.317 AINDA NÃO DERAM OS CARTÕES — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Até esta data ainda não foram fornecidos aos alunos da "Escola Paulo de Frontin" os cartões para aquisição, na Light, de passes escolares enquanto que nas outras escolas como Bento Ribeiro, Rivadavia, etc. os mesmos já foram distribuidos. Assim prejudicados, os pais dos alunos pedem providencias, na expectativa de serem atendidos, pois os dirigentes do educandário em apreço desconhecem o transtorno financeiro que acarreta a referida demora".

10.318 QUAL O MOTIVO? — Procurou-nos o sr. Joaquim Ventura Fernandes, que pediu levássemos ao conhecimento de quem de direito o seguinte fato: — Tem um filho, Adelino Gonçalves Fernandes, aluno do 3.º ano, 2.º turno da Escola "10-10", em Cavalcanti, o qual, no dia 15 do corrente, foi expulso do referido estabelecimento pela sra. Maria Antonieta, respectiva diretora. O sr. Ventura Fernandes declarou ainda que aquela senhora até hoje não lhe disse o motivo que determinou tal medida, embora ele, pessoalmente, e por intermedio de outro filho que curse a mesma Escola, tenha se esforçado para saber do que se trata. Alega a diretora que o pequeno, no dia 16, às 16 e meia horas, se achava no quintal da Escola, mas, tal afirmação segundo informa o queixoso — não procede porquanto naquele dia, às 15 horas, o menino já se encontrava em casa, como de costume.

O sr. Joaquim Fernandes espera que seja resolvido o caso de seu filho, pois não deseja que fique o mesmo sem receber a instrução tão necessaria.

10.319 DE QUEM A CULPA? — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Pais de alunos matriculados no 3.º ano primario, da escola Conde de Agrolongo, na Penha, perguntam se cabe ao diretor do Departamento de Educação Primaria por que motivo até o presente data não tem professora a turma do referido ano. As crianças vão à escola diariamente para saber se já há mestra e a diretora alega que o diretor não designou ninguem e que ela é culpada dessa falta".

Com a Central do Brasil

10.320 AS ULTIMAS PROMOÇÕES — Escrevem-nos: "Com a assinatura do decreto n.º 6.684, de 28 de agosto de 1940, que alterou a redação do art. 32, do Regimento de Promoções, em cuja interpretação varias duvidas foram levantadas, o DASP expediu, em 16 de dezembro de 1940, a circular 229-201, esclarecendo que o desempate entre funcionarios que estiverem em igualdade de condições de merecimento far-se-á pelo tempo de classe. Alem dessa circular, oficiou aquele Departamento à Comissão de Eficiência do Ministerio da Viação e Obras Públicas, em resposta a uma consulta por esta feita, definindo que, no caso, devia prevalecer a antiguidade de classe, de acordo com a classificação básica e respeitada a precedencia de colocação dos interessados em suas respectivas classes. Apesar daqueles esclarecimentos, a Comissão de Eficiência apresentou ao ministro varias listas triplices, nas quais figuraram funcionarios que não estavam em condições de promoção. [illegible] em flagrante desrespeito à lei, indicou funcionarios mais novos [illegible]. Nestas condições, apelam os prejudicados para o diretor da Central, no sentido de ser reparada tão clamorosa injustiça".

"O professor não fala português"

RÉPLICA À RECLAMAÇÃO N.º 10.298

A propósito da reclamação ontem publicada sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Com relação à nota 10.298, nós, alunos do Colegio Batista, representando a coletividade que trabalha e estuda na turma da noite do Curso Complementar, repelimos a denuncia [illegible] por considerá-la "covarde" e injusta. [illegible] O professor Sowada é de origem alemã e durante 25 anos tem vivido no Brasil, [illegible] Lógica, de modo que não tem deixado a desejar. Repelindo, como repelimos, a covarde acusação, encoberta num anonimato sórdido, assinamos a presente nota [illegible]. — Otto Nolding, Carlos Freire Pacheco, [illegible], Mario Lins Meno Barreto, Ari Braga, Valter Ferreira Leite, Oton B. Barros, Wilson de Araujo Varela, Jorge dos Santos Jordão, Juan Antonio Acuña, João C. Santos, Mario C. Fonseca, e Silva, Bento Faria da Paz, Alvaro C. Vale, [illegible] Marise dos Santos, Mario Belfor, Miguel de Castro Teixeira, Roberto Ferreira Alves, Léo da Costa Vale, Helio Cludio da Silva Jordão, Jaime M. Ferreira, [illegible] Aristides [illegible] Taulois, Diogenes Vieira Silva, Julio Macedo, José J. B. Pinheiro".

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, domingo. — Tenho a impressão de que têm sido muito extensas as minhas atividades destes últimos dias. Sexta-feira tive o prazer de avistar-me, por alguns minutos, com o sr. Darrell Brown, o jovem artista a quem foi conferido um premio instituido pelo sr. Isaac Liberman, presidente da empresa Arnold Constable & Cia., pela pintura do meu retrato com o vestido que usei na noite da posse do presidente. Retratos meus não me interessam particularmente, e creio que não devo ter sido considerada motivo muito importante para um quadro. Neste caso, porem, trata-se de um retrato do vestido. Julgava que não conhecia o artista, mas foi interessante saber que já havia sido apresentada ao sr. Brown há alguns anos, em Iowa, quando tive o prazer de mostrar-lhe o retrato de Lincoln no salão de jantar oficial, retrato que ele apreciou tanto quanto eu.

* * *

À NOITE tomei o trem para Boston, onde cheguei ontem de manhã, com meu irmão, para assistirmos ao casamento da minha jovem homônima, Eleanor Roosevelt.

Depois do pequeno almoço, com alguns amigos de meu irmão, no "Statler", meu filho John mandou um automovel e fomos até a doca naval, onde Franklin Junior nos recebeu e nos conduziu ao "destroyer" em que serve.

Franklin Junior ficou de folga na hora do almoço, de modo que todos juntos fizemos essa refeição no apartamento de Johnny e Anne. Johnny foi um dos membros da comissão de recepção, no casamento, e, como sempre, revelou-se muito eficiente. Saimos depois para a casa da sra. John Cutter, a tempo de ver tirar as fotografias dos noivos e seu séquito, agrupados no gramado do jardim, e admirar os presentes de núpcias.

* * *

FOMOS, em seguida, até a igreja, onde meu irmão veio para a minha companhia, e creio que todos hão de concordar em que a ceremonia foi encantadora. O jovem casal parecia radiante de felicidade e fazia um sol magnifico.

Não é possivel deixar de sentir que há muita incerteza nos planos que os jovens de hoje façam para o futuro, mas a vida sempre foi assim e só pode fazer-lhes bem o fato de terem a coragem de começar a vida de casados e conduzi-la, o mais possivel, como se as condições fossem normais. Não podem ter a certeza de que não passarão por momentos dificeis, e talvez tenham de atravessar esses instantes longe um do outro, em vez de juntos; mas isso, tambem, já aconteceu no passado, em periodos de crise. Faço preces para que nós, mais velhos, possamos auxiliá-los nos tempos dificeis que correm.

Comentarios às declarações do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O "Post", comentando em um editorial, as palavras do presidente Roosevelt, em sua entrevista à imprensa, ontem, diz que "foi destruida a idéia, pouco ajustada à realidade, de que podemos limitar o espaço das atividades que empreendemos para a defesa hemisférica".

Acrescenta que a defesa deve ser de tanta amplitude mundial como a agressão de Hitler, e afirma que "qualquer manhã, ao despertar, podemos esbarrar com a bandeira svástica içada em Dacar, que em mãos dos nazistas podia ser uma base da qual os alemães dominariam grande parte do comercio sulamericano com aE uropa".

Diz ainda o referido jornal: — "No Pacifico deveriamos declarar desde já que assumiriamos com os ingleses a defesa conjunta de Singapura, e no Atlântico deveriamos tomar as medidas navais necessarias para entrar em acão, caso Dacar ou os Açores fossem capturados".

Hitler chegou à cidade iugoslava de Marburg

BERLIM, 26 (United Press) — O chanceler Adolf Hitler chegou hoje, inesperadamente, à cidade de Marburg, na Iugoslavia, onde foi entusiasticamente recebido pela população.

O lider dos residentes alemães agradeceu ao Fuehrer por haver libertado a cidade do dominio dos servios.

Hitler seria chamado pelos nacionalistas sirios

BUDAPEST, 26 (U. P.) — Soube-se, nesta capital, que os nacionalistas sirios, de acordo com os planos do chanceler Hitler, solicitarão auxilio às potencias do Eixo e que tal motivo servirá de pretexto para a invasão da Siria pelos alemães.

Ao que se diz ainda, o sr. Hitler prometeu aos nacionalistas sirios a independencia de seu país.

Uma frota britânica zarpou de Gibraltar

LA LINEA, ESPANHA, 26 (U. P.) — Segundo a agencia Mencheta, uma frota britânica formada pelo couraçado "Renown", pelo cruzador "Sheffield" e pelo porta-aviões "Ark-Royal" — acompanhada de varios destroyers e submarinos — zarpou de Gibraltar com destino ao Mediterraneo.

Orçamento aprovado

O presidente da República aprovou o orçamento apresentado pela Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, para a construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, na importancia de 30.000:000$, correndo a despesa por conta da parcela de 130.000:000$, do Ministerio da Viação.

Darlan apresenta seu relatorio ao Conselho de Ministros

VICHY, 26 (U. P.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo marechal Pétain, esteve reunido durante duas horas, na tarde de hoje, e ouviu o relatorio do almirante Darlan sobre suas conversações preliminares com as autoridades alemãs de Paris.

O Conselho não adotou decisão alguma, e o almirante Darlan tem plena liberdade para as negociações, dentro do limite fixado pelo marechal Pétain, em Montoirs, isto é, que a colaboração francesa deve ser apenas politica e econômica e não militar, e que a França não contribuirá de forma alguma com o auxilio ao Eixo, em sua guerra contra a Grã-Bretanha.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

dra que lhe foi confiada, proporcionou ao conferencista apresentar a vida do general Dias de Oliveira em suas diferentes fases, a começar da época em que este era jovem tenente da escola de Benjamim Constant e aquele modesto tipógrafo que lhe comunha os trabalhos, passando pelas aulas da Escola Militar, um já mestre consagrado e o outro estudante, até chegarem, em épocas diferentes, ambos ao generalato.

Em expressivo parêntesis, recordando a evolução militar brasileira, o conferencista presta uma homenagem ao general Maurice Gamelin.

O coronel Sousa Doca, a quem coube o debate, estendeu-se em considerações históricas, particularmente nas revelações sobre a Campanha da Cordilheira, na Guerra do Paraguai.

A' mesa, presidida pelo general V. Benicio, tomaram assento o dr. Nelson Leal, da familia Dias de Oliveira, o dr. Pedro Avelino, pelo Departamento de Educação, o dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o secretario do Instituto Militar, coronel Luiz Lobo.

Entre a numerosa assistencia notavam-se senhoras, intelectuais e militares, dando à Sala Varnhagem um aspecto de austera distinção.

Ao encerrar a sessão, o presidente salientou, em ligeiro improviso, a sinceridade com que os membros do Instituto emitem suas opiniões, unico meio de concorrerem para a constituição de uma historia inspirada na verdade dos fatos. E deu relevo à significação daquela congregação de pessoas interessadas em assuntos de historia nacional exatamente em uma tarde de terrivel angustia mundial, e que não eram indiferentes os que estavam ali presentes.

Os trabalhos neste dia realizados pelo Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil serão oportunamente publicados.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Pedem-nos a divulgação do seguinte. — "O presidente da União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra comunica a todos os associados e demais interessados, que resolveu designar o secretario desta União, Julio Batista de Oliveira para, sem prejuizo de suas funções, estudar com a máxima urgencia, o plano de cooperativismo.

O presidente avisa tambem que no corrente mês, foram aprovadas mais 80 propostas de novos socios contribuintes.

Canhões instalados em Ceuta para bombardear Gibraltar

LONDRES, 26 (U. P.) — Segundo se diz, nesta capital, os alemães teriam instalado canhões de longo alcance em Ceuta — do lado oposto a Gibraltar — afim de, juntamente com os bombardeiros, tentar destruir a referida fortaleza britânica.

Serviço de Assistencia Social do Ministerio da Agricultura

Movimento do 1.º trimestre do corrente ano

Durante o primeiro trimestre deste ano, a Secção de Assistencia Social do Ministerio da Agricultura realizou 114 exames periódicos, 428 visitas domiciliares, 249 inspeções de saude para efeito de licença 106 para efeito de posse, 239 radiografias, 13 radioscopias, 401 exames de laboratorio, 381 injeções aplicadas e 30 socorros de urgencia.

O conde de París deseja viver na França

VICHY, 26 (U. P.) — O conde de Paris, que se acha atualmente em Portugal, onde chegou procedente do Marrocos espanhol, solicitou permissão ao governo francês para regressar à França, da qual fora deportado em seu carater de pretendente à Coroa e de acordo com as leis da III República.

Possantes canhões instalados em linhas ferreas prontos para a defesa da Inglaterra contra a invasão. (Foto British News)

VARIAS OCORRENCIAS

Crime de morte em São Cristovão

Um foguista do "Pedro II" caiu numa caldeira, tendo morte imediata -- Desastres -- Atropelamentos -- Acidentes -- Tentativas de suicidio -- Agressão -- Falecimento -- Morte súbita -- Quatro mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Crime de morte

No botequim da rua Conde de Leopoldina n. 389, o operario Felipe Silva, de 32 anos de idade, solteiro, natural do Estado de Minas Gerais, morador no predio n. 384 daquela rua, teve uma desinteligencia com um desconhecido. No auge da contenda, que foi rápida e violenta, o desconhecido desfechou seis tiros contra Felipe, evadindo-se, em seguida. Gravemente ferida, a vitima veio a falecer poucos momentos depois. Cientificado do fato, o comissario Magalhães Couto, de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legall tomando as demais medidas da praxe. O criminoso não foi ainda identificado.

Caiu dentro da caldeira

João Batista dos Santos, cabo foguista do vapor "Pedro II", solteiro, de 46 anos de idade, quando trabalhava fazendo uma ligação de uma caldeira naquela unidade da nossa marinha mercante, caiu dentro da caldeira, tendo morte instantanea. Uma ambulancia da Assistencia ainda foi solicitada par ao Cais do Porto, porem nada poude ser feito em favor de João Batista. A policia do 11.º distrito fez remover o cadaver do inditoso homem para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na rua Dr. Alberto Torres, em São Gonçalo, o bonde 514, da linha "Porto do Velho", que trafegava, dirigido pelo motorneiro de regulamento 181, Alberto da Silva Segundo, com destino às Barcas, tendo como condutor Jose de Sousa Sétimo, chocou-se com o auto-caminhão 2010, de Rio Bonito, que era guiado pelo seu proprietario Antonio de Sousa Freitas.

Em consequencia do desastre, os operarios Francisco José Rodrigues, morador à avenida Paiva 564 e Manuel da Silva Branco, residente à rua Tenente Jardim 919, casa 87, receberam ferimentos. O primeiro teve contusões e escoriações nos membros inferiores e o segundo ficou com ambas as pernas fraturadas, sendo internados no Hospital de São Gonçalo.

Tomou conhecimento do fato a policia local.

Atropelamentos

Na Avenida Venceslau Braz, um automovel, cujo número não foi identificado, atropelou Silvia da Penha Magaldi, solteira, de 23 anos, residente à rua da Lapa n. 35, que sofreu fratura do cranio. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua General Castrioto, em Niterói, um auto-caminhão, cujo número a policia ignora, atropelou a menina Maria, de dez anos, filha de Manuel Pereira de Sousa, residente à rua Sá Pinto 11, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia registrou o fato.

Acidentes

O menor Julio, de 13 anos, filho do sr. Antonio Augusto Batista, morador à travessa Brandina n. 2, em Osvaldo Cruz, sofreu violenta queda na rua Maria Freitas, em Madureira, e foi socorrido pelo Hospital Carlos Chagas, onde ficou em observação, por apresentar grave ferimento no frontal, com suspeita de fratura.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro, de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Claudionor Antonio da Silva, de 27 anos, casado e morador à rua Getulio Vargas sem número, apresentando ferimentos contusos na região mentoniana e no ante-braço direito;

Guilherme Veloso, operario, de 48 anos, solteiro e residente à rua Dr. March sem número, com fratura do quinto quinodátilo esquerdo e escoriações no ante-braço do mesmo lado.

Tentativa de suicidio

Olivia Silva, solteira, de 27 anos e residente à rua Barão de Mesquita n. 22, quando se encontrava na casa de uma familia conhecida, à rua Aristides Caire n. 351, no Meier, tentou contra a vida. Na ocasião, passava pelo local o comerciario Armando Ramos, casado, de 27 anos e morador à rua Padre Januario n. 17, casa 2, e a custo conseguiu salvar a desventurada mulher. Ambos sofreram queimaduras, sendo socorridos pela Assistencia do Meier.

Olivia, após os primeiros curativos, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Paulo Rosa, de 40 anos de idade, casado, vendedor, morador à rua Bernardo de Vasconcelos, 458-B, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas socorreu-o.

Aristotelina da Conceição, domestica, de 19 anos, casada e moradora à rua Marquez de Paraná, 108, em Niterói, tentou, ontem, o suicidio, ingerindo um tóxico. Medicada no Pronto Socorro retirou-se.

Agressão

No lugar denominado "Bica dos Caboclos", no morro da Boa Vista, em Niterói, o operario Dionisio José da Silva, de 29 anos de idade, solteiro, morador no referido morro, em casa sem número, foi agredido a faca por Armindo de tal, que tambem ali reside. Com graves ferimentos no ventre, Dionisio foi socorrido pelo Serviço de Pronto Socorro, sendo, a seguir, internado no Hospital de São João Batista. O agressor evadiu-se.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a jovem Carmelita Cândida, de 26 anos de idade, solteira, moradora à rua Benedito Hipólito, 153, que ali dera entrada no dia 15 do corrente com queimaduras generalizadas do 1º, 2º. e 3º. graus. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

Otacilio Martins, operario, de cor parda, com 31 anos, solteiro e morador à rua Visconde de Itaboraí, 535, na capital fluminense, faleceu ontem, subitamente, em sua residencia.

A policia local, cientificada do fato, fez remover o corpo para o Instituto de Criminologia.

RESPONDE A UM PROCESSO DE CRIME DE IMPRENSA

Será julgado amanhã o sr. Nicolau Guimarães

O juiz Sousa Santos, da 2ª Vara Criminal, presidente do Tribunal Especial, designou para amanhã às 12 horas, no Tribunal do Juri o julgamento de Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, acusado de crime de imprensa e processado como incurso nas penas do artigo 14 do dec. 14776, de 14 de julho de 1934 combinado com os artigos 66, parágrafo 2º, 19 e 39 da combinação das Leis Penais — processo em que é autor a banqueiro sr. Artur de Castro.

O conselho de sentença se comporá dos srs. Vitor Moura, Herbert Laheiner Filho e Aluisio Menezes Greenhalg, sendo juizes suplentes os srs Raimundo Otoni de Castro Maia, Francisco Benjamim Galotti e Mario Magalhães.

Fiscalização das leis trabalhistas no Estado do Rio

O Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho do Estado do Rio, visitou, entre 22 e 26 do corrente, 483 estabelecimentos, num total de 513 empregados, sendo 461 com carteira profissional e 54 sem carteira. A referida fiscalização efetuou-se em 11 municipios. Foram denunciados à Delegacia Regional do Trabalho as infrações de leis trabalhistas, por 158 firmas comerciais e industriais. Assim, falta do seguro contra acidente — 85 (15 em Magé, 31 em Rio Bonito, 8 em São Gonçalo, 6 em Campos e Barra Mansa, 4 em Paraiba do Sul e 5 em Niterói, Maricá e Valencia). Falta do livro de Registro — 43 (15 em Magé, 12 em Rio Bonito, 8 em Maricá, 4 em Paraiba do Sul e 4 em São Gonçalo). Firmas que obrigam os empregados a trabalhar mais de dez horas — 30 (19 em Magé, 8 em Maricá e 4 em Rio Bonito).

Uma cadela desempenhando funções de galinha

BORGIO, 26 (U. P.) — Uma cadela de 22 anos de idade, que se tornou muito gorda e pesadona e que se nega a sair de seu canil a não ser para um passeio muito pequeno, tirou hoje 13 pintinhos dos ovos que "chocou" e que foram colocadas sob ela por sua proprietaria Adelina Cassulo.

Embora a cadela não entenda muito da criação de pintos conserva-os quentes e não permite que nenhum extranho ou outros animais os toquem.

Noticias dos Estados

Rio Grande do Norte

A INAUGURAÇÃO DE CASAS PARA OS ESTIVADORES

NATAL, 26 (A. N.) — O presidente do Instituto da Estiva telegrafou ao delegado dessa instituição, nesta capital, declarando que o ministro do Trabalho virá brevemente a Natal, afim de inaugurar uma vila para os estivadores, composta de 25 casas, as quais já se encontram quase concluidas.

DESIGNADOS PARA REPRESENTAR O ESTADO NA CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O interventor federal no Estado acaba de designar os srs. Cleto Ligorio Soares Câmara, diretor do Departamento das Municipalidades; Gentil Ferreira de Sousa, prefeito da capital e João Fernandes Melo, prefeito do municipio de Macau, para constituirem a delegação que representará o Rio Grande do Norte na Conferencia de Legislação Tributaria, a reunir-se no Rio de Janeiro.

Paraiba

AMPLIAÇÕES NO APARELHAMENTO DO CAMPO DE AVIAÇÃO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 26 (A. N.) — O engenheiro do Departamento da Aeronáutica Civil, Raul Malheiros, que se encontra nesta capital, encarregado de estudar e projetar ampliações no aparelhamento do campo de aviação local, declarou que o mesmo será transformado num grande aeródromo capaz de oferecer aterrissagem segura aos maiores aparelhos. Para tal, serão desapropriados os terrenos adjacentes e transferido para outro ponto o hangar ali construido há poucos anos. O sr. Raul Malheiros anunciou, ainda, para breve, o estabelecimento de uma linha aerea entre o Ceará e a Paraiba, com escalas em varias cidades do interior dos dois Estados.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial desta capital elegeu a sua nova diretoria, sendo sufragado para a presidencia, por unanimidade de votos, o sr. Basileu Gomes, agente do Lloyd Brasileiro neste Estado.

Pernambuco

VAI SER INICIADA A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL EM GARANHUNS

RECIFE, 26 (A. N.) — Será iniciada, dentro de poucos dias, a construção do Hospital Regional D. Moura, na cidade de Garanhuns. O presidente do Instituto Hospitalar do Estado já poz à disposição da comissão encarregada daquela construção a quantia necessaria. Alem disso, estão sendo arrecadadas em Garanhuns varias contribuições em dinheiro de pessoas daquela cidade, destinadas a uma melhor instalação do referido hospital.

MELHORAMENTOS EM AMARAGI

A Prefeitura de Amaragi tem em projeto, para este ano, a realização de dois importantes melhoramentos: a construção do Paço Municipal, em estilo moderno, e a do Posto de Higiene Municipal.

Alagoas

SEVERAS PROVIDENCIAS CONTRA O FALSO TESTEMUNHO

MACEIÓ, 26 (A. N.) — O secretario do Interior oficiou aos promotores públicos, recomendando acompanharem todos os inquéritos policiais contra falso testemunho, pois o governo está disposto a punir, de acordo com a lei, aqueles que, deliberadamente, perturbam a ação da justiça, prestando declarações falsas.

REPRESENTARÃO O ESTADO NA CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O governo do Estado designou os srs. Orlando de Araujo, secretario da Fazenda; Rodolfo Mota Lima, Francisco Arroxelas, José Maria Melo, Samuel Bulhões e Jurandir Arroxelas, os dois últimos como técnicos, para constituirem a representação de Alagoas à Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, a reunir-se no Rio no dia 19 de maio vindouro.

Sergipe

FOMENTO À LAVOURA

ARACAJÚ, 26 (A. N.) — O Serviço de Agricultura deste Estado, cumprindo o seu programa de fomento à lavoura, está remetendo para o interior sergipano varios tratores, afim de serem instalados nos campos de cooperação. As máquinas já foram remetidas para os municipios de Estancia, Buquin, Jaboatão e Anapolis, devendo seguir uma outra para Lagarto, na próxima semana. O Campo de Fruticultura do Estado, em Buquim, deverá iniciar no próximo mês a distribuição de mudas de citros.

Baía

MEDIDAS TENDENTES A MELHORAR O TRÂNSITO DE VEICULOS

BAÍA, 26 (A. N.) — Prosseguindo na serie de medidas tendentes a melhorar o trânsito de veiculos na capital, o diretor do Departamento de Trânsito regulamentou o estacionamento de automoveis na Avenida Sete de Setembro, determinando que os veiculos passem a estacionar, a partir do dia 1.º de maio em diante, nas praças São Bento e Rio Branco, descongestionando o trecho da arteria compreendida entre esses dois logradouros, onde é muito intenso o movimento.

EXPOSIÇÃO DE AMOSTRAS DE BORRACHA COLHIDA NO ESTADO

Foi inaugurada, ontem, à tarde, na Bolsa de Mercadorias da Baía, a exposição de amostras da primeira borracha colhida na zona do sul do Estado. O ato teve a presença do interventor federal, secretarios de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

São Paulo

INAUGURADO O QUARTEL DO REGIMENTO DE CAVALARIA DA FORÇA POLICIAL

S. PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Teve lugar, na manhã de hoje, a inauguração do quartel do Regimento de Cavalaria da Força Policial do Estado. À cerimonia estiveram presentes o sr. interventor federal, secretarios de Estado e varias outras autoridades civis e militares.

MARCO INICIAL DA ELETRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

— Será realizada amanhã, às 10,30 horas, no patio central da Estrada de Ferro Sorocabana o ato de lançamento do marco inical da eletrificação dessa ferrovia do Estado. Nessa solenidade, deverão usar da palavra o interventor Ademar de Barros e o engenheiro da Estrada, Orlando Gurgel.

URBANISMO

— A municipalidade de S. Paulo, prosseguindo em seus planos urbanistas, vai inaugurar, hoje, nesta capital, a Avenida Ipiranga e o Parque Anhangabaú, ambos dotados de iluminação deslumbrante.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE SAUDE ESCOLAR

— Realizar-se-á amanhã, no Teatro Municipal, em sessão solene presidida pelo interventor Ademar de Barros, o encerramento do 1.º Congresso de Saude Escolar, iniciado a 21 do corrente mês.

INSTALADO O INSTITUTO ELETRO-TECNICO

— Realizou-se ontem, às 21 horas, com a presença do interventor Ademar de Barros e altas autoridades, a solenidade da instalação do Instituto Eletro-Técnico e posse do diretor e membros do Conselho Administrativo deste novo orgão.

Parana

CREDITO PARA OBRAS NO INTERIOR DO ESTADO

CURITIBA, 26 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou um decreto abrindo, pela Secretaria de Obras Públicas, um crédito especial de .... 2.638:400$000 destinado a atender ao pagamento de diversas obras no interior do Estado.

Santa Catarina

AGENCIA DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS EM CANOINHAS

FLORIANOPOLIS, 26 (Agencia Nacional) — Na cidade de Canoinhas, foi instalada uma agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

O NOVO SECRETARIO DA VIAÇÃO

— Foi nomeado para exercer o cargo de secretario da Viação e Obras Públicas, o sr. Artur da Costa Filho.

Rio Grande do Sul

NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE CHAPEUS NOS CINEMAS E TEATROS

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — Numa reunião realizada, hoje, na Delegacia de Costumes, presidida pelo respectivo titular e presentes os proprietarios de todos os cinemas e teatros desta capital, ficou assentado que não será mais permitido o uso de chapéus pelas senhoras e moças que frequentarem os centros de diversões locais. Essa medida passará a ser rigorosamente observada a partir do próximo dia 10 de maio.

UM "RECORD" DE ARRECADAÇÃO

— E' crescente e animador o desenvolvimento econômico deste Estado em todos os setores das suas atividades. As cifras de exportação estão algumas delas batendo "recod". A Alfândega local, no dia de ontem, arrecadou 1.923:830$700, constituindo isso um dos indices mais expressivos da atividade observada atualmente no comercio riograndense. Em toda a vida da Alfândega desta capital, nunca fora alcançada tão avultada soma na arrecadação de um só dia.

CRIADOS NOVOS GRUPOS ESCOLARES

— Por decreto de ontem, do interventor federal, foram criados novos grupos escolares localizados em São Pedro, Tupan e Bretã, Encantado e Gravataí, bem com o duas aulas isoladas.

Minas Gerais

ELEITO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 26 (D. N.) — Na vaga do escritor José Rangel foi eleito, ontem, membro da Academia Mineira de Letras, o escritor Guilhermino Cesar, jornalista e autor do romance "Sul".

CAMPANHA CONTRA OS ESPECULADORES DE PREÇOS DE MERCADORIAS

— A Delegacia de Ordem Pública iniciou uma seria campanha contra os especuladores de preços de mercadorias na capital.

Mato Grosso

CONSTRUÇÃO DA RODOVIA CUIABA ROSARIO

DIAMANTINA, 26 (D. N.) — A construção da rodovia Cuiabá-Rosario acaba de penetrar em Tombador, neste municipio.

Esta construção está a cargo da 4.a Companhia Rodoviaria do Exército.

O preço da carne verde no Distrito Federal

Um comunicado do D. I. P. sobre os estudos da questão pela Comissão de Defesa da Economia Nacional

Comunicam-nos do D. I. P.:

"Tendo a imprensa desta capital agitado a questão do preço da carne verde no mercado do Distrito Federal, a Comissão de Defesa da Economia Nacional entrou imediatamente em contacto com os representantes das classes diretamente interessadas no assunto.

Depois de ouvidos, individualmente, os representantes dos interessados na compra do gado (criadores e invernistas), no comercio por atacado (marchantes e frigorificos) e no comercio a varejo (retalhistas açougueiros), teve lugar, ontem, no gabinete do presidente da C. D. E. N., uma reunião coletiva, com a presença do presidente do Sindicato dos Retalhistas de Carne Verde, dos representantes dos frigorificos Iguassú, Anglo, Três Corações e dos sindicatos dos Invernistas de Barretos, do Estado de São Paulo. O presidente do Sindicato dos Atacadistas de Carne Verde e Congeladas, que não poude comparecer à reunião, enviou um memorial sobre o ponto de vista de sua corporação. Também o presidente do Sindicato dos Retalhistas de Carne Verde apresentou um memorial em que, julgando inoportuna qualquer baixa de preço, neste momento pleiteia a manutenção dos preços atuais nos meses proximos.

Depois de debatidas e examinadas as medidas tomadas pela C. D. E. N., das providencias já postas em execução, em novembro do ano proximo passado, em que apenas se admitiu o aumento do preço para as carnes de primeira qualidade na razão de $200 o quilo, e se manteve o mesmo preço para as carnes de segunda e terceira qualidade, mais consumidas pelas classes menos abastadas, os Delegados presentes acharam justo o tabelamento atual.

Do conjunto de informações já colhidas e dos debates coletivos, a C. D. E. N. chegou à conclusão de que:

a) — não seria possivel qualquer baixa de preço para as carnes de 2ª e 3ª qualidades, as quais já são vendidas a um preço social, inferior ao custo de produção; de sorte que qualquer baixa, acaso possivel para as carnes de 1ª, iria favorecer, apenas, uma parte menos necessitada do consumidor, com prejuizo certo da pecuária nacional, pois o criador é que teria de suportar a diferença imposta aos retalhistas e atacadistas;

b) — que, verificando-se embora uma baixa de preço inicial do gado, durante os meses de safra, essa diferença a favor dos invernistas e atacadistas é destinada a compensar os efeitos da imprevista seca que se prolongou até fevereiro do corrente ano, provocando um retardamento na obtenção do boi gordo, bem como a desvalorização dos sub-produtos bovinos, especialmente o couro;

c) — que a recente baixa de $200 no preço da carne da capital de São Paulo veio colocar esse preço no mesmo nivel do mercado do Rio de Janeiro, sendo que devem ser maiores as despesas suplementares para o abastecimento do Distrito Federal.

O assunto continua a ser objeto de estudo pela C. D. E. N., que, só depois de reunir todos os elementos de informação já pedidos, principalmente aos centros de produção, submeterá as suas sugestões ao senhor presidente da Republica.

O chefe do Governo em São Lourenço

Um flagrante feito em São Lourenço, vendo-se o sr. Getulio Vargas em companhia dos ministros da Fazenda e da Viação, e do governador de Minas Gerais

S. LOURENÇO, 26 (Agencia Nacional) — O major Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, que se encontra veraneando em Caxambú, esteve aqui em visita ao presidente Getulio Vargas. O chefe da Policia carioca palestrou longamente com o presidente da República, regressando, depois, àquela estancia mineira.

EM DESPACHO, O MINISTRO DO TRABALHO

S. LOURENÇO, 26 (Agencia Nacional) — O ministro Valdemar Falcão chegou esta manhã a São Lourenço, onde veio em função de seu alto cargo. Depois do almoço, o titular da pasta do Trabalho compareceu ao gabinete do presidente Getulio Vargas, que despachou todo o expediente do seu Ministerio.

OUTRAS VISITAS AO SR. GETULIO VARGAS

S. LOURENÇO, 26 (Agencia Nacional) — Entre outras pessoas que chegaram hoje a São Lourenço para visitar o presidente Getulio Vargas destacam-se o ministro Atila Soares, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, sr. Diocleclo Duarte, representante do Rio Grande do Norte no Instituto do Sal, e Osvaldo Dolabela, que veio agradecer ao chefe do Governo sua recente nomeação para a Justiça do Distrito Federal.

— O sr. João Vieira da Silva, prefeito de Machado, esteve aqui em visita ao chefe do Governo, informando-o de que no dia 19 de abril varios melhoramentos foram inaugurados em seu municipio, entre os quais uma escola para aprendizagem agricola.

— O sr. Cristiano Otoni Junior, acompanhado de grande delegação, composta de autoridades civis e judicairias de Paraguassú, apresentou ao chefe do Governo um relatorio das atividades daquela prefeitura.

EVOLUÇÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA

XVI – INDUSTRIA AERONÁUTICA

Por Lisias Rodrigues
(Tenente-coronel-aviador)

A capacidade inventiva dos brasileiros, dentro da Aeronáutica, vem de muito longe. Já nos conta Frei Vicente do Salvador, no seu precioso e raro livro "Fatos e Glorias de Pernambuco", que um mameluco paraibano, filho de indigena com pai português, ali pelas alturas de 1675, havia fabricado, com folhas de coqueiros, um dispositivo, que lhe permitia planar por quilômetros, com toda a segurança, conforme viu por diversas vezes o autor do livro.

Esse precursor de Lillienthal teve sucessores brasileiros brilhantes, como é público e notorio, quer no mais leve, quer no mais pesado que o ar. O leitor desprevenido, como o povo em geral, podia crer que a veia inventiva do brasileiro havia se esgotado com o genio excelso de Santos Dumont. Tal não sucedeu, porem; se é verdade que, após o Pai da Aviação, nenhum inventor aeronáutico brasileiro causou sensação, não é menos verdade que outros brasileiros, de 1910 para cá, têm procurado acompanhar e aperfeiçoar os inventos existentes na Aeronáutica.

Desde Alvear, que fez, em 1914, um monoplano que custou a vida a Ambrosio Garagiola, o piloto experimentador, na tarde de Aviação levada a efeito a 7 de fevereiro de 1915, no Derby Clube, às mais recentes criações de varios pilotos militares, vai toda uma serie de esforços patrióticos.

Vemos, em 1919, o então cap. Marcos Evangelista da Costa Vilela construir dois tipos de monoplanos, que a coragem do cap. Raul Vieira de Melo experimentou e fez voar. Não tendo o apoio oficial, a incipiente industria aeronáutica desapareceu. Depois, vemos o habil e experimentado capitão Etiene Laffay, da 1.ª Missão Militar Francesa de Aviação que tivemos, construir dois biplanos, semelhantes aos Caudron, batizados por "Cochon" e "Rio de Janeiro". Este havia sido construido nas oficinas navais do grande industrial Henrique Lage, que demonstrou, com o seu gesto de fidalguia, a atração natural para as coisas aeronáuticas que sentem os brasileiros. Depois, são aviões despedaçados em acidentes, que o então cap. Plinio Raulino de Oliveira fez milagrosamente reviverem e voarem, nas oficinas da Escola de Aviação Militar. Em 1928, Horton Hoover fabrica, em S. Paulo, o avião "S. Paulo", nas oficinas da Força Pública, no qual foram lachés inúmeros pilotos de valor.

O descaso absoluto do Governo Federal de então pelo problema industrial aeronáutico, desde os primordios da Aviação até 1930, ameaçou seriamente o seu desenvolvimento no Brasil. A politica adotada de adquirir aviões e mais aviões, dos tipos disparesa, por vezes de qualidade que muito deixavam a desejar, chegou a criar no país uma funda desconfiança pelo material aereo de certa potencia européia; cognominado de "ferro velho", foi acusado, muitas vezes injustamente, de carrasco dos pilotos brasileiros. Se, de fato, muitas vezes foi ele o causador da morte de brilhantes pilotos brasileiros, outras vezes houve em que a falta ou o abuso de pilotagem ficaram indenes de culpa, sendo eles os causadores do acidente.

Por outro lado, não se procurou interessar o industrial brasileiro na produção dos artigos de que necessitava a aviação, nem sequer eram os industriais estimulados a selecionar a materia prima de que ela necessitava. A necessidade de se coordenarem esforços, mobilizar os recursos industriais em beneficio da Aviação, essa obra meritoria e altamente patriótica, deve-se exclusivamente à alta visão do dr. Getulio Vargas.

Foi exclusivamente a partir de 1931 que o Governo Federal, compreendendo o alto valor desse empreendimento, pôs mãos à obra de criar o engrandecimento aeronáutico do Brasil, nomeando uma comissão de estudos para a instalação de uma fábrica de aviões e outra, para organizar o Parque Central de Aviação. São esses os dois pilares básicos do progresso industrial aeronáutico brasileiro.

Depois de longos estudos, a comissão da fábrica de aviões abre uma concorrencia, em 1936, mas, inexperiente, as vantagens e recompensas oferecidas eram tão pequenas, que nenhum candidato se apresentou, embora seus editais houvessem sido publicados nos centros mais adiantados da industria aeronáutica estrangeira. Retomado o problema, corrigidos os senões, um edital é publicado em 1938. Apenas um candidato se apresentou desta vez, dada a dificil situação politica internacional, que ameaçava subverter o mundo. Acha-se hoje o contrato assinado com a "Construções Aeronáuticas S. A", e, diante do interesse enorme e da vontade ferrea do Governo Federal, breve estará a fábrica entregando às forças aereas do país material aereo de primeira qualidade, à altura dos pilotos de elite que temos e das necessidades prementes do país.

Com a criação do Parque Central de Aviação, teve o governo uma oficina completa de aviação, onde se aperfeiçoaram centenas dos nossos ótimos operarios e onde se puseram a voar, de novo, aviões que, em outros paises, eram destinados à socata.

Recentemente, sob a direção do Cel. Antonio Guedes Muniz, o Parque Central triplicou sua produção e, dentro em breve, sairão de lá, para o Correio Aereo Militar, os aviões "Waco Cabine", cuja licença de fabricação foi comprada.

Devemos falar, agora, da Fábrica Brasileira de Aviões, que se deve à capacidade e patriotismo de Henrique Lage. Reservando, na ilha do Viana, instalações adequadas, deu Henrique Lage, à nova fábrica, toda a sua atenção. O Serviço Técnico de Aviação, criado em 1934, com o fim de dirigir as atividades técnicas da Aviação Militar, graças à feliz escolha das autoridades, teve por chefe o Cel. Antonio Guedes Muniz.

Esse brilhante engenheiro, não só orientou a técnica com proficiencia, não só ampliou sua ação até a coordenação dos esforços esparsos da industria, com o fito de tirar dela proveito a aviação, como projetou e construiu, no Parque Central da Aviação Militar, uma serie de aviões-escola, do M-5 ao M-13 para o Aero Clube de São Paulo, que encomendou três aviões. Devido a isso, entrou o Serviço Técnico em intima cooperação com a Fábrica Brasileira de Aviões, (1936) dando como resultado, serem hoje inúmeros os Aero-Clubes que possuem desse tipo de avião, adquiridos ou doados pelo Governo Federal.

Projetado pelo Cel. Muniz o avião M-9, já em 1938 produzia a Fábrica Brasileira de Aviação 10 aparelhos; em 1939, nada menos de 24 aviões desse tipo, por encomendas diversas. Novas encomendas se sucederam. Por fim, os técnicos da F. B. A. desenharam um tipo de avião de turismo bastante interessante, de pequena potencia e grande segurança, o "H L.", que está sendo fabricado em larga escala.

Por sua vez, o Serviço Técnico da Aviação Militar fichou nada menos de 4.169 fábricas nacionais capazes de produzir artigos que interessam à industria aeronáutica; a atuação inteligente, junto a elas, já suspendeu a importação de uma serie de produtos, inclusive paraquedas, aluminio laminado, tela, vernizes, oleos, etc.

Mas o "amigo da Aviação" não estava satisfeito, ainda; estimulou a comissão encarregada dos estudos da fábrica de motores de aviões; deu-lhe os créditos necessarios e, por tal forma agiu, que, breve, veremos instalada, produzindo, naturalmente, bons motores sob licença de construção, a Fábrica Brasileira de Motores de Avião.

Problema que lhe é correlato, e muito mais dificil de resolver, teve solução lógica e patriótica: a siderurgia.

Com essa orientação acertada e patriótica que o governo federal está imprimindo à industria aeronáutica brasileira, poderemos ter a certeza da grandeza e valor da aeronáutica brasileira de amanhã!

NOTICIAS DA MARINHA

Um memorandum sobre o pessoal da Marinha que pertenceu ao "Santa Clara"

Considerados extraviados cinco oficiais e dois sargentos que serviam naquele navio brasileiro — Foi nomeado novo comandante militar para a ilha da Trindade — Inspeções de saude — O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — Outras notas

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, assinou um memorandum, no qual, tendo em vista a comunicação constante do oficio n. 107 (D-P 4), de 29 de março do corrente ano, da Diretoria do Pessoal da Armada, declara que deverá ser considerado como estraviado o pessoal da Marinha de Guerra Brasileira que fazia parte da tripulação do navio mercante brasileiro "Santa Clara", naufragado nas proximidades das ilhas Bermudas.

São os seguintes os militares da Marinha a que alude o memorandum do titular da Armada: — capitão de corveta José d'Allibert de Sequeira Thedim, capitão tenente reformado Olivar Cunha, 1º tenente intendente naval Alcides de Oliveira, segundos tenentes do Corpo da Armada João Penaforte Guimarães e Sóstenes Moreira da Costa, da Reserva Remunerada; 1º sargento Nelson dos Santos e 3º sargento José Morais da Costa, reformados.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS

Pelo ministro da Marinha foram designados os capitães-tenentes José Luiz Pais Leme, para comandante militar da Ilha da Trindade e Mario Rocha de Figueiredo Lima, para o comando da Flotilha do Amazonas; e ainda o capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, para as funções de imediato da Base de Navios Mineiros.

O mesmo titular dispensou o capitão de fragata Francisco Barroso Magno, das funções de comandante militar da ilha da Trindade; o capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, de comandante do navio mineiro "Itajaí", e o capitão-tenente Alexandre Fausto Alves de Sousa, de assistente do Comando da Flotilha do Amazonas.

APTOS A PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção, o capitão de mar e guerra Ari Parreiras, o capitão de fragata Joaquim Pinto de Oliveira, o capitão-tenente Jorge Campelo Mauricio de Abreu, o 1º tenente Helio Gonçalves Castelo Branco e o 2º tenente patrão-mor Paulo de Araujo Sampaio.

DEIXA, HOJE, COLÓN, O NAVIO-ESCOLA

Com destino a Barranquilla, na Colombia, deixa, hoje, o porto panamenho de Colón, situado no lado do Atlântico do canal do Panamá, o navio-escola "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior e que está realizando um longo cruzeiro de instrução em redor da América do Sul, com a turma de guardas-marinha que concluiu o curso, o ano passado, na Escola Naval.

O veleiro chegará a Barranquilla depois de amanhã, ali permanecendo até o dia 4 de maio próximo, quando levantará ferros com destino ao porto venezuelano de La Guaira.

LICENÇA

De conformidade com a legislação em vigor, o ministro da Marinha concedeu um ano de licença, sem vencimentos, ao capitão de corveta do Corpo de Oficiais da Armada Fernando de Saldanha da Gama Frota, para tratar de seus interesses, onde lhe convier.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos, relativos ao mês de abril corrente:

— Esquadra — Gabinete do Ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da República — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Diaristas — Oficial que serve no Lloyd Brasileiro — Almirantes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pelo ministro da Marinha:

— Maria Fernandes da Silva — pede lhe seja informada se dos assentamentos do sub-oficial João Fernandes da Silva, na Diretoria do Pessoal, constam os nomes de Efigenia e José como seus legitimos filhos e o seu como legitima esposa. "Requeira por certidão".

— Domingos João Longo — pede sua nomeação para exercer as funções de capataz na Capitania dos Portos da Baía. "Indeferido".

— Antonio Borges Lins — pede seja seu filho Antonio Borges Lins Filho submetido a nova inspeção de saude.

— José Castro Dias — pede abono em grau de recurso. "Indeferido". de etapas para sua esposa e seus filhos: "Indeferido".

Pelo diretor da Secretaria da Marinha:

— João Lopes de Oliveira, 1º Sg. ref. — pede inspeção de saude em grau de recurso. "Compareça à S. M.".

— Maria Amelia Pedroso — habilitação de pensão de montepio. "Compareça à S. M.".

— Alice A. Ramos — Compareça à S. M. para esclarecimentos.

Noticias de Portugal

INAUGURADA PELO GENERAL CARMONA A EXPOSIÇÃO ANUAL DE PINTURA

LISBOA, 26 (United Press) — O general Carmona, acompanhado do ministro da Educação, inaugurou, hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição anual de pintura, gravura desenho e escultura, que consta de 209 trabalhos.

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO BENEMERITO DE LISBOA, AO SR. GETULIO VARGAS

LISBOA, 26 (United Press) — O presidente da Municipalidade irá a 29 do corrente à embaixada do Brasil fazer entrega ao sr. Araujo Jorge, de uma medalha de ouro concedida pela cidade de Lisboa ao presidente Getulio Vargas, juntamente com o titulo de cidadão benemerito de Lisboa. A 7 de maio vindouro o presidente da Municipalidade irá ao palacio Belem, onde fará entrega de idêntica distinção ao general Carmona.

PRECES E PENITENCIAS AFIM DE APRESSAR A HORA DA PAZ

LISBOA, 26 (United Press) — O cardeal Cerejeira lançou uma pastoral aos catolicos portugueses, determinando sejam feitas preces e penitencias, afim de apressar a hora da paz para todos, a qual garanta a honra de todas as nações e satisfaça suas vitais necessidades e legitimos direitos. Acrescentou, além disso, que será decidida em ultima instancia diante do trono de Deus, afirmando ser um dever e um direito de todos os cristãos trabalhar para que surja um novo mundo das ruinas da guerra.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS, DE UM PINTOR URUGUAIO

LISBOA, 26 (United Press) — O pintor uruguaio Carlos Washington Aliseris, sub-diretor do Museu Historico do Uruguai, recem-chegado a Lisboa, exporá aqui os seus trabalhos. Os [illegible] capital, realizará, brevemente, nesta capital, [illegible] referem-se elogiosamente às suas obras.

QUADROS DA BIBLIA

O Velho Testamento e o Novo Testamento. "Edições Melhoramentos".

E' interessantissima a edição popular brasileira dos quadros da Biblia, de Schnorr von Carolsfeld, o celebre pintor [illegible], cujas produções, realizadas na metade do seculo passado, atravessam os tempos sem encontrar pincel que com eles se rivalize, e continuam sendo reproduzidas e admiradas entre todos os povos, já havendo edições francesas, alemãs, holandesas, [illegible].

Alias, a obra de Schnorr von Carolsfeld é caracteristica e indelevel. Não se pode jamais confundir, pois traz, em si mesma, personalidade propria distintiva. Seus quadros traduzem cenas precisas e marcantes, [illegible] à suavidade de expressão. [illegible] cada figura, formando, no entanto, um todo harmonico.

Nessa publicação das "Edições Melhoramentos", impressa pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, e que traz a aprovação das autoridades eclesiásticas, compreende a coleção dois albuns distintos: o dos quadros do Velho Testamento, e o do Novo Testamento, [illegible]

Acompanha, ainda, cada ilustração o trecho correspondente, extraido da propria Biblia, [illegible] dada a linguagem simples que tanto caracteriza o grande livro da Sabedoria Divina. — N. L.

RECREATIVISMO

O PIQUE-NIQUE, HOJE, DA FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES

Realiza-se, hoje, na ilha de Paquetá, o pique-nique promovido pela Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e Recreativas, sendo oferecida aos convidados uma feijoada à brasileira. Seguir-se-á um animado baile ao ar livre, fazendo-se ouvir duas famosas "jazz-bands". A feijoada será servida das 13 às 14 horas. A primeira barca partirá às 7.45 do cais Pharoux, saindo a segunda às 9.30. O regresso será às 16 horas.

Nessa festa, que é a primeira promovida pela diretoria da Federação, tomarão parte todas as sociedades federadas.

SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

Lançada a pedra fundamental de suas novas instalações

Aspecto da cerimonia do lançamento da pedra fundamental

Realizou-se, ontem, à rua Jardim Botânico, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental das instalações e sede da Sociedade Hipica Brasileira. Entre outras pessoas assistiram ao ato o prefeito do Distrito Federal, diretor geral do DIP e o general Meira de Vasconcelos, usando da palavra o ministro Armando de Alencar, sobre as finalidades da instituição e suas futuras instalações.

Em seguida, falou o prefeito Henrique Dodsworth, fazendo votos pelo êxito das obras que se iniciavam.

As instalações da Sociedade Hipica Brasileira ocuparão uma acrea de cerca de 58 mil metros quadrados, devendo as obras ser concluidas dentro de uma ano.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Sunday. — It seems as though I were covering a good deal of ground these days. On Friday I had the pleasure of meeting for a few minutes, Mr. Darrell Brown, the young artist who won a prize offered by Mr. Isaac Liberman, president of Arnold Constable & Co., for painting a portrait of me in the dress I wore on inauguration night. I thought I had never seen him and, since I am not particularly interested in portraits of myself, I think I must have seemed a rather unsatisfactory subject. This, however, is a portrait of the dress. I was interested to learn that I had met Mr. Brown some years ago in Iowa, and was glad to be able to show him the Lincoln portrait in the state dining room, which he liked as much as we do.

IN the evening I took the train for Boston and arrived there yesterday morning with my brother to attend the wedding of my young namesake, Eleanor Roosevelt.

After breakfast at the Statler with some of my brother's friends, our son, John, sent a car for us and my brother and we went down to the navy yard where Franklin, Jr., met us and took us over the destroyer on which he is serving.

Franklin Jr., was off duty by lunch time, so we all had lunch together at Johnny and Anne's apartment. Johnny was one of the ushers at the wedding and, as usual, he was most efficient. We went out to Mrs. John Cutter's house in time to see al the wedding party being photografed out on the lawn, and to look at all the wedding presents.

* * *

THEN we went to the church where my brother joined me and I think we all felt that it was a charming ceremony. The young people looked very happy and sweet and the sun shone upon them.

One cannot help feeling that plans for the future are very uncertain where young people are concerned these days, but this has been the case before and it is good that they have the courage to start their lives and lead them as normally as they possibly can. They cannot escape anxiety and perhaps it will have to be borne separately instead of with each other, but that, too, has come to youth in periods of crisis. I pray that we, who are older, may be able to help them during this difficult time.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento de serventuarios — A renda — Secretaria do Prefeito — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora — Secretaria Geral de Viação

Serão pagas, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalharam até o dia 31 de março, nos nucleos do lote 9.

Nas sedes dos nucleos do lote 9, indicados nos cartões de pontos, fornecidos pelos 3 S. P., os serventuarios inativos e adidos em exercicio.

RENDA

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 117:425$400.

Secretaria do Prefeito

PAGAMENTO

Comunica-se aos serventuarios componentes do nucleo 002 lote 0, que deverão comparecer a 28 do corrente na Secretaria do Prefeito afim de receber os cheques para pagamento do mês de abril, com Ligia de Matos — chefe do nucleo.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Dora Del Negro — De conformidade com a autorização do sr. prefeito, exarada no processo n. 1349-40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Dora Del Negro Gonçalves, o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Ginasio de São Bento — Deferido de acordo com o parecer do senhor diretor do Departamento do Pessoal.

Carlos Ferreira de Lemos, matricula 7560 — Faça-se o expediente de Exclusão na forma da lei.

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Despachos do diretor: — Absalão Pereira Marinho - Indeferido, à vista da informação e por falta de amparo legal. Alvaro Porto Barroso — Aguarde-se. Alberto Lucio de Barros Monteiro, Compareça urgentemente, a este Gabinete. Expedito Porto — Levante-se a perempção. Satisfaça inicialmente a exigencia de 10 de janeiro passado. Robespierre Granado — Certifique-se, em termos. Luiz Ferreira da Costa — Junte, dentro de 10 dias, prova de idade. Neli de Sousa Mohrstedt — Autorizo, nos termos do decreto 4304. Lauro da Silva Porto — Aceite-se, em termos. Ivone Cota Magalhães — Deferido. João Triporedo — Indeferido, por falta de amparo legal. Maria Lacerda de Almeida — Compareça para ciencia das importancias a repor. Guilherme Malaquias dos Santos — Apresentado o cartão anterior, atenda-se. Augusta Pereira — Pague-se somente, a importancia correspondente aos 20 dias de setembro de 1939.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores:

Celina Airlie Nina, Leopoldo de Sousa Neto, Silvio Bretas de Araujo, Leopoldino Vicente Guerra, Maria Dolores Rocha e Eugenia Gonçalves Xavier.

Francisco Gonçalves Nogueira — Compareça para retirar a certidão.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço: — Faustino Frutuoso e Jaime Nogueira da Costa — Compareçam, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

Wilson da Silva Valuano, Severino Ferreira da Silva, Ernestina Rastos Gonçalves, Juraci Vasconcelos, Fernando Alves Acioli de Almeida, Antonio Augusto Couto, Judite Horta, João Vitorino e Carmelita Bastos — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2825 - 14098 - 29061 - 8376 - 18062
9332 - 18993 - 30779 - 9332 - 18993
30779 - 9878 - 22759 - 31391 - 10516
24201 - 31551 - 12496 - 25207 - 31554
12902 - 25281 - 32985 - 12920 - 26101
33029 - 12943 - 26200 - 33147 - 13770
28665.

Atrasados:

277 - 12735 - 1755 - 12840 - 7571
20877 - 7979 - 21989 - 8986 - 22704
10892 - 27451 - 11676 e 31415.

Secretaria Geral de Viação

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso aos Encarregados de Nucleos — Os cartões de ponto, referentes ao mês em curso, deverão ser entregues no Registro de Frequencia e Assentamentos deste Serviço — 4.º andar do edificio da Prefeitura, até as 18 horas dos dias 30 do corrente, 2 e 3 de maio próximo futuro, de acordo com a seguinte tabela:

Lotes 1, 2, 3 e 4 — Dia 30; Lotes 5, 6 e 7 — Dia 2; e Lotes 8, 9 e 0 — Dia 3.

Para essa entrega, chama-se a atenção dos srs. encarregados de nucleos, sobre as instruções em vigor.

Noticias da Aeronáutica

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, na rota Rio-Salvador, nos dias 28 e 30 e 2 de maio as seguintes equipagens, pela ordem: 2.º tenente Darcí Pimenta e 1.º tenente Osvaldo Pamplona, como piloto e observador; 2.ºs tenentes Emilio Rego e José Freire de Faria; 2.ºs tenentes Orlando Alvarenga e Keneth Molineux.

Na rota Rio-Vitoria nos dias 29 e 1.º e 3 de maio, seguindo a mesma ordem: 2.ºs tenentes Horacio Machado e Otavio dos Santos; 2.º tenente Silvio Pires e sub-tenente José Pinto; 2.º tenente Aldo da Rosa e sub-tenente Francisco da Silva.

CURSO DE MEDICINA

O ministro da Aeronáutica resolveu, sobre o funcionamento do curso de Medicina Especializada de Aviação só deverá o assunto ser cuidado após a organização do Serviço de Saude das Forças Aereas Nacionais.

O prazo para a entrega de requerimentos findou no dia 20, e o curso deverá ser iniciado a 1.º de maio.

APRESENTAÇÕES E DESLIGAMENTO

Apresentaram-se, à Diretoria de Aeronáutica Militar, o major aviador Manuel da Silva Vale, que regressou de Belem do Pará, onde esteve a serviço do Correio Aereo Nacional; capitão aviador Alcides Neiva, transferido para o 4.º C. B. Ae.

Em virtude de ter sido matriculado no 2.º ano da Escola de Aeronáutica, foi desligado da D. A. M. o 2.º tenente Emilio Montenegro Filho.

ONTEM, NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, e o senhor João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

O ALMOCO NO GINÁSTICO PORTUGUÊS

Realiza-se, amanhã, às 13 horas, no Clube Ginástico Português, o almoço que os amigos e admiradores do senhor Salgado Filho vão oferecer-lhe, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de ministro da Aeronáutica.

A comissão, de que fazem parte os ministros da Guerra, Marinha, Trabalho, Justiça e outras autoridades, escolheu para orador o dr. Rodrigo Otavio Filho, presidente da Associação Comercial. Fará o brinde de honra o ministro Aristides Guilhem.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO EXMO. SR. DR. SALGADO FILHO

Está definitivamente marcada para o dia 28 do corrente mês, segunda-feira, às 13 horas, no salão do Clube Ginástico Português, a homenagem que os amigos, admiradores e classes representativas oferecerão ao exmo. sr. ministro da Aeronáutica.

Foi escolhido para orador oficial dessa significativa demonstração de simpatia, o sr. dr. Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sendo o brinde de honra ao sr. presidente da República feito pelo sr. almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha.

Modificado o serviço dos Correios e Telégrafos nas agencias do centro da cidade

Com o propósito de descongestionar os serviços da agencia postal-telegráfica situada à Avenida Rio Branco n.º 127, a Diretoria regional dos Correios e Telegrafos mandou retirar da mesma o recebimento de registrados com valor declarado e a emissão de vales postais, a partir de 1.º de maio.

Com essa providencia, a referida repartição poderá abrir novos "guichets" para o serviço de taxação e de recebimento de correspondencia expressa.

Os interessados pela remessa de valores e vales postais, poderão ser atendidos na agencia da Praça Mauá, cuja reabertura está fixada para o dia 28, e ainda, nas agencias de Olavo Bilac, Camerino, Largo da Lapa, Praça 15 e Correio Geral.

Tem novo chefe a Secção de Assistencia Social da Fazenda

Pelo sr. Lauro Boamorte, diretor do Serviço de Pessoal do Ministerio da Fazenda, foi designado o oficial administrativo dr. Inacio de Almeida Guimarães, para exercer as funções de chefe da Secção de Assistencia Social do mesmo Ministerio.

"Especies Horticolas"

O Ministerio da Agricultura está distribuindo esse folheto

O ministro da Agricultura acaba de reeditar o folheto "Especies Horticolas", de autoria do agrônomo Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola. Esse opúsculo já se acha à disposição dos interessados, no andar terreo do Ministerio.

EMPRESA GRADOLUX S/A — Realizou-se, ontem, às 14 horas, a instalação dos escritorios da Empresa Gradolux S/A, localizados na Galeria Cruzeiro, n.º 1-A, à Avenida Rio Branco. Esses escritorios destinam-se ao comercio de "Gradolux", um produto de invenção nacional que gradua a luz, diminue o seu consumo e aumenta a durabilidade da lâmpada. Aprovado pela Inspetoria de Iluminação, "Gradolux" está patenteado sob o número 23.664. A cerimonia da inauguração dos escritorios compareceram inúmeras pessoas. E' do escritorio ontem instalado o aspecto fixado na gravura acima.

INICIOU-SE O CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

Falkemberg vitorioso na prova do dardo — Classificados varios atletas brasileiros — Plutão, campeão continental de lance livre

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A prova de lançamento de dardo teve o seguinte resultado: Primeiro — Egon Falkemberg, brasileiro, 59 metros e 42 centimetros; segundo — Alberto Bechar, argentino, 59 metros e 5 centimetros; terceiro — Afrain Santibanes, chileno, 56 metros e 37 centimetros; quarto — Carlos Soldão, brasileiro, 56 metros e 13 centimetros; quinto — Lucio de Castro, brasileiro, 54 metros e 23 centimetros.

ROSALVO E AGENOR CLASSIFICADOS NOS 400 METROS RASOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — E' o seguinte o resultado dos 400 metros rasos:

Primeira serie: Primeiro — Rosalvo da Costa Ramos, brasileiro, em 50 segundos e 4 décimos; segundo — Vitorino Triuzzi, argentino, em 52 segundos; terceiro — Carlos Donela, peruano, em 52 segundos e 3 décimos.

Segunda serie: Primeiro — Raul Munoz, chileno, em 50 segundos e 8 décimos; segundo — Antonio Cuda, peruano, em 51 segundos e 5 décimos; terceiro — Alberto Pereyra, em 3 segundos e 4 décimos.

Terceira serie: Primeiro — Agenor da Silva, brasileiro, em 50" 5|10; segundo — Jorge Ehler, chileno, em 50",6|10; terceiro — Elcio Chiapetta, argentino, em 51.

BENTO DE ASSIZ E JOSE FERRAZ VITORIOSOS NOS 100 METROS RASOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O resultado dos 100 metros rasos foi o seguinte:

Primeira Serie: 1º — Hoelzel, chileno, tempo de 11 segundos; 2º — Luis Varini, argentino, com o mesmo tempo. 3º — Luis Derteano, peruano.

Segunda serie: 1º José Bento de Assiz, brasileiro, com o tempo de 10 segundos e oito décimos; 2º — Alexandre Anchorena, argentino com o tempo de 11 segundos; 3º Alexandre Gonzalez, chileno e Terceira serie: 1º — José Ferraz, brasileiro, 10 segundos e oito décimos; 2º — Roberto Valencia, 11 segundos, e 3º — Jaime S. Lluitel, argentino.

CLASSIFICADOS PARA A FINAL DE 110 METROS OS TRES BARREIRISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Resultado dos 110 metros com barreira: Primeira Serie: 1º Mario Marcio Cunha, brasileiro, 14 segundos e oito décimos — Igual o recorde Sulamericano; 2º — Julio Jaime, Uruguaio, 15 segundos e quatro décimos e 3º — Carlos Beeche, Chileno, 15 segundos e seis décimos.

Segunda Serie: 1º — Alfredo Mendes, brasileiro, 15 segundos e quatro décimos; 2º — Helio Dias Pereira, brasileiro, 15 segundos e oito décimos, e 3º — Jorge Undurraga, chileno, 16 segundos e três décimos.

O ARGENTINO IBARRA VENCEU OS 3.000 METROS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A classificação oficial individual dos 3.000 metros rasos é a seguinte:

Primeiro: Raul Ibarra, argentino, em 8 minutos e 39 segundos; segundo — Arturo Torres, chileno, em 8 minutos, 7 segundos e 3|5; terceiro — Delfor Cabrera, argentino, em 8 minutos e 48 segundos.

O brasileiro Heitor Gomes colocou-se em quinto lugar e seu companheiro José Tiburcio em décimo.

A classificação final da primeira jornada, por equipes, para homens, é a seguinte:

Argentina — 10 pontos; Chile 6 pontos; Brasil — 4 pontos; Uruguai — 2 pontos; Perú — 0.

SERA PEDIDA A ANULAÇÃO DA PROVA DOS 3.000 METROS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A corrida dos 3.000 metros rasos por equipes foi disputada completamente às escuras.

Quase ao terminar a prova, parte do público invadiu a pista, o que deu origem a reclamação por parte de alguns atletas brasileiros que acreditaram que os invasores atrapalharam os corredores na fase final da prova. Julgam os brasileiros que deveria ser anulada a prova.

IGUALADO UM "RECORD" SULAMERICANO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A prova de lançamento de peso, para damas, terminou com a seguinte classificação:

Primeira — Molle de Press, argentina, 11 metros e 81 centimetros, igualando o record sulamericano de 1938; segunda — Edith Klempau, chilena, [illegible] metros e 74 centimetros; terceira — Julia Iriarte, boliviana, 10 metros e 45 centimetros.

AS ELIMINATORIAS DOS 100 METROS RASOS PARA DAMAS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Resultado dos 100 metros rasos, para damas:

Primeira serie: 1º — Lelia Sphur, argentina, em 12 segundos e 6 décimos; 2º — Betty Morale de Sotto, chilena, 13 segundos e, 3º — Crisolete, brasileira.

Segunda serie: 1º — Maria Malviccini, argentina, que substituiu a Noemi Simonetto, com o tempo de 12 segundos e 9 décimos; 2º. — Elisabeth Clara Muller, brasileira, com tempo igual, e 3º — Julia Ianez, peruana.

PLUTAO, CAMPEAO SULAMERICANO DE LANCE LIVRE

MENDOZA, 26 (U. P.) — O Brasil classificou-se campeão, em conjunto e individualmente, no Torneio de Lances Livres do IX Campeonato Sulamericano de Basquetebol.

Plutão Macedo classificou-se campeão absoluto, com 40 pontos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A classificação geral, por equipes, após as provas atléticas realizadas hoje, é a seguinte:

Homens — 1º. Argentina, 13 pontos; 2º. Brasil, 10 pontos; 3º. Chile, 8 pontos; 4º. Uruguai, 2 pontos.

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 2 vencedores, com 5 pontos. — Rateio: 3:4048.

Bolo Duplo — 2 vencedores, com 11 pontos. — Rateio: 3:584$0000.

Betting de 10$000 — 8 vencedores — Rateio: 1:189$000.

Betting de 5$000 — 21 vencedores — Rateio: 1:247$000.

Betting Duplo — 9 vencedores — Rateio: 15:546$000.

Fairbanks Junior integrado na vida da cidade

Ontem, esteve na Avenida Rio Branco, no Itamaratí e no DIP; hoje, irá ao Jockey Clube e assistirá o torneio inicial da temporada de futebol; amanhã será recebido pelo prefeito

Douglas Fairbanks Junior — enviado do presidente Roosevelt às nações da America do Sul — já se acha integrado na vida carioca.

Acessivel, dono da importancia da missão que o trouxe até nós, o famoso galã não se furta ao contacto popular, antes o procura com inexcedivel interesse.

Ontem, pela manhã, ainda cedo, Fairbanks Junior esteve na praia de Copacabana, num demorado banho de mar, em companhia da esposa.

A seguir, voltou ao hotel, vestiu-se e rumou para o centro da cidade.

As 12 horas, o herói de "Gunga Din" estava na Avenida Rio Branco. Seriam 12,10 quando foi visto em frente à Biblioteca Nacional, pedindo uma informação a um guarda civil.

Quinze minutos mais tarde, entrava na Embaixada dos Estados Unidos, à Avenida Presidente Wilson, afim de encontrar-se com o representante diplomático de seu país no Brasil, sr. Jefferson Caffery.

NO ITAMARATI

Em companhia do sr. Jefferson Caffery, Douglas Fairbanks Junior esteve, às 14 horas, no Itamarati, em visita de cortesia ao titular interino da pasta, embaixador Mauricio Nabuco.

Recebido pelo introdutor diplomático, sr. Castelo Branco, Douglas Junior foi introduzido no gabinete do secretario geral, atualmente respondendo pelo expediente do Itamarati, com o qual manteve cordial palestra durante mais de meia hora.

Antes de dar por finda a sua visita ao ministro interino das Relações Exteriores, Douglas Junior foi cumprimentado por varias funcionarias do Itamarati, com as quais entreteve, tambem, animada palestra.

NO DIP

Deixando o Itamarati, Douglas Junior dirigiu-se ao Palacio Tiradentes, onde foi recebido pelo diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes. Nessa visita, o enviado do presidente Roosevelt foi acompanhado do sr. Theodore Xanthaky, da embaixada americana.

Douglas Fairbanks Junior manteve demorada palestra com o sr. Lourival Fontes, abordando assuntos relacionados com o intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

SERA RECEBIDO PELO PREFEITO

Amanhã, à tarde, Fairbanks Junior será recebido, em audiencia especial, pelo prefeito Henrique Dodsworth.

NO FUTEBOL E NAS CORRIDAS

Hoje, Douglas Junior irá ao Jockey Clube Brasileiro, onde almoçará e, provavelmente, assistirá alguns pareos. A seguir, no campo do Botafogo, o artista presenciará o torneio "initium" da temporada de futebol de 1941.

UM JANTAR, ONTEM, NO CASSINO DE COPACABANA

Na noite de ontem, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, ofereceu um jantar a Douglas Fairbanks Junior.

Essa homenagem a Douglas Junior foi levada a efeito no Grill-Room do Cassino de Copacabana, reunindo figuras de nosso mundo oficial e da sociedade carioca, que tiveram, assim, uma oportunidade de apresentar os seus cumprimentos ao enviado especial do Presidente Roosevelt.

Entre as pessoas presentes à esse jantar, alem de Douglas Junior e Mrs. Fairbanks, e do senhor e senhora Lourival Fontes, pudemos destacar os seguintes nomes: embaixador dos Estados Unidos e senhora Jefferson Caffery; ministro Caio de Melo Franco e senhora; senhor e senhora Eduardo Martinez de Hoz; general Lehman W. Miller e senhora; senhor e senhora Herbert Moses; ministro João Carlos Muniz e senhora; principe D. João d'Orleans e Bragança; senhor e senhora Candido Portinari; comandante e senhora Radler de Aquino; senhor e senhora Silvia Regis de Oliveira; senhor e senhora Theodore Xanthaky; senhor e senhora Augusto Frederico Schmidt; e senhor e senhora F. Rozemburgo.

Ao alto, Douglas Fairbanks Junior quando palestrava, ontem, no Itamaratí, com o embaixador Mauricio Nabuco. e, em baixo, quando era recebido, no DIP, pelo sr. Lourival Fontes

DOENÇAS FATAIS

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos para combater as molestias nervosas de fundo sexual, infelizmente, tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o medo infundado, o esgotamento por excesso de trabalho fisico e mental, a frieza afetiva, insonia e a astenia são os sintomas alarmantes, que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gotas Mendelinas. Não tendo contra-indicação, Gotas Mendelinas, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, contêm vantagens tônicas e estimulantes do maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar. Vidro, no Rio, 12$000. Nas farmacias e drogarias do Brasil. Pedidos a Araujo Freitas, Ourives, 88, Rio. Pelo Correio, mais 1$500.

O PREÇO DA MORTE

Ricardo PINTO

O DIARIO DE NOTICIAS, comentando a exploração comercial, às vezes deshumana até, que encarece, agora, as cerimonias fúnebres, escreve, muito a propósito: "Não houve ainda quem explicasse o verdadeiro sentido da velhissima sentença popular: "a vida está pela hora da morte". Como a frase é sempre empregada em alusão à carestia da vida, parece licita e lógica a inferencia de não ser barata a hora da morte". Depois, referindo-se aos intermediarios vorazes, que rondam os leitos dos moribundos, numa concorrencia desenfreada, acrescenta: "E não é, com efeito, pelo menos, neste momento, quando anda por aí verdadeira e descaridosa exploração com enterros, achando-se ainda com vida, pouca que seja, o futuro defunto". E assim arremata, concluindo: "A "hora da morte" não deve prestar-se a traficancias, bastando já as que afligem as "horas da vida". A exploração está mesmo culminando, conforme é sabido. O primitivo negocio dos chamados "papa defuntos", que era razoavel, sem dúvida, pois ficava circunscrito aos 10 % de comissão, ultimamente ganhou vulto, com a multiplicação, por todos os bairros, de estabelecimentos destinados à venda exclusiva de caixões e coroas. Brotou um novo ramo de comercio, pois não. Quem percorre, hoje, as ruas da cidade, frequentemente depara, ao lado de uma vitrine cheia de roupinhas para crianças, outra, não menos iluminada e aparatosa, com amostras de gorgurão e modelos, os mais variados, de ataudes, tudo com etiquetas de preço, é claro. Antigamente, com o monopolio, os enterros já eram caros. Tão caros, de resto, que o custo da "hora da morte" era sempre invocado para melhor definir as aperturas da vida. Com o regime de livre concorrencia, tornaram-se carissimos, pela especulação superviente, que não respeita nem os derradeiros alentos dos que vão morrer. O homem ainda está estrebuchando, embora já de olho revirado, e o agente de funerais a discutir com os parentes, ao lado da cama: "Este caixão é o que convem. Madeira de lei, obra de acabamento perfeito. E' o que está se usando mais. E não é caro, por trezentos mil réis". O agonizante, velho forreta, intervem, arquejante: "Tre... tre... zentos...? A... a... "Ca... ca... prichosa" faz por... por... du... zentos..." A mulher se alarma: "Que é isso, Rogaciano? O médico não recomendou que não falasse-?" Mas o infeliz defende o seu dinheiro, até o fim, balbuciando: "Cento e oi... oi... oi... tenta..." E o rapaz acaba concordando: "Bem, vá lá, para ficar freguês". Essa cena, apenas figurada, não é, todavia, impossivel. Recentemente, um pobre operario, que morria, ainda assistiu ao assedio dos vendedores de caixões. E quase veio a ficar insepulto, por sinal. No momento de entregar a encomenda, o cadaver já esticado e vestido sobre a mesa da sala, o velhaco do vendedor decidiu cobrar mais, alegando a colocação de uns dourados suplementares. Foi preciso fazer uma "vaquinha" entre os amigos presentes, para contentar a ganancia do desalmado. O preço das utilidades vitais obedece à fiscalização. Ultrapassado determinado limite de lucros toleraveis, o negociante espertalhão tem que se haver com a lei de defesa da economia popular. Aliás, existe um precedente interessante, que deve ser lembrado. E' aquele da condenação, pelo Tribunal de Segurança, de um "papa defuntos" que exigiu pagamento julgado escorchante, de vez que superior aos 10 % já convencionais. A existencia desse precedente justificaria uma regulamentação severa, senão o tabelamento, porque não, do preço da morte. Afinal, a verdade é que o custo dos enterros tambem faz parte dos orçamentos domésticos, pois ninguem vive eternamente. O comercio de artigos funerarios está perfeitamente organizado, com lojas numerosas, mostruarios espalhafatosos, taboletas luminosas e copioso pessoal. Dentro em breve, começará tambem a fazer propaganda intensa, anunciando preços excepcionais de liquidação. E' o caso, portanto, de submetê-lo ao controle oficial, para evitar as especulações. Mesmo porque, não esqueçamos, os vivos é que pagam, sempre...

NÃO DA' NOTICIAS HA' 5 ANOS

Com destino a esta capital, deixou a cidade de Belem do Pará, há 5 anos, o operario encadernador Domingos da Paixão, que, desde então, não deu noticias suas.

A sra. Felismina de Sousa Amaral, que o criou e educou, solicita a quem souber do paradeiro do Domingos da Paixão o obsequio de informar à rua da Alfandega n.º 252, telefone 43-9851, residencia do dr. Julio M. de Sousa, nesta capital.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Maio dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1941", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a cláusula I, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1.º premio da Loteria Federal

A meditação e os músculos abdominais

Alguem já disse, com certeza, que a meditação é para o espirito o mesmo que a ginástica sueca é para os músculos do abdomen, da caixa torácica, dos braços e das pernas.

Esta analogia é tão evidente que é impossivel que ainda não tivesse ocorrido a algum cronista esportivo, ao qual o diretor do jornal tenha recomendado algumas frases feitas, para elevar o nivel moral do futebol suburbano.

A imagem, portanto, talvez não seja original, mas nem por isso deixa de ser simpática e intuitiva.

Quando um cavalheiro faz os exercicios matinais com o objetivo de combater o desenvolvimento anti-estético da barriga, habitualmente, tira toda a roupa do corpo e enfia uns velhos calções, para que as flexões do busto possam se desenvolver com a mais ampla liberdade de movimentos. Enquanto os músculos se distendem, o espirito repousa.

Quando o cidadão medita, invertem-se os papéis. O espirito faz força, enquanto o corpo descansa.

O homem que pensa profundamente pode, assim, apresentar uma face calma e um semblante sereno, mas na realidade o seu espirito está em cuecas, suando em bicas e deitando a alma pela boca.

A ginástica em excesso pode prejudicar o organismo, esgotando as reservas da energia muscular. A meditação exagerada, da mesma forma, pode levar tão longe o espirito, que ele não tenha força para retornar de um "raid" ao mundo da lua.

A sabedoria está no controle dos exercicios corporais e espirituais, de maneira que o espirito não se afaste demais do corpo e o corpo mantenha uma distancia razoavel do espirito.

Principalmente nestas questões de ginástica, é indispensavel manter o equilibrio.

A meditação fortalece o ectoplasma. Mas não convem meditar muito sobre isto...

FELIZARDO

"O manicuro" é o unico homem que, nos tempos atuais, pode pedir a mão de uma senhorita da alta sociedade, sem se comprometer.

Em que ficamos ?

Não é com vinagre que se apanham moscas. Mas não é menos exato que, apesar de tudo, as moscas possam cair numa salada com vinagre.

Serviço postal e tiro aos pombos

Numa época em que se reconhece a necessidade de incentivar a criação de pombos-correios, desenvolver ao mesmo tempo o esporte de tiro aos pombos equivale a um ato tão insensato, como seria o de procurar ampliar o serviço postal, dando tiros, por brincadeira, nos carteiros e estafetas.

Os funcionarios do Curso Victor Silva, à rua da Assembléia, 14 - 1.º andar, prestarão ao seu diretor, dr. Victor Carlos da Silva, uma delicada homenagem, por ocasião do seu aniversario, que transcorre a 28 do corrente.

CATOLICISMO

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Com o brilho dos anos anteriores, realizar-se-á, hoje, às 11 horas, a festa do Santo Patriarca, Orago da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula. Aquela hora terá lugar o Pontifical solene, sendo celebrante o representante do Santo Papa, o arcebispo d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostólico, que será acolitado pelos monsenhores dignatarios de Sua Santidade o Papa Pio XII. Ao Evangelho ocupará o púlpito sagrado o conhecido orador sacro cônego Benedito Marinho.

Às 18 horas haverá sorteio de esmolas aos irmãos desvalidos da Ordem, na conformidade de deixar testamentarios de diversos irmãos graduados mortos. Às 18 e 30 será cantado o Libera-me pelos irmãos benfeitores da Ordem, seguindo-se às 19 horas o Te-Deum, que terá como oficiante o irmão pró-comissario da Ordem, monsenhor dr. Francisco de Melo e Sousa. Falará por essa ocasião monsenhor Leovigildo Franca, vigario da igreja de Santa Teresinha do Menino Jesús.

Essas solenidades serão acompanhadas pelo orgão com o maestro Antonio Silva e por um numeroso coro de vozes femininas e orquestra de arcos, sob a direção do maestro Ricardo Galli.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira — 29 — Costureiras de ns. 1.501 a 2.000, inclusive.

"A data de 19 do corrente na Fundação Darcy Vargas"

A Fundação Darcy Vargas pede-nos a publicação do seguinte:

"Homenageando a Fundação Darcy Vargas, pela passagem do natalicio do sr. presidente Getulio Vargas, a Casa do Pequeno Jornaleiro recebeu, para seus abrigados, presentes e donativos das seguintes firmas de nossa praça:

CASA CARVALHO — Dos srs. Machado Carvalho & Cia. — Doces e gulóseimas.

CONFEITARIA PALACIO — Dos srs. Borges d'Almeida & Cia. Ltda. — 300 doces.

ENTREPOSTO DE FRUTAS DO GRILO — Maçãs para todos os abrigados.

SOCIEDADE CRUZEIRO DO SUL LTDA. — Peras para todos os abrigados.

PANIFICAÇAO PRIMOR — Borges, Godinho & Cia. — 80 pães.

MERCEARIA PAULISTA — 1 queijo suiço.

CONFEITARIA DO ANJO — Doces.

CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO — Doces".

As desapropriações para a avenida "Presidente Vargas" e a defesa do fundo de comercio dos locatarios

Recebemos um exemplar do memorial, que o advogado Guilherme Gomes de Matos representando numerosos industriais e comerciantes estabelecidos nas zonas atingidas pelas desapropriações para aquela avenida, dirigiu ao sr. prefeito do Distrito Federal.

O memorial aborda longamente a questão da defesa do fundo de comercio em face das desapropriações por utilidade pública, suscitando uma questão de grande momentosidade em face do conceito da propriedade dentro do interesse social, como aborda outras questões de direito novo, procurando fazer com que o poder expropriante reconheça e ampare esses fundos de comercio que, no dizer do memorial, se constituem verdadeiras fontes de riqueza social.

Conselho Nacional de Educação

PARECERES APROVADOS NA 16.ª SESSÃO — UMA CONSULTA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Presidida pelo ministro Gustavo Capanema realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 16.ª sessão, da primeira reunião ordinaria do corrente ano.

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

46, da Comissão de Legislação, relator o sr. Beni de Carvalho, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de bacharel em ciencias juridicas do sr. Demósthenes de Araujo Braga; 52, da comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre a situação da Faculdade de Direito do Amazonas, concluindo por entender que o citado estabelecimento está em situação regular, devendo ser dispensada de nova verificação; 54, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario Costa, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para novos esclarecimentos; e 56, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo pela anulação do registro do diploma de Euclides Rocha.

A seguir o sr. ministro apresentou ao plenario a seguinte consulta: com referencia ao julgamento dos concursos nos estabelecimentos de ensino superior: 1.º) que se entende por maioria, ou melhor, qual a base que deve ser tomada: se a totalidade das cadeiras, ou a totalidade dos membros em efetivo exercicio?

2.º) os membros da Comissão examinadora podem votar na Congregação, para recusar ou aceitar o parecer da Comissão de que fizeram parte?

A consulta foi encaminhada à Comissão de Legislação.

Federação Carioca de Escoteiros

ESCOLA DE CHEFES

Os alunos-chefes do curso intensivo para chefes escoteiros, da F. C. E. deverão comparecer hoje, às 9 horas, à Quinta da Boa Vista, afim de iniciarem as suas atividades.

Liceu Literario Português

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA

Em assembléia geral ordinaria, reuniram-se, ante-ontem, os associados do Liceu Literario Português, afim de ouvirem o relatorio da diretoria e o parecer da comissão de contas e empossar os novos diretores da instituição. A assembléia foi presidida pelo comendador José Rainho da Silva Carneiro, que teve como secretarios os srs. José Augusto de Oliveira e Armando Vieira de Castro. Lida a ata anterior, o presidente procedeu à leitura do relatorio da administração anterior, que foi aprovado. Em seguida foi lido o parecer da comissão de contas, constituida dos srs. José Ribeiro dos Santos, Milciades Cesar Dias Morgado e Lourenço Julio Teixeira. O parecer finaliza com a proposta de aprovação de todas as contas, bem como de um voto de louvor à diretoria. Foi lida, depois, a demonstração da conta e despesa de 1938-1940, que apresenta um movimento total de 1.358:218$000, passando ao fundo social do presente triennio a quantia de 541:858$000. Quer o relatorio, quer o balancete e parecer da comissão foram aprovados por unanimidade. A seguir foi empossada a diretoria eleita, composta do comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente; Joaquim Maia da Silva Freire, vice-presidente; Silvano dos Santos, 1.º secretario; comendador Evaristo Alves, 2.º secretario; Antonio José Almeida, tesoureiro; Antonio Ribeiro Garcia, procurador, e Milciades Cesar Dias Morgado, bibliotecario. Após a posse, foram entregues aos socios beneméritos os respectivos diplomas, sendo por último saudada a nova diretoria pelo sr. J. Ribeiro dos Santos, tendo agradecido o sr. comendador José Rainho. Foi aprovado um voto de pezar pelo falecimento do sr. Arnaldo de Sousa, membro do Conselho Deliberativo.

Contratos coletivos de trabalho

SOLUÇÃO A UMA CONSULTA DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES, DE S. PAULO

A Associação Profissional dos Professores de Ensino Secundario e Primario, de São Paulo, dirigiu-se ao ministro do Trabalho pleiteando que fosse determinado que as relações entre os professores e os estabelecimentos de ensino estejam sempre reguladas por convenções coletivas de trabalho.

O ministro mandou que se transmitisse à interessada o parecer do consultor juridico, o qual esclarece: "Entende-se por convenção coletiva de trabalho o ajuste relativo às condições do trabalho, concluido entre um ou varios empregadores e seus empregados, ou entre sindicatos ou qualquer outro agrupamento de empregadores e sindicatos, ou qualquer outro agrupamento de empregados", nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 21.761, de 23 de agosto de 1932. Acentua em seguida o parecer que essa faculdade de celebração de convenções coletivas é prerrogativa que deve ser livremente exercida pelos proprios interessados ou por sua associação profissional representativa, não existindo dispositivo de lei que autorize o Ministério do Trabalho a exigir, ex-officio, a celebração de tais acordos, como pretende a interessada.

DIARIO ESCOLAR

Gremio Cívico Esportivo do Ginasio Brasiliense

O Gremio Cívico Esportivo do Ginasio Brasiliense, em prosseguimento aos festejos do seu 4.º aniversario de sua fundação, disputou uma partida amistosa de pingue-pongue, entre as 1as. e 2.s. turmas representativas do Gremio e da Associação Cultural do Encantado, levando os ginasianos a melhor em ambas as turmas pelos respectivos resultados de: 100 x 55, para a 2.ª e 200 x 163 para a 1.ª. O Gremio Cívico Esportivo do Ginasio Brasiliense apresentou as seguintes turmas: 1.ª Colombo, Italo, Oscar e Levi. 2.ª Carlos, Altamiro, Lutudiano e Américo. Para hoje, está marcado um torneio de pingue-pongue, entre as turmas masculinas. Assim, a direção esportiva pede o comparecimento de todos os representantes do sexo forte, hoje, às 14 horas, na sede. O sorteio será feito no momento.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Cívica, a ser irradiado amanhã, às 10 e às 16,30 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Chegada do general Osorio ao Rio de Janeiro. II — Educação moral: Não faças aos outros o que não queres que te façam. III — O Brasil no canto de seus poetas: "O Irapurú", de Humberto de Campos. IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O petroleo brasileiro. V — Nota biográfica de Alberto de Oliveira.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remi, de amanhã, às 19 horas, será o seguinte:

I — Crônica da escritora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

II — Recital do meio soprano Ana Maria Fiuza: 1) Cluch — O del mio dolce ardor; 2) Schubert — Un Gedulá; 3) Weckerlin — Bergerette; 4) Nepomuceno — Soneto e 5) Tupinambá — Miragem. Ao piano a professora Celeste Maia Remi.

III — Recital da pianista Georgete Remi: 1) Schubert — Minueto e trio; 2) Chopin — Duas Valsas; 3) A. Cantú — Impressões brasileiras (O violeiro); 4) A. Cantú — Soldadinhos e 5) B. Deolindo — Trois — Dança Negra.

IV — Noticiario da C. E. B.

Associação dos Professores Católicos

Reuniram-se, na última quinta-feira, os socios interessados nos Circulos de Estudo instituidos com o fim de estabelecer o modo de trabalhar com maior êxito em diversos problemas da educação. Foram organizadas, por assunto, as Comissões que vão tratar das respectivas questões, sendo escolhido um relator para cada uma dessas Comissões; os relatorios serão oportunamente submetidos ao Conselho Diretor da A. P. C. O ensino técnico, a educação física e a literatura infantil foram objetos dos primeiros estudos, considerando-se a sua relevancia no momento em que se anuncia uma nova reforma.

Revezamento Rústico Universitario

"COPA PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Está despertando entusiasmo a grande corrida promovida pela F. A. Estudantes, da qual participarão todas as nossas Faculdades. Essa prova, que será realizada na próxima quarta-feira, às 21 horas, terá a assistencia técnica da Liga de Atletismo e, como premio, a "Copa Presidente Getulio Vargas". Participarão da mesma, duas equipes do Colegio Universitario, esperando a turma da Praia Vermelha, cumprir boa performance. Por nosso intermedio, pede o Inst. Negrão, o comparecimento de todos os seus atletas, hoje, às 8,30 horas no Colegio.

Patronato Agrícola de Caxambú

Pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, vêm de ser inauguradas as obras de reconstrução do Patronato Agricola de Caxambú, constantes de cinco salas de aula, dormitorio, refeitorio, cozinha despensa e instalações sanitarias, de sorte a poder abrigar cerca de trezentas crianças. Alem do juiz de Menores estiveram presentes ao ato os srs. Renato Silva, prefeito local; Bróteto Pilar Costa, juiz de direito; professor Adamastor Pimenta, diretor do Patronato; Afonso Louzada, comissario chefe do Juizo de Menores; Zeziel Luz, Antonio Brandão, Guilherme Medeiros, monsenhor João de Deus, Alexandre Guimarães, Manuel Pereira, Laudelino Azevedo e autoridades locais.

Permitida a matrícula em outras faculdades

O ministro Gustavo Capanema acaba de homologar a proposta do sr. Cesario de Andrade, aprovada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação, em sessão de 23 do corrente, no sentido de que aos alunos aprovados em concurso de habilitação nas faculdades federais e universidades equiparadas, que não puderam ser matriculados por já estar completo o número de matriculas, seja permitido efetuar matricula em outras faculdades, onde este limite não tenha sido atingido.

Colegio Cardeal Leme

INAUGURAÇÃO DO "FORMIGUEIRO" N. 26

Realizou-se, ontem, no Colegio Cardeal Leme a instalação do "formigueiro n. 26", circulo de menores que a finalidade expressa de aproveitar todas as utilidades em beneficio de menores desamparados, idéia concebida pelo dr. Antonio da Silveira Sales, inspetor do Ensino Secundario. Estiveram presentes ao ato, alem dos diretores e professores do Colegio, os inspetores Silveira Sales e Antonio Lobo Leite Pereira, este último com exercicio no Colegio.

A diretoria eleita foi a seguinte: presidente, Luiz Pires, da 3.ª serie; secretaria, Ana Correia Fontes, da 2.ª serie; tesoureiro, Floriano Cinelli; da 4.ª serie e almoxarife, Geraldo Menêses, da 5.ª serie.

O professor Mourão Vieira e o dr. Silveira Sales falaram aos alunos sobre as finalidades da interessante associação escolar. Ao terminar, todo o corpo discente entoou o Hino Nacional e a canção do Colegio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Historia sabida

Todos conhecem aquela historia do sujeito, que, tendo comprado meio metro de pano, procurou certo alfaiate e encomendou-lhe uma carapuça. Chegado, porem, à rua, fez alguns calculos e chegou à conclusão de que, bem aproveitadinhos, os cincoenta centimetros da fazenda dariam para duas carapuças. Voltou ao homem da tesoura — e este prometeu atendê-lo. Entretanto, novo calculo feito, não na rua, mas ainda na porta do fabricante de Tarzans, sugeriu que as carapuças poderiam ser três — com o que tambem concordou o artista. E, logo depois, sem arredar pé da loja, o freguês deixou assentado que as carapuças fossem cinco.

E o resultado tambem é conhecido: no dia marcado para entrega da obra, o alfaiate, à guisa de manequins, apresentou as cinco carapuças nos cinco dedos da mão. Houve explicações e, afinal, ficou apurado que a culpa fora do pano, que não bastara.

Essa lenga-lenga vem a proposito da agua do Rio. Possuia a cidade uns mananciais incrivelmente escassos. Foram-lhe dedos outros. Nunca mais, segundo se disse, haveria bicas secas. Mas já está provado que essas boas intenções falharam. O flagelo continua.

Dividido e redividido pela espantosa area da cidade, toda a fartura prometida, como no caso das carapuças, acabou num copo dagua. E olha lá...

A culpa — tambem como no caso das carapuças — é, inteirinha, da agua, que não chega...

E dizer-se que esta cidade, alem de capital da República, é... Rio! — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar.

— Sr. Dulcidio Pimentel, funcionario do Departamento Nacional do Café.

— Sr. Carlos Fagundes Pinheiro.

— Srta. Ana Maria Aranha, funcionaria do Instituto dos Comerciarios.

— O jovem Humberto Tuxi, filho do sr. Venancio Tuxi e da sra. Nadege Alves Tuxi.

— Srta. Luci Cardoso, filha do cirurgião-dentista João Cardoso e da sra. Lina Cardoso.

— Fez anos, ontem, a sra. Nair Rodrigues Marinho, esposa do sr. José Marinho, chefe da Casa Bancaria J. J. Marinho, desta praça.

Farão anos amanhã:

A sra. Evangelista Duarte Batista, esposa do dr. Pedro Ernesto Batista.

— Sr. Firmino Caetano do Vale Cansuaria.

— Dr. José de Albuquerque.

— Tte. cel. Fausto Garriga de Meneses, chefe do Serviço de Identificação do Exército.

— Sr. Otto Munck, representante em Aracajú, Sergipe, da Sociedade Labor de Máquinas Ltda., do Rio de Janeiro e da Fiação Flamingo Ltda., de São Paulo.

— Capitão-tenente Ataualpa Silva Neves, comandante do navio mineiro "Itapemirim" e antigo ajudante de ordens do ministro da Marinha.

Noivados

Com a srta. Neli Gandie Ley, filha do sr. Osvaldo N. Gandie Ley, funcionario do fisco federal, e de sua esposa, sra. Maria Gandie Ley, contratou casamento o sr. Trieste Bianchi, diretor das empresas de transporte coletivo das organizações Mario Bianchi.

Casamentos

SRTA. IEDA SALGADO DOS SANTOS-Tte. GERALDO HENNING — Realiza-se, no próximo sábado, dia 3 de maio, às 16.30 horas, na igreja de N. S. da Paz, Ipanema, o casamento da srta. Ieda Salgado dos Santos, filha da viuva dr. Camilo Salgado dos Santos, com o tenente Geraldo Azevedo Henning, filho do sr. Artur Francisco Henning e de D. Edite Azevedo Henning.

Bodas de ouro

CASAL MAJOR LUIZ DA ROCHA CORDEIRO-BASILIA FIDALGA CORDEIRO — Comemoram hoje o 50.º aniversario do seu casamento, o major Luiz da Rocha Cordeiro, administrador do Clube Militar, e a sra. Basilia Fidalgo Cordeiro. O casal oferecerá recepção em sua residencia.

Comemorações

CASAL OTAVIO MASCARENHAS-EUSEBIA MASCARENHAS — Comemoram amanhã o 41.º aniversario de seu casamento, o sr. Otavio da Costa Barros Mascarenhas, funcionario aposentado do Ministerio da Viação, e sua esposa D. Eusebia de Santiago Mascarenhas, diretora de escola, jubilada.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO RIO DA PRATA-MANAUS — Atendendo ao apelo da diretoria do Touring Clube do Brasil e tendo em vista o carater de cordialidade inter-americana de que se vai revestir o Cruzeiro Turistico Rio da Prata-Manáus, a Comissão Nacional de Marinha Mercante facilitará o aproveitamento de uma das maiores unidades do Lloyd Brasileiro para a viagem turistica acima referida. Dezenas de pessoas desta capital e dos Estados estão procurando inscrever-se para essa viagem.

Festas

LIGA BANCARIA — No dia 30, no "grill" da Urca, jantar-dansante com inicio às 20 horas. Traje de passeio. Na sede da Liga Bancaria à Avenida Rio Branco n.º 114, primeiro andar, está sendo feita a reserva de mesas a preços reduzidos.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, chá-dansante, dedicado ao quadro social e familias dos contadores, no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio às 16,30 horas. Traje de passeio.

MEIER TENIS CLUBE — Hoje, noite-dansante com inicio às 20 horas, encerrando o programa social deste mês. Para o dia 4 de maio, está marcado um chá-dansante.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal-dansante, das 17 às 20 horas.

C. R. FLAMENGO — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante na sede. Abrilhantará a festa Yoyo e sua Roiyan orquestra. Traje completo para damas e cavalheiros.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Claud R. Matos, Rudolf Aschenberger, dr. Marcelo de Miranda Ribeiro e Robert W. Tassie; para Belo Horizonte: Robert H. Wharrier, sra. Marta Wharrier, srta. Mary Wharrier, sra. Marina Carneiro da Cunha Lessa, Heitor Ribeiro de Almeida, dr. José Alves Castilho Jr., dr. Robert Jaffet, dr. Israel Pinheiro e sra. Lidia Stanisci; para a Cidade do Salvador: Jean de Barral, Bradamante Giannoni e sra. Endea Galante; para Aracajú, Carlos Dantas e para o Recife: Oscar de Azevedo Brandão, Nelson Beraldinell de Oliveira, srta. Cila Caminhada de Oliveira, dr. Amaro Guilherme de Barros Azevedo, Carlos Galhardo e Edson Pitombo Cavalcanti.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre, João Eichbauer Jr.; para Buenos Aires: dr. Gustav Egloff, Luiz Mancini, Emilio Laithar, Francisco Salvatierra, Joaquim Senatosa Cibils, Herman A. Metzger e Stephen Grice; para Belem do Pará: Einar C. Rasch; para Port of Spain, Daniel Antonio Del Rio; para Barranquila, Ernest E. Hollman e para Miami: Charles B. Rockwell, Frederic A. Williams, Willard F. Rockwell Jr., Raymond C. Mayer, Daniel E. Douty, Thomas A. Shields, Bert H. White, James H. Van Alen, Maurice Holland e Winston F. G. Guest.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Poços de Caldas: Henry E. Van Derhoef, sra. Jane W. Van Derhoef, Antonio Abilio Rodrigues Lisboa e dr. Dilson Lessa Alves Câmara; de São Paulo: sra. Laura Barbosa, Kahil Zarzur, sra. Zubaida Zarzur, sra. Lucy Murray, srta. Daisy Murray, Carlos Rodrigues, Edward W. Watts e dr. Feliz R. Brunot e de Belo Horizonte: Salvador Impellizieri, sra. Leonor Impellizieri, srta. Lydia Impellizieri, dr. Nagib Saliba, sra. Aida Saliba, Odete Saliba, srta. Maria Luiza Melo, Loreto Lage, Sabino José Ferreira, dr. Davi Azambuja Xavier, Henrique Almeida Gomes, Eric Haegler e Manuel Cunha Junior.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital, o avião "Tupan", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Antonio Luiz Boti, Pedro Pavão, sra. Maria Celia Pavão, srs. Alcir Pavão, Claudio Pavão, Frederico Stowasser e Fritz Hans Burckas e para Porto Alegre, srs. Antonio Jacob Renner, Wilhelm Martin Theodor Hansen, Bertil Enstrom e José Gomes de Miranda e para Buenos Aires, sr. Artur Van Zwam.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Araci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Aloisio Afonseca e sua senhora Branca Silvia M. de Afonseca, srta. Hedy Arnold, Alice Weick, Domingos de Sousa Nochi, Herbert Richard Hofmann, dr. Clovis Washington, dr. Arnald Gladosch e dr. Jasmelino Jardim Gomes Braga; de Curitiba: dr. Otavio Faria Sousa e dr. Américo Floriano Toledo e de São Paulo: srs. Humberto da Silva Afonso, Wilhelm Karl Franz Menzl e Jorge Leão Ludolf.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Ademar Archero — Igr. de Sta. Cruz dos Militares, às 10 horas.

Maria Caminha Barbosa — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9.30 horas.

Custodia Mendes de Freitas — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

Josefa Lins de Guimarães Bastos — 30.º dia. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Maria Luiza dos Santos Duque Estrada — Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

João Ricci — Basilica de Sta. Teresinha, às 10 horas.

Maria Elisa de Aguiar — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9 horas.

Emilia de Lima Pena — 7.º dia. Igr. do SS. Sacramento, às 9 horas.

Durvalina Ferreira da Rosa Junqueira de Aquino — 7.º dia. Igr. de N. S. da Conceição, às 8.30 horas.

Dr. Francisco Lins da Nóbrega — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

Conservatorio Brasileiro de Música

HOMENAGEM AO MAESTRO ALBERT WOLFF

Em reunião do Conselho Técnico Administrativo, resolveu o Conservatorio Brasileiro de Música oficiar ao eminente maestro Albert Wolff, atualmente hospede desta capital, comunicando a esse ilustre artista a sua eleição para professor honorario do Conservatorio, convidando-o, ainda, a aceitar a homenagem que ser-lhe-á prestada, por iniciativa daquele estabelecimento de ensino, e que constará de um almoço a ser realizado no dia 4, domingo, do mês de maio próximo, às 13 horas. Para essa homenagem estão convidadas as pessoas que desejarem participar, em seu nome e no das instituições artisticas desta capital. As listas de adesão encontram-se na Secretaria do Conservatorio Brasileiro de Música (Avenida Graça Aranha, 19 — 12º), no Serviço de Educação Musical e Artistica da Prefeitura (Ed. Andorinha, 5º andar, avenida Almirante Barroso), na Secretaria do Teatro Municipal e na Casa Artur Napoleão (av. Rio Branco, 122).

CURSO DE PIANO DO PROFESSOR TOMAS TERAN

Visitou esse Conservatorio o conceituado professor e consagrado pianista sr. Tomás Teran, que manteve longa conversação com os membros da diretoria desse estabelecimento de ensino, manifestando, em seguida, a sua magnifica impressão quanto às instalações e aos métodos de ensino adotados pelo Conservatorio. A diretoria aproveitou o ensejo para reiterar ao professor Teran o convite que já lhe fora feito para a abertura de um curso de piano, tendo esse professor aceito a idéia com vivo entusiasmo. Tratando-se de uma personalidade cujo valor é desnecessario encarecer, por isso que dispõe da admiração de quantos se interessam pela nossa cultura artistica, acha-se o Conservatorio de parabens por mais essa brilhante aquisição. As informações sobre os cursos superior e de aperfeiçoamento, sob a orientação do prof. Teran, serão prestadas na Secretaria do Conservatorio, iniciando-se as aulas em maio próximo.

Hinos da Ressurreição

O grupo coral da Igreja Evangélica, realiza, hoje, às 16 horas, em sua sede, à rua Comerino, um concerto de Hinos da Ressurreição, obediente a um belo programa, publicado ontem, nesta secção.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Reiniciando sua temporada de concertos, o Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar hoje, às 16 horas, no Salão dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), seu concerto mensal com o seguinte programa:

Piano: Arabela Matos: Pierrot, de H. Oswald. Valsa Capricho, de H. Oswald. Tango, de Aubeniz-Odowsky. Malaguena, de E. Lecuana. Deusnice Dantas: Tema com variações (só para a mão esquerda), Reimesk. Escossesas, de Chopin. Valsa, de Strauss-Grinfeld. — Canto: — Mercedes Faria Farcial: Le valon, de Gounod. Impatience, de Schubert. Improviso, de F. Mignone. — Antonio Minafra: Gaghissima Sembeanza (Ópera Leziana), de S. Ciléia. — Alice Velon: Villanelle, de Dell'Acqua. Les filles de Cadix, de Léo Delibe. — Silvia Lima Ramos — La nuit, de Gretchaninoff. Coeur fidèle, de Brahms. Cantores, de Turina. — Violino: — Santino Pampinelli.

O quarto e último concerto sinfônico de Albert Wolff

O CONCURSO DE MADALENA TAGLIAFERRO

Pela última vez, quarta-feira, Albert Wolff deliciará o público do Municipal com o brilho da sua técnica. Seu último concerto, da serie de quatro que veio realizar entre nós, terá lugar naquele dia, contando, para seu maior brilho, com o valioso concurso de Madalena Tagliaferro.

A ilustre artista patricia tem se apresentado como solista com orquestras de fama mundial entre elas as Filarmônicas de Viena, Berlim, Budapest e Varsovia, as Sinfônicas de Paris, Madird, Bucarest e Atenas, as dos Concertos Pasdeloup, Mamoureux, Colonne e do Conservatorio de Paris, alcançando sempre ruidosos aplausos do público e irrestritos elogios da critica. Colherá, por certo, novos louros no concerto de quarta-feira, que repartirá com a Orquestra do Municipal e com Albert Wolff.

O programa para essa noite de arte, está assim constituido:

Mendelssohon: Sinfonia Italiana. Saint-Saens: Concerto por piano com orquestra — solista — Madalena Tagliaferro; Floro Ugarte: La Rebellion del agua, poema sinfônico, em primeira audição. — Republicano: 2ª Dansa Brasileira. — Stravinski, Suite do "Pássaro de fogo".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

HOJE — Centro de Desenvolvimento Artistico — No salão dos Artistas Brasileiros, às 16 horas.

HOJE — Audição de Hinos da Ressurreição — Rua Camerino, 102, às 16 horas.

AMANHA — Cantora Estela Bormann — Escola N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 29 — Centro Roxy King — Cantora Silvinha Melo — E. N. Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Bernette Epstein — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Orquestra Municipal sob a direção de Albert Wolff — Teatro Municipal, às 21 horas.

MAIO

SABADO, 3 — Pianista Marila Jonas — Teatro Municipal, às 17 horas.

DOMINGO, 4 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Palacio Teatro, às 10 horas.

SABADO, 10 — Violinista Yehudin Menuhin — Teatro Municipal.

3.ª FEIRA, 13 — Pianista Marila Jonas — Teatro Municipal às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 14 — Violinista Yehudin Menuhin. — Teatro Municipal.

MUSICA

MADALENA TAGLIAFERRO

Madalena Tagliaferro, no concerto de ontem, excedeu-se a si mesma. Superou as suas realizações anteriores, mostrando-se ainda mais artista, mais perfeita na técnica e na interpretação.

Aliás, tudo cooperou para o êxito inexcedivel da sua atuação. O proprio programa organizado com gosto e finura apreciaveis era fator favoravel à ilustre virtuose, pelo fascinio com que mais facilmente falaria à platéia, como de coração para coração.

Grandioso se apresentou, como primeiro número, o "Concerto em dó maior", de Bach, vivido com bravura, com sonoridade quente e caudalosa, seguindo-se a "Sonata característica", de Beethoven, conhecida por "L'adieux, l'absence et le retour".

Quanto a essa peça, o que dizer? Basta que se saiba que sobre ela fez Madalena Tagliaferro, na sua última aula na Escola de Música, uma preleção tão profunda, dando-lhe uma interpretação tão vivida e emocionante, que arrebatou o auditorio.

De fato, essa artista executa a bela página do mestre de Bonn, como quem lê no seu ritmo os menores pensamentos, como quem lhe sente nas frases dolentes a força real e humana em que foi moldada.

Magnifica toda a segunda parte. Madalena Tagliaferro crescia de trabalho em trabalho, alargando as suas possibilidades artisticas.

Tocou os três "Estudos póstumos", de Chopin, e "La leggerezza", de Liszt, esta, mimo de graça e sedução. Tocou a "3ª Ballada", de Chopin, com colorido surpreendente. E tocou, por fim, "Rêve d'Amour", de Liszt.

Não falamos do que foi a sua execução. Mais eloquentes são as lágrimas que nos fez brotar dos olhos. No entanto, que música velha e batida! Só uma interpretação diferente produziria tal emoção. E Madalena deu-lhe toda a sua alma, através de um matizamento sutil, de uma sonoridade "parlée".

"Danse plaisante et sentimentale", de Yvan d' Humac, do Jic, ou melhor, do Itiberê da Cunha, que, no caso, é uma especie do Pai, do Filho e do Espirito Santo, isto é, três pessoas distintas e uma só verdadeira, abriu a terceira e última parte do Concerto.

Já conhecida e aplaudida varias vezes, assumiu, no entanto, brilho maior sob os dêdos da concertista, enquanto "Les rêveries du Prince Eglatini", de Reynald Hulm, revestia-se de sonhadora visão.

Otima a "Seguidilhas", de Albeny, irrequieta e petulante, como foi interpretada.

"Navarra" foi o derradeiro instante do programa, queremos dizer, do programa oficial.

Madalena Tagliaferro realizou-a segundo o original, através do qual, aliás, se observou as varias mutações por que tem passado a mesma, só pelo prazer dos seus intérpretes.

Não ouvimos aquela "Navarra" forte, rude e apaixonada que fez dessa página, uma especie de privilegio de Artur Rubinstein. A nossa patricia deu-lhe cunho mais feminino, dolente e sensual, que propriamente arrebatador. Foi uma bela edição e sobretudo pessoal.

Mas, dissemos que o programa não acabou aí. Não. Tagliaferro executou para mais de seis números extras, sempre aplaudida, ovacionada em delirio pelo auditorio.

Este, aliás, não esquecerá a tarde de ontem. Não poderá esquecê-la. Ela representa desses momentos que se gravam na retina dos olhos e no recôndito dos ouvidos, refletindo-se, por fim, no recesso do coração.

D'OR.

Marila Jonas e os seus dois únicos recitais no Municipal

Essa aplaudida pianista polonesa realizará em mais dois concertos no Teatro Municipal, depois do que seguirá para S. Paulo e Buenos Aires, em tournée artistica.

O primeiro desses recitais está marcado para o dia 3, com escolhido programa, devendo realizar-se o segundo, a 13 do mesmo mês.

A EXPOSIÇÃO DE MODAS INGLESAS NO RIO

Os "manequins vivos" comparecerão hoje ao Jockey Clube

O grupo de moças londrinas que se encontra no Rio para a exibição das modas inglesas está constituindo uma atração excepcional na vida mundana da cidade. Elas têm comparecido aos centros de reunião da sociedade elegante, ostentando os modelos criados especialmente para essa Exposição em alguns paises da América do Sul. E é enorme o interesse que despertam tanto pela riqueza e o gosto requintado das "toilettes", criações dos maiores costureiros londrinos, como pela sua propria atração pessoal, pela sua graça e distinção.

Ontem estiveram elas no "Gavea Golf and Country Club", concorrendo para o brilho de uma reunião social distintissima. E hoje comparecerão às carreiras do Jockey Clube, exibindo lindas "toilettes", que, aliás, não são ainda as da grande sala da Exposição. Estas foram reservadas para o que se pode chamar a apoteose final: os desfiles do Copacabana Palace e da Urca, este último em favor da Casa do Pequeno Jornaleiro. As mais brilhantes criações da moda inglesa serão a surpresa final da Exposição, mas a elegancia do grupo de "manequins" constitue um centro de interesse, atraindo e encantando o público mesmo quando aparecem em simples trajes de passeio.

A gravura mostra um aspecto da reunião de ontem do "Gavea Golf" por ocasião da visita das moças da Exposição de Modas Inglesas.

— Amanhã, segunda-feira, às 16 horas, as representantes da elegancia londrina visitarão a Cruz Vermelha Britânica, onde será oferecido um chá aos jornalistas.

— Terça-feira o grupo de "manequins" visitará a Associação Brasileira de Imprensa. Ser-lhes-á oferecido um "cock-tail", e os representantes da A. B. I. lhes transmitirão os agradecimentos da imprensa pelo oferecimento de uma festa em favor da Obra do Pequeno Jornaleiro e do Retiro dos Jornalistas, a realizar-se na Urca a 6 de maio.

NOTICIAS DO DASP

ALUGUEL DE PROPRIOS NACIONAIS POR FUNCIONARIO PÚBLICO

Indispensavel o pagamento, de acordo com o Estatuto — Inscrições abertas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

Foi submetido ao DASP o processo em que o sr. Ursulino Veloso, agrônomo, classe K, do Ministerio da Agricultura, pede reconsideração de um despacho do chefe do Governo, considerando revogada pelo Estatuto dos Funcionarios a lei n. 251, de 21-IX-36, que dispõe sobre o aluguel de proprios nacionais, por funcionario público.

A referida lei diz que a União nada perceberá pela ocupação do predio sempre que, por exigencia do cargo e disposição legal ou regulamentar, os funcionarios públicos federais forem obrigados a residir em seus proprios.

Os Estatutos dos Funcionarios dispõe, entretanto, que, alem do vencimento ou remuneração do cargo, o funcionario não poderá receber nenhuma outra vantagem, a qualquer titulo.

Apreciando o pedido e reexaminando o assunto, o DASP não viu por que modificar seu antigo parecer, e concluiu por achar que o Estatuto revogou a lei 251.

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP, tendo sido o processo arquivado no Ministerio da Agricultura.

DATILÓGRAFO

Continuam abertas até 19 de maio próximo as inscrições nos concursos para datilógrafo e auxiliar de escritorio de entidades paraestatais subordinadas ao Ministerio do Trabalho. Esses concursos se realizarão nesta capital e nos Estados, sob os auspicios da D. S. do DASP. As inscrições, no Rio de Janeiro, acham-se abertas no antigo edificio da Imprensa Nacional (praça Marechal Ancora).

CONTADOR

A identificação da prova de Matemática e Estatística do concurso para CONTADOR será feita amanhã às 16 horas, no local das inscrições.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Tecnologista XVII (prova), até 7 de maio próximo; Tecnologista XVIII (prova), até 8 de maio; Auxiliar de escritorio e praticante de escritorio (prova), até 19 de maio; Atuario (concurso), até 23 de junho vindouro; Monografias (concurso), até 6 de setembro próximo futuro.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

A parte II (prática de Serviço) da prova para merceologista auxiliar, da Imprensa Nacional, ser à identificada amanhã, às 12 horas.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos a provas de habilitação:

Dia 30, às 11 horas: — Laboratorista L. C. E. — 14 - 16 - 19 - 21 23 - 27.

Redator — DIP — 6 - 9 - 23 - 33 34 e 63.

As 13 horas: — Redator — DIP — 64.

Artifice VII e IX — (Linotipista vidente) — 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 e 8.

ESCRITURARIO

De acordo com os despachos exarados nos processos ns. 3198|40 e 4.555|40, obtiveram transferencia da inscrição para esta capital os candidatos ao concurso para ESCRITURARIO, Arnaldo Becker, inscrito sob n. 9 em Porto Alegre, e Maria de Lourdes Bentes Ribeiro, sob n. 35 em Belem.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.086—Onde fica o canal de Cassiquiare? — Liga o vale do rio Orenoco, na Venezuela, ao vale do rio Negro, no Amazonas.

1.087—Quando foi o cacau introduzido na Europa? — Em 1523, pelos espanhóis.

1.088—Quem é considerado o "pai da geografia brasileira"? — O padre Manuel Aires de Casal, autor de uma notavel "Corografia Brasileira", nascido, ao que se presume, em 1754.

1.089—Na Amazonia, a que se chama "estirão"? — A um trecho reto de rio entre duas curvas.

1.090—Qual o mais leve dos corpos sólidos? — O "onazoto", isto é, borracha pura, em cujas células é introduzido nitrogenio sob alta pressão.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

1091 - Os pagamentos do funcionalismo público foram feitos alguma vez, no Brasil, com peixe?

1092 - Quem escreveu o primeiro tratado de estenografia?

1093 - Quando se começou a usar, no mundo, a instituição do seguro?

1094 - Antes de 1889, o 15 de Novembro tinha sido dia de gala nacional?

1095 - O tambor, instrumento de marcha militar, de onde é originario?

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

ARI BARROSO

Os calouros da Radio Tupi tiveram, há bem pouco tempo, um periodo admiravel de sossego, de descanso, de quase felicidade — essa relativa felicidade que pode desejar um calouro, quando enfrenta, pela primeira vez, um microfone: a confiança, ou melhor, a certeza de que não será "espinafrado", ridicularizado e, sobretudo, maltratado pelo "speaker"... Isso foi, naturalmente, na ausencia abençoada do sr. Arí Barroso, cujas ferias bem que poderiam se estender um pouco mais... Quando ele esteve fora, tudo correu tão bem... Entregue o programa à orientação do sr. Paulo Gracindo, este ia às mil maravilhas. Jamais a "escola foi tão risonha e franca", como nesse tempo que os calouros da G-3 podem muito bem chamar de "tempo das vacas gordas"... Delicado, atencioso, alegre sem afetação, espirituoso sem deboche, brincalhão sem ridiculos ofensivos — o sr. Paulo Gracindo desempenhava-se tão bem de sua interinidade que esperávamos, francamente, vê-lo definitivamente à frente desse programa, para alegria de todos e felicidade geral dos calouros... Mas, não. Mal chegado das suas curtissimas ferias — eis que o façanhudo sr. Arí Barroso toma de novo o lugar, e pronto: o céu se tornou naquele mesmo inferno, e o famoso desfile de calouros ficou sendo novamente aquele desfile de sombras amarguradas, arcamassadas no seu proprio ridiculo exagerado pela crueldade do "speaker"... Pobre calouro da Tupi...

* * *

Hoje, Rodrigues Filho, o conhecido "speaker" esportivo da Vera Cruz, não transmitirá as suas costumeiras partidas de futebol... Mas apresentará um interessante "cock-tail" dansante a que denominou de "Futebol de salão" e que será irradiado na E-2, das 14,30 às 17 horas.

* * *

A Radio Ipanema transmitirá amanhã, na interpretação de Manuel de Nóbrega, mais um faciculo de "A Vida dos Grandes Músicos", um esboço biográfico de Schumann. Esse interessante programa cultural da H-8 terá inicio, como sempre, às 22,30 horas, e terá como "back-ground" sonoro músicas inesqueciveis daquele grande compositor.

* * *

Hoje, às 22 horas, a Educadora transmitirá os programas "Teatrinho da Peneira" e Teatro de Amadores, animados pelo "speaker" Átila Nunes. De 9 às 12: os programas "Ritmo do coração" e "Mais uma valsa... mais uma saudade..."

* * *

O suplemento musical da "Hora do Brasil" de amanhã consta de um concerto pela Banda de Música da Policia Militar do Distrito Federal, sob a regencia do maestro tenente Valdemiro Guedes Oliveira.

* * *

Paulo Garcia está obtendo sucesso ao microfone da Radio Tupi. E' um cantor novo, de voz agradavel. Um bom intérprete de canções mexicanas e internacionais.

* * *

No dia 2 de maio próximo estreará na A-3 o baritono Daniani, uma das novas aquisições do sr. Renato Murce. São, aliás, inúmeras as "novidades" que esse velhissimo diretor artístico nos promete... Esperemos que sejam, mesmo, novidades... Porque, até agora... As suas novidades, quando não são velharias sertanejas, são velharias "domésticas" ou "escolares", a cargo de Lauro Borges...

* * *

Com destino a Recife, partiu, ontem, pelo hidro-avião da Panair, o sr. Carlos Galhardo, conhecido elemento do nosso "broadcasting".

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 — Ópera "Andrea Chenier". 20 — O dia de hoje há muitos anos — Revista musical da semana.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18,30 — Hora de Pernambuco. 19 — Bazar de música. 20,30 — Esportes — Bazar de Música.

NACIONAL (P R E 8)

17 — Curiosidades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Prog. de Barbosa Junior — Berlinda — Final.

GUANABARA (P R C 8)

18 — Chá dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Músicas escolhidas. 21 — Horas luso-brasileiras (estudio).

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação. 19 — Gravações — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

17,30 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de Celebridades — Final.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE)

18,50 — Inicio. 19 — Os sete anões, com Tia Liloca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Música norueguesa, por Edward Grieg. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Operetas clássicas, interpretadas pela orquestra da emissora de Viena, sob a direção de Max Schoenherr, com o coro de Viena sob a direção de Rudolf Wallner, com os sopranos Lili Claus, Henni Herze, Ester Rethy e Ilse Schnily, o contralto Charlotte Roeppel, os tenores Franz Botsos e Karl Friedrich e o baixo Georg Monthy.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD5)

17 — Jornal dos professores — Programas instrumental, lírico e de orquestra. 19 — Hora da Prefeitura — Programas de canções e lírico. 19,30 — Palestra do sr. Carlos Rubens.

TEATRO

Primeiras

"POLEIRO DE PATO", PELA COMPANHIA DE REVISTA DO RECREIO

O novo cartaz do Recreio é bem melhor que o anterior. Trata-se de uma revista em que os quadros, as cortinas, os "sketchs", os bailados são curtos, rápidos, velozes.

Ora, tudo isso é uma superioridade, uma vantagem. Não cansa, não fatiga. Decorrem as mudanças de cenarios, sem que a assistencia sinta qualquer aborrecimento. Esse, o lado bom da peça. No mais, a revista é igual às outras revistas, emparelha-se ao comum desse tipo de peças. O gênero está por demais explorado para apresentar novidades.

O novo cartaz contou com a apresentação de uma nova atriz, a jovem artista de radio — Lourdinha Bittencourt, que se apresentou como intérprete, bailarina e cantora. Estreou, tambem, no elenco a atriz Jurema Magalhães, que encheu a representação com a sua graça e seus recursos cênicos. Zaira Cavalcanti é outra atriz que sobressai em seus varios papéis.

Pelo lado masculino é de salientar-se, alem de Oscarito sempre interessante: Manuel Vieira um ator de qualidades cômicas magnificas, que provoca o riso, sem recursos exagerados, espontaneamente, naturalmente. Citem-se ainda Grijó Sobrinho, Miguel Orrico, Radamés Celestino, Adelardo Matos, Dalva Costa, não esquecendo o concurso do corpo de coros e baile.

A revista está apresentada com bastante efeito de cenografia e guarda-roupa. Houve aplausos. Assinam a peça Saint Clair Sena, Valter Pinto e Jarbas Deschamps, sendo a música de varios compositores, incluindo entre eles Saint Clair Sena.

As duas apoteoses — Siderurgia e Imprensa — de real efeito, são de Oscar Lopes e Raul de Castro.

Ab.

"CUPIDO SE DIVERTE", PELA COMPANHIA MESQUITINHA, NO CARLOS GOMES

O sr. Manuel de Nóbrega não foi muito feliz nessa peça de estréia como comediógrafo. Comedia sem grandes lances teatrais nem grandes recursos técnicos "Cupido se diverte" apresenta, pelo contrario, um entrecho transparente e fragil como papel-de-seda. Como não defende teses, nem focaliza problemas sociais — o seu trabalho se cinge apenas à caracterização de tipos, que não deixam, entretanto de ser interessantes... A figura cômica do velho Azevedo, por exemplo, está, sem dúvida, bem desenhada. O mesmo se pode dizer dos outros tipos. Estamos certos de que, com as mesmas personagens, o autor bem poderia realizar trabalho melhor, urdindo com um pouco mais de interesse a trama da comedia, cujo entrecho, se não decepciona, tambem não desperta entusiasmos...

Por sua vez, a representação muito deixou, tambem, a desejar. Mesquitinha não tirou todo o partido que podia do papel de Jonjoca. Daí, talvez a frieza do público ante as cenas que bem poderiam ter maior efeito cômico. Rafael de Almeida (Mario) um pouco exagerado. O contrario se dá com Nelma Costa, que poderia viver com mais entusiasmo a personalidade de Ana. Indiscutivelmente, de todos, o melhor foi mesmo Modesto de Sousa, cuja atuação salvou muitas cenas. De qualquer forma, porem, não se pode dizer que o espetáculo do Carlos Gomes seja mau...

Há motivos para boas gargalhadas — o que já é, afinal de contas, alguma coisa na primeira comedia de um teatrólogo novissimo... — C. R.

BASTIDORES

"CUPIDO SE DIVERTE", NO CARLOS GOMES

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, no horario habitual, a Cia. Mesquitinha representa, hoje, novamente, no Carlos Gomes, "Cupido se diverte", de Manuel Nóbrega.

"TUDO POR VOCÊ", NO SERRADOR

Mais três vezes, às 15,20 e 22 horas, subirá à cena, hoje, no Serrador, pela Cia. Procopio Ferreira, a comedia de José Vanderlei e Mario Lago, "Tudo por você".

"PENSÃO DE DONA ESTELA" NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa representa, hoje, mais três vezes, no Rival, às 15,20 e 22 horas, "Pensão de dona Estela", de Gastão Barroso.

"DEUS LHE PAGUE", NO COPACABANA

Hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, a Companhia Joraci Camargo representa, novamente, no Teatro Cassino Copacabana, "Deus lhe pague", de Joraci.

"POLEIRO DE PATO", NO RECREIO

No Recreio, pela Cia. Valter Pinto, será representada, hoje, em vesperal, às 15 horas, e em duas sessões noturnas, "Poleiro de Pato", revista.

Noticias Diversas

Deve chegar, amanhã, ao Rio os artistas Dulcina de Morais e Odilon Azevedo. Os demais artistas desta companhia, que vem de uma excursão a São Paulo e Paraná, estarão no Rio, o mais tardar a 30 do corrente.

Joraci e Aimée estão dando, no Cassino de Copacabana, as últimas representações de "Deus lhe pague", afim de apresentar, por estes dias, a peça "O homem que voltou da posteridade", na qual ambos têm oportunidades para novas e dificeis criações.

A inauguração no dia 30 do corrente, do novo Teatro Olimpia, à rua Visconde Rio Branco, será a atração daquele dia. Ali estreará a Companhia de Revistas Modernas, sob a direção do escritor Boiteux Sobrinho. Com a inauguração do novo teatro a nossa capital ganhará mais uma casa de espetáculos, com todos os rigores de comodidade e com uma lotação de quatrocentas poltronas! O elenco popular dele farão parte: Derci Gonçalves, artista típica querida do nosso público, e os atores: Pedro Dias, Matinhos, Evilasio Marçal, Cardoso Galvão, Maria Isabel, Olga Bastos, Iracema Correia, Alda Duarte e 6 "girls". A revista de estréia será: "Te aguenta aí", de Boiteux Sobrinho. Os números musicais estão sendo marcados pelo professor Boscarino. Os espetáculos no Olimpia serão por sessões, e os preços das localidades popularissimos. Para assistir a inauguração do Teatro Olimpia e a estréia da Companhia de Revistas Modernas será convidada a Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Na corrente semana, o Colonial apresentará uma novidade que fez sucesso em Londres, Berlim e Nova York. Trata-se da famosa "troupe" de Lai-Founs, que apresenta misterios da Velha China.

Alem desse número e outros mais, veremos Broni, o musicista cômico.

Para estes dias, Joraci Camargo promete, no Copacabana, a estréia da sua nova comedia, sob o titulo de "O homem que voltou da posteridade", escrita especialmente para a temporada do Copacabana.

Realiza-se no dia 3 de maio próximo, no República, um festival comemorativo do descobrimento do Brasil.

Serão representadas as peças de Julio Dantas "Ceia dos Cardiais", "Rosas de todo ano" e "D. Ramon de Capichuela".

Termina o espetáculo com um fim de festa, que terá a colaboração de artistas de radio e teatro.

Hoje, 27, a Escola Dramática Oduvaldo Viana, do Bangú A. C., representará, na sua sede, às 20,30 hs., "O divino perfume", de Renato Viana. A distribuição é a seguinte:

Zaira: Alderina Araujo; Angela, Ilza Moreira dos Santos; Luciano, Álvaro Teles de Meneses; Paulo, José Carlos Desterro; Criado, Felipe J. Silva; Gulomar, Maria de Lourdes Maia.

O sr. Winston Churchill deixando um aeroplano que o transportou para as linhas de defesa da costa britânica, em visita de inspeção (Foto British News)

O pedido de indulto em favor de Fidelino Costa

COMO SE MANIFESTOU A ASSEMBLÉIA GERAL DA A. B. I. — O TELEGRAMA AO GENERALISSIMO FRANCO

Na assembléia geral de ontem da Associação Brasileira de Imprensa, com o consenso unânime dos presentes, foi aprovada a seguinte moção:

"A Associação Brasileira de Imprensa, reunida em assembléia geral, vem ratificar e secundar o apelo feito pelo seu presidente ao general Franco, a favor do jornalista português Fidelino Costa, apelo este que foi assim redigido: "A Associação Brasileira de Imprensa, sem entrar de modo algum na apreciação do processo movido contra o jornalista português Fidelino Costa, mas tendo apenas em conta razões de solidariedade humana e de raça, sentimentos de classe e de tradições comuns ibero-americanas, vem apelar com o mais vivo e comovido interesse para a generosidade de v. ex. afim de que não seja executada a sentença capital contra Fidelino Costa. Este apelo a Associação Brasileira de Imprensa se sente com autoridade moral e de coração para o fazer a v. ex. porquanto os jornais brasileiros sempre acompanharam os mais altos e nobres pensamentos em todos os instantes trágicos e dolorosos da Espanha e sempre reconheceram nas atitudes do estadista que colocou as causas eternas da simpatia humana acima das contingencias (a) Herbert Moses, presidente"."

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nossa redação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

370 — Cart. Prof. de José Rodrigues Carvalho.
371 — Cart. Prof. de Aser Gonçalves Dias.
372 — Cart. Prof. de Antonio da Silva.
373 — Cart. de Ident. e de Saúde, de Jaime Geraldo Ceconi.
374 — Cart. de Ident. de Manaus, de Adail Oliveira de Lucena Bitencourt.
375 — Cart. de Ident., do M. da Marinha, de Antonio Marques Fernandes.
376 — Diversos documentos pertencentes a Altamiro de Sousa Araujo.
378 — Cart. Prof. de Paulo Eusebio de Santana.
379 — Merendeira embrulhada em papel da "Casa Mathias".
380 — Cart. de matricula do Colegio Pedro II, pertencente a Tito João de V.
381 — Caderneta do I. A. P. C. pertencente a Elias Correia dos Santos.
382 — Carteira de couro com Certificado de Reservista e recibos de aluguéis de José Vitoriano Filho.
383 — Carteira Prof. de Antonio Pinto Monteiro.
384 — Carteira Prof. de Valdemar Augusto de Oliveira.
385 — Carteira Prof. de Alvaro Martins de Andrade.
386 — Carteira Prof. de Francisco Martins das Neves.
387 — Carteira de identidade do M. da Guerra pertencente a Lindolfo Ferbento.
388 — Carteira de matricula da Escola "VELOX", pertencente a Valter Bruno Coutinho.
389 — Carteira de matricula do Instituto Superior de Preparatorios, pertencente ao aluno Francisco M. das Neves.
390 — Titulo Eleitoral da Sra. Rita Silva Nogueira.
391 — Carteira de matricula da União B. dos Motoristas Brasileiros, pertencente a Joaquim Bernardo da Silva.
392 — Cédula Pessoal da República Portuguesa, pertencente a Manuel d'Almeida Pimenteira.
393 — Um relógio passado pela Industria "RE", pertencente a José Mamarão.
394 — Certidão de nascimento de Colatino da Silva Martins.
395 — Certidão de nascimento de Durval Mariano da Cunha.
396 — Certidão passada pela Décima Segunda Vara Criminal, pertencente a João Pereira Rebelo.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos.

Conselho do Comercio Exterior

A delegação do Instituto Carnegie, que está percorrendo os países da América Latina em viagem de estudos e observações, visitou o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Recebidos pelo diretor da Secretaria e outros funcionarios da casa, os delegados detiveram-se, por largo espaço de tempo, no exame de dados e publicações do Conselho, observando, tambem, as cifras referentes à produção brasileira de certos artigos, cuja exportação para os Estados Unidos poderá ser incrementada com vantagem para os dois países.

Foram oferecidas aos visitantes diversas publicações do Conselho.

Proprietarios de predios alugados à Prefeitura

O "Diario Oficial" da Prefeitura está publicando um edital convidando os proprietarios de predios alugados à P. D. F., em que funcionem escolas, a comparecerem ao Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, para prestar declarações referentes à locação dos referidos imoveis, até o dia 30 do corrente mês.

Avisos fúnebres

Capitão médico Aderbal Ferreira de Sousa

(Falecido em São Paulo)

✝ Ruie Rodrigues de Sousa e filhos, Sadoc Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Almir Ferreira de Sousa e senhora, Almeno Ferreira de Sousa e senhora, Mario Moreira Lopes e senhora, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo passamento do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, ADERBAL, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar no dia 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Professora Antonina Nunes da Silva

(30.º DIA)

✝ Oscar Fernandes da Silva e Orival Fernandes da Silva convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno da alma de sua extremosa e inesquecivel mãe, ANTONINA NUNES DA SILVA, mandam celebrar no altar mor da Igreja de S. José, amanhã, dia 28, às 8 ½ horas. Antecipadamente agradecem.

Major Armando Nogueira da Fonseca

30.º DIA

✝ Seus colegas de turma e amigos mandam rezar amanhã, 28 do corrente, às 10 horas, no Altar Mor da Igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanso de sua alma.

Participaram do movimento da Aliança Nacional Libertadora

Por esse motivo, não tiveram ganho de causa contra a empresa de que eram empregados

José Francisco Mendonça, Euclires José dos Santos, Francisco Antonio de Almeida, João Pedro de Oliveira e João de Freitas, propuseram ação ordinaria contra a União e a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, alegando que eram empregados da companhia referida, contando, os quatro primeiros, mais de 12 anos de serviço, e, o último, mais de sete, quando, em 25 de novembro de 1935, foram presos pela policia do Distrito Federal.

Atendendo à representações da companhia, o ministro do Trabalho, em despacho de 12 de fevereiro de 1936, autorizou a dispensa dos autores do emprego que exerciam na mesma companhia.

Entretanto, o inquerito policial nada apurou contra eles, autores, que nunca sofreram processo perante o Tribunal de Segurança Nacional.

A ação ordinaria foi distribuida à 3ª Vara da Fazenda Pública. Pretendem os querelantes que a Justiça declare a nulidade do ato ministerial, de 12 de fevereiro de 1936, para o efeito de ser a companhia condenada a reintegrá-los, é a pagar-lhes os salarios que deixaram de receber, desde a demissão.

Julgando a ação improcedente, o juiz Cunha Vasconcelos salientou que a companhia Ré pediu ao ministro autorização para dispensar José Francisco Mendonça e Francisco Antonio de Almeida, porque se filiaram a centros e partidos proibidos por lei. Aos autores competia provar que não se filiaram, clandestina ou ostensivamente a centros, juntas ou partidos proibidos por lei.

— "Em relação, portanto, a José Francisco Mendonça e Francisco Antonio de Almeida, — disse o magistrado — não há fundamento algum para se decretar a ilegalidade pleiteada. João Pedro de Oliveira e Euclides José dos Santos, tambem foram dispensados mediante autorização. A situação dos dois, entretanto, é a mesma que a dos outros dois anteriormente aludidos.

Quanto a João de Freitas prova alguma há de que tenha sido exonerado após autorização do ministro do Trabalho. Entretanto, todos os cinco foram fichados na policia como "elementos nocivos à ordem e segurança pública".

Como bem se disse na exposição de motivos do Ministerio da Justiça, "o artigo 23 compreende, tambem, como se vê de seus termos, a simples filiação clandestina ou ostensiva, a centros, juntas ou partidos proibidos — e entre estes se achava, sem dúvida, a Aliança Nacional Libertadora e as diversas agremiações congêneres que mantiveram, em todo o país, a agitação social, com o seu acompanhamento de greve e de atentados contra a segurança pública."

Os autores não provaram que não se achavam nas condições previstas na lei para a permissão de dispensa. Aos dois primeiros acusou a companhia ré de se haverem filiado a centros proibidos pela lei — e eles não provaram ser falsa a acusação reconhecida pelo ministro do Trabalho; os três últimos foram, segundo alegam, dispensados após autorização legal, mas não arguiram a natureza da acusação que lhes teria sido feita pela mesma companhia.

A ilegalidade dos atos do ministro do Trabalho não foi, pois, demonstrada."

AS VENDAS DO PESCADO, NO ENTREPOSTO

De 13 a 19 de abril
485 contos de réis

O movimento de venda do pescado, no Entreposto Federal de Pesca, atingiu a 338.325 quilos, no valor de 485:392$400, durante a semana de 13 a 19 de abril, alcançando, assim, 6.161.054 quilos, no valor de 9.051:153$200, de 1 de janeiro até o dia 19 do corrente.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS "CONFIANÇA INDUSTRIAL"

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral dos Srs. Acionistas, referente ao exercicio encerrado em 31-12-1940

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos dos nossos estatutos e o que determina a Lei que rege as Sociedades Anônimas, vimos apresentar-vos o nosso relatorio de Contas, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, relativos à operações realizadas por nossa Companhia no decurso do exercicio social, encerrado em 31 de Dezembro de 1940.

FABRICAS E DEPENDENCIAS

Durante o exercicio findo, funcionaram com absoluta regularidade todas as nossas instalações, apresentando-nos os resultados que são dados pelo Balanço e anexos, expressão exata do que conseguimos no decorrer do periodo em análise; continuamos, segundo as nossas possibilidades, na execução de introdução de novos melhoramentos no maquinismo existente assim como no aperfeiçoamento de nossa produção, cujos resultados obtidos foram satisfatorios.

Neste ano imobilizamos Rs. 282:287$700, como podeis verificar pelo Balanço anexo.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Pelo exame das nossas contas, podeis constatar que a nossa situação econômica tem melhorado progressivamente, sendo a nossa posição financeira equilibrada.

Com os demais esclarecimentos de nossa Conta e anexos, e dados fornecidos conjuntamente, podereis melhor julgar o que acima salientamos.

IMPOSTOS

Para os cofres públicos contribuimos com os seguintes durante o exercicio em apreço.

Imposto Consumo	1.045:764$620
Vendas Mercantis	342:732$600
Impostos e Licenças	133:350$000
	1.521:847$220

VILA OPERARIA

Durante o ano findo, foram com toda regularidade conservadas as nossas casas, tendo algumas delas sofrido melhoramentos consideraveis; continuamos alugadas aos nossos operarios, a baixos preços.

Infelizmente, ainda não nos foi possivel concluir a operação já salientada em nosso último relatorio, com o Instituto dos Industriarios, para a construção da nova Vila Operaria, o que esperamos ver realizado por todo este ano, dado o adiantamento dos entendimentos e negociações com esse Instituto.

ASSISTENCIA SOCIAL

Os serviços médicos e sociais, a cargo de dois profissionais, continuam com sua preventiva assistencia social, funcionando com inteira regularidade, como tambem a Creche, que teve o seu movimento regular.

O movimento do serviço médico foi o seguinte:

Consultas	5.398
Inspeções	1.434
Injeções aplicadas	3.425
Análise de urina	22
Pequenas operações	4
Visitas	35
Receitas aviadas	372
Curativos	10.688

Despendemos, com os serviços sociais e prescrições, o que se segue:

Ferias	336:637$000
Industriarios	205:271$800
Seguros c/Acidentes	85:179$000
Auxilios diversos	13:736$700
Gratificações	200:000$000
	1.046:096$300

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

MESES	VENDAS	CAUÇÃO	ALVARA	TOTAL
1940				
Dezembro	93 5/6		132 4/6	226 3/6

DIRETORIA

Terminando o mandato da atual Diretoria, cabe-vos o dever de eleger os novos membros, de acordo com os estatutos sociais.

CONSELHO FISCAL

Temos a grata satisfação de agradecer a colaboração dos membros do Conselho Fiscal, cabendo-vos, tambem, eleger os novos membros deste Conselho e Suplentes.

PESSOAL

Aqui tambem queremos deixar consignados, mais uma vez, os nossos agradecimentos a todo nosso pessoal administrativo, técnico e operario, pela sua eficiente colaboração durante o exercicio findo, o que tem contribuido bastante para o continuo progresso da empresa.

Desejamos tambem agradecer, de maneira toda especial aos nossos clientes de todo o Brasil, América do Sul e da América Central, a preferencia que dispensaram aos nossos artigos.

Ao concluir o presente Relatorio, pensamos ter-vos fornecido todos os elementos necessarios no que diz respeito às nossas atividades durante o exercicio social recem-findo; no entanto permaneceremos aqui, ao vosso inteiro dispor para outros esclarecimentos que julgardes imprecindiveis.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1941.

ANTONIO L. MENESES
ALBERI COUTINHO.

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento aos dispositivos legais, comparecemos ao escritorio da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial à rua Artidorio da Costa n.º 67, procedendo ao exame das Contas, Balanços e anexos apresentados pelos srs. Diretores da mesma Sociedade, referentes ao exercicio social de 1.º de Janeiro de 1940 a 31 de Dezembro de 1940.

Somos de opinião que as mesmas Contas e Balanços sejam devidamente aprovados, no total de rs. 43.478:980$220, a quanto se eleva a soma dos Ativo e Passivo no Balanço apresentado, bem assim a apropriação dada à importancia de rs. 361:991$380, creditada a Conta de Fundo de Deterioração.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1941.

LEOPOLDO GOETSCHEL
ARMANDO JOAQUIM MARINHO
MANOEL GOMES MOREIRA

Balanço Geral do "Ativo e Passivo", realizado em 31 de Dezembro de 1940

A T I V O

VALORES IMOBILIZADOS			
Fábricas	12.403:072$800		
Dependencias	1.998:913$500		
Instalações Elétricas	250:400$660		
Abastecimento d'Agua	39:837$700	14.692:224$660	
Casas e Terrenos	2.432:268$500		
Escola "Confiança Industrial"	5:000$000	2.437:268$500	
Moveis & Utensilios	151:105$400		
Veiculos	52:633$760	203:739$160	
Reformas e Construções	5.517:415$590		
Reforma Vila Operaria	477:581$310		
Maquinismos	2.702:690$110	8.697:687$010	26.030:919$330
VALORES DISPONIVEIS E EM CIRCULAÇÃO			
Caixa	28:442$500		
Bancos	71:548$860	99:991$360	
Acessorios	1.494:513$980		
Estoques	6.975:811$180	8.470:325$160	
Titulos	9:750$000		
Letras a Receber	308:350$700		
Devedores Diversos	740:395$930		
Bancos c/Cobranças	165:618$000	1.224:114$630	
B. Brasil c/Tit. Cauc. Interior	3.219:016$000		
B. Brasil c/Saq. Cauc. Exterior	2.117:491$200	5.336:507$200	15.130:938$350
Diversas Contas			61:674$940
			41.223:532$620
CONTAS MEMORANDUM			
Caução Diretoria		80:000$000	
Titulos Descontados		2.175:447$600	2.255:447$600
			43.478:980$220

P A S S I V O

CAPITAL E RESERVAS			
Capital		9.000:000$000	
Fundo Deterioração	3.138:281$890		
Fundo Reserva	50:000$000		
Fundo Depreciação	50:000$000		
Fundo Previdencia	50:000$000	3.288:281$890	12.288:281$890
PASSIVO EXIGIVEL (Prazo longo)			
Caixa Econômica c/Hipoteca		14.238:113$400	
BANCO BRASIL c/Garantia Especial			
a) Materia Prima	2.499:375$200		
b) C/Especial	910:000$000	3.409:375$200	17.647:488$600
			29.935:770$490
PASSIVO EXIGIVEL (Prazo Curto)			
Letras a Pagar	4.441:742$300		
Credores Diversos	761:754$150		
Reservas para Contas a Pagar	1.263:522$880		
11.º Dividendo (Saldo)	55:264$000	6.522:283$330	
BANCO BRASIL C/Garantidas			
a) Caução Interior	2.932:147$200		
b) Caução Exterior	1.833:331$600	4.765:478$800	11.287:762$130
			41.223:532$620
CONTAS MEMORANDUM			
Ações Caucionadas		80:000$000	
Credores por Titulos Descontados		2.175:447$600	2.255:447$600
			43.478:980$220

ANTONIO L. MENESES — Diretor-Presidente.
ALBERI COUTINHO — Diretor-Tesoureiro
ESTANISLAU MARTINS COSTA - Contador. Registro n.º 38.268.
CONSELHO FISCAL: LEOPOLDO GOETSCHEL, ARMANDO JOAQUIM MARINHO, MANOEL GOMES MOREIRA

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1940

D É B I T O

Conselho Fiscal	3:600$000	
Comissões e Selos	99:306$600	
Despesas Gerais	373:510$670	
Despesas e Encargos do Empréstimo	36:000$000	
Despesas Judiciais e Novas Escrituras	12:785$700	
Despesas Postais e Telegráficas	39:258$800	
Honorarios Diretoria	96:000$000	
Juros do Empréstimo	1.089:075$900	
Juros e Descontos	1.051:667$000	
Impostos e Licenças	79:167$720	
Honorarios Advogados	58:400$000	
Pro-Labore Diretoria	168:000$000	
Seguros contra Fogo	211:711$800	
Ordenados	304:007$400	
Perdas com devedores	222:331$900	
Gratificações	200:000$000	
Depreciação de Veiculos	13:158$440	
Fundo Deterioração	361:991$380	4.419:973$310

C R É D I T O

Fabricação	4.079:268$030	
Aluguéis	217:366$980	
Receitas Diversas	72:050$800	
Descontos sobre Compras	18:307$100	
Diferenças de Cambio	974$000	
Secção de Varejo c/Lucro	32:006$400	
		4.419:973$310

ANTONIO L. MENESES — Diretor-Presidente.
ALBERI COUTINHO — Diretor-Tesoureiro
ESTANISLAU MARTINS COSTA - Contador. Registro n.º 38.268.

Seria o julgador de uma causa que advogara

Por esse motivo, o titular da 1.ª Vara Civel declarou-se suspeito e enviou os autos respectivos ao seu substituto

Declarando-se suspeito para julgar a ação ordinaria movida pelo dr. Alberto de Oliveira Maia, contra dona Leopoldina Francisca de Andrade, o juiz Emanuel Sodré, da 1ª Vara Civel, exarou o seguinte despacho:

— "Figuro eu como advogado dos réus nas procurações de folhas 129, 133 e 134. Isto não bastaria para determinar a minha suspeição, pois durante oito anos, ao tempo em que eu era advogado, colaborei, permanentemente, no escritorio dos doutores Justo de Morais e Herbert Moses, e fui incluido em todas as procurações juntamente com os demais componentes daquele escritorio. Os instrumentos acima referidos são da mencionada fase. Mas, aqui há uma circunstancia decisiva: trabalhei por diversas vezes em causas da familia Fonseca Teles, e, rebuscando no meu arquivo, deparei com arrazoados, inclusive na ação movida contra João Romão Batista, em que sustentei o direito [illegible] Fonseca Teles do dominio pleno [illegible] antiga Fazenda do Engenho d'Ag[illegible], primitiva propriedade do visconde [illegible] Afonseca. Embora, no dizer de Lobão, não seja indecoroso que o advogado tenha opiniões diversas, a verdade é que sempre defendi, com muita sinceridade, as causas que me eram confiadas, e daí sentir-me constrangido para apreciar, como julgador, o presente feito. Sendo, portanto, suspeito, determino que os presentes autos vão conclusos ao meu substituto legal".

Novo material para o Departamento de Limpeza Urbana

Com o objetivo de renovar o aparelhamento rodante do Departamento de Limpeza Urbana, a Prefeitura, aproveitando a estada do seu secretario geral de Finanças nos Estados Unidos, vai adquirir, tendo já iniciado as negociações, 50 "chassis" para carros coletores de lixo, autos-pipas e autos vassouras.

O novo material completará, com a instalação do primeiro forno crematorio de lixo da cidade, que está sendo construido na zona sul, em Botafogo, o aparelhamento encarregado da limpeza diaria da cidade.

Gratos ao médico que tratou de sua filha

Acompanhado de sua esposa, Corina Augusta Gonçalves, e de sua filha Ione, de 2 anos de idade, esteve, ontem, em nossa redação, o sr. João da Silva Gonçalves, residente à rua Aratangi n. 76, em Colegio, que nos veio pedir tornar público o seu agradecimento ao médico Jorge Decourt, do Instituto de Higiene e Medicina da Criança, o qual tratou, gratuitamente, da pertinaz enfermidade de sua filha Ione.

A pequena Ione esteve enferma durante 6 meses, tendo estado sob os cuidados de varios outros médicos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 342, extraida em 26 de abril de 1941:

18492	(S. Paulo)	500:000$000
18491	(Apr.)	12:500$000
18493	(Apr.)	12:500$000
15345	(Rio)	30:000$000
21840	(Rio)	10:000$000
23852	(Rio)	5:000$000
4911	(S. Paulo)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 2.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Ecos da passagem do coronel Alencar Araripe, pela presidencia da Comissão de Revisão do R. E. C. I. — Designação e transferencia de oficiais — Permissão

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 26 de abril de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 95. — Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem* — Coronéis — José Silvestre de Melo, da Arma de Cavalaria, por ter sido designado pelo exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar, conforme pedido desta Diretoria, afim de proceder a uma devassa, por não possuir esta Diretoria oficial desse posto; Franklin Emilio Rodrigues, da D. M. B., por ter sido mandado servir na Diretoria do Material Bélico do Exército; *tenente-coronel* — Otavio Monteiro Aché, desta Diretoria, por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoção de Sub-Tenentes; *major* — Renato Rodrigues Ribas, desta Diretoria, por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoção de Sub-Tenentes; *capitão* — Emanuel Adacto Pereira de Melo, do 1º Grupo de Regiões Militares, por ter sido designado auxiliar do ensino da E. G. N.; *primeiro-tenente* — Leandro José de Figueiredo Junior, do 2º Batalhão de Caçadores, por terminação de trânsito e embarcar a 27 para a sede de seu corpo; *segundo-tenente da Reserva, convocado* — Antonio de Andrade Moura Sobrinho, desta Diretoria, por ter deixado as funções de tesoureiro desta Diretoria; *aspirante a oficial* — Luciano Tebaldi Barreto Lima e Valdir Duarte Gomes, do III/3º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e seguirem a destino pelo "Comandante Capela" a 28.

FERIAS DE OFICIAL. — Concedo ao segundo tenente da Reserva, convocado, Adroaldo Barbosa da Silva, auxiliar da 3ª da Primeira Divisão, as ferias regulamentares relativas ao ano de 1940.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 71, de 22 do corrente, por conclusão de licença, o capitão José Macedo, do 24º Batalhão de Caçadores, conforme copia de ata de inspeção, foi julgado: — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de mais 45 dias para seu tratamento. Pode viajar".

PERMISSÃO. — Tem permissão para ir à São Paulo o capitão Eduardo Coutinho da Cunha Bastos, do C. P. O. R. J., dentro da dispensa de serviço a ser-lhe concedida pelo comandante daquele colegio.

Memorando n.º 424, de 22 de abril de 1941. — Ao sr. chefe do Gabinete do Estado Maior do Exército — Fica transferida, para o ano de 1942, a matricula, no Curso de Preparação à Escola de Estado Maior, do capitão José de Ribamar Maciel Campos.

Nota n.º 197, de 23 de abril de 1941 — Fica transferida, para ocasião oportuna, a matricula do capitão Liberato de Carvalho no Curso de Preparação à Escola de Estado Maior.

Portaria n.º 2.825, de 23 de abril de 1941. — Manda passar à disposição do Estado Maior do Exército o major Armando de Castro Uchôa, do 12º Regimento de Infantaria.

PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE REVISÃO DO R. E. C. I. — *Agradecimento e louvor*. — Por ter sido classificado no 13º Regimento de Infantaria, cujo comando assumiu recentemente, deixou a presidencia da comissão incumbida de rever o R. E. C. I. o sr. coronel Tristão de Alencar Araripe.

Ao recolher-se à sua Unidade, o coronel Araripe fez entrega a esta Diretoria da primeira parte, revista, na qual foram abordados os assuntos na seguinte ordem: Preambulo. Noções Preliminares, Bases Gerais da Educação e da Instrução, Educação Moral, Ordem Unida e Maneabilidade.

Pela exposição feita por esse oficial, em parte em que relatou a marcha dos trabalhos executados sob sua direção, conforme as Diretrizes baixadas por esta Diretoria, se verifica quão árdua tem sido a tarefa atribuida à Comissão de Revisão, devido a um lado — às dificuldades proprias de um trabalho de revisão ou de atualização do regulamento, orientando-o ou adaptando-o às condições particulares do meio brasileiro, quando a evolução do armamento e dos processos de combate sofrem ainda os efeitos da guerra que se desencadeia no mundo, de outro à instabilidade dos membros da comissão, os quais, foram substituidos, uns após outros, com o prejuizo da homogeneidade e da continuidade dos trabalhos, já de si perturbados pelas ocupações normais dos mesmos oficiais, aos quais não era possivel exigir colaboração mais eficiente. O proprio presidente da comissão por duas vezes interrompeu sua cooperação, quando seus afazeres junto ao Gabinete do sr. ministro da Guerra lhe absorviam todo o tempo, e, quando os seus serviços em comissão no estrangeiro o afastaram do país. Mas, apesar de todos esses percalços e de outras dificuldades que têm surgido, a comissão tem se desempenhado satisfatoriamente da sua missão, tendo sido revista a primeira parte e estando bem encaminhada a das outras duas (Combate e Serviço em Campanha), a cargo das sub-comissões organizadas, sob a direção do sr. tenente-coronel Nilo Sucupira, que já vinha presidindo a Comissão Revisora durante as interinidades decorrentes do afastamento do coronel Araripe.

Cabe-me, pois, agradecer a este brilhante oficial, um dos mais competentes chefes da Arma de Infantaria, a qual tem consagrado invulgar devotamento, a sua operosa e eficiente cooperação à testa da Comissão Revisora do R. E. C. I., salientando a inteligencia, a habilidade e a dedicação com que orientou, coordenou e dirigiu os trabalhos da comissão.

Outrossim, aprovando a proposta do coronel Araripe, determino que se ponha em destaque os assinalamentos que a esse presidente da comissão faz de seus colaboradores, muitos dos quais já não integram a referida comissão.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, Diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 26 de abril de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 95. — Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

INSTRUTOR DO CURSO DE ARTILHARIA DA ESCOLA DAS ARMAS. — Em Nota n.º 208, de 25 de abril de 1941, o exmo. sr. ministro declara o seguinte:

O capitão Dario Coelho, que foi designado para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Quinta Região Militar, continuará como instrutor do Curso de Artilharia da Escola das Armas, até o fim do corrente ano.

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, por ter sido desligado do C. I. D. A. Ae. e Grupamento E. D. C. Aeronave e entrado em trânsito para o 8º R. A. M., unidade a que pertence.

— Primeiro tenente Milton Braga Hor-Meyll Alvares, do 4º G. A. C., por ter sido sorteado para um C. E. J. na Auditoria da Primeira Região Militar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — *Foram designados, por necessidade do serviço*:

Para servir nesta Diretoria, o capitão José Constant Bevilaqua; e para exercer as funções de ajudante secretario da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, o capitão Alcides Munhoz, conforme despachos de 22 e 23 do corrente, respectivamente, publicados no "Diario Oficial" de 25 de abril de 1941, à pagina n.º 8.142.

Em consequencia, são incluidos nesta Diretoria de Artilharia, o capitão José Constant Bevilaqua.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Por despacho de 23, publicado no "Diario Oficial" de 25, à pagina 8.142, tudo do mês em curso, foram transferidos, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os capitães João Paulo da Rocha Fragoso e Valter Baronto.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — O comandante do 3º D. I. A. (Forte do Imbuí), comunicou em radio, n.º 97-M, de 25 de abril de 1941, haver promovido naquela data, de ordem do excelentissimo sr. general ministro da Guerra, ao posto de terceiro sargento, o primeiro cabo Manuel Carneiro Meneses.

PERMISSÃO. — Foi concedida permissão ao segundo tenente Jorge Enéias Machado Fortes, do 3º R. A. M., para vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe fora concedida.

FALECIMENTO DE OFICIAL. — Faleceu, nesta capital, no dia 20 do corrente, o capitão Luiz Gonzaga Pontoura Rodrigues, da F. P.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Francisco Pereira da Silva Fonseca*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

Assembléia Geral Ordinaria
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero para a realização da assembléia convocada para 27 de março de 1941, são os srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará com qualquer numero de acionistas presentes, na sede da Companhia, à Av. Rio Branco n. 128-A, 6.º andar, sala 607, às 15 horas do dia 30 de abril de 1941, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1940, parecer do Conselho Fiscal e eleições. Continuam suspensas as transferencias de ações até a realização da assembléia.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1941 — A DIRETORIA.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Preços-ouro

Um dos aspectos mais interessantes a estudar no comercio externo de um país é o nivel dos preços-ouro das principais mercadorias exportadas. No setor cafeeiro, as oscilações do preço-ouro têm sido muito grandes, menos em virtude da lei da oferta e da procura, do que das intervenções oficiais ou oficiosas, feitas pelo Brasil, no mercado do produto. A intervenção teve por objetivo duas coisas diversas, de acordo com a época: ou a valorização (1907, 1919, 1924 a 1929), ou a simples estabilização dos preços para evitar-se a consequencia da super-produção, que seria a degringolada das cotações (1930 a 1940). Neste ultimo periodo, precisamos distinguir momentos diversos: o de concorrencia, de 1930 a 1935; o de defesa de preços, de 1935 a 1937; e, outra vez, o de concorrencia, de fins de 1937 até fins de 1940, quando entrou em vigor o Convenio de Washington, que teve como um dos seus principais efeitos a elevação das cotações. Deixemos, porem, a melhoria do mercado, nos primeiros meses do corrente ano, para considerar a situação até o fim do ano passado.

Durante o ultimo decenio, em consequencia da super-produção verificada no mundo, o preço-ouro, por saca, posta a bordo, reduziu-se lentamente, exceção feita de ligeiro aumento, verificado em 1932.

E' o seguinte o quadro do ultimo decenio:

PREÇO A BORDO POR SACA
(Em libras e shillings-ouro)
(Sacas de 60 quilos)

Ano	Preço
1931	1/18
1932	2/4
1933	1/14
1934	1/10
1935	1/3
1936	1/5
1937	1/10
1938	—/18
1939	—/18
1940	—/17

Estes são os preços pela unidade de comercio, que é a saca de 60 quilos. Se quisermos, porem, fazer um estudo comparativo do aumento ou declinio dos preços-ouro do café com os das outras mercadorias de exportação, devemos tomar por base uma unidade comum, a tonelada, por exemplo. Vamos organizar um quadro em que se encontrarão enumerados os 12 principais artigos, que figuram na lista do nosso comercio exportador. Compreenderá os anos de 1936 a 1940. A parte mais interessante será a das colunas referentes aos de 1939 e 1940, porque através delas se poderá verificar quais os artigos que melhoraram e quais os que pioraram, quanto aos preços, em virtude da guerra. Os algarismos que vamos citar mostrarão grande aumento na cera de carnaúba, cujo preço medio anual passou de £ 80/04, em 1939, para 136/07, em 1940. A borracha subiu de £ 34/05, para 45/07. Os couros e peles passaram de £ 20/16, para 30/05. Os oleos vegetais ascenderam de £ 13/15, para 17/12. Os demais artigos não sofreram grande oscilação, como se verá abaixo, sendo que o café caiu de £ 15/01, para 14/03.

E' o seguinte o quadro em referencia:

PREÇO MEDIO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO
(Em Libras e Shillings-ouro por tonelada)

PRODUTOS	1936	1937	1938	1939	1940
Café	20/17	24/12	15/15	15/01	14/03
Algodão em rama	37/04	33/19	24/08	23/13	24/02
Carnes frigorificadas	10/05	12/15	13/16	24/19	15/17
Couros e peles	28/14	37/10	26/16	28/12	28/00
Carnes em conserva	23/00	17/15	18/10	20/16	30/05
Cacau	17/03	18/06	11/16	11/06	11/13
Cera de carnauba	96/15	78/10	79/02	80/04	136/07
Baga de mamona	5/15	6/05	4/10	5/01	6/11
Oleos vegetais	15/18	16/10	12/05	13/15	17/12
Madeiras	1/15	2/01	1/16	1/16	1/17
Borracha	41/15	45/00	27/08	34/05	45/07
Erva-mate	7/14	8/09	6/13	7/00	7/17

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 80$010 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630, respectivamente. Assim fechou, às 12 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	80$010	—	80$010
Libra "cabo"	80$090	—	80$090
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$060	—	6$060
Franco suiço	4$600	—	4$600
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$680	—	4$680
Peso uruguaio	8$040	—	8$040
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$610	79$010	79$090
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco compensado	—	5$810	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	7$930	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$700	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	79$310	—	79$310
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 25 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$010	—
Italia	—	1$000	$900

Reichsmark	—	8$350	—
Reisemark	—	—	3$800
V. Mark	—	6$065	—
U. Mark	—	—	3$607
Portugal	—	$795	$896
Suiça	—	4$600	4$850
Nova York	16$580	19$776	20$258
Uruguai	—	—	8$400
Argentina	—	4$670	4$900
Japão	—	4$660	—
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres, lib. "area" — 79$310 —

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	771.069
Desde 1.º do corrente	577.632.229
Total	578.403.328

MOEDAS DE OURO

Libra ... 172$799 ‖ Franco ... 6$844
Dolar ... 35$494 ‖ Franco suiço ... 6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03.00	4.03.00
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, (não ocupada)	2.30	2.30
S/Madrid, tel. por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.21	23.21
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa pt. p/escs. C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.55	23.55

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

Fecham., à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.50	16.50
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20
S/N. York, 100 $, t/venda	424.75	424.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.25	423.75
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 26.

Fecham. à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.10	10.10
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	247.50	247.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	247.00	247.00

EM LONDRES

LONDRES, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50

	Hoje	Anterior
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.44
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, pesetas	40.50	40.50
S/Madrid, liv. £, pesetas	40.55	40.55
S/Estocolmo por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, t.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	⅛ %	⅛ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c, por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres t/v, por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios levados a efeito ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram regulares, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
19 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	810$000
11 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	810$000
28 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	824$000
60 Idem, idem, idem	823$000
40 Div. emissões, 1:000$, 5 %, caut.	820$000
50 Idem, idem, idem	800$000
REAJUSTAMENTO	
110 De 1:000$, 5 %, portador	868$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
130 Emp. de 1917, de 200$, 5 %, nom.	170$000
100 Emp. de 1917, de 200$, 5 %, port.	182$000
30 Decreto 2.339, de 200$, 5 %, port.	193$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
12 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, port.	905$000
APÓLICES ESTADUAIS	
115 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	905$000
1 Minas, de 500$, 7 %, portador	425$000
11 Minas, de 200$, 5 %, portador	169$000
33 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	168$000
45 Idem, idem, idem	178$000
89 Idem, idem, idem	178$000
100 Minas, de 200$, 5 %, 2.ª serie	180$000
68 Idem, idem, idem	180$000
400 Minas, de 200$, 5 %, 3.ª serie	179$000
183 Idem, idem, idem, idem	180$000
250 Minas, de 200$, 6 %, port.	188$000
4 Minas, de 1:000$, 5 %, port.	900$000
1 Idem, idem, idem, idem	908$000
46 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	190$000
58 Idem, idem, idem	189$000
30 Idem, idem, idem	210$000
1 Idem, idem, idem	207$000
30 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:075$000
AÇÕES DE BANCOS	
50 Banco do Comercio, nom.	298$000
50 Banco dos Funcion. Públicos	51$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
200 Cia. Minas de S. Jerônimo, ord.	135$500
DEBENTURES	
41 Cia. de Tecidos Corcovado	175$000
25 Cia. Progresso Industrial	200$000
VENDAS JUDICIAIS	
1 Apólices uniformizadas, de 1:000$	810$000
3 Apólices de 200$, 5 %	144$000
1 Apólice de 500$, 5 %	360$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform. 1:000$, 5 %, miudas	720$000
Apólices uniform. de 1:000$, 5 %	810$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 5 %, nominativas	720$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, miudas, nominativas	720$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	810$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	720$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha especial, brilhado	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 1.ª, brilhado	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha especial	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 1.ª	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 2.ª	[illegible]	[illegible]
Arroz agulha de 3.ª	[illegible]	[illegible]
Arroz japonês especial	[illegible]	[illegible]
Arroz japonês de 1.ª	[illegible]	[illegible]
Arroz japonês de 2.ª	[illegible]	[illegible]
Arroz japonês de 3.ª	[illegible]	[illegible]
Alfafa nacional ou estr., quilo	[illegible]	[illegible]
Amendoim em casca, 50 quilos	[illegible]	[illegible]
Alhos nacionais, cento	[illegible]	[illegible]
Alhos estrangeiros, pente	[illegible]	[illegible]
Alpiste estrangeiro, quilo	[illegible]	[illegible]
Bacalhau especial, 50 quilos	— Nominal —	
Bacalhau comum, 50 quilos	— Nominal —	
Bacalhau sarnambi	[illegible]	[illegible]
Banha de Porto Alegre, caixa	[illegible]	[illegible]
Banha de Laguna, caixa	[illegible]	[illegible]
Banha de Barreiros, caixa	[illegible]	[illegible]
Batatas do sul, quilo	[illegible]	[illegible]
Batatas do sul, 60 quilos	— Não há —	
Batatas estrangeiras, caixa	— Não há —	
Cebolas de Laguna, caixa	[illegible]	[illegible]
Cebolas nacionais, caixa	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca, 50 quilos	[illegible]	[illegible]
Farinha fina	[illegible]	[illegible]
Farinha entrefina	[illegible]	[illegible]
Feijão preto especial, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Feijão preto, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Feijão preto de 2.ª, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Feijão enxofre, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Feijão manteiga, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Feijão mulatinho, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Feijão branco, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Lentilhas, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Lombo de porco salg., quilo	[illegible]	[illegible]
Lombo de porco salg., sul, ks.	[illegible]	[illegible]
Manteiga do interior	[illegible]	[illegible]
Manteiga do Rio Grande	[illegible]	[illegible]
Milho catete amarelo, 60 quilos	[illegible]	[illegible]
Milho catete mesclado, 60 ks.	17$000	18$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$750
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	3$200	3$400
Toucinho paulista, quilo	4$000	4$500
Toucinho fumeiro, quilo	4$200	4$400
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	4$100
Xarque, patos e mantas, m., ks.	3$800	3$900
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$900	4$000
Fubá extrafino, 50 quilos	25$000	29$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com os preços em alta. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 19$200 por 10 quilos, na pedra e venderam-se durante os trabalhos 856 sacas, contra 2.472 ditas, anteriores. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	21$200	Tipo 6	12$700
Tipo 4	20$700	Tipo 7	19$200
Tipo 5	20$200	Tipo 8	18$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$800; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Sacas
Stock em 24		309.577
Entradas:		
Pela Leopoldina	500	
Pela Central	3.504	4.004
Total		313.581
Não houve embarques.		
Consumo local		500
Total		313.081
Café revertido pelo D. N. C.		3.725
Stock em 25		316.806
Idem, ano passado		513.958
Entradas gerais em 25		45.010
De 1.º de julho		1.693.663
Idem, ano passado		2.691.104
Saidas gerais em 25		157.565
De 1.º de julho		1.788.902
Idem, ano passado		2.739.042
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		175.584

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 26

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 24$500; anterior, 24$500; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 26$000; anterior, 26$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 24.435 sacas; anter., 24.454; ano passado, 1.997.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 42.350 sacas; ant., 36.848; ano passado, não houve.

Existencia de ontem por embarcar, 1.223.853 sacas; anterior, 1.205.938; ano passado, 1.794.510.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 26

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 15$900 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	1.447
Saidas	40
Em stock	90.222

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	5.99	5.90
" em julho	6.19	6.10
" em set.	6.39	6.30
" em dez.	6.50	6.49
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Firme	Estav.

Alta de 9 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 25

	Sacos
Stock em 24	73.094
Entradas:	
De Pernambuco	10.496
Total	83.590
Saidas	6.725
Stock em 25	76.865

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 26

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	4.900	7.800
De 1.º de set.	4.346.300	4.341.400
Exist. em sacas de 60 quilos	1.312.200	1.307.400
Exportação:		
Santos	—	16.000
Rio	—	5.200
Sul do Brasil	100	2.100
Norte do Brasil	—	1.800
Total	100	25.100

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	2.43	2.43
" em julho	2.44	2.44
" em set.	2.47	2.47
" em jan.	2.46	2.46
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	40$000 a 41$000
Tipo 4	37$500 a 38$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$000 a 31$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24	12.316
Entradas:	
De Natal	703
Total	13.019
Saidas	475
Stock em 25	12.544

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26
UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em abril	39$800	40$700
" em maio	39$800	39$900
" em junho	40$500	40$600
" em julho	40$700	41$000
" em agosto	41$100	41$300
" em set.	41$700	41$800
" em out.	42$200	42$300
" em nov.	42$800	42$900
" em dez.	43$600	43$700

Foram vendidas 14.000 arrobas. Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	40$000 a 41$000
Tipo 5	40$000 a 41$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. de 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Matas, tipo 5	32$000	32$000
Hoje	2.000	—
De 1.º de set.	197.200	195.200
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	100.300	99.000
Exportação:		
Rio	100	100

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio	11.10	11.11
" em julho	11.13	11.12
" em out.	11.11	11.10
" em dez.	11.12	11.10
" em jan.	11.08	11.06
" em março	11.12	11.09

Comercio de carater normal. Houve pedidos dos comerciantes e pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.77	6.77
" em junho	6.83	6.83
" em julho	6.86	6.86
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.78	6.78

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	91.00	91.50
" em julho	88.50	89.00

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$600; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas de mercado: camarão, quilo 4$900 a 7$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 4$000 a 6$000; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 2$300 a 6$200. Galinhas, quilo 4$300; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$500; de 2.ª, A e B, duzia 4$300 e de 3.ª, A e B, duzia, 3$700; Leite, litro, 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Bilbau	27	C. B. Esperan.	27	B. Aires	23-3756
Rio	29	Santos	29	B. Aires	23-3756
Rio	3	Feli. Camarão	3	B. Aires	23-3756
Rio	11	A. Pena	11	B. Aires	23-3756
Rio	11	Cte. Alcidio	11	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	27	Baependi	27	Rio	23-3756
B. Aires	27	Bagé	27	L. Marq.	23-3756
Rio	30	Iguassú	30	Rio	23-3756
Rio	30	Bagé	30	Leixões	23-3756
Rio	1	Serpa Pinto	1	Leixões	23-2930

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	30	Gonçal. Dias	30	N. York	23-3756
B. Aires	30	To-A-Marú	30	Japão	23-1532
Rio	1	Parnaiba	1	N. York	23-3756
B. Aires	2	Delsud	2	N. Orles.	23-4134
Rio	2	Cte. Lira	2	N. York	23-3756
Rio	3	Aiuruoca	3	N. Orles.	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Baltimore	27	Mormaccea	28	B. Aires	43-0910
Japão	28	Iamagi. Marú	28	B. Aires	43-0616
N. York	30	Barbacena	30	Rio	23-3756
N. Orleans	30	Delvale	30	B. Aires	23-4534
N. Orleans	2	Delorleans	2	B. Aires	23-4534
N. York	4	Cairú	4	Rio	23-3756
N. York	7	Argentina	8	B. Aires	43-0910
N. Orleans	8	Camamú	8	Rio	23-3756
N. York	11	Cte. Pessoa	11	Rio	43-0910

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Tel.
28	Bandeirante-Cabed.	23-3756
28	Arapuá-Canavieiras	23-3566
27	R. Soares - Manaus	23-3756
29	S. Paulo - Aracajú	43-2708
29	Campinas-Parnaiba	23-3566
30	Itanagé - Belem	43-3424
2	Araraquara-Cabed.º	23-3566
2	C. Riper - Belem	23-3756
2	Maceió - Recife	23-6100
2	Araim - S. Mateus	23-3566
3	Itapura - Cabedelo	43-3424
3	A. Benévolo-Aracajú	23-3756
3	Itapagé - Belem	43-3424
5	Piratini - Belem	43-2708
8	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
9	D. Caxias - Manaus	23-3756
9	Taquí - A. Branca	23-6100
14	D. Pedro II - Belem	23-3756
16	D. Pedro I - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Tel.
27	Cte. Riper - Santos	23-3756
29	Laguna - S. Francisco	23-3443
28	Max - Laguna	23-3443
27	Angela - Itajaí	43-4748
29	C. Capela - P. Alegre	23-3756
29	Vesper - Joinvile	43-4748
29	Uçá - Florianópolis	23-3756
29	Taquar- - P. Alegre	43-2708
30	Butiá - P. Alegre	23-3566
30	2 de Julho - Itajaí	43-1098
30	Araponga - P. Alegre	23-3566
1	Araranguá-P. Alegre	23-3566
1	Ana - Florianópolis	23-3443
2	2 de Julho - Itajaí	43-1093
2	Jangadeiro - P. Aleg.	23-3756
3	Itapé - P. Alegre	43-3424
3	Piauí - P. Alegre	43-2708
4	Itaginba - P. Alegre	43-3424
5	Tieté - P. Alegre	43-2708
6	Apodi - Itajaí	43-2708

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Tel.
27	Uçá - Tutóia	23-3756
28	Santos - Manaus	23-3756
28	Jangadeiro - Natal	23-3756
29	Araranguá - Cabed.º	23-3566
29	Butiá - Recife	23-6100
30	Pará - Manaus	23-3756
4	D. Pedro I - Belem	23-3756
7	Bocaina - Belem	23-3756
15	Rod. Alves - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Tel.
27	Ana - Florianópolis	23-3443
27	Itanagé - P. Alegre	43-3424
29	Gonç. Dias - Santos	23-3756
29	Araraquara-P. Alegre	23-3566
30	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
30	Farrapo - P. Alegre	23-3756
1	Maceió - P. Alegre	23-6100
1	Parnaiba - Santos	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Pan Am. Airways	Miami 27
—	Condor	B. Aires e Santg.º 27
—	Condor	M. Grosso e Perú 28
27 Miami	Pan Am. Airways	—
27 B. Aires	Pan Am. Airways	—
27 Belem	Panair	—
—	Pan Am. Airways	B. Aires 27
—	Panair	P. Alegre 27
—	Vasp	S. Paulo 28
28 S. Paulo	Condor	—
30 B. Aires e P. Aleg.		

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Companhia Comercio e Construções, S. A. — Às 15 horas, à rua 1.º de Março n. 6, 5.º andar.

Ra-Ta-Plan, S. A. — Às 14 horas, à rua da Candelaria n. 9, 9.º andar.

Copanema, S. A. — Às 14 horas, à rua Suzano n. 14.

S. A. Chapeu Mangueira — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 15, à rua Oito de Dezembro n. 28.

S. A. Farrula — Às 14 horas, à rua da Alfândega n. 108.

Laboratorio Farmacêutico Gonzaga, S. A. — À rua Machado Coelho n. 72, loja.

Companhia Territorial Vila dos Lirios, S. A. — Às 16 horas, à rua General Câmara n. 92, terreo.

Imobiliaria Comercial Vieira Sobrinho S. A. — Às 14 horas, à rua Senhor dos Passos n. 16, 1.º andar.

Empresa Brasileira de Aguas S. A. — Às 14 horas, à rua da Alfândega n. 41, 3.º andar.

Companhia Geral de Petroleo Pan-Brasileira — Às 14 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 118, sala 215.

Perfumaria Mirta, S. A. — Às 15 horas, à rua Ribeiro Guimarães n. 23.

Companhia Industrial e Comercial de Produtos Alimentares — Às 14 horas, à Avenida Calógeras n. 6-B.

Brasilia Imobiliaria, S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 311, 2.º andar.

Brasilia Obras Públicas S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 311, 2.º andar.

Banco do Brasil, S. A. — Às 16 horas, à rua 1.º de Março n. 66.

Vivaqua Irmãos, S. A. — (2.ª convocação). Às 14 horas, à rua da Quitanda n. 199, 2.º andar.

Sociedade Exportadora de Café S. A. — (2.ª convocação). Às 14 horas, à rua da Quitanda n. 199, 2.º andar.

Companhia Aliança Industrial — Às 15 horas, à rua 1.º de Março n. 101, terreo.

Sociedade Industrial de Ladrilhos S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Conde de Leopoldina n. 702.

Alfa Exportadora e Importadora S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 9, 3.º andar.

Thornycroft do Brasil, S. A. — Ordinaria e Extraordinaria, à rua Santa Luzia n. 405.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil — Extraordinaria, às 14 horas e Ordinaria, às 15, à rua Joaquim Palhares n. 357.

Companhia de Transportes Plancarios do Rio de Janeiro, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas e Ordinaria, às 16.30, à Avenida Rio Branco n. 137, sala 602.

S. A. Mercantil e Imobiliaria — Às 15 horas, à rua da Quitanda n. 60, 2.º andar.

S. A. A Noticia — Às 16 horas, à Avenida Rio Branco n. 134, 2.º andar.

Companhia Industrial de Madeiras de Barra de São Mateus — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à rua Barão de Itapagipe n. 71.

Companhia Construtora Capua & Capua S. A. — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 15, à rua da Assembléia n. 104, 7.º andar.

Companhia Imobiliaria Bom Jesús S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à travessa dos Barbeiros n. 6-A.

Consorcio Paulista S. A. — Extraordinaria, às 14 horas e Ordinaria, às 16, no largo da Carioca n. 14, 3.º andar.

Companhia Meridional de Mineração — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 128, 1.º andar, sala 1.307.

Ruralistas norte-americanos, no Rio

INTERESSADOS EM CONHECER A PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA BRASILEIRA

Encontram-se presentemente nesta capital varios integrantes da Fundação Carnegie, que vieram ao nosso país com objetivo de conhecer as nossas possibilidades no ramo da produção agro-pecuaria e industrial.

A delegação é composta pelos srs. J. Elmer Brock, presidente da Associação Norte-Americana dos Criadores de Gado, de Kaycee, Wyoming; James Patton, presidente da União dos Fazendeiros, de Denver, Colorado; Theodore W. Schultz, catedrático de Economia Rural do Colegio Estadual de Yowa; Harry E. Terrell, secretario do Comité de Economia Politica, de Des Moines, Yowa, e Howard Hill, membro do Bureau dos Fazendeiros do Estado Yowa, os quais visitaram, hoje, pela manhã, o ministro Fernando Costa e foram recebidos, na ausencia deste, pelo seu oficial de gabinete, sr. Celso de Azevedo Marques.

Os membros do Instituto Carnegie ficarão nesta capital até o dia 29 do corrente e, durante esse periodo, visitarão o Serviço de Economia Rural, a Escola Nacional de Agronomia, o Entreposto de Aves e Ovos de Benfica e, ainda, as cidades de Petrópolis e Teresópolis, sendo que, na primeira, percorrerão as instalações do Matadouro Modelo e as da Granja Comary.

No dia 29 os ruralistas norte-americanos embarcarão para São Paulo, e, dalí, depois de varias visitas aos locais de maior interesse, embarcarão para Buenos Aires, via Santos.

Academia Fluminense de Letras

A Academia Fluminense de Letras reunir-se-á, quarta-feira, em Niterói, em sua sede, para receber o novo acadêmico, sr. Arnado Nunes, eleito para suceder ao cônego Olimpio de Castro, fundador da instituição e primeiro ocupante da cadeira patrocinada pelo bispo Azeredo Coutinho. Fará a saudação de praxe ao recipiendario, o sr. Carlos Maul, ocupante da cadeira Alberto Torres.

Terminada a cerimonia da recepção, haverá um concerto de orquestra e canto lirico, dirigido pelo catedrático da Escola Nacional de Música, professor Pedro de Assiz, com o concurso dos sopranos Carmem Bertucci e Olga Trindade, que interpretarão Ernani Braga, Luciano Gallet, Obrados, Ponce, Elias Salomé, J. Dufrich, A. Nepomuceno e Francisco Mignone.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

Relatorio da Diretoria a ser presente á Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 30 de Abril de 1941

Srs. Acionistas

Vimos apresentar-lhes o relatorio dos exercicios de 1939 e 1940, acompanhado dos respectivos balanços, reparada assim a omissão verificada no penultimo ano por motivos que são do vosso conhecimento.

A reconstrução do armazem á Praia de S. Cristovão, 227/231, tornada necessaria pelo incendio que o destruiu e pelo contrato de arrendamento feito com a Irmandade do Senhor Jesús do Bomfim e N. S. do Paraiso só poude ser iniciada em 1938, vindo a ser concluida no decorrer do 1.º semestre de 1939.

O prejuizo material oriundo daquele sinistro incumprido, segundo apurou a justiça e as despesas extraordinarias exigidas por essa reedificação, vieram trazer a esta Sociedade embaraços consideraveis a sua atividade normal consequente perda de renda, a par dos encargos determinados pelo arrendamento oneroso de outro armazem á rua Sto. Cristo, 61, cujas condições materiais de edificação e localização não permitiram o seu bom funcionamento e vieram agravar a situação financeira.

Concluida aquela construção, foi para o novo armazem removida a mercadoria que ali se encontrava havendo a Cia. deixado de ser arrendataria daquele predio.

A questão administrativa que vinha sendo objeto de nossos esforços perante a Diretoria do Dominio da União veio a ser solucionada sendo reconhecido o nosso direito á ocupação da area de 3.248,00m2, em que se acham localizados os armazens ns. 212/216 da Praia de S. Cristovão, dependendo a expedição dos titulos de enfiteuse do pagamento da jóia, taxas de ocupação e despesas com o aterro o que tudo importará em cerca de rs. 123:000$000.

Esses fatos e muitos outros que são do vosso conhecimento, repercutiram como não podiam deixar de ser, na vida financeira da Sociedade.

Esta sofreu, alem disso, dois rudes golpes, um em 3 de maio de 1939 e outro em 5 de outubro de 1940, aquele determinado pelo falecimento do dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão e este pelo de Abelardo Marques Batista de Leão, ambos em pleno exercicio do cargo de diretor presidente, ambos dignos das manifestações de pesar que lhes foram tributadas, merecedores que sempre foram da nossa gratidão pelos relevantes serviços que prestaram, o primeiro durante mais de 10 anos e o segundo, desde a fundação desta Companhia.

A substituição do primeiro foi feita pelo segundo e a deste pelo sr. Heitor de Miranda Jordão, que veio a assumir em 7 de outubro pp. o cargo de diretor presidente convidado, na forma estatutaria, para o de diretor tesoureiro o acionista signatario deste relatorio.

Não se pode deixar de reconhecer que o momento economico atual, ligado á politica bancario-financeira do Governo da Republica, justifica atitude otimista em relação ás empresas de Armazens Gerais, dada a ampliação dos negocios relativos aos warrants pelo Banco do Brasil.

A Diretoria crê, que, certa persistencia no desenvolvimento de programa bem orientado quanto á atividade desta Companhia, fará com que possa, dentro em breve, recuperar a favor dos acionistas e daqueles que tem auxiliado nas contingencias penosas em que se encontrou, os prejuizos que lhes foram causados pelos fatos referidos no preâmbulo deste relatorio.

E' nesse estado de espirito e apelando para os sentimentos de cooperação destes prestimosos amigos e acionistas, é que a Diretoria encerra esta exposição, submetendo a essa ilustre assembléia, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, as suas contas, pronta a prestar-lhe quaisquer outros esclarecimentos que, por ventura, forem julgados necessarios.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1941.

HEITOR DE MIRANDA JORDÃO — Diretor Presidente
CARLOS TEIXEIRA DE CASTRO — Diretor-Tesoureiro.

Balanço encerrado em 31-12-1939

A T I V O		
Armazem em S. Cristovão	279:725$300	
Armazem n.º 231	159:780$200	
Moveis e Utensilios	4:276$000	
Caixa	519$000	
Contas diversas	579:999$400	
Caução da Diretoria	20:000$000	
P A S S I V O		
Capital		230:000$000
Fundo de Reserva		45:878$800
Fundo de Depreciação		63:053$500
Impostos a Pagar		33:658$800
Obrigações a Pagar		296:394$300
Duplicatas a Pagar		17:061$600
Responsabilidades		91:500$000
Contas diversas		243:853$500
Titulos Caucionados		20:000$000
	1.044:300$500	1.044:300$500

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1939.

ABELARDO MARQUES BATISTA DE LEAO — Diretor Presidente
FRANCISCO ASSIZ MACHADO — Contador, reg. 33.507.

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1940

A T I V O		
Imobilizado:		
Armazem em S. Cristovão	279:725$300	
Armazem n.º 231	159:780$200	
Moveis e Utensilios	4:276$600	
Disponivel:		
Caixa	1:086$700	
Resultado pendente:		
Contas Correntes	557:486$300	
Lucros e Perdas	10:617$100	
Compensação:		
Caução da Diretoria	20:000$000	
P A S S I V O		
Não exigivel:		
Capital		230:000$000
Fundo de Reserva		45:878$800
Fundo de Depreciação		63:053$500
Exigivel:		
Impostos a Pagar		41:000$000
Duplicatas a Pagar		16:728$500
Obrigações a Pagar		285:394$300
Responsabilidades		91:500$000
Inst. Apos. e Pensões		3:000$000
Resultado pendente:		
Contas Correntes		233:517$100
Compensação:		
Titulos Caucionados		20:000$000
	1.032:972$200	1.032:972$200

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

HEITOR DE MIRANDA JORDAO — Diretor Presidente
FRANCISCO DE ASSIZ MACHADO — Contador, reg. 33.507.

Conta de Lucros e Perdas

a Despesas Gerais	75:513$400	
a Despesas Judiciais	5:653$800	
a Alugueres	24:250$000	
a Juros e Descontos	2:408$500	
a Impostos	5:691$500	
de Sublocações		73:000$000
de Armazenagens		19:873$700
de Seguros		749$700
de Emissão de Titulos		868$700
de Lucros Suspensos		9:280$000
Prejuizo para 1941		10:617$100
	113:007$200	113:007$200

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

HEITOR DE MIRANDA JORDAO — Diretor Presidente
FRANCISCO ASSIZ MACHADO — Contador, reg. 33.507.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Armazens Gerais, tendo em vista os termos do relatorio da Diretoria (anos de 1939 e 1940), os respectivos balanços, o exame a que procederam na escrita da Sociedade, são de parecer que merecem aprovação os referidos balanços e relatorio, bem como os atos praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1940.

JOSÉ PEDRO SOARES FILHO
NESTOR AHRENDS
HENRIQUE DE MARCA.

Sociedade Anônima Iguarassú

Ata da primeira Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 29 de Março de 1941

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas da tarde, na sede da Sociedade Anônima Iguarassú, á rua da Quitanda número cinquenta e nove, quarto andar, sala vinte e cinco, assumiu a presidencia da primeira assembléia geral ordinaria o dr. Alde Feijó Sampaio, que, depois de verificar no livro de presença a assinatura de sete acionistas representando 3 mil ações, declarou que se achava presente a totalidade dos senhores acionistas, estando por isso aberta a sessão. Convidou para secretarios os senhores Mauro Feijó Sampaio e Elmir de Melo Feijó. Constituida assim a mesa, o senhor presidente mandou o primeiro secretario ler os termos dos editais publicados no "Diario Oficial", "Jornal do Comercio" e "Jornal do Brasil", nos dias 15, 16, 17, 18, 24 e 29 do corrente, o que foi feito. Em seguida, a pedido do senhor presidente, o primeiro secretario passou a ler o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, todos tambem publicados de acordo com a lei. Terminada a leitura põe os referidos documentos em discussão e como ninguem usasse da palavra submete-os á aprovação da assembléia, o que se verifica unanimemente, com a abstenção dos impedidos de votar. Concluidos assim os trabalhos, o senhor presidente oferece a palavra aos senhores acionistas para qualquer comunicação de interesse da sociedade. Ninguem querendo fazer uso da palavra, o senhor presidente agradece a presença dos senhores acionistas e dá por encerrada a sessão, solicitando aos mesmos alguns minutos de demora para poderem assinar a presente ata. E eu, Mauro Feijó Sampaio, primeiro secretario, lavrei a presente ata que assino com o senhor presidente e demais acionistas. Rio de Janeiro, vinte e nove de março de mil novecentos e quarenta e um. (as.) Mauro Feijó Sampaio, secretario, Alde Feijó Sampaio, presidente. Cid Feijó Sampaio. Elzir Feijó Sampaio. Claudio Feijó Sampaio, Por Laci Feijó Sampaio, Mauro Feijó Sampaio, Elmir de Melo Feijó. Esta é copia fiel da ata lavrada no livro proprio a fls. 3 e 4. Alde Feijó Sampaio, presidente.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— J. Maglioli, do Estado de São Paulo, dispondo de jazida de Oligisto, deseja contacto com interessados nesse minerio.

— Maison Hazan Fréres, de Congo Belga, oferecendo referencias, deseja importar cereais, produtos alimenticios, fumo, vidros, perfumarias, artigos para uso doméstico, couros e fósforos. Solicita amostras, catálogos e cotações Cif. Durban, Lourenço Marques ou outros portos africanos.

— Armando Martini & Irmão, de Belo Horizonte, fabricantes das massas alimenticias "Caserim Martini", produto de semolina, contendo calcio, fósforo e vitaminas e recomendavel para sopas e mingaus, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— Hijos J. Barreras S|A., proprietaria de estaleiros em Vigo, Espanha, deseja importar madeiras para construção naval e fibras proprias para cordame de barcos de pesca.

— F. Castelvi, de Buenos Aires, solicita a remessa de amostras, preços e condições para embarques mensais de 3.000 quilos de cartolina branca, 2 capas, 44 x 64 centimetros e peso de 42 a 42 1|2 quilos a resma de 500 folhas, artigos flexivel porem não quebradiço.

— A Associação Comercial de Diamantina, deseja relacionar-se com firmas ou fábricas interessadas na aquisição de castanhas de cocos e borracha de mangabeira, alí produzidos.

— H. Lawton & Co., do Canadá, deseja importar tapioca, feijão, favas de baunilha, azeites e colas vegetais.

— La Violeta S|A., do México, deseja importar diamantes para uso industrial, de todos os tamanhos.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

De acordo com os planos de Hitler, o partido nacionalista sirio solicitará o auxilio do Eixo. Dizem de Budapest, que tal motivo servirá de pretexto para a invasão da Siria pelos alemães.

*

A União Soviética chegou a um acordo com o governo do Irã para o estabelecimento de bases russas no país, no caso de uma operação militar alemã contra a Turquia.

*

Foi assinado, quinta-feira, em Ankara, o tratado de comercio turco-germânico.

*

A Alemanha realizará grandes esforços para separar a Turquia da Inglaterra afim de poder lançar uma campanha diplomática no Oriente Próximo.

*

As forças sudanesas fizeram centenas de prisioneiros entre as tropas coloniais italianas, na sua brilhante investida contra o Forte Mota, um dos pontos de resistencia fascista que foi dominado.

*

Os britânicos repeliram um ataque ítalo-alemão contra Tobruk e aprisionaram cinco oficiais e 125 soldados.

*

Os aviões da RAF bombardearam o cais de Benghasi, um comboio inimigo em Agrub, transportes mecanizados em Arona e Derna, o aeródromo de Combolgia e tropas inimigas em Jiuma.

*

A luta pela posse de Dessié prossegue furiosa, sendo registrados avanços britânicos em varios pontos.

*

As forças do Eixo reiniciaram seus ataques nas imediações de Solum, sendo repelidos com perdas.

*

As forças alemãs estão a 70 quilómetros de Atenas.

*

Importantes grupos de etiopes se uniram ás forças britânicas, entrando imediatamente em luta com a sua furia caracteristica.

*

As tropas imperiais estão eliminando uma por uma das posições inimigas em Dessié. Os italianos começam a dar mostras de debilitamento e a captura da cidade não tardará.

*

O transporte dos produtos turcos especificados no tratado com a Alemanha será realizado pelo Danubio.

Do exterior, pelo correio

Os jornais do Oriente noticiaram com destaque o decreto do Governo brasileiro que dispõe sobre a organização, em Volta Redonda, da Usina Siderúrgica Nacional, cujo capital será de seis milhões de libras.

*

As derrotas italianas na Africa foram recebidas com alegria em toda a India.

*

A Alemanha assegurou ao governo do Irã suas boas intenções.

*

O primeiro ministro da Australia declarou em Jerusalem, que em toda a sua historia, o Imperio Britânico nunca foi tão poderoso como agora.

*

O povo mistico do Oriente Próximo recebeu com desagrado a legenda pagã adotada pelos homens de Vichy, em substituição á da Revolução francesa.

*

Em regozijo pelo aniversario do rei do Egito, o primeiro ministro Hussein Serri Pachá, convidou 1.500 altas personalidades para o banquete do palacio Az-Zafran.

*

A usina nacional do açucar em Tripoli do Libano, está produzindo o melhor açucar do mundo, na opinião dos técnicos, devido a que a cana naquele país possue substancias açucareiras, devido ao clima, que as outras regiões não têm.

*

Chegaram ás fronteiras do Libano 25.000 carneiros comprados no Iraque.

*

Os membros do parlamento de Behapal na India, dirigiram uma proclamação ao Exército, lembrando que a guerra atual deve ser chamada a guerra do Islã, e que o Eixo que invadiu a Albania ataca a Grecia para se transportar ás nações islâmicas entre o Mediterraneo e a India, para arrazá-las. O parlamento de Behapal afirma que o Eixo é o maior inimigo do Islã.

*

Foi descoberto um subterraneo por debaixo de uma antiga fortaleza no Cairo, junto á mesquita do sultão Hassan. As autoridades consideram a descoberta como um providencial e seguro abrigo anti-aereo.

*

Em 1939, foram registrados no Egito 8.232 crimes, contra 8.638 praticados em 1938.

*

Na Sociedade Real de Geografia do Egito, o embaixador britânico Lampson pronunciou uma notavel conferencia sobre "A Grã Bretanha e a sua contribuição para a civilização". Altas personalidades do mundo politico e literario assistiram á palestra do diplomata.

*

O general Dentz, alto comissario francês na Siria e no Libano, é tambem o comandante dos exércitos franceses no Oriente Próximo; ele é originario da Alsacia.

*

Os drusos e as tribus árabes da Siria recusaram apoiar o recente movimento revolucionario que foi esboçado naquele país.

*

O chefe da comissão italiana do armisticio na Siria morreu num desastre de aviação.

*

O general De Gaulle, chefe dos franceses livres, endereçou um apelo ás forças francesas na Siria e no Libano, com o fim de induzi-las a combater pela liberdade da França.

*

A revista "Al-Hilal" publicou um número especial sobre o mundo árabe e a guerra.

*

Neste ano, os muçulmanos não festejaram a maior data do calendario do Islã "El-Fotr", na Siria e no Libano, devido á situação.

*

A neta do Chah de Irã recebeu o nome de Chahenaz, que significa, a galante do reino.

*

Os ratos selvagens destruiram as colheitas em Hauran, na Siria. Para combater essa praga, o governo chegou, por fim, a usar gases asfixiantes.

*

E' um protesto junto ao carneiro por ter sido devorado pelo lobo; assim é qualificada a nota que a Russia enviou á Bulgaria, quando esse país foi invadido pela Alemanha. O "Diario Sirio-Libanês", autor desse comentario, acredita que a Turquia será invadida, como a Polonia, por ambos os ditadores.

*

O general Catroux, delegado do general De Gaulle no Oriente Próximo, ofereceu no Cairo, uma recepção aos franceses e aos amigos da França livre. Uma multidão acorreu á casa do general, enchendo literalmente seus compartimentos e os arredores. Varios oradores discursaram; por fim, falou o general, sobre a ação dos franceses livres na Abissinia e no deserto da Libia, e declarou que as nuvens, que enegreciam os céus da liberdade começam a dissipar-se.

*

O poeta egipcio Moamed Abdel-Gani publicou um grande poema, no limiar deste ano, com o titulo "Entre a guerra e a paz".

*

Com a alvorada da primavera que envolve as montanhas do Libano e as planicies históricas da Siria com a fragrancia dos aromas e a vivacidade das cores da natureza, os circulos autorizados consideram esta região, devido á sua situação no centro do mundo, a mais importante para as grandes decisões da guerra. A sua hora para a peleja suprema em prol do triunfo final está prestes a soar.

Noticias da colonia

Prosseguindo no seu ritmo devastador em marcha contra o sol levante, a guerra está á vista das nações árabes. Nesta hora, em que ambos os contendores se aparelham para a suprema peleja dentro das fronteiras dos povos que falam o idioma do Alcorão, desperta curiosidade o fato de conhecer o atual modo de pensar da raça hoje desarticulada, mas que já teve o seu apogeu na historia e fundou o maior imperio do mundo. A revista "Al-Hilal", do Egito, vem de registrar, com grande oportunidade, a opinião dos maiores pensadores, sobre "o mundo árabe e a guerra".

*

O sr. Nagib Cheik Kaled, destacado membro da colonia árabe nesta capital, teve a gentileza de nos ceder o referido número especial do "Al Hilal", que representa um vasto inquérito com trinta e três réplicas dos homens mais em evidencia no cenario do mundo árabe.

Daremos nesta "secção", em números sucessivos, a sintese do que foi escrito sobre a momentosa questão.

*

A Sociedade Damas Hansenses de Beneficencia e fundadora do Hospital Sirio, em Campos do Jordão, realizou uma sessão extraordinaria para tratar de assuntos de interesse da mesma organização.

*

Celebrou-se, em São Paulo, no dia 12 do corrente, missa por alma do falecido Dieb Calil Aki.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos á redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 27 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 26|4|1941: Lavagens uretrais 23, lavagens vesicais 3, instilações 3, dilatações 2, injeções indovenosas 21, injeções intramusculares 37, de 914 - 3, curativos 24, diatermia 4, raios ultra violeta 8, raios infra vermelho 6. Total 123. Altas por curados 5.

AOS ASSOCIADOS — A sede social funcionará das 8 às 18 horas, depois dessa em hora, em caso de prisão, o associado, estando com a carteira de identidade associativa e o recibo de abril do corrente ano, deverá telefonar para 22-0749.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge o associado Norival Bruno de Morais, matricula n.º 3.001.

BENEFICENCIAS — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Antonio Batista Lopes Pombal, matricula 9.675; Francisco Martins Nunes, matricula 7.426; Alfredo Rodrigues Serra, matricula 4.151; Joaquim Pinto da Conceição, matricula 11.860; Antonio Batista Soares Junior, matricula 1.308; João Martins Soares, matricula 4.820; Plinio Moreira de Sousa, matricula 1.741; Mario Monteiro da Silva, matricula 7.374; João de Andrade, matricula 3.242; José Santoro, matricula 669; Teobaldino Pereira de Moura, matricula 1.965.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: José Rosental, matricula n.º 10.078; Dioclecio Silva, matricula n.º 12.192; Francisco Gonçalves Campos, matricula 9.264; José da Cruz Matos, matricula 11.058; Francisco Lamarra, matricula 2.728; Osmar Ribeiro da Silva, matricula 8.765; Serafim dos Santos Carvalho, matricula 9.882.

2.ª feira, 28 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario os associados: Manuel Moreira 2.º, na 14.ª Vara Criminal; Henrique Stark, na 5.ª Vara Criminal; Jacinto Ramos, na 16.ª Vara Criminal.

NOVO REGULAMENTO — Passagem à frente — O código estabelece para a passagem dos veiculos nos cruzamentos e a frente de um outro (art. 3.º), que deve ser sempre pelo lado esquerdo, feitos os sinais regulamentares ,e proibe a passagem de veiculos entre o meio fio e o bonde parado, nos pontos (art. 3.º paragr. 1.º). As normas para o cruzamento de veiculos são encontradas no art. 4.º do Código. Prioridade — Uma das inovações introduzidas na lei de trânsito é a prioridade, que não é mais do que a preferencia que um veiculo tem sobre os outros, ao se cruzarem ou que venham a tomar a mesma direção. Tem preferencia o veiculo que vai pelo lado direito (art. 5.º). Atendendo ao interesse coletivo, o legislador atribue aos ônibus preferencia sobre os auto-carga, e os ônibus lotados sobre os vazios, os veiculos de maior velocidade sobre os de menor velocidade (art. 5.º paragr. 2.º). Esta regra, no entanto, não se aplica, quando no local houver sinal luminoso ou guarda sinaleiro (art. 5.º paragr. 1.º) e tambem nas estradas de rodagem e cruzamentos de bonde (art. 5.º paragr. 1.º letra C.).

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma A) — Valter do Nascimento, Osvaldo dos Santos, João Fernandes, Armando José de Alencar, Luiz Cardoso, Suzane Luporini, Joaquim Aventino de Oliveira, José Alvarez Canete, Elias Abdala Curi, Silvestre de Gouveia e Freitas, Francisco Daniel Pinheiro e Asterio Dardeau Vieira.

Prova Regulamentar — Henrique Stern.

Turma Suplementar — Joaquim Coelho de Sena Aranha, Haroldo Metodio da Costa e Braz de Almeida Castro.

CHAMADA PARA AMANHÃ, As 7.45 HORAS (Turma B) — José Ferraz de Oliveira, Abilio Lopes Ribeiro, Elói Fernandes Batista, Fausto Moreira da Silva, Gilberto Rodrigues da Silva Chaves, Manuel Monteiro da Fonseca, Valdemar Morelli, Elias Rodrigues, Valdemar Silva, Antonio Amancio Esteves, Luiz Coelho de Lemos e Alcindo Lucas Pereira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — José Barros Braga, Hercilio Nunes de Oliveira, Clovis Fonseca de Alvarenga Mafra, Paulo Armando Pereira, Elza Pereira Maranhão, Oto Karl Christoph, Diná Schuwartz, Aloisio Pires Bandeira de Melo, Lino da Costa, Irene Banderska, Eduardo Davi Teixeira, Daniel Vieira Soares, Franklin Starzione Madruga, Norberto Marelhas da Rocha, Nelsalina Fernandes Pereira, Elisiario Fernandes Lima, José Augusto Henriques Candeias.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 30310.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — R. J. 7011 - P. 161 - 450 - 701 - 883 - 1641 - 2245 - 4204 - 6252 - 9061 - 9524 - 9830 - 9904 - 12269 - 4363 - 13427 - 14817 - 15873 - 18747 - 19145 - 19466 - 20052 - 20492 - 21140 - 22166 - 24703 - 25049 - 25806 - 26092 - 26413 - 27171 - 28017 - 28068 - 28716 - 29206 - 29225 - 29792 - 30170 - 30454 - 30912 - 31101 - 3119 - 31119 - 31223 - 33082 - 33190 - 33467 - 34374.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — R. J. 27-6471 - P. 8-1439 - 1792 - 3067 - 5999 - 9747 - 10573 - 10934 - 12304 - 13406 - 14900 - 18370 - 25164 - 27738 - 30414.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 5438.

MEIO FIO E BONDE — P. 2041.

CONTRA MÃO — P. 2728.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 4455 - 18670 - 19990 - 31124.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 6885 - 13161 - 16900 - 26446 - 29904.

DESUNIFORMIZADO — P. 23137.

ABANDONADO — P. 1147 - 11477 - 16644 - 20687.

AVISO AOS PROFISSIONAIS CONDUTORES DE VEÍCULOS:

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas faz saber aos profissionais condutores de veiculos, de tração mecânica e animada, matriculados na Inspetoria de Veiculos, que, com o fim de proporcionar-lhes maior comodidade no pagamento das respectivas contribuições de previdencia que lhe são mensalmente devidas, instalou, nesta capital, os seguintes postos coletores intermediarios:

GARAGE EUGENIA	Rua dos Arcos, 10 (Lapa)
M. PORFIRIO	R. Cel. Agostinho, 81 (Campo Grande)
GARAGE RIO SÃO PAULO	Rua Cel. Rangel, 452 (Campinho)
AGENCIA MESBLA S. A.—	R. Mariz e Barros 25 (esq. da Pça. da Bandeira)
AGENCIA MESBLA S. A.	Av. Osvaldo Cruz, 73 (Flamengo)
INSPETORIA DO TRAFEGO	Praça Tiradentes
GARAGE PIRAJA'	Rua Visc. de Pirajá, 592 (Ipanema)

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Maternidade — Felipe Moisés Beti Filho — 2.ª parte deferida; José Lourenço — total deferido; Alvaro da Silva Campos — deferido 1 periodo.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 17.564 empréstimos, na importancia de	35.839:200$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	5:000$000
Total geral, 17.566 empréstimos, na importancia de	35.844:200$000

Noticias Diversas

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 13 radiografias, 34 consultas médicas, 4 visitas domiciliares e 24 exames de laboratorio.

Com referencia ao Censo Quético, que o Instituto em breve levará a efeito, os Serviços Médicos receberam as seguintes cartas:

"Damos em nosso poder vossa carta-circular n|G. 90|41, datada de 4 do mês corrente, que se refere ao empreendimento por parte desse Instituto de uma campanha contra a sífilis, e, em resposta, cumpre-nos levar ao vosso conhecimento que distribuimos entre os funcionarios deste banco, os folhetos anexos àquela circular, continuando a vosso inteiro dispor para dar o melhor desempenho possivel às medidas que houverdes por bem tomar em pról de um pleno êxito da aludida campanha. Servimo-nos do presente ensejo para reiterar os protestos de nossa súbida estima e alta consideração. Banco Alemão Transatlântico".

"Em resposta ao oficio n|G. 90|41, de 4 do corrente, cumpre-nos felicitar vivamente esse Instituto, por mais este passo de medicina preventiva, em favor do bancario brasileiro. Asseguramdo a vv. ss. todo o nosso apoio a tão util iniciativa, firmamo-nos com apreço. Banco Andrade Amaral".

"Temos o prazer de acusar o recebimento de sua carta n. G. 90|41, de 4 do corrente mês, informando-nos da campanha contra a sífilis que esse Instituto dentro em breves dias iniciará e desde já vv. ss. podem contar com a nossa colaboração para tal empreendimento. Com alta estima e apreço, nos firmamos. "The Royal Bank of Canadá".

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 4; auxilios enfermidade, 2; auxilios à maternidade, 25; pensões, 1; empréstimos simples, 23, na importancia de 52:500$000.

COMUNICADO AOS BANCARIOS

O orgão de classe dos bancarios está fazendo a seguinte comunicação aos seus associados:

"A Comissão Executiva do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios comunica aos bancarios que, em data de 22 do mês corrente, expediu aos bancos desta capital a seguinte circular:

"Na conformidade do art. 36 do decreto-lei n. 1.402, de 5-7-939, ao qual acaba de adaptar-se este Sindicato, por decisão do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, em despacho de 20 de março p. p. e publicado no "Diario Oficial" de 29 do mesmo mês, segundo o qual "os empregadores ficam obrigados a descontar na folha de pagamento dos seus empregados as contribuições por estes devidas ao Sindicato" — vimos pela presente solicitar-lhe as devidas providencias de modo que, a partir desta data, seja observado aquele dispositivo legal.

Anexa, temos o prazer de entregar-lhe uma lista com os nomes dos nossos associados junto a esse estabelecimento, para sua orientação. A proporção que se forem verificando alterações nessa lista, seja pela inscrição, seja por eliminação de associados, teremos o cuidado de dar-lhe o nosso imediato aviso.

Sendo antecipado o pagamento da mensalidade pelo associado, na folha deste mês deverá ser descontada a contribuição de maio, na de maio a mensalidade de junho e assim por diante. Mensalidade 5$000.

O produto da cobrança deverá ser recolhido à Tesouraria do Sindicato diretamente pelo empregador durante os cinco dias uteis que se sucederem ao desconto respectivo. No caso de haver qualquer dificuldade em trazer ao Sindicato a cobrança, poderá V. S. determinar qualquer outra providencia, à qual dispensaremos a devida atenção".

A Comissão Executiva, inteirando os prezados consocios da medida adotada, deve esclarecer que a mesma tem em vista facilitar os serviços de Secretaria e Tesouraria, tornando-os mais eficientes e econômicos, no proprio interesse do Sindicato.

Trata-se, ademais, de medida já adotada, desde a publicação do decreto-lei 1.402, de 5-7-939, que a determina (art. 36), por todos os demais sindicatos congêneres do país, e que o nosso só agora, isto é, após obter o seu reconhecimento pelo sr. ministro do Trabalho, resolveu por em prática.

Para melhor se avaliar o alcance de tal medida, a Comissão Executiva chama a atenção dos consocios para o fato de que, alem da economia de material e pessoal, poupa o nosso Sindicato uma despesa, que até agora tem corrido pela verba — "Comissões de Cobrança" — de cerca de Rs. .... 5:500$000 anuais.

A Comissão Executiva, ao prestar à classe estes esclarecimentos, espera que a medida seja bem acolhida por todos os bancarios, que imaginamos tão interessados quanto nós, na melhor forma de cumprir a lei e administrar o nosso Sindicato".

ESPORTE BANCARIO

A "A. F. Banco Boavista" sagrou-se, pela terceira vez, campeã no Torneio "Initium" de Basquetebol

Realizou-se, no dia 24, no Clube Ginástico Português, o Torneio "Initium" de Basquetebol promovido pela Liga Bancaria de Esportes, tendo o Boavista vencido o Crédito Real pela contagem de 24 x 12; a A. A. Banco Português do Brasil por 22 x 10 e A. A. Banco da Provincia do Rio Grande do Sul por 27 x 7. Campeão do Torneio, esteve assim constituido o quadro do Banco Boavista, que conquistou mais uma magnifica vitoria: Guilherme — Pinto — Pacheco — Nascimento — Norival — Haroldo — Polibiano — Chanbelat — Beghelli.

Inúmeros funcionarios dos Bancos litigantes compareceram ao Ginastico, incentivando os seus colegas à vitoria.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 27 de Abril de de 1941

JESÚS NO TEATRO

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AQUELE tão inteligente e arguto Antonio de Alcântara Machado, num dos admiraveis solos do "Cavaquinho e Saxofone" (Livraria José Olimpio, Editora — 1940), observou a extrema delicadeza do problema de apresentar Jesús na cena dramática. Num dos seus agudos ensaios sobre o teatro, fez ele notar: "Ainda para os que só enxergam o Homem há uma distancia impossivel de transpor. Por isso mesmo, em mais de uma peça sobre Jesús, Jesús não aparece. O autor contorna assim a dificuldade". E, exemplificando: "Assim, no Giuda, admiravel, de Frederico Valerio Ratti (com certeza uma das obras primas que os Evangelhos já inspiraram a um dramaturgo), Jesús, que é o Espirito, não aparece na luta que contra Ele sustenta Judas, que é o Pensamento. Mas enche tudo com a Sua presença invisivel".

Infelizmente, porem, o que é oferecido sistematicamente, cada ano, ao público do país inteiro é o mesmo sovadissimo drama de Eduardo Garrido, representado por companhias não de todas as categorias, mas de todas as sub-categorias, ou sem categoria nenhuma.

E' mesmo lamentavel, embora não dificil de compreender, que um povo católico na sua maioria e, quanto à minoria restante, quase nunca demasiado irreverente, mantenha e estimule essa industria da profanação da Paixão e Morte do Salvador.

O cinema, com as suas copias daquele velho filme mudo espalhadas por toda parte, constituiu um concorrente que hoje só encontra ainda alguma vantagem em pobres cidadezinhas, onde não esteja de passagem, durante a Semana Santa, um circo ou um mambembe qualquer, ou onde não se consiga reunir, num "Grupo Artistico", o fotografo, a esposa do farmacêutico e o barbeiro, afim de representarem os papéis de Jesús, Madalena e Judas. Atualmente, as tais copias andam em frangalhos, reduzidas a um quinto tamanho inicial, e fazem rir perdidamente a muitos espectadores, com certas cenas em que Jesús Menino dá um passo na marcenaria de São José, e o passo seguinte, já sob o peso da Cruz, em demanda do Calvario.

No Rio, é o que se vê. Todas as companhias em função na Praça Tiradentes e adjacencias suspendem por uns dias o cartaz de uma revista frascaria para se lançarem à exploração desse desvio do sentimento religioso da nossa gente.

Crente em Deus e na Sua Igreja, sinceramente desejando que Ela disponha das armas mais eficazes para exercer o seu dominio integral sobre mim como sobre toda a Humanidade, contudo, não pretenderia que subissem ainda aos nossos palcos os autos do Veneravel Padre Anchieta e não espero que os nossos empresarios ponham as suas companhias e teatros a serviço da catequese católica. Mas, o que não me parece toleravel, a bem dos nossos chamados "foros de cultura", é essa profanação que, durante os dias maiores da Cristandade, se reproduz no Teatro Carlos Gomes, da capital da República, noutros Teatros Carlos Gomes, em armazens camouflados e em pavilhões de lona na cidade de Portel, Estado do Pará, na Vila de onceição do Norte, Estado de Goiás, no povoado Olhos d'Agua do Acioli, Estado de Alagoas.

E' a degradação absoluta dum espetáculo que deveria ser edificante, dada a formal inadaptação dos elementos a papéis extremamente dificeis e que lhes são mais estranhos do que se os representassem numa lingua imperceptivel a eles proprios. E' o que se verifica de todo um vasto anedotario.

Um ex-boemio, hoje cidadão prestante e eficiente no serviço público, conta que, quando procurava na vida de ator pobre a aventura e o sustento, a sua companhia não escapava à regra: onde se encontrasse, durante a Semana Santa, representava O Martir do Calvario. Ele fez, em certa cidade do interior do Estado do Rio, numa dessas ocasiões, a figura de Caifás. E, amolado com a monotonia do drama que a assistencia ouvia sob o peso de um tedio solene, e respeitoso, entendeu de enxertar qualquer c o i s a no diálogo com Judas. Quando o comparsa se retirava, depois de negociar a prisão do Mestre, Caifás, o chama, inopinadamente:

— O' "seu" Judas, venha cá.

Judas estremece, mas volta. E, novamente Caifás:

— A que horas vai me trazer esse Cristo ?

Judas está em pânico, mas tem de aguentar. Diz uma hora qualquer e Caifás responde, rindo sob a farta proteção das barbas supostas:

— Está bem. Mas olhe: exijo pontualidade inglesa !...

Como esse, há inúmeros episodios igualmente grotescos. Entretanto, apesar de tudo isso, tais espetáculos se repetem. Não são atingidos pela proibição legal de critica às religiões, porque se dizem precisamente exibições de um "drama sacro".

A irreverencia com que Eça descreveu o julgamento do Senhor, naquele discutidissimo sonho do Raposo, na **A Reliquia**, é nenhuma dianta do que se passa nos palcos brasileiros (como palco se entende aí tambem o picadeiro), todos os anos, justamente quando a igreja celebra, sob um pesado e emocionante ritual, a tragedia em que assentam alguns dos seus dogmas mais profundos, como a Eucaristia e a Ressurreição.

Não há a discutir se a velha peça de Eduardo Garrido — que já asegurava os sucessos de bilheteria do antigo ator Dias Braga — é ou não razoavel do ponto de vista evangélico, se bem que o aparecimento de um personagem como Jesús, seja de absoluta contra-indicação. As palvras de Antonio de Alcântara Machado, no ensaio aludido, são conclusivas e a elas não se precisa acrescentar nada: "No palco, os sobrehumanos se humanizam e se humanizam através de uma encarnação de empréstimo.

O herói não cabe no autor, fica sobrando, há um desequilibrio evidente. E' preciso o genio de um Bernard Shaw para resumir no palco sem diminuir uma Joana d'Arc e ainda a inocencia grandiosa de uma Ludmilla Pitoeff, para viver a Santa sem comprometer a sublimidade dela. M a i s : "...um herói em cena vira com facilidade ridiculo. Já é por si mesmo teatral, transforma-se em espetaculoso no mau sentido".

O que dá ao caso uma feição insuportavel, ainda mais, é que, não existindo no Brasil companhias dramáticas, desde há muito tempo, como é sabido, não se encontrando, por tanto, mais da meia duzia de atores com o hábito de dizer coisas serias em público, seja permitido que a representação da figura de Jesús caiba a especialistas em papéis de gigolô e até a palhaços. Porque, sem querer ofender os nomes que encheram os vistosos cartazes do Apolo e do Recreio, na temporada que passou, o drama da Paixão de Cristo é cada vez mais e só industria de mambembes.

"O' os mambembes !" — declama o sr. João Luso, numa das suas conferencias ultimamente reunidas em livro (Orações e Palestras", Livraria José O l i m p i o Editora, 1941), acrescentando com razão que, na realidade, a historia do mambembe é bem mais para chorar do que para rir. E conta esta da esposa de um acrobata de circo: "Essa senhora — como acontece a muitas senhoras — deu à luz um filho, e, entre os artistas da companhia que foram felicitar o casal, um perguntou, naturalmente:

— E que tencionam vocês fazer do menino ?

— Homem... respondeu o pai. — Estamos indecisos. Não sabemos ainda se ele será gigante, anão, homem serpente ou mulher barbada".

Pois a dolorosa verdade é que, anão, gigante, homem serpente ou mulher barbada, não importa, onde quer que se encontre em excursão durante a Semana Santa, aparece em cena, de camisolão, e voz amaciada quanto possivel, dizendo que é Jesús, Salvador do Mundo.

POEMA PARA DOIS

MARIA ISABEL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não sei dizer se era um clarão,
Um nevoeiro,
Ou um perfume de violentas e misteriosas primaveras.
Só sei que estava comigo — estranho, inexoravel com- [panheiro.

Juntos palmilhamos os terriveis caminhos do mundo,
Juntos ouvimos os gritos, as súplicas, as palavras sober- [bas e vãs.
Estava nos meus gestos, no meu silencio, na minha re- [nuncia.

Era meu, infinitamente meu.

Que fez meu coração para o merecer?
Que fez meu coração imperfeito e agreste
Para que tão intensamente o Amor o habitasse?
Porque fui escolhida — eu, a de labios humildes,
A de voz indecisa,
A que mal soube contar a sua maravilhosa presença?

(Será assim o meu último poema.
Assim te falarei, ó Morte, quando chegar a tua hora de [posse,

E os meus olhos, como pássaros libertos,
Saudarem os definitivos horizontes).

UM PINTOR EUROPEU NO RIO

R. NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RUA Marquez de Abrantes, 64. Um casarão recuado e meio escondido por trás de um "jardim selvagem" (assim chama o poeta); moitas de palmeira crescendo à vontade, sem nenhum constrangimento de jardinagem convencional. Por dentro, uma atmosfera de colegio de freira. Entra-se num corredor que termina fazendo uma curva; sobe-se uma escada confortavel à procura da capela mozartiana do poeta; num dos patamares, dois tocheiros abandonados parecem de bom agouro para o visitante. O poeta mora num quarto de onde se pode acompanhar o por do sol. A essa hora, todos os dias, ele celebra o seu rito. Lá foi que descobri o artista húngaro Arpad Szenes.

O pintor Szenes trabalha com a pintora Maria Helena (Vieira da Silva), sua mulher e tambem um pouco sua musa. Esta possue uns belos olhos de andaluza e algeriana, uma voz que é um bem para quem ouve.

Deixou os quadros em Paris, mas o pouco existente no atelier dá para sentir o espirito da sua pintura. Essa artista fez a sua educação visual sob a impressão dos azulejos portugueses. Em Portugal, a tradição decorativa do azulejo representa um fator artistico de primeira ordem. Encontra-se azulejo até no forro das casas. A artista ficou de tal modo impregnada por essa tradição" — diz ela, que a principio subconcientemente — que não acha mais geito de pintar senão quadriculando a téla e usando na composição uma técnica de mosaico. Mas não segue o estilo do desenho realista respeitado pela tradição do azulejo. Suas imagens de pouca consistencia lógica, silhuetas e formas fugidias, são de uma sugestividade mais que tudo poética. O seu desenho é o mais fantástico possivel, não deixando de lembrar às vezes um pouco de surrealismo de Picasso. Sem ser realista, esse desenhado não é por isso menos interessante. Se ela insiste mais na linha do que na cor, a sua arte não perde o interesse plástico por isso. O erro é se pensar que o artista plástico só pode ser o colorista, o que "modela"; que só é verdadeiramente plástico o artista que capricha no ilusionismo da terceira dimensão, que a "verdade plástica" é assim uma verdade de fundo esculturalista, e com isso se dá talvez um valor excessivo à questão do volume. Por esse criterio estrito, dificilmente se chegaria a reconhecer como arte plástica a pintura moderna em sua quase totalidade, a começar pelos impressionistas. Essa concepção do "valor plástico" esconde no fundo um ranço conservador e acadêmico, sempre pronto a acusar de amadorismo todos aqueles que trazem uma vista nova e sem compromissos para a arte. Quero crer que a obra simplesmente desenhada já vale como obra plástica. E por outro lado afastada a preocupação de virtuosidade naturalista com a famosa "beleza", é claro que a imagem plástica já não pode valer por si mesma, pela sua virtude caligráfica, mas pelo que oferece de sugestão imaginativa e espiritual. Não vejo porque o artista plástico deva evitar como coisa proibida a presença de um espirito poético, por exemplo, na sua arte. Nem porque esse significado espiritual, esse conteudo que ultrapassa a mera questão da linha ou do volume, seja uma deformação das finalidades plásticas da arte. Pois é bem dificil conceber como "arte" o mero aspecto material de um jogo de linhas e volumes, o mero sentido sensorial da forma plástica. Isto é o que se pode chamar uma estética materialista, uma concepção simplesmente prática e pedagógica da arte.

No atelier do pintor Szenes há mais de uma dezena de pinturas onde se pode reconhecer a fisionomia de sua mulher. Mas nessa serie de "retratos" não se encontra nada do que se entende por um retrato no sentido clássico. O modelo é muito menos isto do que um pretexto para as composições mais imprevistas. Com esses retratos o que o pintor realiza não é uma simples restituição fotogênica, mas uma perfeita fantasia plástica, na qual a fisionomia aparece como nucleo de uma composição onde todos os elementos têm o mesmo valor sinfônico. O semblante representa propriamente o tonus da composição, o tema do qual decorre, dentro de um sentido impressionista, toda uma variação de harmonias cromáticas. Nisto, Szenes é um fiel descendente do impressionismo de Paris. Cada retrato do seu modo preferido tem uma atmosfera psicológica e pitórica particular.

A serie desses retratos me parece atualmente a parte mais importante da pintura desse artista. Cada um deles é a solução de um problema de expressão pitórica em função de um certo espirito temático. Szenes não é um artista torturado pela obsessão do modelo, como já disse. Sua finalidade não se limita ao retrato "parecido" e tudo mais vindo para reforçar a ilusão realista. A forma objetiva não é o seu ponto de chegada mas de partida. Cada retrato é uma plena surpresa, uma imagem que ultrapassa o modelo, banhando a imagem original numa atmosfera de expressão pitórica que lhe dá uma significação e um interesse inesperados. Ora, é uma grande coisa para um artista chegar a esse resultado sem se preocupar com os tais problemas clássicos da pintura, sobretudo o modelado. E por outra, ninguem pode mais basear no criterio rigidamente caligráfico uma verdadeira estética da pintura, onde os exemplos andam servilhando de virtuoses que do ponto de vista da sugestão criadora (o único importante) não valem que se perca o tempo com eles. No caso do nosso pintor, o relevo é tratado com um descuido perfeitamente conciente. O plástico dos seus retratos não tem nada de requintes de "acabamento", de sutilezas de modelado, de coisa muito "poussée". O desenhado e o colorido, este sempre discreto, sem oposições muito retóricas, bastam a esse pintor para fazer a sua festa de criação. E nisso ele permanece um pintor autêntico, sem ser clássico, com um instinto de verdadeiro jongleur das delicadezas cromáticas. Prova disso são os retratos a que venho me referindo, cada um composto numa determinada harmonia cromática para traduzir um humor particular, operando numa justa correspondencia entre o espirito do tema ou da atmosfera do retrato e a forma plástica por ele insinuada. Posso lembrar alguns retratos. Mulher com vestido de grandes listras branco e azul (ampla saia portuguesa) recostada em sofá de estufa em tons vermelho, um fundo em perspectiva de aposento com mobilia no mesmo tom e parede cinza. Mulher de perfil (busto) sentada na cadeira de vime portuguesa de tom amarelo e desenho regional, vestido em tons roxo e verde, a figura compondo-se com um fundo decorativo no mesmo tom (flores e palmas), o todo formando uma lírica oposição com o tom absolutamente claro e luminoso do rosto que se destaca em fóco; aqui a poesia e a pintura se encontram, apesar da sobrecarga decorativa. Mulher em costume de soirée, cabelos soltos, sentada à beira de um divan, ao fundo um espelho; vestido vermelho em listras verticais de tons fortes e vivos, predominando o verde e o vermelho, organizando-se com a policromia do divan. Mulher em traje mundano, busto de frente, cabelo solto, colar, mantilha curta sobre os ombros, os braços em triângulo, as mãos reunidas em concha, a composição toda em tons muito brandos, predominando o roxo e o violeta, exceto nos florões da mantilha; o fundo levemente decorativo é uma policromia nuançada nos mesmos tons, onde se diluem formas vagas de pequenos utensilios mundanos. Cada retrato, vê-se que tem um carater especial, expresso numa certa gama de tons, o pintor sempre dando prova de um autêntico senso pitórico em harmonia com o seu impressionismo psicológico. Além disso um bom gosto na composição da figura, no desenho da atitude, que transmite aos seus retratos um encanto natural, sem o insuportavel ar de artificio, de pose pouco à vontade, que tantas ve-

Conclue na 18.ª Página

ARPAD SZENES — Retrato da sra. Adalgisa Neri

GUERRA E FESTAS
UMA NOITE NA RADIO CITY

EDILA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

New York, 5-4-941

NUM dos últimos dias do mês de março próximo passado, o soberbo "foyer" do Radio City, a maior sala de espetáculos do mundo, não deu vazão ao formidavel auditorio, parte do qual manteve-se de pé durante as cinco longas horas em que o programa se desenrolou. A receita alcançada exprime bem o éxito do certame, de um modo mais positivo do que qualquer descrição — 40 mil dólares, ou sejam, traduzidos em mil réis, ao cambio atual, oitocentos e tantos contos! O festival, patrocinado pelas mais altas expressões sociais, diplomáticas e outras, teve lugar sob os auspicios do "Greek War Relief" — Associação de Auxilio aos Gregos em Guerra — da mesma forma porque, um mês mais cedo, se efetuara, naquela mesma sala, o festival do "British War Relief".

Não há dia, talvez, em que se deixe de encontrar, nos jornais de Nova York, a noticia de chás, de "bridges", de jantares, em beneficio de um ou outro Comité, que se ocupe de auxilio aos paises em guerra, ou que proteja os refugiados das nações já vencidas. O povo americano é, incontestavelmente, caridoso. Algum dissecador de sentimentos verá, quem sabe, a razão ou a explicação dos desvelos, que se traduzem em festas, no fato indiscutivel de que em um mundo lacerado por tamanhas desgraças, não será licito a nenhum ser conciente entregar-se, sem remorsos, ao prazer dos inuteis passatempos. Organizando festivais e bailes, cujo produto reverte em favor dos que lutam e sofrem, aplacam-se, de alguma forma, as conciencias, e... "tout est pour le mieux dans le meilleur des mondes !"

Seja qual for, entretanto, a psicologia da causa, há que aplaudir e bendizer os seus efeitos. Um festival como o do "Greek War Relief", a par dos resultados materiais, que já não são, por si sós, de pouca relevancia, é uma justa homenagem prestada pelo povo americano aos heróicos esforços dos soldados que combatem pela causa que é, afinal, a dos Estados Unidos.

No palco imenso, que figurava a proa de um navio, com chaminés embandeiradas, as celebérrimas "stars" de Hollywood se dividiam por pequenas mesas, espalhadas nos "decks" sobrepostos. Lá estavam: Louise Rainer, Loretta Young, Judy Garland, Madeleine Carrol, e outros. O teatro contribuiu com Arthur Treacher, que trabalha agora em "Panamá Hattie", e Vivienne Segal, a voz suave de Pal Joey, Danny Kaye, de "Lady in the dark", Jane Cowl, de "Old Acquaintance", Carol Bruce, de "Louisiana Purchase", e Monty Wooley, de "The Man who came to Dinner" — atores que figuram em todas as comedias musicadas e outras, grandes sucessos da estação que finda.

Todos estes artistas desfilaram no palco, dizendo, ao microfone, "speechs", anedotas e canções.

O arquiduque Felix, da Austria e o escritor Noel Coward fizeram curtas improvisações sobre "the glory that is Greece" — "a gloria que é a Grecia", — logo depois dos hinos nacionais com que se abriu a festa, o americano, o grego e o iugoslavo, acrescentado, este, poucas horas mais cedo quando chegou a noticia do modo como Belgrado reagiu, na atitude que não se esperou de outras nações.

Noite expressiva aquela em que os americanos afirmaram o seu apreço pelo heroismo da pequena Grecia. Aliás, como disse o popular animador da festa, o aplaudido e simpático Eddie Cantor: "Enquanto nós, daqui, prestamos este auxilio aos combatentes gregos, eles, por lá, nos vão prestando, nestes mesmos instantes, um serviço maior"...

O Marquês de Olinda na Universidade de Coimbra

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PEDRO de Araujo, depois Visconde e Marquês de Olinda, seguiu para Portugal em 10 de abril de 1813. Tinha 20 anos. Em Pernambuco estudara e fizera exames das Aulas-Maiores, embora as dissessem "Estudos Menores", latim, filosofia racional e moral, geometria. Já era Capitão de Infantaria de Ordenanças de uma das Companhias do termo da Vila de Serinhaem, e desejando conservar-se no seu Posto, para o que roga a V. Ex. um ano de licença para dentro dele poder requerer a S. A. R. a graça da continuação da licença durante o tempo de seus estudos, pedia ele ao Comando, em data que não consta no documento que me foi amavelmente comunicado pelo dr. A. C. d'Araujo Guimarães.

Em Coimbra, apresentando certidão de idade e dos exames, faltando o de Retórica, que prometeu fazê-lo antes do ato, matriculou-se a Universidade, a 29 de outubro de 1813, no primeiro ano do Curso Jurídico. Destinava-se a Cânones mas os dois primeiros anos eram comuns a Cânones e Leis. Prorrogou-se a apresentação do certificado de Retórica até antes da matricula do segundo ano. A 20 de junho de 1814, Araujo Lima fez prova das disciplinas, sendo aprovado nemine discrepante.

A 7 de outubro de 1814 passou, matriculado, para o segundo ano, obtendo nova prorrogação para o certificado de Retórica. Não o tendo feito no Recife, estudava em Coimbra afim de satisfazer a exigencia da Secretaria da Universidade. Venceu outro nemine discrepante a 9 de julho de 1815, nos atos do segundo ano. Só então levou ao secretario a certidão do exame de Retórica, prestado em Coimbra. Matriculado no terceiro ano de Cânones, a 9 de outubro de 1815, submeteu-se às provas em 26 de junho de 1816, tendo um nemine discrepante. O quarto ano de Cânone se passou sem alteração de maior. Matriculado a 2 de outubro de 1816, fez prova a 29 de maio de 1817, com mais um nemine discrepante.

As aprovações do quarto-ano de Cânones davam direito à Carta de Bacharel. Pedro de Araujo Lima prestou o seu clássico Juramento da Conceição, juramento prius praestito, se publice et privatim defensorum Immaculatum conceptionem Dei Genetricis Virginis Mariae, a 29 de maio, recebendo a carta de Baccalaureatus Gradum in Juris Canonici Facultate laudabiliter et honorifice in Academia Nostra, assinada por Dom Francisco Lemos de Faria Pereira Coutinho, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Senhor de Côja, Conselheiro del-Rei, Reitor e Reformador da Universidade, em data de 4 de agosto do mesmo 1817.

Matriculou-se no quinto-ano de Cânones a 13 de outubro de 1817. Em Congregação da Faculdade de Cânones, em plenario de 19 de maio de 1818, foi considerado habilitado à dispensa das provas do quinto ano, concedida por decreto de 13 de março de 1817. Equivalia à dispensa do Ato de Formatura.

"Em nome de Deus, amem. Dom Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo de Coimbra, conde de Arganil, senhor de Coja, do Conselho de Sua Majestade, reformador reitor da Universidade de Coimbra, etc.: — Faço saber, que Pedro de Araujo Lima, filho de Manuel de Araujo Lima, natural de Serinhaem, Comarca de Pernambuco, havendo conseguido o grau de bacharel na Faculdade de Cânones, como mostrará por sua carta, e havendo continuado mais um ano de frequencia, ouvindo as lições de sua obrigação, conforme os novos estatutos desta Universidade, com prova dele se habilitou para fazer a sua formatura, a qual lhe foi suprida pela aprovação, que teve de seus mestres em Congregação de 19 de maio de 1817; como consta do livro de registro competente a fls. 22, o qual me foi presente ao assinar desta. E por com a referida aprovação, conforme a lei do Reino e Estatutos desta Universidade, pode usar de suas letras livremente em qualquer parte, lhe mandei passar a presente, por mim assinada, e selada com o selo da mesma Universidade. Dada em Coimbra aos 15 de janeiro de 1819".

Havia, no velho "costume" universitario, um "juizo de habilitação", procedido entre os professores. Era um julgamento que anunciava uma apreciação de conjunto e indicava ao candidato o merecimento real em que era tido pelos mestres. Na Congregação da Faculdade de Cânones, a 13 de julho de 1818, o futuro Regente do Brasil, obteve o resultado seguinte: "Em procedimento e costumes: aprovado por todos. Em merecimento literario, muito bom por cinco e bom por quatro. Em prudencia, probidade e desinteresse para o desempenho das funções do Estado: aprovado por todos".

E' um aviso acima das habilitações culturais do aluno, alheio às materias do curso. A tecnologia pedagógica moderna, como se vê, ainda não atingiu seus limites.

Faltava a "borla de Doutor" Matriculado no sexto-ano, para os chamados "Atos Maiores", a 31 de outubro de 1818, Araujo Lima está perto do fim. Fez "ato de repetição" a 17 de julho de 1819, dissertando sobre o capitulo "Exposuiste", versiculo 7º, titulo "De corpore vitiatis ordinandis vel non", que lhe fora assinado em Congregação de 16 de novembro de 1818. A 28 de julho de 1819 fez o exame privado, recebendo o último nemine discrepante. No mesmo dia teve o grau de Licenciado em Cânones, conferido por Dom Sebastião de Jesús Maria José, Dom Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Geral da Congregação de Cônegos Regrantes de Santo Agostinho, no Conselho de Sua Majestade e Cancelario da Universidade. A Carta lhe foi entregue em data de 27 de agosto de 1819.

Em Congregação de 31 de julho, sendo Licenceado, obteve as seguintes informações: — "Em procedimento e costumes: aprovado por todos. Em merecimento literario, muito bom por um e bom por seis. Em prudencia, probidade e desinteresse para o desempenho das funções do Estado, aprovado por todos".

A 1º. de agosto de 1819, lhe foi conferido solenemente o grau de Doutor em Cânones, Carta de 27 do mesmo agosto.

Tenho, por copia autenticada, todos esses documentos, inclusive as três Cartas, graças ao dr. Domingos Fezas Vital, então Reitor da Universidade de Coimbra.

Terminado o curso de doutorato, Pedro de Araujo Lima ainda ficou algum tempo em Coimbra. Parece mesmo que se quis casar, porque há uma certidão de banhos e residencia, dada pelo doutor Manuel Gomes Costa, Chanceler Vigario Geral de Coimbra, em 6 de setembro de 1819. A 11 de dezembro de 1819, regressou ao Brasil.

Em principios de 1820 está em Pernambuco. Dom João VI nomeia-o Ouvidor de Paracatu em 12 de julho. O dr. em Direito Canônico não toma posse. Outra nomeação é de provedor de Defuntos e Ausentes em Paracatú, a 25 de agosto do mesmo 1820. Como se atribuia o curato de bens dos ausentes e defuntos ao Ouvidor da Comarca, vê-se que Araujo Lima não recusara ainda aceitar o cargo. Recusou-o, entretanto, logo depois.

A 1º de junho de 1821, Pernambuco elegia-o Deputado às Cortes Legistalitas e Constituintes da Nação Portuguesa. Começava, então, o ciclo verdadeiro das atividades politicas que só se fecharia com a morte.

EXCERTOS

— Politica e sociedade
— A "República de Churchill"
— O lugar ao sol e a conquista do mundo

POLITICA E SOCIEDADE

J. H. Huizinga

De um artigo na imprensa londrina

Sempre que o visitante estrangeiro se encontra com manifestações sociais da elite britânica, parece que essa sociedade, com a sua vida aristocrática, com suas grandes mansões rurais, com seus grandes nomes, com seu centro em Londres e ramificações no campo, ainda exerce, oficiosamente, grande parte do poder que outrora possuia oficial e constitucionalmente a pequena aristocracia de que provem. Não pode deixar de ver que na Inglaterra a sociedade e a politica não são, como em outros paises, mundos diferentes. Vê que ministros da Corôa jantam sempre ou passam fins de semana nas grandes casas de Londres, ou do campo. Aprende a avaliar o grande papel que na vida politica da Inglaterra tem o clube, onde os dirigentes constitucionais se encontram frequente e amistosamente com a sociedade que recruta sempre nova gente, mas que conserva os velhos nomes — cujos principios de valor, de vida e de compreensão se baseiam no modelo que lhes dá um nucleo pequeno, formado pela antiga aristocracia. O estrangeiro compreende que os dois mundos, o da politica e o da sociedade, estão tradicional e inextricavelmente unidos.

—

A "REPÚBLICA DE CHURCHILL"

Winston S. Churchill

(Em "Minha Mocidade")

"Quando estou de "veia socrática", e delineio o projeto da "minha" República, realizo modificações radicais na educação dos filhos da gente abastada. Com 16 ou 17 anos, os jovens aprenderiam um oficio manual e sadio, deixando esse aprendizado lazeres a serem preenchidos com muita poesia, canções, dansa e exercicios de ginástica. Poderiam, assim, dar livre expansão à sua exuberancia. E só àqueles que demonstrassem realmente sede de aprender seria facultado chegar à Universidade — um favor, um privilegio cobiçado, cuja concessão só se faria aos que evidenciassem capacidade na fábrica ou no campo, e cujas qualidades, entre elas a perseverança, estivessem acima da media. Mas esse programa perturbaria o mundo e viria causar uma agitação capaz de terminar meus dias numa taça de cicuta."

—

O LUGAR AO SOL E A CONQUISTA DO MUNDO

Pascal

Do seu "Pensées"

— Este cão é meu, diziam essas pobres crianças; aí está o meu lugar ao sol. Eis o começo e a imagem da usurpação de toda a terra.

— Cesar era muito velho, parece-me, para ir divertir-se na conquista do mundo. Este divertimento era bom para Alexandre: tratava-se de um jovem que era dificil deter. Mas Cesar devia ser mais maduro.

UM PINTOR EUROPEU NO RIO

Conclusão da 17.ª Página

pouco à vontade, que tantas vezes encontramos em pintores de qualidades mais objetivas e fotográficas.

Poderei dizer o mesmo de outros retratos, como os do poeta Murilo Mendes, da noiva deste, da poetisa Adalgisa Neri, da sra. Karla Konder. Em todos estes, ressalta logo a importancia do desenho com todos os requisitos clássicos de "ressemblance", de modo que o modernismo do pintor não poderá pelo menos ser acusado de inexperiencia técnica (segundo o costume de certos criticos de ranço acadêmico), quando realiza um retrato como o de Ions Stamato, onde a delicadeza da atmosfera pitórica, toda em tons brandos de amarelo, é animada por um sentimento de maravilhosa poesia. No retrato de Murilo Mendes, o que seduz é o equilibrio admiravel da composição, a oposição entre o tom brando do rosto pálido do poeta e a extrardinaria vivacidade das largas manchas vermelhas do casaco, fantasia cromática repetida no pano de cadeira que serve de fundo. Do retrato da sra. Adalgisa Neri, posso apenas falar no desenhado, na composição da atitude, no valor plástico do proprio costume, tudo de um bom gosto que fazem prova pelo artista Arpad Szenes. Para os criticos petulantes, há um retrato que bem pode satisfazer o gosto do bem acabado ou quase, é o da sra. Karla Konder, o que mais se aproxima do modelado clássico.

Até aqui só falei de retrato, e justamente de propósito, porque o gênero sempre me pareceu uma prova de fogo para as virtudes de um pintor. Mas não que se trate de um pintor especializado neste ou naquele gênero. A versatilidade desse húngaro tem experimentado tudo quanto pode caber dentro de uma expressão pitórica. Retrato, flores, natureza morta, só não vi paisagem. Em todos eles, pelo menos nos quadros que vi, Szenes tem sido fiel ao seu instinto pitórico. Esse instinto é que o salva, quando o artista procura deliberadamente dar à sua pintura um carater, vamos dizer, literario. Quando quer fazer da pintura um instrumento de subtendidos e corre o risco de se perder nas brumas de um simbolismo duvidoso — essa talvez uma tendencia mais adquirida (na atmosfera parisiense) do que propriamente instintiva no pintor. O certo é que aqueles quadros caricaturais de um colorido terrivelmente vibrante, como "Parada" e "Batalha", em que as fguras se compõe num friso de bonecos animados ou de seres fantásticos (alguns se parecem com gafanhotos), valem muito menos pelas intenções pitoricamente intraduziveis do que pela fantasia cromática, o interesse pitórico que ainda oferecem apesar da tendencia má que os originou.

Outras tendencias menos perniciosas, e até mesmo ricas de sugestão criadora, ainda são visiveis. Um certo abstracionismo lirico, por exemplo, que o leva a dar uma forma e um espirito inteiramente inéditos às imagens do mundo real, transfigurando-as em verdadeiras alucinações pitóricas — "Trombone", uma pintura em tons verde, amarelo e azul, em que a imagem se compõe numa tão extranha forma que o espectador desprevenido é capaz de tomar um animal aquático: o instrumento aparece plasticamente poetizado. "Homem-trombeta", uma pintura em tons sombrios com predominancia de cinza, essa então é de um simbolismo ainda mais desadoradamente abstrato. Pessoalmente, prefiro o primeiro. Duas outras pinturas: a "Bailarina" e o "Carrossel". A primeira é notavel pela composição da figura (em tons roseos) formando um arabesco originalissimo numa transposição simbólica da imagem do movimento dansante. A outra representa uma ronda alada de carrossel, compondo à esquerda um arco de circulo e à direita destacando-se em primeiro plano, isoladamente, uma figura magnifica de fantasia, especie de rei do carrossel parecido com São Jorge a cavalo.

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Árvore literaria" — Albino Esteves — Rio, 1941

Devo confessar que me assustou um pouco a chegada do primeiro livro remetido para que eu o comentasse nesta desarticulada "Voz da Provincia". E' que ao manuseá-lo esbarrei com numerosos gráficos de classificações extensas e complicadas. Entrei por ele com o ar resignado com que um dia entraria no Municipal para ouvir uma ópera, pobre fan que sou de um samba-canção. Tipo acabado do bitola-estreita, há incontaveis paisagens e inumeraveis climas espirituais em que — ai de mim! — não viverei jamais. Pois li o livro. E, para prosseguir no tema ferroviario, desde aqui meu apagado apito: trabalho de erudição profunda, de uma paciencia incrivel, de um acabamento que, não sei porque, pois não tenho capacidade para julgá-lo e apreciá-lo, como trabalho objetivo e cientifico que é, me deu a impressão de obra completa e incapaz de ser superada. Livro para leitores especializados, para os que se dedicam antes a estudar a Arte que a senti-la em suas múltiplas manifestações. Registro, entretanto, a clareza da exposição, a minuciosidade cientifica e essa profundidade evidente de que, mesmo sem sonda, a gente tem a intuição, em certos trechos de rio.

"Uma sombra que desce" — Cruz Cordeiro — Cultura Moderna — São Paulo

Fico numa situação meio dificil com este livro que recebo não sei se do autor ou do editor, mas que prefiro acreditar haver sido deste último. Porque, dentro do volume veio um boletim contendo impressões altamente elogiosas à obra com que Cruz Cordeiro estréia no romance. E impressões firmadas por nomes assim: Agripino Grieco, Mario de Andrade, Lucia Miguel Pereira, Jaime de Barros, José Jobim, Tristão de Ataide, etc.

Ora, isso não é nada, não é nada, é uma coação pró cronista provinciano, que não tem muito empenho em ser a ovelha negra do rebanho.

Pois apesar disso tudo achei até bom o livro. Está se vendo que é coisa vivida, ou melhor, sofrida, pois é a historia de um camarada doente, atropelado pela medicina mercadejada e incompetente. E' um libelo dos mais vivos, e, como tal, deve se ressentir da parcialidade do acusador, que no caso tem tambem o papel de vitima, como presumo. E quem quiser discuta a tese, que o autor narra o fato como quem não quer nada.

O que é inegavel é que a gente lê o livro. Quer saber como é que acaba aquilo e... acaba sabendo que não acaba.

Não sei porque tenho em casa exemplo à mão (ou ao colo ?) em grande parte do volume, devido à mania da frase curta, onde a virgula é substituida pelo ponto, fico com a impressão de que o autor está aprendendo a andar (no caso é escrever. Um passo e para. Mais um pedacinho, mais uma pausa. Intermitente, sincopada, gaga, sua prosa aí é creio que até anti-fisiológica, tal cansaço que impõe ao leitor. Depois se corrige a andar direito, pisando firme e conduzindo a gente sem acanhamento.

Tenho esperança nesse Cruz Cordeiro.

... E que revisão infame a do livro, heim !

"Deuses de barro" — Lloyd C. Douglas — Livraria José Olimpio Editora — Rio

E' agradavel e humano o uso das generalizações. A gente se dá a importancia de espirito capaz de uma dedução profunda e possivel de impressionar no auditor ou leitor. Ora é isso que se dá comigo, humanamente, ao sentir a impressão ficada deste "Deuses de barro". E a dedução simplista é esta: o cinema está estragando a obra dos escritores americanos. Generalização tanto mais tola quanto eu confesso conhecer uma singela meia duzia de romancistas yankees. Mas aceitem-me assim, que o meu jeito é este. E vou adiante: esse Lloyd C. Douglas, cujo nome vi pela primeira vez foi neste volume, tinha todas as probabilidades de escrever um livro QUE FICASSE.

Humor, força descritiva, sentido humano, um tema empolgante e conhecimento evidente desse tema.

Inúmeras páginas do livro são de uma irradiante riqueza emocional. No entanto, a obra, em seu todo, não vai alem de uma leitura sobremodo agradavel e atraente. E' aí que entra o cinema. Ao autor faltou, por certo, a coragem de Steinbeck, que obrigou o cinema a ir a ele, em vez de ele ir ao cinema. A perspectiva endolarada da venda da historia a uma companhia produtora de filmes atinge de cheio o romancista. E' só ver: o mocinho tem de ser uma beleza de atleta, a mocinha tem de ser uma perfeição de plástica e carater, os socos desferidos têm que acertar num ponto anatômico do queixo ("logo abaixo da saida do ramo cerebral do quinto nervo") e tem de haver no fim algo de sensacional, de luta com bandidos, uma intervenção cirúrgica milagrosa e o sagrado "Happy end" (o inglês é assim mesmo ?).

Obedecendo ao padrão standard, "Deuses de barro", que podia ser UM livro, fica sendo quase que tão somente MAIS UM livro.

A tradução, que é de Dinã Silveira de Queiroz, deve ser bem boa, porque a gente se lembra muito pouco que está lendo uma tradução. E uma dessas poucas vezes foi quando, na página 162, "Audrey Hilton descera as escadas para se reunir aos outros convidados". E' mais provavel que o autor tenha posto ali uma escada.

"Um clarão rasgou o céu" — De Sousa Junior — Livraria Globo — Porto Alegre

Eu imagino a coisa assim: De Sousa Junior, que tem seu prestigio local, amigos literatos, facilidade de editor, achou de sua obrigação escrever um romance. O resultado disso seria esse: "Um clarão rasgou o céu", e estou quase tentado a imaginar tambem a alegria com que descobriu esse titulo e a dificuldade para justificá-lo na página final.

Tudo imaginação, afinal de contas. Mas é o único jeito que acho para explicar o que o teria induzido a escrever e publicar o péssimo romance. De Sousa Junior escreve até direitinho. Há uma ou outra observação interessante extraviada no volume. Mas não há esse indefinivel milagre de arte que nos dá a sensação de coisa viva, real, sensivel.

Tudo muito deliberado: o autor resolveu que houvesse dois irmãos, que um fosse rico e outro pobre, que houvesse a esposa, uma santa mulher, e a amante, uma peste personificada. O irmão rico, que andava desencaminhado, acaba se regenerando e o irmão pobre acaba doido, que é para poder o clarão rasgar o céu.

Oquêi, oquêi. Mas isso não é literatura coisa nenhuma, como De Sousa Junior mesmo irá reconhecer, depois que passar a onda dos elogios dos amigos e for reler, a sangue frio, o seu trabalho. E se não reconhecer é porque então não há remedio mesmo.

—

Para remessa de livros: Cachoeira de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

LETRAS E ARTES

Eis aqui uma coisa que pouca gente sabe: João Ribeiro, alem de critico, poeta, filólogo, historiador e sociólogo, foi tambem pintor, e deixou uma coleção de quadros do maior interesse plástico.

A Associação dos Artistas Brasileiros, inaugurando suas atividades literarias do corrente ano, planejou realizar uma reunião em homenagem a João Ribeiro. E nessa reunião, para a qual o escritor Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, ficou encarregado de uma "Sintese de João Ribeiro", iniciará com a abertura de uma exposição de quadros do autor de "Páginas de estética". Será, pois, um acontecimento ao mesmo tempo literario e artistico da maior significação cultural.

* * *

O sr. Josué Montelo concluiu e vai entregar ao prelo ainda este ano o seu estudo critico e biográfico sobre Aluizio Azevedo, que é obra de pesquisa paciente e aguda interpretação.

* * *

Segundo se sabe em Belo Horizonte, o sr. Ciro dos Anjos terminou o romance que estava escrevendo e que deve aparecer este ano.

* * *

Atendendo a sugestões dos seus leitores, o sr. Luiz da Câmara Cascudo vai publicar em livro as suas crônicas mais significativas da "Ata diurna".

* * *

Vão realizar-se este ano, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, duas grandes exposições de trabalhos norte-americanos: uma de pintura e outra de gravuras.

* * *

Deve aparecer por todo este começo de ano o novo livro do sr. Nelson Werneck Sodré: "Oeste".

* * *

O sr. Renato Almeida tem pronto para o prelo um ensaio sobre Ronald de Carvalho.

* * *

O "Jantar do dia 13", que todos os meses reune na "Açoriana" um grupo de escritores do nosso primeiro team, este mês vai realizar-se no dia 12, terça-feira, por ser a data aniversaria do sr. Ribeiro Couto.

* * *

Este ano vão fazer exposições na Associação de Artistas Brasileiros naquele prestigioso salão os artistas Santa Rosa, Veiga Guignard, Campofiorito, Hugo Adami, Santiago, D. Cavalieiro, E. Bianco, Gilberto Trompowski, os discipulos de Portinari e outros.

XADREZ

PROBLEMA N. 306
de
DR. ERICH ZEPLER

BRANCAS: R6R, D2CR, T5D — 3 peças.
PRETAS: R6R, P2R — 2 peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 306
(S.I.T. MAC CUT[illegible]ON DA P. B.)
Jogada no Campeon[illegible] Inter-Clubes de 1940 do Distrito Federal
BRANCAS: V. TURCHANINOW (Olimpico Clube).
PRETAS: Dr. L. F. BURLAMAQUI (C. X. R. J.).

1. — P4R; 2. — P4D, P4D; 3. — C3BD; 4. — B5CR, B58; 5. — PxP, DxP; 6. — C3B, C5R; 7. — B2D, CxB?; 8. — CxD, CxC xeq.; 9. — R2R, PxC; 10. — P3B, B3D; 11. — PxC, P4TR; 12. — P3TR; 13. — B3D, R1D; 14. — P4CR, C2D; 15. — B5B, C3B; 16. — D3D, T3T; 17. — TD1R, BxB; 18. — DxB, C5R; 19. — DxPD, C3B; 20. — DxPCR. — (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 305: T.4BR

Enviaram solução exata do Problema n. 305: Augusto Beck, Tomaz Alves, Francisco de Carvalho, Severino de Sousa, José Gaspar de Sousa, Fred Smith, Coriolano de Meireles, Oscar Mendonça, Antonio Mascarenhas.

PROBLEMA N. 30[illegible]
de
R. CHNEY

BRANCAS: R3CD, T2R, B3R, B8R, C4D, P6CD, 2BD, P2CR, P4CR, P5CR — dez peças.
PRETAS: R4R, T5TR, P2CD, 6BD, 4D, 3R, 4BR, 6CR — oito peças.
As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 307
(DEF. DE SCHEVENINGEN DA P. 8.)
Jogada no Torneio Maior de S. José de Costa Rica, 1939
BRANCAS: J-J GUTIERREZ versus Pretas: J. LORIA RIVERA.

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, C3BD; 3. — P4D, PxP; 4. — CxP, C3B; 5. — C3BD, P3D; 6. — B29, P3R; 7. — B3R, P3TD; 8. — P4TD, P3CR; 9. — B5C, B2C; 10. — CxC, PxC; 11. — P5R, PxP; 12. — D6D xeq., RxD; 13. — C4R, R2R; 14. — O-O-O, P3T; 15. — BxC, BxB; 16. — CxB, RxC; 17. — B3B, B2C; 18. — T7D, TR1 CD; 19. — TR1D, TR1BD; 20. — P4T, B1T; 21. — T7T, P4B; 22. — T (1D) 7D, P5R; 23. — TxPB xeq., P4R; 24. — B2D, P5B; 25. — TxP, B4D; 26. — P3BD, T1TD; 27. — T (6T) 7T, TxT, T1BR; 29. — P3B, PxP; 30. — PxP, T5B; 31. — P5TR, PxP; 32. — T7TR, T3B; 33. — P4B xeq., RxP; 34. — BxPT, R6R; 35. — T7B; 36. — B6C, T4C; 37. — T8B, T8C xeq.; 38. — (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 304: T. 5CD

Enviaram solução exata do Problema n. 306: Augusto Ré, Francisco de Carvalho, Fred Smith, Tomaz Alves, Oscar de Sousa, Gaspar Dominique, George Garcia e Ernesto de Medeiros.

O romance que eu li

LUZ VERDE, de Lloyd Douglas

(Trad. de EDUARDO DE LIMA CASTRO — Livraria José Olimpio Editora — 416 págs.)

Newell Paige, herdando do pai, mais do que a fortuna, uma vocação decidida e entusiástica de médico, encontrou no famoso cirurgião dr. Endicott um novo pai, um guia, mestre e amigo dedicado. Revelando-se tambem mais tarde cirurgião habilissimo, o jovem passou a exercer a sua profissão como assistente do dr. Endicott, a quem dispensava uma absoluta admiração e veneração filial.

Foi, assim, com tristeza, que o dr. Paige viu o velho amigo arrastado pela ambição à especulações na bolsa e às graves emoções que esse jogo causava com prejuizo para a eficiencia do profissional.

Por esse tempo, internara-se no hospital a senhora Dexter, cujo caso clinico ficou sob a observação do jovem médico. Entre os dois se estabeleceram relações muito cordiais, pois a enferma impressionava pela sua nobreza de sentimentos e inteligencia, detendo-se em longas conversações sobre as teorias filosóficas de um célebre pastor de almas, o Deão Harcourt, da Catedral de Trindade.

Terminada a fase de observação, coube ao dr. Edincott submeter a senhora Dexter à operação. O famoso especialista se encontrava, porem, sob os efeitos de grande desastre financeiro nas suas especulações e, perdida a serenidade, cometeu um erro que resultou na morte da paciente.

Paige, compreendendo o que aquilo representava para a reputação do velho protetor e amigo, num impulso generoso declarou-se culpado de tudo. Depois, embora decidido a manter a atitude assumida, com sacrificio do seu proprio nome profissional, experimentou a desilusão de ver que o seu idolo, o magnânimo dr. Edincott, tirava friamente todo proveito daquela abnegação. Tudo abandonou, então, e, oculto sob outro nome, partiu sem destino certo. Essencialmente cético, e materialista, aconteceu-lhe, entretanto, por circunstancias fortuitas, assistir a um sermão do Deão Harcourt. Sentiu que ali estava um psicólogo profundo, a expôr com eloquencia uma confortadora teoria filosófica da vida, convincente, compreensiva e doce, capaz de retirar os sofredores do caminho do desespero e de fazê-los confiar em que no fim há sempre uma "luz verde" dando passagem — a solução feliz de todos os problemas da alma e da vida. Ali estava o bom velho de quem a senhora Dexter tanto falava. Falou-lhe, então, sob absoluto sigilo e expôs os motivos que haviam tornado amarga a sua vida.

Na Catedral de Trindade, Newell Paige conhece Phyllis, filha da senhora Dexter e é grande a simpatia que logo entre ambos se estabelece, até que ela vem a ser informada de que o moço era o responsavel pela morte de sua mãe. Sem odiá-lo nem poder esquecê-lo, contudo, não quer mais vê-lo. O jovem médico se recolhe com a alma sangrando a uma cabana nos montes, continuando a guardar o peso do seu grande segredo.

Não tarda, porem, que um conjunto de circunstancias habilmente guiadas pela intervenção sutil do Deão Harcourt, das quais participa uma amiga de Phyllis, despertam a conciencia do dr. Endicott e o levam a confessar sua responsabilidade pelo erro fatal de que resultara a morte da senhora Dexter. Desaparecia, assim, o único obstáculo à felicidade de Newell Paige e à grande afeição que lhe votava Phyllis. O Deão Harcourt, contente de ver mais uma vez confirmada a sua teoria de que se encontra sempre a "luz verde", no final de tudo, abençoou aquela união que se formava solidificada por um verdadeiro amor. — R. L.

* * *

Livros recebidos: "Comedia Literaria", de Osorio Borba — Editora Alba; "O rio corre para o mar", de Nello Reis — Editora A Noite.

Endereço para remessa: Rua Silveira Martins, 152.

O CERCO DA AMÉRICA

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

SERIA tranquilizador poder-se negar haver o Eixo, com o Pacto Nipo-Soviético, obtido uma vitoria diplomática, que prepara o caminho para acontecimentos extremamente perigosos no Oceano Pacifico. Na forma, o pacto parece estabelecer que, se a Russia se vir em guerra com a Alemanha, os japoneses não a atacarão na Siberia e que, se o Japão entrar em guerra com a Grã Bretanha e os Estados Unidos, os russos não atacarão os nipônicos. Mas, embora pareça tratar-se de um ajuste equitativo, passivel de tornar-se inconveniente para a Alemanha, de fato a Russia nada ganhou e fez exatamente aquilo que o Eixo mais queria que ela fizesse.

• • •

Porque a Russia não estava em perigo real de sofrer um ataque do exército japonês na Siberia. Os chineses mantêm engajada uma parte tão consideravel do exército nipônico que, para o Japão, mais uma guerra em terra firme seria tão custosa quanto desprovida de sentido. Mas a esquadra japonesa não está engajada na guerra com a China; não pode ser utilizada contra a Russia; e pode, todavia, ser utilizada perigosamente contra as posições anglo-holando-americanas nas Indias Neerlandesas, em Singapura e nas Filipinas. Enquanto que a Russia nada tinha a temer do Japão, este tinha grandes razões para temer a Russia. A força aerea soviética em Vladivostoque é uma ameaça ao Japão. O exército russo na Siberia é uma ameaça ao Mandchukuo. O apoio russo à China é uma ameaça ao Imperio Japonês. Ainda é demasiado cedo para se dizer se a declaração de "neutralidade" na Asia, por parte de Stalin, significa que ele abandonará a China agora, ou mesmo se a perturbará com uma revolta comunista interna para então fazer-lhe a partilha com os japoneses. Mas pelo menos Stalin assegurou ao sr. Matsuoka que a Russia não intervirá, se o Japão entrar em guerra no Pacifico.

Pode-se ter como certo que essa garantia, como no caso do Pacto Stalin-Hitler em agosto de de 1939, fortalecerá o partido japonês da guerra, de que o sr. Matsuoka é um dos lideres, e enfraquecerá muito o partido nipônico mais moderado. Pode-se ter a certeza de que os riscos de uma agressão japonesa no Pacifico devem agora parecer menores a Toquio, uma vez que está neutralizado o vizinho mais próximo, a Russia. Não devemos, talvez, esperar um ataque frontal imediato aos ingleses ou aos holandeses no Pacifico Sudoeste, mas uma rápida concentração de forças japonesas para esse ataque e uma serie de ações agressivas com o fim de sondar as defesas da região e a vontade de resistir, minando a força de resistencia. Esse pacto nipo-soviético afasta um dos principais obstáculos práticos e psicológicos à participação japonesa na guerra mundial.

• • •

O fato de haver tambem o Japão prometido que não ajudará Hitler a atacar a Russia nada significa. Porque o Japão não pode ajudar Hitler a atacar a Russia e Hitler não precisa de nenhum auxilio japonês. Se a Russia Européia tem de ser conquistada por Hitler, forçada a capitular ou, como a Hungria, compelida a apoiar o Fuehrer, são questões que vão ser decididas na Europa e no Oriente Medio. O fato de haver Stalin tornado tão mais facil, para o Japão, entrar na guerra contra os aliados, só pode enfraquecê-lo ainda mais na Europa. O ditador soviético nada levou desse acordo, a não ser um isolamento ainda maior em face dos nazistas. Não ficou mais seguro pelo fato de os japoneses, que nunca tencionaram atacá-lo, terem declarado que não o atacarão, ... muito mais fraco porque ... aumentar seriamente a pr... sobre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Que essa pressão está sendo exercida segundo um plano bem elaborado e concebido por Toquio e Berlim, é coisa mais do que nunca fora de dúvida. Enquanto os nazistas se movimentam pela Africa em direção a Suez, por um lado, e em direção aos portos do Atlântico por outro, os japoneses se movem na direção do Pacifico Meridional. Se as duas operações tiverem êxito, e se, paralelamente, o assalto à Grã Bretanha puder ser levado adiante ou ao menos intensificado, os totalitarios terão reduzido a pedaços a posição anglo-americana no mundo. Terão realizado, em grande escala, o que já fizeram em menores proporções com as suas campanhas na Polonia, na França e nos Balcãs.

• • •

Com a campanha asiática terão isolado a China, a India, a Australia, as Indias Neerlandesas e as Filipinas, tornando impossivel qualquer resistencia eficaz. Com a campanha na Africa terão isolado a Russia, a Turquia e o Imperio Francês; e, de Dácar e Casablanca, terão isolado a América do Norte da do Sul. Com a campanha no Atlântico Norte terão isolado a América do Norte das Ilhas Britânicas.

• • •

Esse é o plano estratégico, que agora se vê claramente estar sendo executado para a dominação do mundo. Não se trata de um plano recente. Data de muitos anos — desde a conclusão do chamado Pacto Anti-Comintern, de 1936 — e vem sendo posto em prática, etapa por etapa, sob as vistas do mundo inteiro, porque os povos livres não podiam e não queriam acreditar que um plano de conquista exigindo tempo e portanto não os afetando imediatamente, jamais viesse a afetá-los. Preferiram não acreditar na evidencia; preferiram dizer, enquanto o perigo estava distante, que o perigo não existia e, quando ele se tornou iminente, que era muito tarde para se agir.

• • •

O fato é que a guerra européia está ganhando proporções de uma guerra mundial e que, em 1941, vai ser decidido em Singapura, no Mediterraneo, na Africa Ocidental e, finalmente, na batalha do Atlântico, se os Estados Unidos ficarão separados da Asia, da Europa, da Africa, da América do Sul e das Ilhas Britânicas, inteiramente isolados, insuficientemente armados e cercados pela aliança totalitaria mundial. Dizer que as medidas e os gestos do presidente estão arrastando os Estados Unidos para esta guerra mundial é dizer exatamente o contrario da verdade, tal como está sendo revelada pelos fatos. A guerra mundial está convergindo para os Estados Unidos de todas as direções, do Atlântico do Norte, do Atlântico Sul e do Pacífico.

• • •

A que ponto o nosso povo está mal preparado para se capacitar do que está acontecendo, ficou demonstrado com a aprovação dada pelos isolacionistas ao cometimento de defendermos a Groenlandia. Como aquela terra está dentro dos limites imaginarios do "Hemisferio Ocidental", aprovaram o projeto de ali se colocarem tropas americanas e o compromisso de defendê-la. E contudo, se olhassem um mapa, ou, melhor ainda, um globo, veriam que a Groenlandia pode ser defendida enquanto a fortaleza representada pelas Ilhas Britânicas e pelo poder da esquadra e da força aerea inglesa existir entre aquela terra e a Europa. Mas se essa fortaleza deixar de existir, as tropas que enviarmos para a Groenlandia ficarão expostas a riscos mortais, e o compromisso que tomamos com os dinamarqueses só poderá ser cumprido por meio de uma das mais difíceis e perigosas operações que se possam imaginar.

• • •

Quem aprova a ocupação da Groenlandia e não redobra a determinação de apoiar a Inglaterra é ingenuo demais para ter aprendido os fatos elementares da vida. E nesse estado de perigosa ingenuidade, faz-se ao povo a falsa afirmativa de que temos outra "base" de onde defender o Hemisferio Ocidental" e assim se lhe dá encorajamento, uma vez mais, para que se satisfaça com os planos existentes e o atual ritmo da produção e da mobilização americana.

A situação é de fato muito mais crítica do que a Administração jamais ousou dizer, e as perspectivas para 1941 são muito mais sérias do que o presidente até agora tem dado a conhecer ao povo deste país.

PREPAREMO-NOS PARA DIAS DIFICEIS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

SOMOS um país muito inconstante. Há quinze dias estávamos deprimidos, porque a Iugoslavia havia assinado um pacto com a Alemanha. Logo em seguida nos exaltamos exageradamente, porque a Iugoslavia havia voltado atrás. E quando os alemães se atiraram à blitzkrieg completa, com a sua energia característica, investindo pela Grecia, por todo lado se viam caras murchas.

• • •

Com a Iugoslavia cercada por todas as fronteiras e mal preparada para a resistencia, era obvio que os alemães a atalariam em toda a extensão. As melhores espectativas eram para que isso se desse em semanas; mas tudo aconteceu em dias. Do ponto de vista psicológico, isso representa uma decepção, mas o acontecimento não determinará a solução desta guerra.

Tampouco será a guerra decidida no norte da Africa. Se os gregos se puderem manter em suas montanhas, com o auxilio inglês, por pouco tempo que seja, as forças britânicas do norte da Africa poderão terminar a luta na Eritréia e na Abissinia, e iniciar uma contra-ofensiva na Libia.

Quanto à queda da Grecia, o que é provavel que se dê dentro de pouco tempo, será ridiculo cair em pânico. Tambem não significará o fim da guerra, a tomada da Libia e do Egito pelos alemães. Aliás, acho que ambas as coisas acontecerão.

Na realidade, estamos caminhando para terriveis acontecimentos nas próximas semanas e meses, e pode ser que venhamos a presenciar a perda de todo o Mediterraneo.

• • •

Contudo, o golpe de estado na Iugoslavia e a agressão alemã que imediatamente se seguiu, têm uma importancia que ultrapassa os limites dos Balcãs, area vital no que concerne à Transportam a guerra para uma Russia. Os russos começaram a esfriar relativamente ao pacto com os nazistas, desde o golpe na Rumania, que, assim se lamentaram, foi executado à sua revelia. Quando a Bulgaria foi ocupada, os Sovietes dirigiram a esse país ásperas palavras, que tambem podem ser consideradas como uma censura à Alemanha. Quando a Iugoslavia foi invadida, foram muito além. Na véspera mesmo do ataque, assinaram um tratado de amizade com seus irmãos eslavos. Se a Turquia for atacada, a Russia dará mais um passo em direção oposta ao Eixo, e chegará mesmo a prestar-lhe auxilio — versão russa de uma "lei de empréstimo e arrendamento".

Esses movimentos diplomáticos são muito mais importantes do que a ocupação da Iugoslavia ou mesmo da Grecia, podendo qualquer deles permanecer como causa de sérias apreensões para os alemães. A instalação, no governo da provincia iugoslava da Croacia, de Ante Pavelic, um dos assassinos do rei Alexandre, que estava de reserva na Italia para ser aproveitado neste momento, está exatamente destinada a transformar cada servio em um guerrilheiro e em um eficiente sabotador. Quanto à aprovação que esse golpe recebeu ou se supõe ter recebido de Vladimir Matchek, o lider camponês croata, o que se pode dizer é que o sr. Matchek é um astuto camponês que, em seus atos, costuma não deixar sua mão direita ter conhecimento do que faz a esquerda.

As areas decisivas desta guerra não estão no Mediterraneo, nem no norte da Africa, mas no Atlântico Norte e no Oriente Medio, em redor do Mar Vermelho, do Mar Arábico e do Oceano Indico.

• • •

E na semana passada, durante o colapso da Iugoslavia, Mr. Roosevelt tomou duas medidas da maior importancia. Declarou que a Groenlandia faz parte do Hemisferio Ocidental — o que todos os geógrafos admitem — e fez um acordo com o governo dinamarquês exilado para estabelecer bases americanas naquele territorio. Com esse gesto, reduziu a 1.300 milhas a brecha existente entre o Hemisferio Ocidental e as Ilhas Britânicas, no meio da qual se encontra a Islandia, ocupada pelos ingleses.

Declarou ainda o presidente Roosevelt que, como a Inglaterra desembaraçou a Etiopia, o Mar Vermelho e o Golfo de Aden estão abertos à navegação americana.

E' certo que, mais cedo ou mais tarde, Hitler marchará para o Iran através da Turquia, porque necessita de petroleo. E isso o levará a um conflito com a Turquia e agravará ainda mais suas relações com a Russia. A Russia provavelmente não lutará, a menos que seja atacada, mas, mesmo não lutando, manterá uma politica benevolente em relação aos inimigos da Alemanha.

Assim, o nitido efeito do heroismo iugoslavo foi desviar a Russia, enquanto os Estados Unidos fazem rapidamente movimentos de extrema importancia na periferia das duas areas principais da guerra.

Observado em escala mundial, o ataque de Hitler é um movimento de pinça, enquanto o de Roosevelt representa um aperto de tenaz em todo o continente europeu, ou melhor, em toda a peninsula européia — porque a Europa pode ser considerada uma peninsula da Asia.

• • •

A ação do presidente é a de um homem cuja mentalidade está na proporção dos oceanos, e de um americano acostumado a pensar na medida dos vastos espaços. Para um espirito dessa especie, o Mediterraneo é um lago, um lago que, certamente, é de toda a conveniencia manter aberto, e cujo fechamento poderia ser um grande atraso, mas não a catástrofe definitiva.

• • •

Hitler tambem sabe disso e, portanto, faz um tremendo esforço nas areas principais da guerra, especialmente no Atlântico Norte, diretamente contra a Inglaterra. Mas a promessa do marechal Pétain de que a França — o, que quer dizer a marinha francesa — não combaterá contra seu antigo aliado é tambem de muito maior importancia do que a conquista da Iugoslavia pelos alemães.

Perdendo tempo, a Alemanha não ganhará esta guerra. O caminho mais curto é que vale. Não é o Mediterraneo, mas sim a fortaleza do Atlântico — as Ilhas Britânicas que tem de ser levada em conta — as Ilhas Britânicas e o Oriente Medio.

Para a Inglaterra, navios e aviões de bombardeio — aviões que ela pode usar como combóios — é que têm importancia.

Para a Inglaterra vale a América e vale a Russia. Incidentemente, tambem valem a Peninsula Balcânica e até o Norte da Africa. Mas Armageddon não será decidida em qualquer dessas areas.

SEMANA INTERNACIONAL

Começo de primavera...

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

À medida em que a guerra avança tornam-se mais claros os seus problemas. Isto é função da natureza mesma das grandes crises históricas. A primeira vista dir-se-ia que tudo se complica com a estensão das areas afetadas e com o vulto crescente dos interesses em jogo. Este aumento de complexidade conduz, entretanto, a uma simplificação pelo aprofundamento das questões discutidas. Os elementos acessorios vão sendo eliminados e a tragedia se desenha em toda a sua pureza essencial. As coisas se apresentam obscuras e dificeis quando os problemas essenciais recebem soluções secundarias. Acontece aí que nos satisfazemos com as soluções, desprezando os problemas. Na verdade, confundimos estes com aquelas. E a realidade autêntica continua oculta, produzindo os seus efeitos, cujo carater, pela mesma razão, não chega a ser bem compreendido. Em uma batalha pode ser jogada a sorte do mundo. Mas as forças profundas que governam o mundo, especialmente o estreito e entrelaçado mundo de hoje, não podem ser orientadas decisivamente apenas pelo desenlace de uma batalha. Nesta hipótese, a torsão que se produz no curso dos acontecimentos transforma a batalha em um episodio.

I — A escala dos problemas

Procurei mostrar no artigo anterior os motivos pelos quais o resultado da guerra passada não estava em condições de definir o destino da Alemanha. Aplicada a mesma regra a esta, chegaremos a conclusões interessantes. Se Hitler tivesse sido detido no norte da França, como o exército de Guilherme II o foi no Marne, o conflito teria, talvez, maiores probabilidades de permanecer estacionario, ao menos por um certo tempo. Para começar, a Italia não se teria envolvido. Se os ingenuos cálculos de Chamberlain e Daladier se tivessem confirmado e o Fuehrer fosse vencido, os Estados Unidos e o Japão se teriam conservado à distancia. O alcance mundial da crise não se teria revelado em toda a sua grandeza. Isto não impediria naturalmente que a crise tivesse um alcance mundial. Mas as forças explosivas que se acumularam nestes vinte anos teriam continuado bloqueadas. E quem nos diz que a facilidade do desenlace tornaria fecundas as consequencias obtidas? Às vezes, é necessario ir até o extremo limite do sofrimento e do proprio absurdo para extrair o que eles continham de produtivo.

Por estas mesmas razões, cada vitoria do Terceiro Reich transfere os problemas para uma escala maior. Não tendo podido bater a Grã-Bretanha no último outono, confiou à Italia o "intermezzo" do inverno. Ainda hoje constitue para mim um enigma a causa desse atraso de meses na retomada da iniciativa, por parte da Alemanha, na area temperada do Mediterraneo. Os obstáculos do tempo não me parecem explicação satisfatoria, quando vimos ingleses, italianos e gregos chegarem a diversas soluções temporarias ou definitivas, no mesmo periodo. De qualquer modo, é preciso considerar que o que Hitler fez nos Balcãs, poderia ter sido feito, há varios meses. Mas se ele não fez há meses, ninguem poderia ter dúvidas de que faria no começo da primavera. As pessoas que se deixaram impressionar pelo acontecido na Iugoslavia e na Grecia, devem preparar-se para emoções muito maiores. Estamos na primavera. Esta primavera, como foi dito inúmeras vezes por quantos se ocupam do assunto, é crucial para a guerra. E' crucial, sobretudo, para o Reich. Quem conhece o poder da máquina militar alemã não deve nutrir ilusões sobre o que ela será capaz de fazer, antes que o inverno se feche novamente sobre as atividades principais.

II — Balcãs e Oriente Medio

A Iugoslavia e a Grecia, em si mesmas, não representam solução alguma para a Alemanha, exceto do ponto de vista defensivo. Se os ingleses se tivessem conseguido manter lá, seria um perigo, em uma possivel ofensiva ulterior, quando os seus meios o permitissem. Mas, da maneira por que a questão foi tratada, o dominio daqueles dois paises representa, ao contrario, uma anti-solução. Não por outro motivo Hitler se esforçou por conseguir tudo por meios pacificos. A serena corrente de abastecimentos que se deslisava pelos rios e estradas de ferro dos Balcãs e da Europa danubiana para o Reich, não terá deixado de sofrer seriamente com as destruições da guerra. E os perigos de complicações naquela zona perpetuamente agitada, não deixaram de existir, como a Rumania continua a atestar. O dominio desse grupo de Estados é apenas uma introdução da verdadeira luta, uma premissa da solução que Hitler procura, e que está no caminho do Golfo Pérsico.

Para a Inglaterra, a situação se torna realmente grave, a partir da Turquia. Este será um dos capitulos seguintes do desenvolvimento da campanha germânica no sudeste, rumo ao Oriente Medio. As vanguardas do Fuehrer já se fizeram notar no Irak. Os ingleses foram tão seriamente afetados na sua fina sensibilidade imperial, que, apesar das promessas e declarações dos novos dirigentes de Bagdad, desembarcaram tropas em Bassora. Em um sentido politico, o golpe de Estado do Irak tinha o mesmo alcance estratégico dos anunciados desembarques de tropas alemãs nas ilhas da costa oriental do Egeu, especialmente Lemnos, Lesbos e Chios: cercar a Turquia e facilitar, por este lado, a sua submissão. Mas o verdadeiro cerco da Turquia está sendo estabelecido pela Russia. A assinatura dos homens do Kremlin no pacto de não-agressão de Matsuoka, não teve a finalidade de libertá-los de preocupações no Oriente para deixá-los de mãos livres no Mar Negro e no Mediterraneo. Eles preferem orientar os japoneses para Singapura para não os terem na Mongolia Exterior, e em Vladivostok. Mas, à esta altura, já estão dispostos, tambem, pois que é inevitavel sem a guerra, a entregar a Hitler os estreitos turcos, para afastá-lo, mesmo provisoriamente, da Ukrania. Os raciocinios dos governos que se acham em verdadeiras dificuldades não ultrapassam os pequenos prazos.

III — A batalha do Mediterraneo

O silencio turco, que se vai transformando em discreto deslocamento para a órbita alemã, não tem outra explicação. A Turquia é a verdadeira chave do Oriente Medio. Os ingleses terão de se bater nas suas fronteiras meridionais para defender Mossul. A Siria será chamada a desempenhar algum papel. Vichy enviou para lá o general Dentz com a missão de deter o rápido deslisamento que a ia levando para o lado do general de Gaulle. As noticias têm estado escassas, nestes últimos dias, mas o general Dentz, alsaciano, como o seu nome o indica, antigo chefe da Segunda Secção (Deuxième Bureau), do Estado-Maior francês, último governador militar de Paris, antes da sua entrega sem combate, está trabalhando na Siria com uma intensidade visivel. Esboça-se, assim, o duplo movimento sobre Suez. Na sua parte ocidental, apesar dos sustos das últimas semanas, tudo parece depender do tempo de que a esquadra britânica dispõe para patrulhar a linha Catania-Tripoli.

Nada indica que a ameaça da Libia tenha probabilidades de se tornar irresistivel, nas condições atuais. Muito mais provavel é que as tropas germano-italianas do deserto tenham caido em uma armadilha. O laço ainda não foi puxado, mas a ponta da corda está nas mãos da Inglaterra. Resta, para Suez, o perigo de um ataque alemão pelo lado oriental. Na outra guerra, este movimento foi tentado pelos turcos. O exército de Djemal Pachá chegou às margens do Canal e se dissolveu na areia. Ninguem deve esperar que uma investida alemã seja repelida com a mesma facilidade. Mas a experiencia foi bem aproveitada e os ingleses trataram de fortificar poderosamente aquele flanco da sua rota imperial. Na verdade, a defesa de Suez sempre foi encarada face a leste e só muito recentemente se cuidou do seu lado ocidental. Esta promete ser, em todo caso, uma das grandes batalhas da primavera.

IV — Terra e mar

Através dessa perspectiva se esclarece melhor a questão do dominio maritimo. A significação fundamental da conquista da Abissinia, Somalia e Eritréia, com a libertação do Mar Vermelho, surge melhor do que nunca, diante das ameaças que se esboçam na sua margem oposta. As vitorias de Hitler na Europa e as da Grã-Bretanha na Africa, depuram as caracteristicas da guerra no sentido de que apresentam o problema da luta da maior potencia militar terrestre com a maior potencia naval. Para abater o seu adversario, Hitler se utilizará mais uma vez dos recursos de que dispõe, atacando-o em terra para atingi-lo no mar. A ofensiva na direção do Oriente se destina a desintegrar o Imperio Britânico e forçar a Inglaterra a uma paz de transação. Mas o verdadeiro golpe desse vencedor que não consegue atingir o inimigo no coração, será a tentativa de engarrafá-lo no Mediterraneo, pelo fechamento de Gibraltar. A pressão sobre a Espanha, muito provavelmente se tornará irresistivel. O Reich não pode mais contemporizar com as cautelas do general Franco. E quem diz Espanha, diz Portugal, excelente base ofensiva, aliás, para o desenvolvimento do contra-bloqueio. A atitude definitiva dos Estados Unidos pode estar na dependencia do que acontecer no sudoeste europeu, depois de ter sido muito estimulada pelo que aconteceu no sudeste.

V — Limites do Hemisferio Ocidental

Seja, porem, como for, o único ponto vital é a propria Grã-Bretanha. Se a invasão não puder ser efetuada, o recurso derradeiro terá de ser o sitio. Desde o começo do inverno findo, a batalha da Mancha se converteu na batalha do Atlântico. A esta última as recentes manifestações dos dirigentes norte-americanos, deram uma perspectiva mais concreta. Hull e Knox advogaram abertamente a proteção dos comboios. Roosevelt ficou de lado nesta questão e abordou a da defesa do hemisferio ocidental. O presidente discutiu novamente o tema dos limites do hemisferio. Mas quais são esses limites? Em uma das suas declarações, Roosevelt indicou há tempos que poderia ser o meridiano 30, ficando a Groenlandia deste lado e deixando a Madeira do outro. Na sua palestra de sexta-feira, com os jornalistas, adiantou que o patrulhamento deveria chegar até à nossa ilha da Trindade. A ilha da Trindade está entre os meridianos 29 e 30, oeste. Se este for, de polo a polo, como deve ser, o limite do hemisferio, a proteção aos comboios, no Atlântico Norte, poderá ser feita, pela esquadra norte-americana, até uma distancia de 852 milhas de Glasgow, na rota de S. João da Terra Nova a esse porto britânico, mais de metade do caminho. Mas por que será necessariamente esse o limite do hemisferio ocidental? No Pacifico, tem-se como estabelecido que esse limite é marcado pelo meridiano 180, cobrindo as ilhas Hawaii. Um hemisferio é exatamente a metade de uma esfera. Será preciso especificar? Do ponto de vista politico e estratégico, os Estados Unidos já consideram a Inglaterra como a sua primeira linha de defesa. A estensão mundial do conflito se precisou com tal nitidez, que as ilhas britânicas são, hoje, encaradas, não apenas como uma nação que se bate pela sua existencia, mas como uma base avançada diante de um continente dominado pelo Reich. O hemisferio exato cujo limite ocidental está no meridiano 180, começa no meridiano 0 — o meridiano de Greenwich. E, pense-se bem, este meridiano abrange, alem do oeste da França, que as circunstancias obrigariam a desprezar, a maior parte da Espanha, Portugal, o oeste da Africa, com todos os pontos estratégicos, cuja posse tanto inquieta Washington, e as ilhas Atlânticas dos dois paises ibéricos, que guardam as rotas do continente americano. Afinal, os especialistas em geopolitica consideram a Grã-Bretanha como um país que só impropriamente poderá ser chamado de europeu. E não é o proprio Hitler quem mais vigorosamente afirma que os ingleses são estranhos à Europa?...

A borracha, sua historia, sua importancia como materia prima

A borracha é hoje considerada materia prima de valor extraordinario, tal sua significação diante das exigencias crescentes da civilização moderna. E', talvez, o produto do grupo dos não minerais de mais importantes aplicações bélicas. Calculam-se em mais de 40.000 as aplicações industriais da borracha. Sem a borracha, não existiriam os automoveis, as bicicletas; não seria tão extenso o campo de aplicação da eletricidade; muito sofreriam os esportes, bem como não poderiam ser resolvidas as questões relativas à impermeabilização.

A qualidade insubstituivel da borracha silvestre do Brasil, pela sua elasticidade e resistencia, nem mesmo atingida pela vitoria da técnica moderna alcançada pela borracha sintética, não conseguiu, entretanto, manter para nosso país monopolio mundial da produção.

Fomos os primeiros a usar a borracha e tambem fomos os primeiros a exportar seus artefatos, pois, em 1820 vendemos para os Estados Unidos, de uma só vez, 500 pares de sapatos.

Depois de 1876, surgiu a ameaça, que, em seguida, se tornou realidade, afastando-nos da posição que desfrutávamos e relegando-nos para um lugar que não nos atribue o menor significado no assunto.

Com Henry Wickham, botânico inglês que permaneceu muitos anos na Amazonia estudando nossas plantas gomiferas, partiram mudas e sementes para o Kew Garden de Londres, e daí para as estações experimentais do Oriente. Pouco tempo depois as plantações asiáticas, racionais, orientadas por uma técnica à altura de um produto de tamanha significação econômica, afastavam dos mercados mundiais a produção brasileira, que, até hoje, se conserva extrativista.

O primeiro pneumático foi fabricado em 1891. Em pouco, com rapidez espantosa, evolue a industria do automovel e a borracha começa a subir de preço. Em 1922, valia 5 centavos de dolar por libra, e, em 1910, quando a borracha oriental começou a ser explorada, valia 3 dólares por libra.

Em 1910, o Brasil vendeu 24 milhões, seiscentos e quarenta e seis mil libras ouro de borracha, correspondentes a 39 % do total das nossas exportações. Em 1938, esse valor ficou em 241 mil libras ouro, correspondentes a 6,7% do total das nossas exportações.

O consumo mundial da borracha cresceu de maneira extraordinaria, e são por demais benéficos os proveitos daí decorrentes. Destes, infelizmente, pouco aproveitamos, dada a nossa posição de inferioridade no comercio mundial de borracha onde estamos apenas representados por 1,3% da produção de 1937.

A evolução técnica agricola na exploração da borracha de plantação acompanhou a curva do consumo dessa materia prima e algumas vezes o suplantou.

Alternam-se periodos de prosperidade e de depressão, de altas e baixas de preço. Em periodos de crise, a relação entre a borracha produzida e borracha consumida se desequilibrou e levou os países produtores de borracha de plantação a normalizarem o movimento internacional, regularizando as exportações pelos preços alcançados.

De 1922 a 1928 aplicou-se o plano Stevenson, modificado a 1º de junho de 1934 e alterado em 1938, visando regularizar o mercado pela distribuição de quotas de exportação.

Comparemos, em cifras, esses elementos:

PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAIS DE BORRACHA, EM TONELADAS

Anos	Produção	Consumo	Deficit ou superavit
1900	44.131	52.614	8.483
1910	94.013	99.335	5.322
1920	341.804	294.259	47.735
1930	821.914	708.858	113 056
1938	980.438	[illegible]	51.140

A capacidade de produção e a organização econômica das plantações asiáticas esmagaram virtualmente a produção brasileira. Essa a verdadeira face do problema em relação a nós mesmos.

E' certo que temos no mercado interno uma verdadeira válvula de segurança. Devemos convir, porem, que, se nossa industrialização de borracha progride a ponto de produzir consideravelmente as importações de artefatos, nosso consumo é bastante pequeno ainda. Devemos voltar nossas vistas para dois aspectos do problema brasileiro da borracha: um é o problema racional das Heveas na Amazonia ou em zonas economicamente exploraveis; outra é a qualidade comercial do nosso produto.

A primeira parte já está sendo atacada, com o inicio das atividades do Instituto Agronômico do Norte, situado em Belém do Pará e subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

As ocorrencias de Heveas nas regiões brasileiras a elas propicias são esparsas e de uma densidade que não suporta comparações. Enquanto na Asia um hectare de plantação de borracha possue exclusivamente plantas gomiferas da mesma especie, uma "estrada" no Amazonas tem árvores diversas, espalhadas, de mistura com outras e muita vez distanciadas extraordinariamente, reduzindo, assim, o rendimento da exploração a um nivel raramente econômico.

O adensamento das ocorrencias de Heveas, sua localização em zonas economicamente exploraveis deve ser encarado de maneira clara, segura e urgente desde que se empenhe na solução do problema brasileiro da borracha. Nesse sentido, só há um rumo: é deixarmos o extrativismo e passarmos à plantação nacional da seringueira.

Quanto à conquista de novos mercados, devemos nos apoiar nas qualidades naturais da nossa borracha, que não encontra substituto na produção oriental e nem ainda na de produção sintética.

Fomos inadvertidamente vencidos na concorrencia, perdendo o privilegio do dominio mundial de uma materia prima considerada hoje como imprescindivel a qualquer país cioso de sua independencia, sendo bastante considerar o vivo empenho com que os Estados Unidos se empregam em se garantir com essa materia prima, indispensavel à sua industria automobilistica e em inúmeras outras aplicações industriais.

Temos necessidade não só de apresentar aos mercados consumidores um produto que reuna o máximo das qualidades exigidas, como de produzi-lo em quantidades suficientes para atender à sua procura.

E' premente a necessidade de ser estudado um plano econômico de organização e defesa da produção da borracha e o estabelecimento de usinas de beneficiamento, que exportem o produto nas melhores condições de qualidade, deverá ser encarado com o máximo interesse.

A lavagem e a crepagem da borracha brasileira deverão ser progressiva e obrigatoriamente exigidas e rigorosamente controladas, para que se possa exportar um produto que satisfaça plenamente as exigencias dos consumidores.

A situação da nossa borracha para vencer a competição asiática cifra-se em recuperar os mercados pela imposição de qualidades comerciais, que exaltem a insuperabilidade das qualidades naturais e proprias do produto brasileiro.

Por ainda estarmos no extrativismo, talvez o custo da nossa produção seja mais baixo que o asiático, mas este perderá para nós em qualidade.

Se o produto brasileiro se apresentasse, nos mercados, em lotes constantes, uniformes, limpos, borracha de borracha, crepada e lavada tecnicamente, não teriamos tão baixo volume de exportação.

A direção dos estudos de padronização da borracha, a cargo do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, vive "o preparo de um tipo de borracha com as condições favoraveis ao aumento da exportação".

Com a conflagração européia, depara-se uma das mais raras oportunidades para o Brasil, de ampliar o seu mercado exportador de materias primas. Em relação à borracha, então, essa oportunidade é inigualavel, principalmente quanto aos Estados Unidos, o maior centro consumidor dessa materia prima

O ESTRUME DOS ANIMAIS

A quantidade de estrume produzida pelos diversos animais da fazenda depende de muitos fatores, tais como especie, idade, regime alimentar, trabalho, etc. Torna-se, portanto, dificil de determinar exatamente a quantidade expelida diariamente por estes animais, no entanto é de alguma utilidade prática indicar a media produzida, na razão de 1.000 quilos de peso vivo.

Quadro II: — Quantidade de estrume produzido pelos diversos animais por 1.000 quilos de peso vivo.

Peso do boi no fim de 36 meses, 720.300 kg.: agua bebida, 19.254.900; forragem comida: lei, 1.751.800; raizes, 3.297.700; grãos, 3.110.300; forragem volumosa, 9.56.100. Total, 17.665.900.

Peso total da forragem e agua — 36.920.800 kg.

Peso total das excreções — 21.119 600.
Esterco total inclusive a cama — 26.889.400.

Excreções por quilo de ganho no peso vivo — 30.

ESPECIE DO ANIMAL	Med. por dia	Quant. media ano — Sol.	Liq.	Total
CAVALAR	15 — 20	6.400	1.600	8.000
BOVINO	30 — 36	8.400	3.600	12.000
SUINO	18 — 25	8.800	5.900	14.800
OVINO	13 — 18	3.752	1.848	5.600
AVES (GALINHA)	8 — 10	—	—	3.600

Na Estação Experimental de Ontario, foi determinada a quantidade de estrume obtido de um boi preso, num grande estábulo com piso de cimento, desde o seu nascimento até o estado adulto (36 meses), passeando quando necessario. As qualidades de agua e forragem fornecidas e as de excrementos obtidos foram as seguintes:

Esterco inclusive a cama, por quilo de ganho no peso vivo — 37.

A quantidade aproximada de estrume produzido numa fazenda pode ser avaliada empregando fórmulas empiricas baseadas na prática. Uma determinação rápida e mais ou menos exata consiste em somar o peso da forragem consumida com a de palha que serve de cama e multiplicar a soma por dois. Por esta forma obtem-se para uma vaca com o peso medio de 500 a 600 kg. e que consome anualmente 5.500 kg. de forragem e 800 kg de palha ou cama a quantidade de 12.000 kg. de estrume.

Para certos fins, como para o cálculo de uma estrumeira, é necessario conhecer o número de metros cúbicos da quantidade em quilos, do estrume produzido na fazenda. O peso do metro cúbico do estrume varia em diversos fatores, tais como: origem, grau de decomposição, compressão, humidade, etc., etc.

Segundo De Voght, o metro cúbico de estrumes seguintes pesa:

Estrume fresco de boi — 500 gr.; estrume fresco de cavalo — 166 kg.; estrume de cavalo depois de 8 dias de fermentação — 375 kg.; estrume de cavalo com 60 % d'agua — 560 kg.; estrume de cavalo bem comprimido — 820 kg.

Segundo Boussingualt é o seguinte o peso de um metro cúbico:

Estrume fresco muito palhoso ao sair do estábulo — 300-400 kg.; estrume saido ha pouco do estábulo, mas muito calcado — 700 gr.; estrume meio decomposto e muito húmido, calcado na fossa — 800 kg.; estrume meio decomposto, húmido e fortemente calcado — 900 kg.

Fruticultura no Distrito Federal

Não faz muito tempo, o DIARIO DE NOTICIAS estampou uma nota preconizando a necessidade de se incrementar a fruticultura no Distrito Federal.

Na cidade do Rio de Janeiro e seus arredores, havia antigamente grandes chácaras, em que se cultivavam o sapotí, o cajú, o abacate, o tamarindo, a fruta-pão, a jaca, a fruta-de-conde, a pitanga, o jamelão, a jaboticaba, o ingá, a goiaba, o araçá, o cajá-manga, o cajá-mirim, a sorva, o abio, a manga e muitas outras, o que demonstra as vastas possibilidades da nossa terra para a fruticultura.

Tudo isso mais ou menos desapareceu com o desaparecimento quase total das chácaras urbanas e suburbanas, cujos terrenos têm sido loteados para a edificação.

Segndo lemos na imprensa, o ministro da Agricultura recomendou aos diretores do Fomento Agricola e da Defesa Sanitaria Vegetal diversas medidas tendentes a fomentar e proteger, no Distrito Federal e no Estado do Rio, a cultura das fruteiras anonaceas, como fruta-de-conde, fruta-de-condessa, pinha, etc.

Assim seja!

Um cultivo que deveria ser tambem incrementado é o da uva. A viticultura é perfeitamente possivel no Distrito, como prova a existencia, dentro da nossa propria capital, dos esplêndidos vinhedos cultivados de longa data em sua propriedade da rua Zulmira, pelo professor Manuel Gonçalves Correia.

Excetuada a laranja, todas as frutas consumidas no Rio vêm dos Estados vizinhos, quando grande parte do abastecimento carioca poderia ser perfeitamente suprido pela nossa propria produção.

Pequenas notas

O Departamento de Agricultura do Rio Grande do Norte adquiriu reprodutores de suinos das raças Polland-China e Duroc-Jersey, os quais serão cedidos aos criadores por baixo preço; o mesmo Departamento está fornecendo aos agricultores mudas de coqueiro anão pelo preço do custo.

— A usina construida em Baton Rouge, Luisiania, Estados Unidos, pela Standard Oil Company para a fabricação da "buna" (borracha sintética de fórmula alemã) iniciou no dia 22 do corrente os seus trabalhos, devendo produzir, inicialmente, 5 toneladas por dia.

— A Companhia Swift, instalada em Rosario, Rio Grande do Sul, está ativando a preparação de 150.000 latas de conserva de carne a serem embarcada para os Estados Unidos e a Inglaterra.

— Entrou em vigor nos Estados Unidos o acordo sobre quotas de café firmado por 9 paises produtores do nosso continente; as quotas elevam-se a 15.645.000 sacas, das quais 9.302.000 correspondem ao Brasil.

— A exportação brasileira de bauxita, mineral do aluminio, alcançou 18.270 toneladas, no valor de 2.842 contos, em 1939.

— Está sendo ativamente procedido ao reflorestamento das Asturias, na Espanha, onde, por iniciativa do governo e de particulares, já foram plantados mais de 2 milhões de árvores; foi tambem resolvida a plantação de 30.000 roseiras para embelezamento das estradas asturianas.

— Estima-se em 1.500.000 cabeças o número de suinos em condições de ser abatidos na safra deste ano no Rio Grande do Sul; esse número equivale a uma produção de banha calculada em 800.000 caixas.

—No decenio de 1930 a 1939, foram produzidas no Brasil 4.716.526 toneladas de sal e consumidas 4.236.950 toneladas; a produção para o ano corrente salineiro, a encerrar-se a 30 de junho entrante, está prevista em ... 550.000 toneladas; os Estados produtores são: Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Sergipe, Ceará, Maranhão, Baía, Piauí, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Espirito Santo.

— No corrente mês, o Rio Grande do Sul exportou para a Bolivia 650 toneladas de arroz, e 1.000 toneladas, ou 13.000 sacos, para os Estados Unidos.

Maçãs e batatas produzem gasolina para aviação

Segundo lemos num jornal estrangeiro, certo químico norte-americano, ao pronunciar recentemente uma conferencia sobre a sua especialidade, tirou um lenço do bolso, mostrou-o ao auditorio e disse: — "Em duas horas, poderei converter isto em excelente carburante". — O lenço era de algodão. Ora bem!

Os cientistas dispõem de processos mediante os quais quase todo vegetal, do algodão às frutas, pode ser no espaço de uma hora transformado em carvão e, em seguida, em combustivel liquido.

Embora não tenhamos ainda ouvido falar de automoveis que funcionem com um carburante fornecido por um lenço de algodão, existem casos comprovados de curiosos substitutos de carburantes que têm sido empregados com êxito.

Vinte e quatro quilômetros percorreu há pouco normalmente, nos Estados Unidos, um automovel gastando "gasolina" de palha de centeio. Tem-se utilizado o alcatrão com fim semelhante. O alcool produzidos por figos, castanhas, amendoas e algas marinhas já poz em marcha muitos automoveis.

Os holandeses utilizaram o oleo extraido das lagostas como combustivel para a aviação, e um aparelho do exército dos Estados Unidos percorreu 140 quilômetros com um combustivel elaborado à base de uma mistura de maçãs e batatas. Tambem o leite tem fornecido força mecânica. Uma locomotriz alimentada com blocos de leite seco arrastou cinco carros com 200 passageiros, numa distancia de 16 quilômetros, perto de Chicago. E há alguns anos um vapor, que ficou sem oleo enquanto transportava bebidas alcoólicas de Cuba para Terra Nova, concluiu a viagem queimando... whisky.

Notas sobre as culturas da bananeira, laranjeira e videira

O Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, acaba de reeditar varios folhetos de sua coleção de trabalhos de divulgação, entre os quais as notas sobre as culturas da bananeira, laranjeira e videira, que se acham à disposição dos interessados gratuitamente.

Agrônomos como prefeitos municipais

Faz-se neste momento, em S. Paulo, pela imprensa, uma interessante campanha.

Pretende-se que sejam de preferencia nomeados agrônomos diplomados para dirigir as prefeituras municipais.

A idéia é admissivel em tese, e em relação a municipios ainda pouco adiantados.

Escrevemos assim, porque o que, supomos, se tem em vista é basear a administração na produção, isto é, promover o enriquecimento econômico como ponto de partida para conseguir os meios de criar e desenvolver o progresso social.

Justifica-se, portanto, o agrônomo como gestor público nas circunstancias mencionadas, e não, quer-nos parecer, à frente de grandes municipios com desenvolvimento assegurado e cuja administração se vai tornando cada vez mais complexa e diversificada.

Não quer isso dizer, evidentemente, que o agrônomo seja incapaz de exercer com eficiencia funções dirigentes de alta responsabilidade.

E' tanto capaz, quanto o bacharel, o engenheiro, o médico e outros profissionais. Mas, se o agrônomo for levado a uma grande administração publica, sua ação terá de ser dispensada por muitas atividades, será absorvida pelas exigencias de muitos problemas, de sorte que terá de consagrar apenas uma parte do seu labor àquilo que exatamente deveria constituir o essencial da sua missão.

O que seria talvez mais aconselhavel era que em todos ou quase todos os municipios brasileiros houvesse um serviço especial de fomento agricola, tendo à frente um agrônomo titulado e experimentado, cujo papel deveria consistir em organizar a produção, dispondo, para isso, dos elementos de trabalho necessarios, que lhe haveriam de ser proporcionados por uma ação conjunta do municipio, do Estado e da União.

A padronização dos produtos exportaveis

Na falta de uma legislação federal, que se acha, enfim, adotada, alguns Estados adotaram medidas de defesa do mercado exportador regional, criando obrigações e estabelecendo um sistema de classificação que de algum modo coibiram o abuso de firmas pouso escrupulosas.

As associações comerciais e algumas bolsas de mercadorias, tambem autorizadas pelo Governo Federal, exerceram durante longos anos o controle da exportação de certas mercadorias.

Essas medidas parciais e incompletas servem apenas para demonstrar a necessidade da providencia oficial recentemente tomada, em virtude da qual se firmou novo rumo ao comercio exterior do país, com o estabelecimento, sob bases técnicas e modernas, da padronização e da fiscalização compulsoria das mercadorias embarcadas em qualquer ponto do territorio nacional com destino ao estrangeiro.

A padronização não é uma novidade dos dias presentes. Com o término da guerra de 1914, os paises produtores e exportadores se encontraram diante de dificuldades cada vez mais crescentes para a conquista ou reconquista de mercados perdidos. A Europa levou muito tempo para rehabilitar-se no campo da produção. Foi o Velho Mundo, durante longos anos, um excelente e imenso mercado de consumo capaz de absorver todo suprimento de mercadorias para ali destinadas. Essa circunstancia estimulou bastante os centros produtores em todas as regiões do globo.

A intensificação dos suprimentos em larga escala dos mercados europeus determinou, como era natural, um regime de seleção que se foi aperfeiçoando sempre, causando o desaparecimento ou limitação das possibilidades da colocação de mercadorias mal apresentadas e de inferior qualidade.

Foi precisamente durante esse periodo de luta pela conquista dos mercados, com a apresentação cada vez mais perfeita de mercadorias selecionadas, vendidas a baixos preços, que a técnica da padronização atingiu o mais alto grau de perfeição e uso.

Finalmente, a Europa, refeita e suprida pelas colonias, poude impor normas e exigencias comerciais que os paises fornecedores tiveram de aceitar.

Na quadra atual, nenhum país de produção desorganizada poderá resistir ao bloqueio da concorrencia tecnicamente orientada.

Temos o exemplo do comercio das nossas frutas citricas que, para firmar-se no estrangeiro, teve necessidade de adotar a técnica em voga em outras zonas produtoras.

Temos o exemplo do algodão classificado e embalado, que poude assim rivalizar com o similar de outras procedencias.

A classificação de produtos agricolas e pecuarios em carater definitivo, feita para atender às exigencias do mercado, é prática de 25 anos. Só agora vamos adotá-la de modo compulsorio. O momento é mais que oportuno para disciplinar e aperfeiçoar a produção. Teremos de estabelecer, sob bases sólidas, um novo edificio capaz de resistir aos mais fortes embates da concorrencia

A padronização e a inspeção dos produtos agricolas estão entre as principais funções do serviço federal de agricultura. Sua necessidade, já é reconhecida por todos quantos desenvolvem qualquer atividade nesse setor.

Com a adoção dos tipos padrões lucram o produtor, o intermediario, o distribuidor e o consumidor. Com o uso dos padrões cria-se uma base para negociar ou comerciar de acordo com a qualidade.

A padronização federal destina-se a por termo à confusão criada com a multiplicidade das classificações empiricas, adotadas por certos Estados, associações comerciais e bolsas de comercio. Inúmeros disparates, perdas desnecessarias, prejuizos causados aos produtores, aos negociantes e consumidores desaparecerão definitivamente. Com os padrões, especializa-se a produção, ampliam-se os mercados, intensificam-se os negocios dentro e fora do país.

Facultando uma linguagem comum e básica para as cotações do mercado, a inspeção e a padronização evitam toda sorte de desentendimento entre comprador e vendedor.

Alem disso, dispensa a inspeção pessoal do produto pelo comprador antes de efetuar suas compras. Os padrões facilitam uma base de ajuste de preços. Se um produto é entregue inferior ao certificado, existirá um ponto de referencia para a reclamação. A adoção dos padrões protege o embarcador contra a recusa da mercadoria em que o padrão foi especificado.

Aos produtores eles dão uma base de qualidade para a cobrança dos fornecimentos feitos sob a qualidade de sua produção.

Os padrões estimulam e facilitam as organizações cooperativas de produtores. Aos intermediarios e distribuidores facilitam o estabelecimento de um método racional de compra e venda; promove uma justa e honesta base de competição nos lances do contrato e permite levar assim as mercadorias até o consumidor.

Com as mercadorias classificadas e inspecionadas evitam-se as desinteligencias e os prejuizos de armazenagem.

Os transportes se farão na base de valores definitivos. Haverá uma base para a instituição do crédito, do seguro, terrestre e maritimo.

Os consumidores terão a certeza de comprar uma mercadoria de um tipo definido que esteja de conformidade com o preço.

A padronização, finalmente, assegurará melhor entendimento nos negocios de compra e venda, estimulando a confiança.

O Serviço de Economia Rural, a que está afeto o encargo da padronização, providencia neste momento a fixação dos padrões de todo os produtos agropecuarios nacionais. Muitos de nossos produtos já estão padronizados.

Cada produto padronizado será recomendado durante certo periodo inicial de adoção e uso. Uma vez adotado, será declarado de uso obrigatorio e sujeito a inspeção permanente para efeito de consumo interno e de exportação.

Tendo em vista a mais rápida evolução do conhecimento e adoção dos padrões, o Serviço realizará profusa propaganda entre os interessados. A inspeção portuaria, por outro lado, evitará o embarque de mercadorias sujeitas ao controle e em desacordo com as exigencias preestabelecidas. Uma reação muito forte se fará contra fraude e contra toda a tendencia desmoralizadora do mercado.

Num momento como o atual, em que temos de nos empenhar a fundo na remoção das causas que depreciam e trabalho nacional, procurando o país bastar-se a si proprio e valorizar seus produtos nos mercados externos, a padronização fiscalizada assume aspectos de uma obra construtiva da mais alta valia. Porque não é bastante o aumento do volume da exportação e sim que esse volume se recomende e alcance reputação pela excelencia de sua qualidade e apresentação.

Assume o Serviço de Economia Rural grande responsabilidade na atribuição que lhe foi conferida de orgão executor da regulamentação baixada com o decreto 5.739, de 25 de maio. Como irá ter renda vultosa, será preciso, por isso mesmo, que disponha de grande mobilidade na ação, sem peias burocráticas que possam embaraçar os entendimentos com os particulares e as entidades públicas.

Para que a medida pudesse corresponder aos objetivos em vista, atenta à grandeza da obra em execução, fazia-se mister a entrosagem com os governos estaduais, entidades para-estatais e sociedades cooperativas, embora sob a orientação do governo nacional, a este cabendo a especificação e a fiscalização portuaria até a colocação dos produtos nos mercados externos.

De há muito as experiencias e tentativas verificadas em nosso comercio exterior já nos advertiram de que o Brasil não logrará impulsionar o volume e aumentar o valor de quanto produz e destina aos mercados exteriores sem a fiscalização, em bases racionais, da sua riqueza vendavel.

Padronização significa valorização.

Defendendo a padronisação será bastante que citemos os resultados por nós obtidos com o algodão e as frutas citricas. Temos o exemplo do café, que, na Colombia, se acha padronizado por zonas de produção e cujas cotações superam as do Brasil.

Não devemos esquecer que, com os produtos exportados, vai o bom nome do país, e que deles depende o alargamento de nossas vendas no exterior.

P. P.

Para o registro genealógico do gado

O M. DA AGRICULTURA ASSINOU CONTRATO PARA EXECUÇÃO DESSE SERVIÇO EM TODO O PAIS

O Ministerio da Agricultura assinou, ante-ontem, um acordo com a Associação do Registro Genealógico Sul-Giograndense, para a manutenção dos registros genealógicos das raças Hereford, Shorthon e outras de corte, bem como a execução de outros serviços concernentes ao fomento da exploração dessas raças.

O serviço será executado em todo o país, tendo sede em Pelotas.

O Ministerio da Agricultura se obriga a prestar assistencia técnica à referida Associação, por intermedio do Departamento Nacional da Produção Animal, concedendo, ainda, um auxilio anual de 20 contos de réis. A Associação fará publicar, anualmente, um volume contendo a relação dos animais inscritos, no ano anterior, alem da divulgação, pela imprensa, dos que foram registrados em cada semestre. Nas comissões organizadas para exame dos animais a serem inscritos no registro genealógico, deverá tomar parte, pelo menos, um técnico da Divisão de Fomento da Produção Animal.

A cultura da banana

EM 1939, O BRASIL PRODUZIU QUASE 83 MILHÕES DE CACHOS

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, em 1932 o Brasil produziu 73.200.000 cachos de banana, no valor de 109.800 contos, sendo a area cultivada de 52.300 hectares e, em 1939, 82.740.390 cachos, no valor de 193.891 contos, sendo a area cultivada de 82.714 hectares.

A produção de banana, em 1939, está assim distribuida segundo as regiões: — Norte, 5.848.000 cachos (Acre 110.000, Amazonas 382.000, Pará 940.000, Maranhão 3.948.000 e Piauí 468.000); Nordeste, 7.102.550 cachos (Ceará 652.000, Rio Grande do Norte 605.000, Paraiba 494.600, Pernambuco 3.800.000, Alagoas 1.460.950); Este, 6.456.300 cachos (Sergipe 563.000, Baía 5.463.300 e Espirito Santo 43.000); Sul, 50.042.540 cachos (Rio de Janeiro 16.246.600, São Paulo 27.000.000, Paraná 3.190.300, Santa Catarina 3.605.640) e Centro, 13.689.000 (Mato Grosso 1.085.200, Goiaz 720.000 e M. Gerais 11.883.800).

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6.º andar. Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, 1.º andar, Sala 6. Tel.: 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 109 - 2.º - Sala 14 — Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - S. 310-11. Fone: 22-6899.
— IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - S. 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67-2.º - T. 22-9932.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º Tels. 23-1193 - 23-5235 - 235396
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - Sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. Rua México, 90 - Salas 701 e 709 - Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8832.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - .º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS
— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

APARTAMENTOS -- EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Belo edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construção será iniciada breve.

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, TODOS DE FRENTE E COM VARANDA.
FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE A 15 ANOS, COM REDUZIDA ENTRADA INICIAL.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 -- 6.º ANDAR -- TELEFONE: 22-5190

Apartamentos -- Flamengo

RUA DOIS DE DEZEMBRO — (Próximo à Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo", a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3.º andar — Salas 301 a 304

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINARIAS
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas.

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

Dinheiro sob HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and. - Sala

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

UM ANUNCIO QUE INTERESSA AOS CAPITALISTAS E AOS QUE, NÃO TENDO GRANDE CAPITAL, QUEREM CONSTRUIR CASA PROPRIA

O Brasil, notadamente o Rio de Janeiro, jamais atravessou época mais próspera para as empresas construtoras. Por toda parte rasgam-se ruas, alargam-se avenidas e se constroem novos predios e arranha-céus. O exemplo é dado pelo proprio Governo, aplicando em todos os Estados do país os depósitos dos Institutos de Previdencia, em habitações para os seus associados e construindo, nesta cidade, grandes edificios para os seus Ministerios.

No Rio de Janeiro, que é, entre as grandes metrópoles do mundo, uma daquelas em que o imovel constitue o melhor emprego de capital, verifica-se, neste momento, extraordinária atividade. Alem das Caixas Econômicas e de antigas empresas de construções e financiamento, constantemente se formam consorcios e se organizam novas empresas para a exploração do negocio de construções, todas prósperas.

Até capitais estrangeiros, emigrados em busca de aplicação mais segura e lucrativa, aqui são invertidos, em elevadas cifras, na construção de predios que cada vez mais se valorizam e cuja renda é alta, sólida e garantida.

Nenhuma dessas empresas, entretanto, oferece as condições e vantagens da PREVINAL que publica nesta página o seu anuncio.

A Previnal, que vem operando entre nós dentro de um criterio inatacavel, desenvolve agora os seus planos de construções e financiamento e com seu aumento de capital vai permitir aos nossos capitalistas associarem-se a ela nessa modalidade de negócio, que proporciona dividendos altamente apreciaveis, pois não só provêm dos juros do financiamento, como tambem dos lucros deixados pelas construções.

Desejando oferecer, aos seus acionistas, as maiores garantias, a PREVINAL adotou duas medidas de capital importancia, que constituem fato inédito em nosso país, na constituição de sociedades anônimas:

1.º — Entendendo que uma sociedade por ações tem o dever, mesmo na fase de organização, de dar aos seus acionistas as mais amplas contas dos seus atos — a PREVINAL organizará mensalmente assembléias dos seus acionistas, nas quais os Incorporadores exporão o andamento dos negocios da Empresa.

2.º — Aos acionistas que desejarem, será facultado depositar, em qualquer Banco desta cidade, em conta vinculada, a importância correspondente às ações que subscreveram.

Neste momento, em que o Brasil passa por uma fase de renascença e de dinamismo, o emprego de capitais em empresas construtoras é altamente remunerador e notavelmente seguro, visto que a propriedade imovel não está sujeita a surpresas, nem a contratempos — e sim a valorização sempre crescente.

Já subscreveram ações da "Previnal", entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Correia Meier — Diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil, dr. Jaldemar de Figueiredo Rocha — Presidente do Banco Figueiredo Rocha, dr. Adauto Cardoso — Advogado e membro do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro, sr. Ewaldo Kós — Diretor da Navegação Aerea Brasileira S. A., sr. Augusto Frederico Schimidt — Diretor da Sociedade de Expansão Comercial S. A., dr. Braulio Virmond Lima — Ex-presidente da Caixa Econômica do Paraná, dr. Jerônimo Pinheiro de Castilho — Secretario Geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, sr. Paulo da Rocha Viana — Presidente da Navegação Aerea Brasileira S. A., Banco de Crédito Comercial e Construtor, dr. João Lira Filho — da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, dr. Octavio de Freitas Vaz, dr. Aloysio Correia Neto — do Banco do Comercio, dr. Crepory Barroso Franco — chefe do Contencioso do D. N. C., Moinho Carioca Ltda. etc.

JÁ PENSOU NA FORTUNA QUE PERDE EM ALUGUÉIS?

V. S. já pensou quanto terá pago, no fim de 10 anos, de aluguel da casa em que reside? Suponhamos que V. S. pague, mensalmente, 300$000 de aluguel. No fim de 10 anos, terá dispendido a apreciavel soma de 36:000$000, QUE É CERTAMENTE, SUPERIOR AO CUSTO DO IMÓVEL. Conclue-se daí que V. S. pagou pela casa mais do que ela vale - SEM QUE, NO ENTANTO, A CASA SEJA SUA. Agora, porém, há um meio de empregar essa verba na compra de sua casa. Previnal lhe proporciona casa própria nas melhores condições de resgate e tambem uma renda anual representada pelos dividendos da companhia. O plano da Previnal é inteiramente novo, com garantia bancária, sem sorteios ou acumulação de pontos e com posse imediata do imóvel. Idoneidade máxima. Peça, hoje ainda, pelo telefone, a presença de um agente da Previnal em sua casa ou faça uma visita ao nosso escritório.

POSSUA AÇÕES DE RENDA SEGURA!

A Previnal é uma emprêsa em pleno funcionamento e oferece-lhe agora a oportunidade de participar do seu aumento de capital, com todas as vantagens que têm os seus acionistas. As ações da Previnal custam, agora, 100$000 cada uma, amortizaveis 20% cada mês. Mais tarde poderão custar mais, pois o capital a ser subscrito é limitado.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) — Telefone: 42-4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!
Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!
Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!

APARTAMENTOS

Copacabana — Icaraí — Petrópolis

Vendem-se ótimos apartamentos, em construção e para entrega imediata, à vista e a prazo

TERRENOS, VENDEM-SE:
Rua Senador Furtado, Tijuca, 12 x 107; e Pompeu Loureiro, frente de 13 ms.

TRATAR NA
CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. - CONBRASA
RUA BUENOS AIRES N.º 85, 2.º

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.º 136

PREÇO DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87 - 1.º — Tel.: 43-7170

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.º 26, 5.º and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.º 2 — Nova Iguassú

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Teresa, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Ônibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabela Price. — desde 50:000$

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os últimos apartamentos e lojas quase terminados a construção, com maravilhosa vista sobre a baía, aeroporto, etc. — desde 100:000$

Copacabana

Palacetes otimamente localizados. — 250:000$ a 600:000$

Apartamentos à vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. À vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Laranjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artistico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

AVENIDA MARACANÃ — Próximo à rua Uruguai, com 42 metros de frente, tendo 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para Laboratorio, Colegio, Casa de Saude e Pensão. — 300:000$

TERRENO
Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA CONDE DE BONFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Predio antigo em terreno de 22 x 55, próximo à rua Uruguai, proprio para laboratorio, pensão ou colegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17,50 x 22 — Facilita-se 50% a prazo longo. — 40:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botânico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
RUA DA GAVEA — medindo 42 x 36. — 126:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEIER — ótimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma area de 3.108 m2, em magnifica situação.

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 30. — 110:000$

TERRENO
RUA JERÔNIMO MONTEIRO — Junto à Avenida Delfim Moreira, medindo 13,30 x 32,28. — 90:000$

Jacarépaguá

SOLAR — No centro de um parque, com árvores frutiferas, proprio para veraneio, sanatorio, collegio, centro de saude e etc. 55 mts. de frente, 5.500ms2. — 150:000$

AREAS — Para formação de pequenos sitios.

Icarahy

Vende-se no melhor lugar, a 80 mts. da praia, casa em bom estado, em terreno de 9,10 x 28,40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo. — 80:000$

Ilha do G nador

JARDIM GUANABARA — Ótimo lote 11,64 x 50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 23 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24 x 52. — 90:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis
Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6º. andar - Tel. 23-1830
Agencias:
— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313
NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

A cura do impaludismo

Há mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficiente, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar uma ação anti-palúdica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter, é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura", cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3,50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

O abaixamento da pressão arterial alivia o coração

Apresentamos aos leitores um modo simples e eficaz de conseguí-lo

Prezado leitor. Sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus, com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER.

Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e cômodo, à base de iodo que se ache ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arterio-esclerose, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração.

Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e, segundo "Emery e Chatin", é a melhor indicação atualmente conhecida.

Experimente YANTOL, o tônico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

Cinematografia

"LEGIÃO DE HERÓIS"

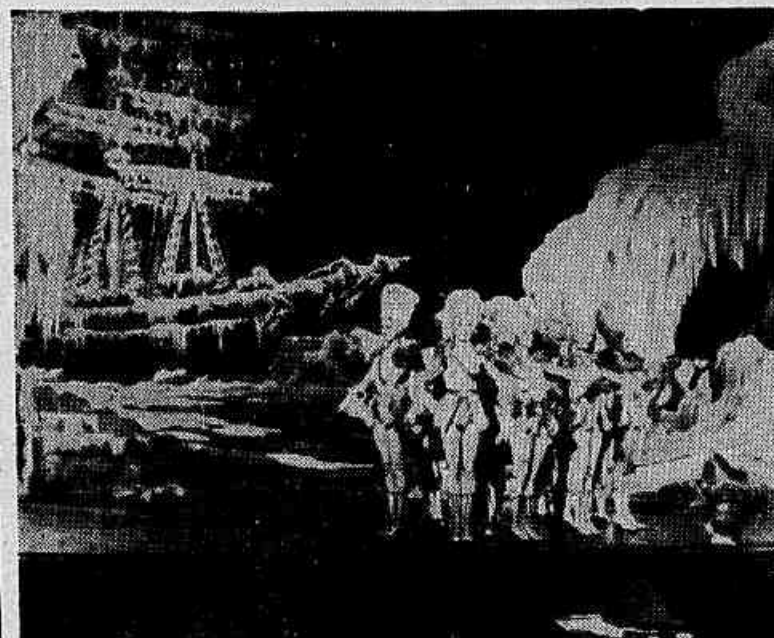
Gary Cooper é a principal figura de "Legião de Heróis", a espetacular super-produção que o São Luiz o Carioca e o Oden vão exibir dentro de poucos dias

Dois episodios amorosos e um bom número de cenas sensacionais contribuem, alem do colorido e do elenco invulgar, para fazer de "Legião de Heróis", — a espetacular super-produção dirigida por Cecil B. De Mille — a maior de quantas já foram até hoje "rodadas" em Hollywood!

Dos dois episodios amorosos, o primeiro e mais importante é vivido por Madeleine Carroll (que está deslumbrante em cores naturais!...), Gary Cooper e Preston Foster, e o segundo, pela ultra-sedutora Paulette Goddard, que incarna no filme o papel de uma india, e Robert Preston, interpretando a figura de um policia montado.

As cenas de paixão são emocionantes e dão margem a que os personagens acima citados apresentem criações portentosas, dignas, portanto, do conjunto gigantesco da qual as mesmas fazem parte.

"Legião de Heróis", que vai ser lançada simultaneamente no São Luiz, no Carioca e no Odeon, conta ainda no seu elenco, em papéis de indiscutivel valor, Akim Tamiroff, George Bancorft, Walter Hampden, Lynne Overman, Lon Chaney Jr., etc.

"PARÍS EM REVISTA"

Cena do filme "Paris em revista", que o Cinema Pathé está exibindo

A alma de Paris está vibrando em cada metro do celuloide que a Cinelandia vem apresentando ao público, com sucesso, desde sexta-feira passada... A alma daquela Paris que agora está coberta de crepe...

Num deslumbramento continuo, assiste-se ao perpassar de maravilhosos quadros da revista onde os mais formosos corpos de muheres, na nudez que a arte sanciona, compõem, "números" famosos da não menos famosa Follies Bergéres... Aliás, o filme é como que a historia animada por um argumento romântico, desse conjunto de espetáculos que atraiam a Paris milhões de turistas anualmente.

"Paris em revista" possue cenas de grande esplendor a par da sua historia interessante. Nele aparecem com artistas que o nosso público já aplaudiu em inúmeros outros filmes: Michel Simon, Arletty e Jean-Louis Barrault, alem de centenas das mais estonteantes coristas dos "music-halls" de Paris.

"Paris em revista" está em exibição no Pathé desde sexta-feira próxima.

Auxilios às vítimas dos temporais de Portugal

A Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados recebeu mais os seguintes donativos, destinados às vítimas dos temporais ultimamente verificados em Portugal: Transporte — 199:971$600. Continuação: Lista n. 115, de Pinto Lucena & Cia. 1:880$000; Grande Oriente do Brasil: 500$000, Lista n. 103, de Araujo, Leitão & Cia.: 200$000; Lista n. 131, do Cassino Balneario da Urca: 1?2$000; Lista n. 301, de Guilherme Martins: 600$000; Lista n. 287, da Taberna Azul: 150$000; Joaquim Lopes Pereira Moutinho: 100$000; J. M. C.: 50$000; Joaquim Lopes dos Santos: 20$000; Jaime P. N. de Moura: 20$0000; Luciano Lopes dos Santos: 20$000; Clarisse Arminda Cardoso 20$000; João Taveira: 10$000 e Maria Dias: 5$000. Lista n. 28ª do Sindicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro 1:010$000. Total do já publicado: 204:652$600.

Sob o espectro da prisão maldita, ele compôs aquela melodia que matava!

"Melodia Trágica", é um filme diferente de tudo que temos visto ultimamente. Tem como principal intérprete a inesquecivel heroina de "O morro dos ventos uivantes": Merle Oberon.

E' a historia de Paul Verlaine, um ilustre compositor e artista que assassinou o amante de sua esposa, embora tivesse um filhinho a quem amava imensamente.

Condenado pela justiça francesa, Verlaine, foi enviado para o presidio da Ilha do Diabo, com uma leva de outros infelizes condenados.

A Ilha do Diabo, tornou-se a prisão mais célebre do mundo, pela severidade de suas leis, e onde só eram concedidos ao homem dois direitos: trabalhar ou morrer. Os que para ali são enviados, jamais sairão com vida. Para eles extinguiu-se para sempre a luz da vida. São verdadeiros mortos vivos!

Como as demais prisões, a Ilha do Diabo teve o seu prisioneiro célebre, e esse, foi Paul Verlaine.

Na prisão, tendo sempre presente a imagem da esposa adúltera, porem, sempre querida, causadora da sua imensa desgraça, e inspirado na sua miseria e na miseria dos demais condenados, Verlaine compôs a terrivel melodia que tornou-se a música infernal cantada pelos condenados da Ilha do Diabo.

No ranger das correntes arrastadas pesadamente pelos míseros desterrados, nos gemidos dos feridos, nos ais dos chicoteados, Verlaine fundiu a sua melodia trágica.

Mas, como todos os condenados, Verlaine alimentava um louco desejo: fugir do presidio, o que era considerado impossivel, pela severidade do regulamento e pela vigilancia incansavel dos guardas que não hesitavam em fuzilar pelas costas, aquele que tentasse uma fuga.

Muitos condenados tentaram evadir-se, porem, quando não eram mortos à bala, morriam de fome, ou devorados pelos jacarés que infestam os pântanos espalhados pela floresta virgem.

Mas Verlaine, guiado por uma louca força de vontade, por uma inigualavel ousadia, conseguiu desaparecer do presidio, deixando o mundo e a policia francesa estupefactos.

Fugindo, terá Verlaine conseguido voltar à Patria? Terá ele conseguido rehabilitar-se? Voltou para a esposa que ele não conseguira esquecer?

Isto, nos responderá o sensacional "Melodia Trágica", que o Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito, exibirá de amanhã em diante.

Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros

COMO DECORREU A SESSÃO DE POSSE DE NOVOS MEMBROS DE SUA DIRETORIA

Realizou-se, conforme estava anunciada, a reunião extraordinaria em que tomaram posse os novos membros da diretoria, do Conselho Técnico, do Conselho Deliberativo e da Comissão de Propaganda e Educação Sanitaria da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Presidiu à reunião o ministro Ataulfo de Paiva, membros do Conselho Nacional de Serviço Nacional e que deu posse aos novos membros.

A seguir, usaram da palavra, sucessivamente, a senhorita Neusa Feital, entregando ao ministro Ataulfo de Paiva o diploma de socio cooperador da Federação; sr. Manuel Ferreira, saudando o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra e homenageado na sessão; senhora Eunice Weaver, focalizando a cooperação privada na construção de leprosarios e preventorios nos varios pontos do país; finalmente, o sr. Ernani Agricola, agradecendo a manifestação que lhe fora prestada.

A cada um dos assistentes foi oferecido um exemplar do último relatorio apresentado pela senhora Eunice Weaver, presidente da Federação.

CINEMATOGRAFIA

Grande, no Cine Metro, o êxito de Laurence Olivier e Greer Garson em "Orgulho"

Laurence Olivier, o marido de "Rebecca", e Greer Garson, a esposa de "Mr. Chips", estão agora no Metro, em "Orgulhoso", um grande e legitimo triunfo

Desde sexta-feira, no Cine Metro, Greer Garson, aquela que foi a encantadora inesquecivel esposa de "Mr. Chips", e Laurence Olivier, aquele que foi o marido de "Rebeca"... e é, realmente, o esposo de Vivien Leigh, justificam, colocados num romance encantador, deliciosamente brejeiro e bonito de ponta a ponta, um êxito imenso, desses que se estendem por muitos dias e tomam conta da cidade. "ORGULHO", o filme em que eles aparecem, e que nos pinta de modo tão encantador o ambiente da Inglaterra, dos tempos da rainha Vitoria, ao mesmo tempo que nos descreve as divertidas peripecias de cinco irmãs que suspiram por um marido — coisa já não dificil áquele tempo, está conquistando a simpatia de todo o grande público que tem abarrotado o "Metro". Alem de Miss Garson e de Mr. Olivnier, não esqueçamos, "Orgulho" tem "players" notaveis, como Mary Boland, Edna May Oliver, Maureen O'Sullivan, Heather Angel, Marsha Hunt, Karen Morley e outros. "ORGULHO", filme de classe, realização bem á maneira artistica e inteligente da Metro-Goldwyn-Mayer está tendo, entre nós, perfeito reflexo do êxito que marcou, batendo "records", durante três semanas, no imenso Radio City Music Hall de Nova York.

"A PROTEGIDA DE PAPAI"

Rita Hayworth, conforme aparece em "A protegida de papai"

Há muita gente que lastima a ausencia de um humanismo mais profundo, digamos mesmo mais europeu, em meio ao luxo e ao brilho dos filmes de Hollywood, tão perfeitos tecnicamente. Para esses "fans" é que a Columbia vem de realizar "A PROTEGIDA DE PAPAI" (The Lady in Question), com Rita Hayworth, Brian Aherne Irene Rich, Glenn Ford, Evelyn Keyes e Edward Morris, sob a direção de Charles Vidor — filme esse que será estreiado no próximo sábado no Palacio. E isso porque em "A protegida de papai", casa-se admiravelmente o espirito francês ao esplendor material do cinema norte-americano. Trata-se de uma adaptação, feita por Lewis Meltzer, da célebre peça teatral de Marcel Anhard, que nos conta a historia de uma linda mulher tida como "Fata" mas que, entretanto, não passa de uma boa criaturinha...

"FLAMA DA LIBERDADE"

Cary Grant e Martha Scott, em "Flama da Liberdade"

Coube a Frank Lloyd, o realizador de grandes êxitos da tela — "Uma nação em marcha", "Cavalcade", "O grande motim", "Se eu fora rei", etc. — a honra de produzir e dirigir a mais cara das produções na historia do Cinema. Trata-se do super-filme da Columbia "FLAMA DA LIBERDADE" (The Howards of Virginia), com CARY GRANT e MARTHA SCOTT, á frente de um elenco riquissimo pela qualidade e pela quantidade dos valores que o integram, e seguidos por milhares de "extras". Essa filmagem, decerto a mais gigantescamente representativa do potencial dramático e da plasticidade da sétima arte, custou a esmagadora importancia de QUATROCENTOS MIL CONTOS! Sim, senhores, essa foi a importancia dispendida com esse soberbo, comovente e histórico espetáculo cinematográfico que é "FLAMA DA LIBERDADE" — o sensacional cartaz do SÃO LUIZ, do ODEON e do CARIOCA, a partir da próxima quinta-feira...

Explica-se, aliás facilmente, a razão de ser de tão alto custo. Alem de um "cast" numerosissimo e escolhido, conforme é do conhecimento geral — onde se encontram ao lado de Gary Grant e Martha Scott artistas como Sir Cedric Hardwicke, Alan Marshal, Richard Carlson, Rita Quigley, Paul Kelly e muitos outros de igual valor — "FLAMA DA LIBERDADE", que se inspira na conhecida novela de Elizabeth Page, "A árvore da liberdade" (The tree of liberty), tem um cunho de obra epopéica, que faz ressurgir na tela toda a historia do nascimento dos Estados Unidos, compondo-lhe fielmente ambientes e tipos, habitos e costumes, retratando-lhe a sociedade, os flagrantes mais expressivos de sua vida colonial, movimentando massas, na reconstrução de um passado não só imponente pelo fausto de seus aspectos, como tambem rico em psicologia social, atraves da urdidura politica da epoca. Tudo isso surge alí, nas cenas avassaladoras de "FLAMA DA LIBERDADE", junto ao romance diferente do "team" GRANT-SCOTT, com um rigor absoluto de verdade. Imaginem que até uma cidade inteira foi levantada no proprio local em que existiu em 1699, pelos arquitetos de Frank Lloyd! Referimo-nos a Williamsburg, centro das lutas pela independencia norte-americana, sede do Governo de Virginia durante os agitados dias do fim da fase colonial dos Estados Unidos.

Quanta ação, quanta grandiosidade de fatos e principalmente, quanta emoção encerra, pois, "FLAMA DA LIBERDADE" — o filme que a critica americana já indica como o único digno de conquistar o Premio da Academia Cinematográfica nesta temporada...

"DÊEM-NOS ASAS"

Uma cena do filme "Dêem-nos asas"

O cinema, que nos tem apresentado grandes peliculas, nos apresenta agora, pela Universal, mais uma historia sensacional, "DÊEM-NOS ASAS", que tem como principais personagens os célebres "Anjos de Cara Suja", mais Vitor Jery e Wallace Ford.

"DÊEM-NOS ASAS", nos descreve a historia de cinco jovens amigos, companheiros inseparaveis na luta pela vida, que ambicionam tornar-se, a qualquer preço, aviadores. Aliás, ser aviador, é o ideal da mocidade de nossos dias.

Os nossoh herois, começam como mecânicos de uma grarnrde companhia de aviação, alimentando sempre a esperança de um dia realizar o alto ideal que os animava: voar! Tomar alturas! Conquistar distancias!

Após mil peripecias, os cinco amigos começam os primeiros treinos, preparando-se animadamente para o grande dia.

Todos têm a mesma força de vontade! Cada um procura superar o outro. Brigam disputando o primeiro vôo.

A primeira experiencia dos nossos herois é realizada na pulverisação de um grande campo cultivado, pulverisação essa, feita para destruir certas pragas que danificam as plantações.

Na primeira experiencia, por uma falha do motor do avião que garbosamente pilotava, morre trágicamente um dos nossos herois, o que concorre para entristecer os demais amigos e tirar-lhes um pouco da coragem com que esperavam enfrentar o desconhecido: o espaço infinito onde a morte espreita o pássaro de aço para arrastá-lo para o abismo, para a morte irremediavel.

Mas, a mocidade, é um fator preponderante, de ilimitada influencia, para aqueles que têm um ideal, pois, enquanto se é moço, tudo podemos conseguir.

Após alguns dias de repouso, de sentimento pela morte do jovem companheiro, os "Anjos de Cara Suja" retornam á luta, todos encorajados por uma nova grande afeição, a linda e jovem secretaria da Companhia, que tudo faz afim de auxiliar os quatro jovens.

Em "DÊEM-NOS ASAS", tornaremos a ver os "Anjos de Cara Suja", não como malandros, porem, sempre unidos, sempre dispostos a castigar o insolente que provocar qualquer incidente. "Um por todos e todos por um", é o lema adotado.

Mil aventuras, mil brigas, semeiam a vida dos nossos herois, nessa nova aventura filmada pela Universal.

"DÊEM-NOS ASAS", será exibido de amanhã em diante, no Colonial, o Cinema dos bons programas.

"KITTY FOYLE"

A grande Ginger Rogers, que finalmente amanhã veremos em "Kitty Foyle"

O público está de parabens, porque, poderá, finalmente, assistir, já a partir de amanhã, o filme do momento: "KITTY FOYLE!... O Plaza será pequeno para conter a multidão que invadirá suas salas, afim de assistir a esse grande filme e admirar o trabalho excepcional de Ginger Rogers, que, vivendo "KITTY FOYLE", consagrou-se uma das mais esplendidas artistas que o cinema possue, vencendo brilhantemente o concurso instituido anualmente pela Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas, e, obtendo como premio o famoso e cobiçado "Oscar"... Se mais "Oscares" tivesse a Academia para dar, eles naturalmente seriam dados a Ginger Rogers... A "performance" de Ginger bastaria para assegurar o êxito de "KITTY FOYLE", mas ainda assim, vamos encontrar nesse filme uma direção magnifica, uma historia sincera e humanissima, as mais profundas emoções e ainda os mais belos idilios que o cinema já filmou... Grande é, portanto, o valor dessa pelicula da RKO Radio Pictures e atrevemo-nos a assegurar que tão cedo não terá o nosso público ocasião de assistir outro igual... Varios dos nossos cronistas cinematográficos já manifestaram a sua opinião sobre "KITTY FOYLE", e todos foram unânimes em considerá-lo uma pelicula excepcional. A cotação máxima foi conferida a "KITTY FOYLE", por diversos jornais e revistas do nosso país, coisa que é bastante significativa, pois, só realmente de uma grande pelicula é que se nota essa uniformidade de opinião... Tomem nota, portanto, "KITTY FOYLE", a partir de amanh., no PLAA...

O sexto grandioso "show" do Colonial

Loi-Founs e sua troupe chinesa

Continuando com os seus programas de palco e tela, o Cine Teatro Colonial apresentará, de amanhã em diante, o seu sexto sensacional "show".

Neste espetáculo, o Colonial apresentará: LAI-FOUNS e sua "troupe", que deliciará o grande público com seus números ainda não vistos pelo público carioca. Veremos as maravilhas da Velha China, num espetáculo gigantesco. Lai-Founs, com sua "troupe", conquistou o maior sucesso nos teatros de Paris, Londres e Berlim; BRONI — o homem "jazz-band", o mais célebre musicista cômico do mundo; Mr. FLORENCE — Trapezista famoso, no seu sensacional "looping the loop", o número que emocionou as platéias de todo mundo; SULMA ANTUNES — a bela e famosa cantora uruguaia, que nos deliciará com suas canções; pro. SANCHES — que nos apresentará, num belo conjunto, os seus famosos cães amestrados; OTERITO DE NAYA — a famosa fantasista, a mais popular bailarina espanhola, que nos seus bailados, nos faz recordar a velha Espanha.

Hoje, o Colonial apresentará, pela última vez, o seu quinto "show", no qual tomam parte, Moreira da Silva, Silvino Neto, o famoso criador de "Pimpinela" e "Anestesio"; Rita Gouilloux, famosa bailarina acrobata; Maria Guerreiro, a fadista que revolucionou o fado; Curtell o mágico de fama mundial e a "Primeira Orquestra Brasileira de Acordeons".

Para as tardes quentes...

Um lindo modelo para as tardes quentes, no campo ou na praia. Feito, de preferencia em tecido levissimo, estampado, ostenta um grande laço à altura do decote. Os ombros são ligeiramente tufados, as mangas curtas, de punhos virados e largos. Um vistoso chapéu de abas longas e da mesma tonalidade do vestido completa essa interessante e vaporosa indumentaria.

MOÇAS DE GOLA BRANCA

Elevada à categoria de tipo feminino da sociedade moderna, a figura do dia é Kitty Foyle. Chegou a surgir a idéia, cujo destino ignoro, de escolher-se uma carioca para ser a "Kitty Foyle brasileira".

A iniciativa não tinha nada de gentil e não me parece que haja no nosso país tantos exemplares dessa criação do industrialismo das grandes cidades.

Há, evidentemente, um equívoco a desfazer. A heroína do romance de Christopher Morley não é simplesmente ou presisamente a figura típica da jovem que trabalha para seu sustento. Há na sua vida uma historia que não é intrínseca a esse tipo.

Os que já leram o livro recentemente lançado em lingua portuguesa ou, pelo menos, o fiel resumo publicado neste jornal, no domingo passado, terão verificado que houve na existencia da jovem perfumista acontecimentos que não são peculiares às graciosas abelhas nossas patricias. Sobretudo acontecimentos que não podem constituir objeto do ideal feminino.

Ao que já se sabe, o filme a ser exibido nestes dias realizou uma adaptação muito livre do romance. Fundiu personagens diversas numa só, cortou onde quis e como quis, certamente de maneira a satisfazer o que se presume seja o gosto do público. Kitty Foyle não evita o nascimento do filho, as situações aparecem noutros planos, etc. Mesmo assim, tambem é necessario distinguir Ginger Rogers de Kitty Foyle.

Não quero crer que uma só das "pequenas de gola branca" da nossa capital se sentisse bem com o mesmo destino da figura tão viva e interessante do romance americano. Guardamos ainda — louvado seja Deus — uma meia duzia de preconceitos que nos impedem de considerar normais e até recomendaveis certos atos que no livro de Christopher Morley e, pelo menos em parte, certamente tambem no filme de Ginger Rogers, são cometidos com tamanha naturalidade que se pretende logo esta absoluta generalização: erguer a responsavel em simbolo de todo um grupo social.

Kitty Foyle não é esse simbolo, creio eu. Mas, simbolo ou caso singular, é produto de um meio. O nosso meio não produz Kittys Foyles.

Então, por que uma "Kitty Foyle brasileira"?

Atribuir esse titulo a uma moça é colocá-la sob um mundo de suspeita, dentro duma atmosfera de maledicencia e de equivocos, baseada no que ocorreu com o modelo yankee.

Vivian

UMA NOVA SILHUETA

Eis um modelo novissimo que está fazendo furor na Broadway. Criação de Helen Cookman, esse vestido se destina, sem dúvida, a grande êxito entre nós. Trata-se de um modelo todo fechado, proprio para os dias frios e brumosos. Sua silhueta é distinta e deve ser confeccionado de preferencia em fazenda não muito clara. Um original chapéu de abas caidas, cinto e luvas negras completam esse elegante e novissimo modelo.

Os modernos tipos de luvas estão apresentando características bem interessantes. Aquí aparecem, por exemplo, alguns modelos recentemente chegados de Hollywood. São, no assunto, o "dernier cri": modelos modernissimos que recomendamos, por isso mesmo, à elegancia das nossas leitoras.